

2º ANO

VOLUME 2

VEREDAS
DA LEITURA
E
DA ESCRITA

PROFESSOR (A)



Alfabetiza
Tchê

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR **Eduardo Leite**
VICE-GOVERNADOR **Gabriel Souza**

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA **Raquel Teixeira**
SECRETÁRIA ADJUNTA **Stefanie Eskereski**

SUBSECRETARIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA REDE ESCOLAR

SUBSECRETÁRIA **Janaína Franciscatto Audino**

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SUBSECRETÁRIO **Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL | FAMURS

PRESIDENTE **Luciano Libório Baptista**

UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO | UNDIME

PRESIDENTE **Maristela Ferrari Ruy Guasseli**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Veredas da leitura e da escrita: 2º ano: ensino fundamental:
livro do professor / organizador Associação Nova Escola,
Associação Bem Comum. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova
Escola, 2023. – (Veredas da leitura e escrita ; 2)
ISBN : 978-65-5965-197-9

1. Leitura e escrita (ensino fundamental).

I. Associação Nova Escola. II. Associação Bem Comum. III. Série.

02-2023/54

CDD 372.6

Índice para catálogo sistemático:

1. Leitura e escrita : Ensino fundamental 372.6

Aline Grazielle Benitez – **Bibliotecária** - CRB-1/3129

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Parte do conteúdo desta coleção foi adaptado pela equipe técnica, formada por especialistas pedagógicos em Alfabetização, representantes da SEDUC RS e UNDIME RS.

EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

Coordenação e organização do material:

Leony Cananéa Marques

Equipe de gestão e organização dos Cadernos de Leitura “Leia lá, que eu leio cá!”:

Ana Paula Moraes dos Passos - SEDUC RS

Glauciane Macari Haupenthal - SEDUC RS

Equipe pedagógica de conteúdo:

Débora de Moraes - SEDUC RS

Drielle Fernanda Nery Severo - UNDIME RS

Gisele Dornelles Fernandes - SEDUC RS

Leony Cananéa Marques - SEDUC RS

Nicole Martini Longhi - UNDIME RS

Tábata Faé - UNDIME RS

Vivian Milene Corrêa e Silva - SEDUC RS

Viviane Grasiela da Fonseca - UNDIME RS

Revisora Técnica: Márcia Fagundes Barbosa

Adaptação de diagramação: Auracebio Pereira

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora-executiva: Ana Ligia Scachetti

Gerente pedagógica: Tatiana Martin

Equipe de conteúdo: Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Eloá Cristine Cabral de Oliveira, José Augusto de Araújo Gonçalves, Karoline Cussolim e Pedro Annunciato
Direção de arte: Débora Alberti e Leandro Faustino
Equipe de Gestão de Programas e Projetos:

Danielle Brandão, Elaine Iorio e Pedro Alcantara

Professores-autores: Aline Pereira Ramirez

Barbosa, Carolina Sperber Rosa, Claudia Leite

Brandão, Edilma Silva, Elaine Vieira de Almeida,

Elisa Greenhalgh Vilalta, Fabiani Inês de Almeida,

Fernanda Avagliano Lopes Prado, Gerviz Fernandes,

Joyce Regina de Souza Serra, Luciana Kerber

Chiele, Magda Marques Melo Luziânia, Margareth

Costa Coelho de Lavôr, Marília Milhomem Maia,

Midian Castro Feitosa, Minelva Medeiros dos Reis,

Regilane Gava Lovato, Robson Vinicius Cordeiro

Especialista pedagógica: Heloisa Jordão

Revisoras técnicas: Elaine Vieira de Almeida e

Luciana Kerber Chiele

Edição de texto: Brunna Pinheiro Cardoso e Talita

Gonçalves (Estúdio Argila)

Preparação e revisão de texto: Brunna Pinheiro

Cardoso, Flávia de Carvalho Cardoso e Talita

Gonçalves (Estúdio Argila)

Diagramação: Plínio Ricca (Plin Produções Editoriais)

Ilustrações: David Duarte, Jonathan Lima e

Raquel Silva

Iconografia e licenciamento: Barra Editorial

Colaboração técnica: Thainara de Souza Lima

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

Diretor Executivo da ABC: José Clodoveu de

Arruda Coelho Neto

Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI:

Andréa Araújo Rocha Nibon

Diretora adjunta – DDI: Walquiria Maria Moreira

Santiago

Diretora do Programa Educar pra Valer – EPV:

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Diretor adjunto – EPV: Julio Cesar Cavalcante

Bezerra

Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime

de Colaboração – PARC: Maria da Conceição Ávila

de Misquita Viñas

Diretoras adjuntas – PARC: Elys Vânyy Fernanda

Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos

Equipe Técnica – ABC

Colaboradora de Conteúdo: Elys Vânyy Fernanda

Rodrigues de Oliveira

Leitoras Críticas: Elys Vânyy Fernanda Rodrigues

de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia

Sales da Silva

Gestor de Projetos: Ícaro Corrêa Gondim Faria

Auxiliar de Gestão: Antonio Marlon Coutinho Barros

Parte do conteúdo desta coleção é uma adaptação do Material Educacional Nova Escola (MENE), visando desenvolver as habilidades priorizadas e diretrizes do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC). O MENE foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço. As sequências didáticas do MENE serviram de base para a produção do Veredas da Leitura e da Escrita.

Este material foi realizado pela Associação Nova Escola e Associação Bem Comum. Sua produção foi financiada pelos parceiros Fundação Lemann e Instituto Natura.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br. Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CCO1.0.

Queridos(as) estudantes e professores(as)

Estamos vivendo um novo momento na Educação, com uma visão importante de territorialidade e a missão de acelerar o processo de alfabetização e da aprendizagem que foram prejudicadas durante a pandemia. Este material didático é um exemplo de esforços conjuntos entre o Estado e os municípios, em um sentido único: melhorar a educação dos nossos jovens. De forma conjunta com os municípios, por meio da Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS) e União dos Dirigentes Municipais de Educação do RS (Undime-RS), foi lançado o Programa Estadual de Apoio à Alfabetização (Alfabetiza Tchê), programa este que se originou da Parceria pela Alfabetização em Regime de colaboração - PARC.

O Estado foi o 11º do país a integrar a Parceria, que nos permite reafirmar o compromisso do Estado para que todos os(as) estudantes da rede pública do Rio Grande do Sul sejam alfabetizados na idade certa. Em abril de 2023, dando continuidade aos diagnósticos da alfabetização na rede pública do Rio Grande do Sul, foi aplicada avaliação diagnóstica de fluência leitora, para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, visando levantamento de resultados do nível de fluência em leitura na alfabetização dos nossos estudantes gaúchos.

O fomento ao Regime de colaboração entre todos os entes aponta para o enfrentamento dos problemas referentes ao processo de alfabetização das crianças e na consolidação deste regime de colaboração, onde todos estarão representados nas instâncias de governança. O Estado do RS também já aderiu ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação, e orientou para que os municípios participem. A alfabetização na idade certa das crianças é um processo fundamental para o desenvolvimento escolar. Ainda, priorizar a educação infantil, e a qualidade nessa etapa de ensino, é o investimento mais seguro para o desenvolvimento de qualquer nação.

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira
Secretária de Estado da Educação do RS

A coleção **Veredas da Leitura e da Escrita** apresenta-se como um material didático para complementar as ações dos professores e professoras, voltados ao Ciclo de Alfabetização, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Em cada ano, há uma subdivisão entre **Livro do Professor**, com orientações para o planejamento e propostas de sistematização da aprendizagem, e **Livro do Estudante**, consumível e com atividades voltadas à prática. Além disso, há cartazes com foco no uso coletivo de recursos didáticos, e um **Livro de Leituras**, destinado a estudantes e professores(as), com textos e atividades que contribuem com o desenvolvimento da fluência leitora.

São objetivos da coleção **Veredas da Leitura e da Escrita**:

- Abordar a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus(suas) usuários(as) e da comunidade a que pertencem.
- Promover situações adequadas para a plena aprendizagem da língua escrita, tomando-a como instrumento fundamental para a interação dos sujeitos nos diferentes campos de atuação da vida humana.
- Desenvolver os processos de alfabetização e letramento, concebendo-os como processos cognitivos distintos, porém intimamente imbricados.
- Ampliar o repertório de produtos culturais dos estudantes e valorizar as diversas manifestações culturais que já integram suas vivências, envolvendo inclusive o uso de várias linguagens.
- Abordar a variação linguística como fenômeno inerente à língua, valorizando as diferentes variedades linguísticas.
- Conceber os gêneros discursivos como ferramentas linguísticas por meio das quais os(as) estudantes podem se envolver, com maior autonomia e protagonismo, na vida social, reconhecendo que suas produções textuais – orais, escritas, multissemióticas – compreendem um lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Desenvolver senso estético para fruição por meio da prática de leitura literária.
- Promover o trabalho com as competências socioemocionais articuladas à educação sociomoral visando o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades.
- Para isso, o material está organizado em duas modalidades organizativas:

UNIDADES DE ABERTURA

Propostas ao início de cada semestre, as Unidades de Abertura tem como intuito promover o desenvolvimento das competências socioemocionais, visando o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas e respeitadas em suas singularidades. Com foco no desenvolvimento das relações interpessoais, promovem uma ampliação do olhar de si e do coletivo, convidando o(a) estudante a pensar de maneira crítica em relação ao bem-estar de todos(as) que o(a) rodeiam.

SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES

Por fim, a modalidade organizativa denominada **Sequência de Atividades** pauta-se na organização do ensino a partir da perspectiva enunciativo-discursiva ao promover o ensino das diferentes facetas linguística, interativa e sociocultural – envolvidas nos processos de alfabetizar e letrar. Assim, partindo de uma situação comunicativa em que um gênero assume papel de objeto de ensino central, são exploradas unidades menores que o texto com o intuito de fomentar o desenvolvimento dos objetos de conhecimento da prática de Análise Linguística/Semiótica e as especificidades do Ciclo de Alfabetização. Em virtude dos diferentes níveis de complexidade de cada gênero abordado nas unidades – e de sua complexificação na progressão prevista no interior do ciclo – as unidades podem apresentar 18, 15 ou 9 capítulos, que permitem um tratamento mais acurado das especificidades do gênero e preveem produções textuais escritas e orais.

No início de cada unidade, você encontra:

- ▶ Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.
- ▶ Habilidades da BNCC e do RCG exploradas na unidade.
- ▶ Breve descrição da unidade.
- ▶ Objetos de conhecimento explorados na unidade.
- ▶ Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem explorados na unidade.
- ▶ Referências sobre o assunto da unidade.

5

COMPARTILHANDO SENTIMENTOS

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre a Unidade

Nesta Unidade, alinhada com as 10 competências gerais da Base Nacional Co-

No início dos capítulos, você encontra:

- ▶ Habilidades da BNCC e do RCG exploradas no capítulo.
- ▶ O que será feito em cada seção do capítulo.
- ▶ Objetivos de aprendizagem do capítulo.
- ▶ Materiais a serem usados pelos alunos.
- ▶ O que os/as estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.
- ▶ Possíveis dificuldades apresentadas pelos as estudantes e suas soluções.

1. BRINCANDO A GENTE SE DIVERTE!

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** relação entre os conceitos de cooperação e empatia a uma fotografia.
- ▶ **Praticando:** atividade de caça ao tesouro.

Ao longo das unidades, você também encontra propostas de atividades destinadas ao desenvolvimento da Sistemática de Acompanhamento das Aprendizagens. Cada uma dessas propostas é acompanhada por uma Ficha de Descritores, disponibilizada nas páginas finais das unidades. O intuito das fichas é propiciar o registro adequado dos resultados obtidos pelos(as) estudantes permitindo ao(a) professora mapear quais aprendizagens já foram conquistadas e quais precisam ser retomadas.

Em cada capítulo você vai encontrar:

CONTEXTUALIZANDO

Ativa o conhecimento prévio do(a) estudante e desperta seu interesse no tema. Desenvolve-se por meio de perguntas disparadoras e atividades opcionais. É preciso considerar a experiência pessoal do(a) estudante, de modo a incentivá-lo(a) a aprender. As perguntas e outras estratégias eventualmente adotadas devem servir como base para uma discussão oral em sala.



Promove atividades em que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo. Elas podem trazer textos de terceiros, imagens, mapas etc.

O(A) estudante deve ser o(a) protagonista no seu processo de aprendizagem.



Propõe a elaboração coletiva de sínteses e conclusões sobre o que foi aprendido nas seções anteriores. É fundamental que haja um espaço em que os/as estudantes verbalizem o que efetivamente compreenderam, ou seja, é o momento em que o(a) estudante reconstrói, no plano da representação por meio de sínteses, esquemas, desenhos, o que conseguiu compreender do conceito, naquele momento, no plano da ação ao longo da seção **Praticando**.

No Livro do Estudante e no Livro do Professor, ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:



ATIVIDADE ORAL



ATIVIDADE COM ANEXO



ATIVIDADE DE RECORTE



ATIVIDADE EM GRUPO



ATIVIDADE EM DUPLA



JOGO

Competências gerais da educação básica trabalhadas

Competência	Descrição	Unidades
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções inclusive tecnológicas com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	6 e 8
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	6 e 8
4	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	7
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	5
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	5, 6 e 8
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	5

Habilidades trabalhadas nas unidades - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF15LP01RS2-1	Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	6, 7
EF15LP02RS2-1	Pesquisar e observar recursos visuais envolvendo escrita na comunidade, redes sociais, reportagens de jornais, folhetos etc.	7 e 8
EF15LP03RS2-1	Identificar linguagem verbal e não verbal.	7 e 8
EF15LP03RS2-2	Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.	7 e 8
EF15LP05	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	7 e 8
EF15LP06	Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	7 e 8
EF15LP07	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	7 e 8
EF15LP09RS2-1	Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos, compreendendo o que lê, utilizando as mídias e associando com a realidade local.	7
EF15LP10RS2-1	Compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.	7
EF15LP13RS2-1	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.	7
EF15LP15RS2-1	Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.	8
EF15LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	7 e 8

Habilidades trabalhadas nas unidades - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF15LP18RS2-1	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	8
EF15LP19	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	8
EF12LP04	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	7
EF12LP04RS2-1	Ler e compreender listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, identificando as relações de sentido e a finalidade de cada texto.	7
EF12LP05	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	6
EF12LP06	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	6, 7
EF12LP07RS1-1	Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo de gênero, percebendo o ritmo, a fluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor.	6
EF12LP19RS2-1	Perceber e reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	8
EF02LP01RS-1	Reconhecer e utilizar os diferentes tipos de letras, saber quando usar letra maiúscula e minúscula, ponto final, de exclamação e interrogação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	8
EF02LP02RS-1	Explorar e identificar semelhanças e diferenças (número de letras, letras iniciais, letras finais) entre palavras.	6
EF02LP02RS-2	Formar palavras, através de acréscimo, troca e supressão de letras.	6

segue >

Habilidades trabalhadas nas unidades - Veredas da leitura e da escrita

Habilidade	Descrição	Unidades
EF02LP08RS-1	Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	8
EF02LP09RS-1	Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.	7 e 8
EF02LP12RS-1	Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, de modo a compreender o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	6
EF02LP13RS-1	Planejar e produzir bilhetes, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar autonomia na produção desses gêneros.	7
EF02LP15	Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	6
EF02LP16RS-1	Ler, produzir e formatar bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), utilizando a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um.	7
EF02LP17RS-1	Localizar no texto marcas de sequência lógico temporal (início, meio e fim; presente, passado, futuro).	8
EF02LP24RS-1	Planejar e produzir, progressivamente, relatos, registros e entrevistas.	7 e 8
EF02LP24RS-2	Perceber a finalidade do texto e planejar textos orais com progressiva autonomia.	6, 7 e 8
EF02LP27RS-1	Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	8
EF02LP28	Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	8
EF02LP28RS-1	Demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	8

Livro de leituras

O livro de leituras “**Leia lá que eu leio cá**”, é uma coletânea de textos cujo objetivo é desenvolver o gosto dos(as) estudantes pela literatura, proporcionando, assim, a construção de uma comunidade de leitores(as). Nesse processo, seu papel como professor(a) é o de mediador(a), para despertar, incentivar e ser modelo de leitor(a) fluente para o(a) estudante na construção da apreciação literária.

Para tanto, a leitura literária deve ser realizada em sua pluralidade, sem fórmulas e perguntas prontas que conduzam a uma única interpretação. A criança deve ter a oportunidade de realizar inferências, conectando seu conhecimento prévio e entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Intervenha com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, oportunizando assim um amplo e reflexivo diálogo com a turma. Você deve ser, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes no mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar.

Coletânea de textos: foco no desenvolvimento da fluência leitora

O “**Leia lá que eu leio cá**” apresenta 15 textos literários de escritores gaúchos, escritos exclusivamente para compor a coletânea do Programa Alfabetiza Tchê, e 15 pequenos textos para o desenvolvimento da fluência leitora nos(as) estudantes. Esses, apresentam:

- ▶ Extensão curta;
- ▶ Média adequada entre número de sílabas e o número de palavras para cada texto elaborado;
- ▶ Boa amostragem de palavras, ou seja, palavras com variações de unidades linguísticas (letras e sílabas);
- ▶ Progressão calculada do nível de complexidade dos textos apresentados com adequação para o nível do 2o ano;
- ▶ Campo semântico voltado para o centro de interesses dos(as) estudantes.

Ademais, os textos produzidos inserem-se em um trabalho direcionado para a leitura autônoma dos(as) estudantes, visando o incentivo à prática da leitura com foco no desenvolvimento da fluência leitora.

A proposta é que os textos literários sejam trabalhados de modo associado aos textos produzidos para esta seção, pois estes exploram palavras com as quais os(as) estudantes tiveram contato ao ler os textos literários. Desse modo, pela repetição dos signos, as crianças desenvolvem a precisão e a automaticidade na leitura. Os textos produzidos, portanto, incrementam a participação efetiva dos(as) estudantes, como uma complementaridade às leituras dos literários apresentados.

Para complementar os pontos centrais da fluência leitora, englobando a prosódia, ofereça modelos de leitura fluente para os(as) estudantes, praticando leituras repetidas, com entonação, expressão e mudança de vozes conforme cada texto lido.

PARA SABER MAIS

- ▶ PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, Jogo e Sonho, Imagem e Representação. Tradução: Álvaro Cabral e Christiano Oiticica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.
- ▶ RASINSKY, Timothy. (2006). Reading fluency instruction: moving beyond accuracy, automaticity, and prosody. *Issues and Trends in Literacy*, 704-706. Doi: 10.1598/RT.59.7.10
- ▶ RIBEIRO, Jonas. Colcha de leituras - ensaios para unir amores e alinhar leitores. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.
- ▶ SILVA, Antônio Miguel Borges da. Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SUMÁRIO

UNIDADE 5 - COMPARTILHANDO SENTIMENTOS

1. Brincando a gente se diverte!.....	13
2. Eu sinto!.....	17
3. Eu me divirto!.....	20
4. Eu pergunto!.....	23
5. Eu respeito!.....	25

UNIDADE 6 - CANTANDO CANÇÕES

1. Quem gosta de cantar?.....	29
2. Lendo e cantando.....	32
3. Explorando letras de canções.....	37
4. Os segredos das letras de canção.....	40
5. Explorando versos,estrofes e rimas.....	43
6. Revisando letras de canção.....	45
7. Planejando o show de canções.....	50
8. Show de canções.....	52
9. Pensando sobre a apresentação.....	54

UNIDADE 7 - RECEITAS CULINÁRIAS

1. Quer aprender a cozinhar? as receitas vão te ajudar!.....	57
2. O que não pode faltar em uma receita culinária.....	61
3. Organizando o texto das receitas culinárias.....	66
4. Escrevendo e organizando receitas culinárias.....	70
5. Partes de uma receita culinária.....	73
6. Escrevendo receitas culinárias.....	76
7. Os ingredientes secretos.....	81
8. Completando nomes de ingredientes.....	85
9. Adivinhe o ingrediente secreto.....	89
10. Planejando a apresentação das receitas culinárias.....	93
11. Ensaando a apresentação da receita culinária.....	95
12. Apresentação oral das receitas culinárias.....	98
13. Planejando a produção escrita da receita culinária.....	99
14. Escrevendo as receitas culinárias.....	103
15. Revisando a escrita das receitas culinárias.....	105

UNIDADE 8 - ERA UMA VEZ, OS CONTOS DE FADAS

1. Ouvir e contar histórias.....	111
2. Reconhecendo contos de fadas.....	114
3. Conhecendo novos contos de fadas.....	116
4. Conflitos em contos de fadas.....	119
5. Resolvendo conflitos em contos de fadas.....	122
6. Encontrando diferenças nos contos de fadas.....	124
7. Percebendo o tempo nos contos de fadas.....	127
8. Contando o tempo nos contos de fadas.....	130
9. Revisando os marcadores temporais dos contos de fadas.....	133
10. Planejando a apresentação de um conto de fadas.....	138
11. Ensaando a contação de um conto de fadas.....	140
12. Dia da apresentação dos contos de fadas.....	141
13. Quero escrever um bom texto, como fazer?.....	143
14. Eu sei contar um conto!.....	145
15. Revisando um conto!.....	148
16. Era uma vez: planejando nosso conto de fadas.....	151
17. Era uma vez: eu escrevo um conto.....	153
18. Hora da revisão final!.....	155

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre a Unidade

Nesta Unidade, alinhada com as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta é explorar uma sequência de atividades voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

O desenvolvimento destas competências permite aos estudantes a compreensão sobre as emoções por meio de situações que lhe propiciem vivenciar momentos de reflexão, questionamentos e escolhas. Oportuniza, também, que aprendam a se comunicar com autonomia e a se posicionar sobre assuntos do seu interesse, discutindo, avaliando, respeitando e acolhendo os seus e os diferentes pontos de vista.

Para saber mais

MORENO, Marimón Montserrat, et al.

Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversa. São Paulo: Moderna, 1999.

NOVA ESCOLA. *Competências socioemocionais de A a Z: glossário para usar na sala de aula*. Disponível em: [https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competenciassocioemocionais-de-a-a-z/](https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competenciassocioemocionais-de-a-a-z). Acesso em: 12 set. 2022.

ZAMBIANCO, Danila de Pietro. Unidades 1 e 5 do material complementar Veredas da Leitura e da Escrita. Rio Grande do Sul, 2023.

SASTRE, Genoveva; MORENO, Marimón Montserrat. *Resolução de conflitos e aprendizagem: gênero e transversalidade*. São Paulo: Moderna, 2002.

1. BRINCANDO A GENTE SE DIVERTE!

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** relação entre os conceitos de cooperação e empatia a uma fotografia.
- ▶ **Praticando:** atividade de caça ao tesouro.
- ▶ **Retomando:** registro das vivências por meio de desenho.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a importância da cooperação e da empatia nas relações cotidianas.
- ▶ Exercitar a empatia e o diálogo por meio de brincadeiras.
- ▶ Desenvolver a escuta ativa por meio do compartilhamento de experiências e sentimentos.
- ▶ Agir pessoal e coletivamente de maneira responsável e democrática.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Minidocumentário “Corrida de Tora” (1min 52s), disponível no link: www.youtube.com/watch?v=AEL5xmJ4Zm4. Acesso em: 12 set. 2022. (opcional)
- ▶ Equipamento de projeção de vídeo para exibição de minidocumentário (opcional).
- ▶ Pistas para a caça ao tesouro.
- ▶ Objeto específico que represente o tesouro.
- ▶ Lupas ou objetos que as representem.

Contexto prévio

Os(As) estudantes já devem ter o conhecimento do que são brincadeiras que envolvem cooperação.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em externar empatia e cooperação por meio de vivências lúdicas. Neste caso, procure promover reflexões sobre a importância da cooperação em diferentes momentos do cotidiano.



Orientações

Apresente aos(as) estudantes os objetivos do capítulo. Na atividade 1, organize a turma em círculo e peça que abram o livro **Estudante** para que visualizem a foto de uma corrida de tora para as crianças, perguntando o que veem na imagem, mas não conte o nome da brincadeira *Corrida de Tora*. Incentive as crianças a criarem hipóteses sobre o que está representado na imagem no livro **Estudante**. É possível que elas mencionem que são pessoas que parecem ser indígenas e que estão carregando algo. Aprofunde a análise da imagem desenvolvendo uma discussão com base nas questões no livro.

A partir das respostas, será possível conduzir as observações para a brincadeira entre as pessoas indígenas. Pergunte para as crianças se quando elas brincam com os(as) colegas também se sentem como as pessoas da foto. Aproveite para saber do grupo se gostam de brincar coletivamente ou sozinhos(as). Esse é um momento importante de compartilhamento de sentimentos. Vale ressaltar que não há problema algum em brincar sozinho(a).

Lembre-os(as) de que algumas crianças podem mencionar a preferência por brincar sozinhas e que isso não pode ser motivo de julgamento. Certifique-se de que todas as crianças se sintam acolhidas e encorajadas a expor suas percepções e sentimentos em relação ao cotidiano. Comente que existem várias maneiras de brincar, sozinhos(as) ou em grupos, com vencedores(as) e perdedores(as) ou sem competição, por exemplo.

No caso da brincadeira da foto, as pessoas estão brincando em grupo. Peça que os(as) estudantes levantem hipóteses sobre o nome da brincadeira indígena. Faça o registro das hipóteses para que confirmem após a exposição dos detalhes da brincadeira.

Pergunte às crianças se elas querem saber um pouco mais sobre a brincadeira retratada na imagem. Convide-as a assistir o minidocumentário *Corrida de Tora* (1min52s). Caso não seja possível a exibição do vídeo, compartilhe com as crianças que a brincadeira apresentada na imagem se chama corrida de toras e é uma brincadeira comum entre indígenas da etnia Panará, da Floresta Amazônica. Para iniciar

a brincadeira, as pessoas se dividem por clã familiar e depois se pintam e se enfeitam. Isso faz parte do ritual da corrida de toras, uma corrida de revezamento.

Pergunte às crianças se elas conhecem uma corrida de revezamento e, se necessário, explique como funciona essa dinâmica durante a corrida. Diga que a brincadeira tem como objetivo levar a tora de madeira até o final do percurso, e que as pessoas trocam de lugar quando ficam cansadas, ou seja, revezam. A partir disso, pergunte às crianças:

- ▶ *Vocês acham que as pessoas precisam umas das outras para chegar ao final da corrida? Por quê?*
- ▶ *Vocês acham que elas estão cooperando umas com as outras?*

É possível que as crianças compartilhem a necessidade de ajuda por conta do peso da madeira. Caso as crianças ainda desconheçam o conceito de cooperação, aproveite o momento para nomear o que elas apontam como “ajudar umas às outras”. Peça que mencionem outras brincadeiras ou momentos do cotidiano em que é necessário cooperar. As situações de sala de aula são boas alternativas, como as atividades em dupla, os(as) ajudantes do dia etc. Depois disso, pergunte:

- ▶ *Nessas atividades, vocês precisam observar o(a) colega que está correndo com a tora para trocar de lugar com ele(a)? Por quê?*

É possível que as crianças mencionem que notam quando alguém está cansado(a). A expressão facial e o corpo podem dar sinais. Além disso, o percurso longo pode apontar que, depois de muito tempo, o(a) colega pode estar cansado(a) de carregar a madeira. Pelos contextos, é possível identificar como o(a) outro(a) está se sentindo e fazer algo para ajudar, por exemplo. Compartilhe com as crianças que não só o cansaço é perceptível, mas alguns sentimentos também. Pergunte para a turma que outros sentimentos a gente pode perceber ao observar o(a) outro(a). Caso as crianças não apontem, pergunte:

- ▶ *É possível perceber quando alguém está triste? Como?*
- ▶ *O que é possível fazer ao perceber o sentimento de alguém?*
- ▶ *E quando alguém está feliz? Percebemos? Por quê?*

Em seguida, conte às crianças que quando percebemos o sentimento de alguém e tentamos ajudar essa pessoa praticamos a empatia. Convide as crianças a darem exemplos de quando reconhecem que agiram com empatia com alguém ou alguém agiu com empatia com elas. Compartilhe exemplos do cotidiano da turma e se tiverem dificuldades, mostre imagens que sugiram atuações empáticas.

Depois disso, pergunte se eles(as) acham que as pessoas que estavam brincando de corrida de tora utilizaram a cooperação e a empatia durante a brincadeira. A partir das respostas, convide-os(as) a pintar, na atividade 2 do livro **Estudante**, o que foi necessário para participar da brincadeira.

Expectativa de respostas

1. **A.** Espera-se que as crianças mencionem que veem pessoas indígenas, uma delas segurando uma tora de madeira.

- B.** Espera-se que as crianças identifiquem que estão felizes.
 - C.** As crianças podem mencionar que estão brincando ou trabalhando, por exemplo.
 - D.** Resposta pessoal.
2. Após conhecer a brincadeira, espera-se que as crianças apontem que foi preciso: **TRABALHAR EM GRUPO** e **AJUDAR QUEM ESTIVER CANSADO OU CANSADA**.



PRATICANDO



Orientações

Previamente, escolha um objeto específico que represente um tesouro, algo que seja de interesse dos(as) estudantes e um local da escola para escondê-lo. Confeccione algumas pistas que serão encontradas e lidas pelo grupo, a partir do objeto e do esconderijo escolhidos. Seguem algumas sugestões de pistas que podem ser adaptadas de acordo com o contexto e estrutura física da escola, *impressas e entregues aos(as) estudantes*.

- ▶ **INÍCIO: BEM-VINDO A CAÇA AO TESOIRO!**
- ▶ **REGRA IMPORTANTE: É PRECISO DESCOBRIR EM GRUPO. TODAS E TODOS DEVEM COOPERAR. PARA ACHAR O TESOIRO, VOCÊS DEVEM IR AO LUGAR QUE USAM PARA LER TODOS OS DIAS (CANTINHO DA LEITURA).**
- ▶ **PISTA 1: PARABÉNS! VOCÊS ACHARAM A 1ª PISTA! PARA SEGUIR NA CAÇA, VOCÊS DEVEM SAIR DA SALA DE AULA E IR AO LOCAL ONDE BRINCAM DE ESCORREGAR.**
- ▶ **PISTA 2: PARABÉNS! VOCÊS ACHARAM OUTRA PISTA. E PARA ACHAR A PRÓXIMA PISTA VOCÊS DEVEM CONVIDAR UMA DAS CRIANÇAS DO GRUPO QUE ACHOU A PISTA 1 PARA DESVENDAR O MISTÉRIO. DEPOIS DISSO, DEVEM IR NO LOCAL ONDE SAEM LANCHES SABOROSOS (REFEITÓRIO/CANTINA).**
- ▶ **PISTA 3: NÃO TINHA BOLO, MAS TINHA UMA SUPER PISTA. QUE TAL CHAMAR A CRIANÇA QUE ACHOU A PISTA 2? AGORA VOCÊS DEVEM PROCURAR A PRÓXIMA PISTA NO LOCAL ONDE JOGAM FUTEBOL (QUADRA DE ESPORTES).**
- ▶ **PISTA 4: FALTA POUCO, NÃO DESISTAM! PARA ACHAR A PRÓXIMA PISTA, CONVIDEM DUAS CRIANÇAS DO GRUPO**

UNIDADE 5

COMPARTILHANDO SENTIMENTOS

1. BRINCANDO A GENTE SE DIVERTE!

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A IMAGEM A SEGUIR.



- A.** O QUE VOCÊ VÊ NA FOTO?
- B.** COMO VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS ESTÃO SE SENTINDO?
- C.** O QUE VOCÊ ACHA QUE ELAS ESTÃO FAZENDO?
- D.** ELAS ESTÃO BRINCANDO DE CORRIDA DE TORAS. VOCÊ CONHECE ESSA BRINCADEIRA?

2. CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE ESSA BRINCADEIRA E MARQUE O QUE VOCÊ ACHA QUE É NECESSÁRIO PARA PARTICIPAR DA CORRIDA DE TORAS.

TRABALHAR EM GRUPO

AJUDAR QUEM ESTIVER CANSADO OU CANSADA

CORRER SOZINHA OU SOZINHO ATÉ O FINAL

DEIXAR A COLEGA OU O COLEGA DERRUBAR A TORA

QUE ACHOU A PISTA 3 E VOCÊS DEVEM IR NO LOCAL EM QUE ASSISTEM A FILMES NA ESCOLA (SALA DE VÍDEO).

- ▶ PISTA 5: VOCÊS ESTÃO QUASE LÁ! PARA ACHAR O TESOURO VOCÊS DEVEM CONVIDAR UMA CRIANÇA DO GRUPO QUE ACHOU A PISTA 4 PARA IR AO LUGAR EM QUE TODAS AS CRIANÇAS CONVIVEM E BRINCAM JUNTAS (PÁTIO DA ESCOLA).
- ▶ PARABÉNS! VOCÊS ACHARAM O TESOURO PERDIDO, DIVIRTAM-SE COM ELE!

Na atividade 1, pergunte às crianças se gostam de brincar de detetive. Convide-as, então, para analisar a imagem da atividade 2, presente no livro **Estudante** e questione-as sobre o que a criança da foto está usando. Caso não mencionem, aponte para a lupa e pergunte que objeto é esse e para que serve.

Convide-os(as) a brincar como a criança da imagem e explique que elas terão o desafio de encontrar um tesouro escondido na escola e que, para isso, terão de trabalhar em grupo, lendo pistas que levarão até o objeto escondido.

Para a atividade 3, divida a turma em cinco subgrupos, cada um deles será responsável por ler e desvendar uma das pistas. Enfatize que todos(as) participarão da atividade de maneira colaborativa, ou seja, os subgrupos irão se ajudar e desvendar coletivamente o mistério.

Durante a condução, oriente as outras crianças que podem ajudar quando o grupo responsável encontrar dificuldades na solução do problema. Quando estiverem à procura das pistas cada grupo responsável irá convidar crianças do grupo anterior para ajudar na resolução do mistério. É importante acompanhar e mediar possíveis conflitos, além de incentivar a autonomia na tomada de decisões, por exemplo. Ao final da atividade, possibilite que elas usufruam do tesouro encontrado.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se gostam de brincar de detetive.
2. LUPA.
3. As crianças devem brincar de detetive.

RETOMANDO



Orientações

O momento da retomada é importante para que as crianças possam consolidar as construções iniciais sobre as competências cooperação e empatia. Depois da caça ao tesouro, reúna a turma em roda e converse sobre a atividade. Nas atividades 1 e 2, questione se gostaram da brincadeira e se identificaram os sentimentos que tiveram durante a caça ao tesouro, peça que comparem com o que perceberam sobre corrida de toras.

Peça que verbalizem sobre o que sentiram durante esses episódios. Se houver dificuldades em apontar os sentimentos, mencione situações experimentadas durante a brincadeira que se relacionam à empatia e cooperação.

PRATICANDO

1. VOCÊ GOSTA DE BRINCAR DE DETETIVE?
2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. O QUE A CRIANÇA ESTÁ USANDO?



3. BRINQUE DE CAÇA AO TESOURO. PARA ISSO, AS PISTAS QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA ESCONDEU. A TURMA DEVERÁ ENCONTRAR PARA CHEGAR AO TESOURO.

RETOMANDO

1. VOCÊ GOSTOU DE BRINCAR DE CAÇA AO TESOURO?
2. DURANTE A BRINCADEIRA, COMO VOCÊ SE SENTIU? REGISTRE ESSE MOMENTO COM UM DESENHO E COMPARTILHE COM A TURMA.

Finalize parabenizando a turma pelo desempenho durante a caça ao tesouro e peça que escolham um momento em que perceberam que houve cooperação e apoio entre eles e registrem com um desenho no livro. A seguir, convide-os(as) a compartilhar o desenho com os(as) colegas.

Com o objetivo de acompanhar o processo e com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita e registre de modo sistematizado suas respostas para as perguntas abaixo.

- ▶ *Os(As) estudantes demonstram interesse e curiosidade em observar a imagem?*
- ▶ *Os(As) estudantes identificam expressões faciais e as possíveis formas de expressar sentimentos?*
- ▶ *Os(As) estudantes percebem a dimensão cooperativa de alguns jogos e brincadeiras?*
- ▶ *Os(As) estudantes apresentaram atitudes de cooperação e empatia durante a atividade de caça ao tesouro?*
- ▶ *As crianças pedem ajuda quando percebem que têm dificuldade?*
- ▶ *Os(As) estudantes interagiram bem durante as atividades, contribuindo e se posicionando nas rodas de conversa e nas atividades orais?*

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se gostaram de brincar de caça ao tesouro.
2. As crianças devem dizer se houve momentos de cooperação, se apoiaram os(as) colegas ou se sentiram apoiados(as) por eles(as). Em seguida, devem fazer um desenho para representar esse momento e compartilhá-lo com os(as) colegas.

2. EU SINTO!

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** exploração de sentimentos a partir da canção “Sinto o que sinto”.
- ▶ **Praticando:** trabalho com sentimentos a partir do jogo de adivinha das emoções.
- ▶ **Retomando:** organização de painel para manifestar os sentimentos.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer a diversidade de emoções e as formas de expressar sentimentos.
- ▶ Respeitar as diferentes formas de sentir e demonstrar emoções no cotidiano.
- ▶ Desenvolver a escuta ativa por meio do compartilhamento de experiências e sentimentos.
- ▶ Agir pessoal e coletivamente de maneira responsável e democrática.

Materiais

- ▶ Equipamento de vídeo e som para ouvir a música (opcional).
- ▶ Canção “Sinto o que sinto”, de *Mundo Bitá*, disponível em: <https://youtu.be/OEUXZ2uz1a4>. Acesso em: 12 set. 2022.
- ▶ Folhas de papel *kraft* para desenho e tarjetas.
- ▶ Anexo 1, disponível no livro **Professor(a)**.
- ▶ Lápis de cor, canetas hidrográficas e giz de cera.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem ter dificuldades em expressar como se sentiram ao ouvir a canção. Neste caso, reproduza/cante mais de uma vez e exemplifique com um sentimento possível, a partir de um trecho da letra da música. É possível que algumas crianças tenham receio e (ou) timidez em expor os sentimentos. É necessário acolher as reações de cada uma, possibilitando conforto e segurança nas atividades de compartilhamento.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 questionando a turma se eles(as) conseguem dizer o que sentem quando ouvem uma canção. Em seguida, apresente aos(as) estudantes os objetivos deste capítulo. Organize a turma em círculo e incentive-os(as) a falar sobre o que entendem por emoção. É possível que as crianças não consigam definir o conceito de emoção, mas consigam apresentar exemplos do cotidiano como “ficar triste”, “sentir raiva” ou “ficar feliz”. Estimule a construção dessas hipóteses e a relação com as situações cotidianas.

Na atividade 2, mostre a letra da canção “Sinto o que sinto” e pergunte se já conhecem

a obra. Questione-os(as) sobre o porquê de o título da canção ser “Sinto o que sinto”. Pergunte às crianças se elas costumam conversar sobre o que sentem. A partir das respostas, diga que a canção fala um pouco sobre como reconhecer as emoções e as diferentes formas de expressá-las. Mostre o Cartaz com a letra da canção. Caso seja possível, exiba o vídeo da canção com link disponível na seção de materiais.

Na atividade 3, pergunte à turma o que acharam da obra. Considere as falas das crianças sobre a mensagem da canção, sobre o que sentimos e como sentimos. Leia a letra da canção para o grupo; depois promova uma leitura em eco. Pergunte para as crianças o que elas sentiram ao ler o texto da canção, se algo chamou a atenção delas no texto. Pergunte se as hipóteses pensadas anteriormente se concretizaram ou não. Destaque a primeira estrofe da canção e questione se as crianças já pensaram em como lidam com aquilo que sentem. Pergunte:

- ▶ *A pessoa que canta a canção diz que não consegue esconder o que sente?*
- ▶ *E vocês, costumam demonstrar ou esconder? Por quê?*
- ▶ *O que acham que a pessoa que canta a canção quis dizer com “não consigo esconder o que sinto, mas me cabe decidir o que fazer”?*

Aproveite a conversa para fazer um paralelo entre a canção e o dia a dia, comente que não é possível escolher as emoções e todas as pessoas podem sentir raiva, desânimo, tristeza, alegria etc. Diga que, apesar disso, é importante pensar sobre como agir a partir das emoções.

Destaque para as crianças o trecho da canção que fala sobre isso: “Não consigo escolher o que é que eu sinto/mas me cabe decidir o que fazer”. Esse ponto é muito importante; sendo assim, explique para as crianças por meio de exemplos dizendo que é normal sentir raiva, não está errado. O certo ou errado está no que fazemos com essa emoção. Quando sentimos raiva, por exemplo, não podemos xingar ou agredir as pessoas.

Aproveite o momento e peça que as crianças retomem as emoções mencionadas na canção. Peça que localizem as emoções na letra e falem sobre elas.

Utilize essa atividade para identificar que emoções já fazem parte do repertório das crianças e quais são aquelas que elas ainda não compreendem, não nomeiam. Dessa maneira, pergunte quais emoções presentes na canção elas conhecem. Converse sobre cada uma delas, mencionando exemplos cotidianos e explorando as hipóteses e experiências a partir do repertório das crianças.

Espera-se que a turma destaque desânimo, amor, raiva, inveja, timidez, tristeza, calma, alegria, entusiasmo e curiosidade. Explore calmamente cada um dos termos, certificando-se de que as crianças não os julguem como bons ou ruins.

Se faz necessário enfatizar que nomear sentimentos não é uma tarefa simples. Requer tempo e experiências semelhantes a proposta nessa atividade. Depois desse movimento inicial de familiarização com as emoções da canção, questione quais emoções elas já sentiram e peça que pintem tais emoções no livro **Estudante**.

2. EU SINTO!

1. O QUE VOCÊ SENTE QUANDO OUVES UMA CANÇÃO?
2. LEIA A CANÇÃO ABAIXO.



EMOÇÕES (HÉLIO ZISKIND)

QUENTE, FRIO, CLARO, ESCURO,
DURO, MOLE, DOCE E AZEDO...
COISAS QUE A GENTE SENTE
SENSAÇÕES, SENSACIONES
MEDO, RAIVA, SOLIDÃO
AMOR, ALEGRIA, ADORAÇÃO...
SÃO COISAS QUE A GENTE SENTE
EMOÇÕES, EMOÇÕES

O CORAÇÃO DA GENTE
BATE MAIS DEPRESSA
QUANDO A GENTE TOMA UM SUSTO
QUANDO O NOSSO TIME AVANÇA
E MARCA UM GOL

ÀS VEZES TUDO PARA...
A GENTE TAMBÉM PARA...

BATE AQUELE TÉDIO...
NADA NA TV...
NADA PRA FAZER...
EU VOU LÁ PRA JANELA
E FICO OLHANDO O PÔR DO SOL ACONTECER...

Ô Ô Ô, EMOÇÕES...

MORAM DENTRO DA GENTE
FAZEM PARTE DA GENTE
COMO A NOSSA VOZ
E AS NOSSAS CANÇÕES

VÊM E VÃO
COMO O AR
QUE ENTRA NO PULMÃO

A... TEN... ÇÃO...
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10...
PUFFFFFFF...

EMOÇÕES. HÉLIO ZISKIND. EDIÇÕES HZ(MCD). ACESSO EM: 09 JAN. 2023



Expectativas de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se conseguem falar o que sentem quando ouvem uma canção.
2. As crianças devem ler a canção “Sinto o que sinto”.
3.
 - A. As crianças devem expressar o que sentiram ao ler ou ouvir a canção.
 - B. As crianças devem dizer se conhecem alguma emoção citada no texto da canção.
 - C. As crianças devem pintar as emoções que já sentiram.

Incentive as crianças a explorar as situações e expressões que fazem a partir de cada emoção. Garanta que a atividade aconteça de maneira divertida. Também é importante compartilhar com o grupo que algumas emoções são mais facilmente perceptíveis, como a tristeza ou a alegria, mas que outras, podem ser mais difíceis de perceber, como a inveja, por exemplo.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem brincar com o jogo de adivinha das emoções.



PRATICANDO



Orientações

Informe às crianças que, na atividade 1, elas vão participar de uma brincadeira chamada Adivinha como eu me sinto? Comente que essa brincadeira acontecerá em dois momentos. O primeiro momento será em duplas e o segundo acontecerá com toda a turma.

Para realizar essa atividade, você utilizará o material do Anexo 1. Recorte as fichas constantes no anexo e, com as palavras viradas para baixo, coloque-as sobre uma mesa na frente do quadro. Cada dupla irá pegar uma das fichas. Após, a dupla irá definir a situação que gera o sentimento da ficha e como seria a expressão facial.

No segundo momento da brincadeira, que será realizado no grande grupo, retome com as crianças que, para dar continuidade no jogo, todos deverão estar atentos, pois cada dupla irá representar o sentimento da ficha que pegou e o restante da turma deverá adivinhar o sentimento apresentado.

Oriente as crianças sobre como a dupla pode dar pistas sobre a emoção, a partir das fichas que pegaram, mas não pode dizer o nome para o grupo. Uma das crianças fala sobre como se sente a partir de uma situação planejada e a outra faz a expressão facial e/ou corporal. Exemplo: Colega 1 - “Eu me sinto assim quando perco um brinquedo”; Colega 2 - faz uma expressão de tristeza. A turma tentará adivinhar de que emoção a dupla está falando.

3. AGORA, CONVERSE COM A TURMA.

- A. O QUE VOCÊ SENTIU AO LER OU OUVIR A CANÇÃO?
- B. A CANÇÃO FALA SOBRE VÁRIAS EMOÇÕES. VOCÊ CONHECE ALGUMA? CIRCULE-AS NO TEXTO.
- C. QUAIS EMOÇÕES QUE APARECEM NA CANÇÃO VOCÊ JÁ SENTIU? CIRCULE-AS.

DESÂNIMO

RAIVA

AMOR

INVEJA

TIMIDEZ

TRISTEZA

CALMA

ALEGRIA

ENTUSIASMO

CURIOSIDADE

PREGUIÇA

ORGULHO



PRATICANDO

1. VOCÊ CONHECEU OS NOMES DE ALGUMAS EMOÇÕES? AGORA, BRINQUE COM O JOGO DE "ADIVINHA COMO ME SINTO". FAÇA O QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA IRÁ PROPOR PARA A TURMA.



RETOMANDO

1. NOMEAR AS EMOÇÕES NÃO É UMA TAREFA FÁCIL. MONTE UM PAINEL DAS EMOÇÕES PARA TE AJUDAR A FALAR SOBRE SUAS EMOÇÕES. SIGA O PASSO A PASSO A SEGUIR.



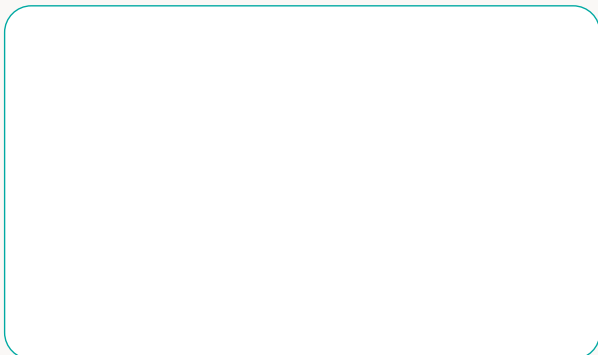
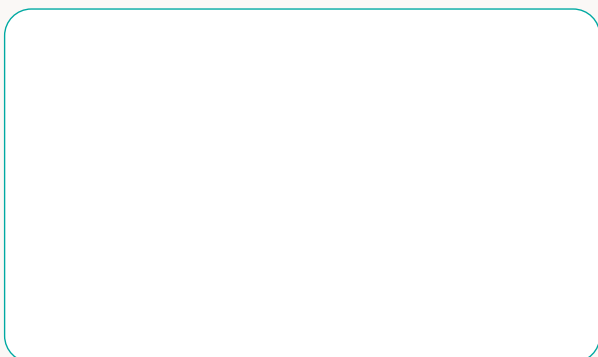
ALEGRIA

Orientações

Retome com as crianças as emoções expressadas durante as atividades anteriores. Escreva cada uma delas no quadro para que possam usar como suporte. Pergunte sobre o que acharam da atividade anterior e como se sentiram em expressar e/ou tentar adivinhar a expressão dos(as) colegas. Explique que, na atividade 1, poderão escolher uma das emoções da lista e desenhar a forma como seu rosto/corpo se expressam. Se possível, disponibilize um espelho na sala para que as crianças possam observar seus rostos para o desenho.

Após os(as) estudantes realizarem o registro no livro **Estudante**, forneça um papel kraft para que desenhem novamente as emoções retratadas, assim, você conseguirá montar um painel das emoções utilizando como repertório essas imagens.

- ESCOLHA DUAS EMOÇÕES. AGORA, FAÇA UM DESENHO IMAGINANDO COMO FICA SEU ROSTO AO SENTÍ-LAS. EM SEGUIDA, DÊ UM NOME PARA CADA UMA DELAS.



Uma outra sugestão, caso seja possível, é registrar por meio de fotos as expressões elaboradas pelos(as) estudantes para montar o painel.

Esse material pode servir para montar o emocionário da turma, ou seja, uma espécie de dicionário das emoções, utilizando como repertório as imagens.

É importante que essa produção seja acordada com toda a turma e caso alguém não se sinta à vontade para fazer a imagem, é importante respeitar e acolher o posicionamento. O painel das emoções também pode ser montado coletivamente em um arquivo digital (utilizando algum recurso digital de apresentações, por exemplo).

Essa produção pode ser impressa e deixada para consulta das crianças no dia a dia. Também é importante acrescentar novas emoções que possam surgir no decorrer do ano.

Com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita e registre de modo sistematizado suas respostas para as questões a seguir.

- *Os(As) estudantes demonstram interesse e curiosidade na leitura/escuta da canção?*
- *Os(As) estudantes identificam e nomeiam as emoções mencionadas?*

Expectativa de respostas

1. As crianças devem escolher duas emoções, imaginar como as expressam para registrá-las por meio de desenhos e, em seguida, nomeá-las.

3. EU ME DIVIRTO!

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** exploração de brincadeiras coletivas a partir de obra de arte.
- **Praticando:** prática da brincadeira lençolbol.
- **Retomando:** transposição de cena de brincadeira em desenho.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar as diferentes formas de brincar.
- ▶ Valorizar a cooperação e a empatia como bases das brincadeiras coletivas.
- ▶ Representar partes do repertório cultural por meio das artes plásticas.

Materiais

- ▶ Lençol ou pedaço de tecido.
- ▶ Bola leve.
- ▶ Cesto de plástico.
- ▶ Cartolina.
- ▶ Canetinha.
- ▶ Folha de papel A4.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Caixa de papelão (do tamanho de uma caixa de sapatos).
- ▶ Massa de modelar ou argila.
- ▶ Site do artista Dim Brinquedim, disponível em: <http://www.museubrinquedim.org.br>. Acesso em: 10 nov. 2022.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em construir as esculturas ou ficar frustrados(as) com o resultado. Neste caso, acolha os sentimentos das crianças e destaque que o objetivo de fazer a escultura é brincar e se divertir. Sugira possibilidades de manejo da massinha ou da argila que ajude as crianças a produzirem.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Em roda, apresente, na atividade 1, a obra *Currupio de meninas com manivela* e explore a imagem com as crianças. Peça que a turma mencione o que visualiza. Possibilite que as crianças criem hipóteses sobre os detalhes da obra: formas, cores, materiais etc. Pergunte se as crianças conhecem essa brincadeira. Diga que o nome da brincadeira está na legenda da foto e que faz parte do nome da obra. Caso as crianças não o localizem, aponte e oriente-as sobre a legenda. Promova uma análise com base nas questões presentes no livro.

Peça que escrevam no espaço destinado no livro que outras brincadeiras precisam de mais gente para brincar. Em seguida, pergunte para a turma se eles(as) sabem dizer o que é uma escultura e se já viram alguma. Acolha

as respostas e diga que escultura é uma forma de arte que se expressa pela criação de formas plásticas em volume ou relevo, e que pode utilizar materiais diversos, como ferro, madeira, plástico etc. Compartilhe com as crianças que essa obra é uma escultura feita pelo artista cearense Dim Brinquedim, e que, assim como essa brincadeira, outras são retratadas por ele e estão expostas em um museu na cidade de Pindoretama-CE.

Caso seja possível, ao final da atividade, mostre para as crianças o site do museu, para que façam um tour virtual. Pergunte às crianças se acham que a brincadeira currupio parece divertida. Peça que mostrem como se brinca de currupio. Caso as crianças não conheçam essa brincadeira, diga que ela é semelhante à ciranda, mas com mais velocidade. Converse com o grupo sobre alguns cuidados que são necessários durante a brincadeira e como um(a) colega depende do(a) outro para que a diversão aconteça, já que é uma brincadeira coletiva e que necessita de cooperação.

3. EU ME DIVIRTO

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR DE UMA OBRA DO ARTISTA DIM BRINQUEDIM. DEPOIS, CONVERSE COM A TURMA.



CURRUIPIO DE MENINAS COM MANIVELA, DE DIM BRINQUEDIM.

- A. O QUE VOCÊ OBSERVA NESSA OBRA? COMPARTILHE COM O GRUPO.
- B. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?
- C. VOCÊ JÁ BRINCOU DE CURRUIPIO?
- D. SERÁ QUE DÁ PARA BRINCAR DE CURRUIPIO SOZINHA OU SOZINHO? POR QUÊ?
- E. VOCÊ CONHECE OUTRAS BRINCADEIRAS QUE SÓ PODEM SER REALIZADAS COM A COMPANHIA DE ALGUÉM? ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO.

Expectativa de respos

1.

- A. Espera-se que as crianças consigam mencionar aspectos como formas e cores.
- B. Espera-se que as crianças percebam que se trata de uma brincadeira.
- C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se já brincaram de currupio.
- D. Espera-se que as crianças respondam que não, já que é preciso ter outra pessoa para rodar.
- E. Espera-se que as crianças se lembrem de brincadeiras como esconde-esconde, pega-pega etc.

PRATICANDO



Orientações

Para a atividade 1, leve as crianças a um espaço da escola em que possam se deslocar livremente. Organize a turma em círculo e explique que eles(as) irão participar de uma brincadeira colaborativa, o lençolbol. Pergunte se a conhecem e como deve ser a brincadeira.

Será necessário um lençol ou pedaço de tecido grande para que as crianças se distribuam ao redor dele. Dependendo do tamanho da turma, os desafios podem ser cumpridos em pequenos grupos. As crianças irão segurar as extremidades do lençol e irão tentar controlar uma bola leve que estará no lençol. O principal objetivo é que as crianças consigam encostar a bola ao final do percurso. Variações podem ser realizadas, como complexificar percursos, levar mais de uma bola etc.

Aproveite para mediar a cooperação entre as crianças e oportunizar a percepção sobre as decisões que são tomadas para o trabalho coletivo. Repita os desafios misturando os grupos. É uma atividade desafiadora e bem divertida. Ao final, reúna as crianças e peça que compartilhem sobre como se sentiram durante a atividade. Pergunte como é trabalhar em grupo e se acharam a brincadeira fácil ou difícil.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem brincar de lençolbol.

RETOMANDO

Orientações

Previamente, prepare os materiais que serão utilizados. A proposta da atividade 1 é que as crianças elaborem uma escultura que represente brincadeiras coletivas, assim como o currupio e o lençolbol. Para isso é possível usar massinha, argila, ou outros materiais que façam parte do acervo da escola.

A produção pode ser individual ou em duplas. Faça um levantamento com as crianças de brincadeiras coletivas prediletas da turma. Registre-as no quadro. Convide as crianças a escolherem uma das brincadeiras para produzir uma escultura de massinha ou argila.

Ao final, solicitem que os(as) estudantes confeccionem tarjetas com a referência da

PRATICANDO

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR. DEPOIS, JOGUE "LENÇOLBOL" COM A TURMA.



RETOMANDO

1. DIM BRINQUEDIM É UM ARTISTA QUE GOSTA DE RETRATAR BRINCADEIRAS. FAÇA VOCÊ TAMBÉM UMA ESCULTURA QUE REPRESENTA UMA BRINCADEIRA. EM SEGUIDA, REPRESENTA POR MEIO DE UM DESENHO.

obra destacando algumas informações, tais como: artista, título, ano e técnica. Inicialmente convide a turma a apreciar as produções dos(as) colegas e, ao final, compartilhem quais sentimentos foram despertados nesse momento. Em seguida, exponha as obras para apreciação da comunidade escolar. Prepare, com a ajuda dos(as) estudantes, uma caixinha e filipetas de papel e um cartaz pedindo aos(as) apreciadores que escrevam e depositem na caixa qual emoção sentiram ao apreciar as obras. Depois, leiam juntos(as) na sala.

Com o objetivo de acompanhar os processos de aprendizagem da turma e com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita e registre de forma sistematizada suas respostas às perguntas a seguir.

- ▶ *Os(As) estudantes demonstram interesse e curiosidade pela escultura?*
- ▶ *Os(As) estudantes identificam brincadeiras cooperativas?*
- ▶ *Os(As) estudantes percebem a importância das tomadas de decisão durante as brincadeiras?*
- ▶ *Os(As) estudantes acolheram as diferentes formas de brincar?*
- ▶ *Os(As) estudantes interagem contribuindo e se posicionando nas rodas de conversa e nas atividades orais?*

Expectativa de respostas

1. As crianças devem fazer uma escultura que represente uma brincadeira e criar filipetas que funcionem como legendas. Em seguida, devem representar a escultura por meio de um desenho.

4. EU PERGUNTO!

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** instigar a curiosidade a partir da leitura da letra de canção.
- ▶ **Praticando:** exploração da brincadeira nó humano.

- ▶ **Retomando:** criação de perguntas inspiradas na letra da canção.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a curiosidade como dimensão do desenvolvimento humano.
- ▶ Valorizar a elaboração e o compartilhamento de perguntas.
- ▶ Acolher de forma respeitosa as perguntas elaboradas pelos(as) colegas.
- ▶ Sentir-se confortável em compartilhar perguntas com o grupo.

Materiais

- ▶ Equipamento de vídeo e de áudio(opcional).
- ▶ Canção “Quero começar”, disponível em: www.youtube.com/watch?v=JHOaHqN-GKbg. Acesso em: 10 nov. 2022.
- ▶ Caixa de papelão (do tamanho de uma caixa de sapato).
- ▶ Tiras de papel.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em produzir e compartilhar perguntas com a turma. Pratique a escuta atenta e participe criando e compartilhando perguntas também.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente aos(as) estudantes os objetivos deste capítulo. Na atividade 1, organize as crianças em círculo e pergunte se elas se consideram curiosas. Pergunte sobre o que acham que é curiosidade. Pergunte se costumam fazer perguntas quando querem saber mais sobre algo.

Explique que perguntar é uma parte importante do cotidiano e que quanto mais as crianças conhecerem sobre o mundo, mais vão querer saber sobre ele. É possível que algumas crianças exponham que se sentem à vontade de perguntar o que lhes causa curiosidade e que outras tenham um pouco mais de timidez.

Conte aos(as) estudantes sobre a importância das perguntas para o desenvolvimento da humanidade. Diga que é a partir de perguntas que a humanidade descobriu e inventou muitas coisas. Destaque que a turma está em um período importante da vida, que é a alfabetização, e que estão descobrindo muitas coisas sobre ler e escrever.

Na atividade 2, convide as crianças para a leitura da letra da canção “Quero começar”, disponível no livro **Estudante**. Caso seja possível, exiba o vídeo ou a música. Faça a leitura da letra da canção com as crianças. Dê ênfase às perguntas da canção possibilite que pensem sobre elas.

Na atividade 3, organize a reflexão sobre a música por meio das perguntas presentes no livro **Estudante**.

Pergunte à turma se eles(as) acham que as perguntas da canção podem ser respondidas naquele momento. Destaque que algumas perguntas não têm resposta imediata, que outras são mais simples de responder, mas que todas as perguntas são importantes. Peça que reflitam sobre a importância de acolher as perguntas que são feitas pelos(as) colegas, respeitar a diversidade de ideias e pensamentos, e ainda, exercitar a empatia.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem responder o que é CURIOSIDADE.

2. As crianças devem ler o texto da canção “Quero começar”, do grupo Tiquequê.

3.

- A. Espera-se que as crianças mencionem que a canção fala sobre as perguntas que surgem quando as pessoas são curiosas.
- B. Resposta pessoal As crianças devem dizer se gostam de fazer perguntas.
- C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças justifiquem porque se sentem mais ou menos curiosas.
- D. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças consigam dizer o que chamou a atenção na pergunta escolhida.



PRATICANDO



Orientações

Relembre com a turma o título da canção “Quero começar”. Conte a elas que às vezes pode ser difícil começar algo, como aprender a andar de bicicleta, por exemplo. Pergunte sobre coisas do cotidiano que podem ser consideradas difíceis de começar. Na atividade 1, convide a turma para participar de uma brincadeira em que só vão descobrir o começo se trabalharem juntos(as): o nó humano.

Como brincar:

- ▶ As crianças devem ser posicionadas de pé e em círculo.
- ▶ Todas devem dar as mãos a dois(duas) colegas que não estejam ao seu lado.
- ▶ A atividade finaliza quando as crianças, sem soltar as mãos, resolverem o nó e formarem um círculo, como no começo.

Dependendo do número de crianças da turma, forme pequenos grupos e lance o desafio. Ao final, reúna as crianças no grupo e pergunte sobre como se sentiram durante a atividade.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem brincar de nó humano.



RETOMANDO



Orientações

Fazer perguntas em público pode ser uma tarefa desafiadora para algumas pessoas. Nesse sentido, é importante reforçar um ambiente de acolhimento e segurança para o grupo. A proposta desta seção é possibilitar a participação

4. EU PERGUNTO!

1. VOCÊ SABE O QUE É CURIOSIDADE?
2. LEIA A SEGUIR A LETRA DA CANÇÃO DO GRUPO TIQUEQUÊ.

QUERO COMEÇAR (TIQUEQUÊ)



QUERO COMEÇAR, MAS NÃO SEI POR ONDE
ONDE SERÁ QUE O COMEÇO SE ESCONDE?

SERÁ QUE O MUNDO COMEÇOU EM JANEIRO?
SERÁ QUE O AMOR COMEÇOU COM UM BEIJO?
SERÁ QUE A NOITE COMEÇA NO DIA?
SERÁ QUE A TRISTEZA É O FIM DA ALEGRIA?

SERÁ QUE O MAR TERMINA NA AREIA
OU ALI É O COMEÇO DE UMA VIDA INTEIRA?
TAÍ O MISTÉRIO QUE CHEGOU ATÉ MIM
SERÁ QUE O MUNDO TEM COMEÇO, MEIO E FIM?

QUERO COMEÇAR, MAS NÃO SEI POR ONDE
ONDE SERÁ QUE O COMEÇO SE ESCONDE?

SERÁ QUE O UNIVERSO UM DIA COMEÇOU?
E ESSE DIA ESPECIAL, SERÁ QUE ALGUÉM INVENTOU?
SERÁ QUE DEUS UM DIA NASCEU?
SERÁ QUE O CHORO DELE FOI IGUAL AO MEU?

QUERO COMEÇAR, MAS NÃO SEI POR ONDE
ONDE SERÁ QUE O COMEÇO SE ESCONDE

TIQUEQUÊ. QUERO COMEÇAR. DISPONÍVEL EM:
<https://www.youtube.com/watch?v=dbasjpeimk>. ACESSO EM: 12 SET. 2022.



de todas as crianças na elaboração e exposição de perguntas sobre o mundo que está em volta.

Para a atividade 1, prepare uma caixa onde as crianças possam colocar perguntas que gostariam de fazer. Reserve um cantinho especial da sala de aula para deixar a caixa e combine com as crianças que ali será um espaço para deixar dúvidas, curiosidades e perguntas sobre o cotidiano.

Proponha que façam a “inauguração” do cantinho da curiosidade (ou outro nome de preferência da turma). Distribua as crianças em duplas e peça que elaborem uma pergunta para ser colocada na caixinha. Explique que todas as perguntas são importantes e que os assuntos podem ser diversos, assim como as perguntas da canção.

Acompanhe a elaboração das perguntas pelas duplas. Peça que registrem a versão final da pergunta em um pedaço de papel e depositem na caixinha, informe também que podem nomear a pergunta ou se manter anônimas. Ao final, reserve um momento da aula para a leitura das perguntas. A caixinha pode ser inserida na rotina semanal e colaborar com o repertório

da roda de conversa, por exemplo. Finalize conversando com as crianças sobre como elas se sentiram ao elaborar perguntas e compartilhá-las com a turma.

Com o objetivo de acompanhar os processos de aprendizagem da turma e com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita e registre de modo sistematizado suas respostas para as perguntas a seguir.

- ▶ *Os(As) estudantes demonstram interesse e curiosidade pela letra da canção?*
- ▶ *Os(As) estudantes se sentem confortáveis em elaborar perguntas e compartilhá-las com o grupo?*
- ▶ *Os(As) estudantes percebem a importância do respeito e empatia no compartilhamento de perguntas?*
- ▶ *Os(As) estudantes acolheram as dúvidas dos(as) colegas?*
- ▶ *Como os(as) estudantes interagiram durante as atividades, contribuindo e se posicionando nas rodas de conversa e nas atividades orais?*

Expectativa de respostas

1. As crianças devem elaborar perguntas com base em suas curiosidades.

3. CONVERSE COM A TURMA SOBRE ESSA CANÇÃO.
- A. QUAL É O ASSUNTO DA CANÇÃO?
 - B. VOCÊ GOSTA DE FAZER PERGUNTAS?
 - C. O GRUPO QUE ESCREVEU A CANÇÃO É CURIOSO. E VOCÊ, COSTUMA SER CURIOSA OU CURIOSO? POR QUÊ?
 - D. QUE PERGUNTA DA CANÇÃO TE CHAMOU ATENÇÃO? POR QUÊ?



PRATICANDO

1. DESCUBRA ONDE O COMEÇO SE ESCONDE. BRINQUE DE NÓ HUMANO!



RETOMANDO

1. A CANÇÃO QUERO COMEÇAR ESTÁ CHEIA DE PERGUNTAS. ELABORE AS SUAS PRÓPRIAS PERGUNTAS E ESCREVA-AS NO ESPAÇO ABAIXO. DEPOIS, ESCOLHA UMA, REGISTRE-A EM UM PAPEL E DEPOSITE-O NO CANTINHO DA CURIOSIDADE.

5. EU RESPEITO!

Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** argumentação sobre a importância do respeito às diferenças a partir de uma tirinha.
- ▶ **Praticando:** brincadeira cabra-cega de um jeito diferente.
- ▶ **Retomando:** produção de um mural das diferenças.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a diferença como parte dos grupos sociais.
- ▶ Apontar o respeito como pilar das relações saudáveis.
- ▶ Acolher de forma respeitosa as diferenças no grupo.

Materiais

- ▶ Venda para os olhos.
- ▶ Caixas, cones e materiais para montagem de obstáculos.
- ▶ Cola, papel *kraft* e figuras de partes de rostos humanos.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades em lidar com o propósito coletivo da brincadeira e entender que o objetivo não é competir, mas sim cooperar para alcançar um objetivo. Neste caso, procure explicar novamente a intenção da brincadeira e, se julgar pertinente, conversar com a criança individualmente para entender suas demandas emocionais relacionadas à ideia fixa de competição e ajudá-la.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente aos(às) estudantes os objetivos do capítulo. Na atividade 1, mostre a imagem da tirinha e pergunte se alguém conhece a personagem. Caso as crianças não tenham familiaridade com o material, apresente o personagem principal, que se chama Armandinho (o de cabelo azul). Explique que o autor da obra costuma usar tirinhas para gerar reflexões sobre assuntos importantes do nosso dia a dia.

Peça que as crianças descrevam a imagem. Para isso, promova um diálogo com base nas questões presentes no livro **Estudante**.

É importante que as crianças percebam as semelhanças e as diferenças entre as crianças que estão na imagem. Pergunte o que elas têm em comum e o que têm de diferente. É possível que o grupo aponte que todos(as) são crianças, mas que existem diferenças relacionadas ao gênero (meninos e meninas), à etnia, talvez usem a palavra *raça* para explicar, e às vestimentas, como o uso de uma pena ou de um *kofi* de oração mulçumano.

Questione as crianças sobre as semelhanças e diferenças nos espaços que compõem o cotidiano delas e como se sentem em relação a isso. Questione-as sobre como se sentem quando encontram alguém muito diferente delas. Faça a leitura da tirinha mais de uma vez, se julgar pertinente.

Certifique-se de que as crianças compreendem o conceito da palavra **PRECONCEITO**. Caso elas não consigam elaborar um conceito,

incentive-as a pensar em situações de preconceito. Convide-as a pesquisar o significado da palavra em um dicionário. Peça que elas ajudem a localizar e fazer a leitura do verbete.

Explique que preconceito é uma ideia ruim construída sobre alguém antes de conhecê-la. Compartilhe com as crianças que existem muitas formas de preconceito (etnia, gênero, origem etc.). Pergunte se elas conhecem algum exemplo. Pergunte às crianças o que Armandinho lê que deve ser feito ao abandonar preconceitos. Converse com as crianças sobre a importância da observação do(a) outro(a) e da curiosidade em conhecer pessoas e culturas diferentes para abandonar os preconceitos.

Pergunte às crianças o que elas acham que pode ser feito para eliminar o preconceito do cotidiano e pergunte que outras palavras ou atitudes gostariam de eliminar; caso use o termo “apagar”, explique que não se trata de fingir que o problema não existe, mas sim, agir de modo a resolvê-lo. A partir das respostas das crianças, retome que o preconceito está ligado a não respeitar o(a) outro(a) por ser diferente, e que atitudes de respeito às diferenças colaboram para espaços mais harmoniosos. Ao final, pergunte às crianças que atitudes de respeito estão sendo cultivadas no cotidiano da sala de aula, e se têm ideias de outras atitudes que precisam melhorar.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Está lendo ensinamentos em um livro.
 - B. Espera-se que os(as) estudantes percebam que as crianças são diferentes entre si e procurem maneiras de descrevê-las.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças compartilhem livremente o que acham que significa preconceito e o que significa abandonar o preconceito.
 - D. Espera-se que as crianças pensem em outras palavras/atitudes/situações que significam males sociais como a fome e o *bullying*, por exemplo.



PRATICANDO




Orientações

Para a atividade 1, leve as crianças para um espaço fora da sala de aula. Pergunte se conhecem e/ou já brincaram de cabra-cega.

É possível que apontem algumas características da brincadeira. Explique que uma criança será vendada e terá de percorrer um caminho com obstáculos. A diferença é que poderá contar com a ajuda de um(a) colega que atuará como “guia”.

Organize as duplas e explique o trajeto. Para os obstáculos, utilize itens disponíveis na escola, como caixas, cones etc. A atividade finaliza quando todas as crianças realizarem o percurso. Esse desafio possibilita a construção de relações de confiança entre as crianças, além de uma ampliação do olhar sobre as diferentes formas de agir.

Ao final, convide as crianças para uma conversa sobre a atividade. Incentive-as a falar sobre como se sentiram durante a brincadeira. Se foi mais difícil guiar ou ser guiado(a), como foi ajudar e ser ajudado(a). É importante que as crianças reflitam sobre as diferenças nesse contexto. Pergunte também às crianças como decidiram realizar o percurso, mostrando que as estratégias diferentes indicam que as pessoas pensam e agem de maneira diversa.

-  **3. CONVERSE COM A TURMA SOBRE ESSA CANÇÃO.**
- A.** QUAL É O ASSUNTO DA CANÇÃO?
 - B.** VOCÊ GOSTA DE FAZER PERGUNTAS?
 - C.** O GRUPO QUE ESCREVEU A CANÇÃO É CURIOSO. E VOCÊ, COSTUMA SER CURIOSA OU CURIOSO? POR QUÊ?
 - D.** QUE PERGUNTA DA CANÇÃO TE CHAMOU ATENÇÃO? POR QUÊ?





PRATICANDO

-  **1. DESCUBRA ONDE O COMEÇO SE ESCONDE. BRINQUE DE NÓ HUMANO!**



RETOMANDO

-   **1. A CANÇÃO QUERO COMEÇAR ESTÁ CHEIA DE PERGUNTAS. ELABORE AS SUAS PRÓPRIAS PERGUNTAS E ESCREVA-AS NO ESPAÇO ABAIXO. DEPOIS, ESCOLHA UMA, REGISTRE-A EM UM PAPEL E DEPOSITE-O NO CANTINHO DA CURIOSIDADE.**

Expectativa de respostas

1. As crianças devem brincar de cabra-cega.



RETOMANDO

Orientações

Previamente, peça que, para a atividade 1, as crianças levem gravuras de partes de rostos diferentes (olhos, boca, nariz, orelhas, cabelos). Reúna as imagens e misture-as em grupos. Exemplo: uma caixinha com as figuras de olhos, outra com as figuras de bocas etc. Peça que as crianças retirem um item de cada grupo e montem um rosto bem diferente.

Elas podem fazer a colagem em uma folha de papel *kraft* ou em um pratinho redondo. Peça que as crianças complementem os detalhes e montem suas personagens. Ao final, exponha as obras das crianças no mural da sala. Aprecie com as crianças o trabalho elaborado e a riqueza das diferenças expostas. A seguir, promova uma reflexão sobre os valores morais que foram explorados nos capítulos, trazendo como ponto de partida o respeito às diferenças e a importância de se ter atitudes solidárias e colaborativas para o bem estar de todos(as) do grupo.

Como forma de acompanhar os processos de aprendizagem da turma, reflita sobre como os(as) estudantes realizam as atividades. Lembre-se de registrar de modo sistematizado suas respostas às perguntas.

- ▶ Os(As) estudantes demonstram interesse pela leitura da imagem?
- ▶ Os(As) estudantes identificam as diferenças como parte do grupo?
- ▶ Os(As) estudantes percebem a importância do respeito às diferenças?
- ▶ Os(As) estudantes acolhem as diferenças do grupo?
- ▶ Os(As) estudantes interagiram contribuindo e se posicionando nas rodas de conversa e nas atividades orais?

Expectativa de respostas

1. As crianças devem montar um mural da diferença.

6 CANTANDO CANÇÕES

Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

Habilidades desenvolvidas na Unidade

EF15LP01RS2-1 ● EF12LP05 ● EF12LP06
EF12LP07RS1-1 ● EF12LP19RS2-1
EF02LP12RS-1 ● EF02LP02RS-1
EF02LP02RS-2 ● EF02LP24RS-2 ● EF02LP15

Sobre a Unidade

Esta Unidade é composta por nove capítulos com o intuito de levar as crianças a uma aprendizagem reflexiva e sistemática sobre o gênero textual Canção. A Unidade está organizada em um capítulo de abertura, dois capítulos de leitura, três capítulos de análise linguística e semiótica e três capítulos de produção de texto oral. Para as atividades propostas, é possível organizar a turma em duplas e desenvolver trabalhos coletivos e cooperativos.

Informações sobre o gênero

Em uma canção, a melodia está relacionada com a letra, com o ritmo dos versos, sua organização em estrofes e com a sonoridade das vogais e das sílabas das palavras. O gênero Canção integra o campo abrangido pelos textos líricos. Esse gênero tem como principais características a musicalidade e a subjetividade, motivo pelo qual as propostas de análise e compreensão dos textos desse gênero devem ocorrer sempre permeadas pela fruição, e não reduzidas a atividades de leitura do texto, apenas. É importante, também, que você atente para o fato de que pode haver muitas versões de uma mesma canção, inclusive em diferentes momentos históricos, por isso, ao apresentar esse gênero para as crianças, é preciso estar aberto(a) a conhecer o repertório da turma

e desenvolver propostas que tenham, entre seus objetivos, ampliá-lo. A forma composicional desse gênero tem como características principais a presença de título e a organização do texto em versos e estrofes, quase sempre com rimas e refrões. O estilo do gênero prioriza o uso de linguagem conotativa (sentido figurado) e coloquial e é frequente o uso de figuras de linguagem. Trata-se de um gênero híbrido, de caráter intersemiótico, pois é o resultado da conjugação entre a materialidade verbal e a materialidade musical (rítmica e melódica).

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos/ Conhecimento das múltiplas linguagens.
- ▶ Estratégia de leitura/Compreensão em leitura.
- ▶ Apreciação estética/Estilo/Fluência de leitura.
- ▶ Forma de composição de textos poéticos.
- ▶ Produção de texto oral.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Fluência leitora.

Para saber mais

- ▶ SILVA, Antônio Miguel Borges da. Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.
- ▶ COSTA, Nelson Barros da. Canção popular e ensino da língua materna: o gênero Canção nos parâmetros curriculares de Língua Portuguesa. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 4, n.1, p. 9-36, jul./dez. 2003.
- ▶ SOARES, Magda Becker. Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

1. QUEM GOSTA DE CANTAR?

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01RS2-1 ● EF02LP12RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios sobre o gênero Canção e as esferas de circulação social.
- ▶ **Praticando:** leitura de letra de canção e aproximação com conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre as esferas de circulação social das canções.
- ▶ **Retomando:** estabelecimento da situação comunicativa que norteará a Unidade: apresentação de um show com as canções trabalhadas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a função social do gênero textual Canção e esferas de circulação.
- ▶ Desenvolver estratégias de antecipação dos sentidos e dos contextos de produção e recepção do texto.

Materiais

- ▶ Canção: “Tatu com volta no meio” - Palavra Cantada. Canções do Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=joJjtqWIGnM> Acessado em: 20 abr.2023.
- ▶ Aparelho de som ou outro dispositivo eletrônico para reprodução da canção (opcional).

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem estar em diferentes níveis de aprendizagem do sistema de escrita alfabética, por conta disso poderão apresentar dificuldades para reconhecer, na escrita, os recursos linguísticos utilizados nas letras de canção para conferir ritmo e sonoridade. Nesse contexto recomenda-se o desenvolvimento das atividades em duplas produtivas com o intuito de que um(a) estudante apoie o(a) outro(a).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a atividade 1 explorando com o grupo as imagens apresentadas no livro **Estudante**.

Peça que observem com atenção todos os elementos delas: a presença de microfones, a expressão facial, as roupas, os instrumentos e o ambiente. Promova um diálogo com base nas questões apresentadas no livro **Estudante**. A seguir, leia as legendas e questione se gostam de alguma canção específica.

Pergunte quem já participou de um evento em que as pessoas cantavam e tocavam instrumentos. Reserve um tempo para que todos(as) possam compartilhar suas vivências pessoais. Por fim, na atividade 2, peça que eles(as) escrevam no livro **Estudante** o nome ou o trecho de uma canção; ajude-os(as) nessa etapa de registro.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As pessoas estão se apresentando em shows.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que respondam que as pessoas estão em um palco, por se tratar de um show.
 - C. Instrumentos musicais: sanfona, teclado e guitarrD.

UNIDADE 6

CANTANDO CANÇÕES

1. QUEM GOSTA DE CANTAR?

1. OBSERVE AS IMAGENS E LEIA AS LEGENDAS.



PALAVRA CANTADA FAZ SHOW HISTÓRICO NO RIO DE JANEIRO.



LUIZ GONZAGA: INSTRUMENTISTA, COMPOSITOR E CANTOR.

- O QUE AS PESSOAS ESTÃO FAZENDO?
 - ONDE ELAS ESTÃO? COMO É POSSÍVEL SABER DISSO?
 - QUAIS OS NOMES DOS OBJETOS QUE ELAS ESTÃO SEGURANDO?
 - VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUM EVENTO DESSE TIPO?
2. AGORA, ESCREVA O NOME OU UMA PARTE DA SUA CANÇÃO PREFERIDA.

- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças respondam “Sim” ou “Não”.
- Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes escrevam o nome ou o trecho de alguma canção.

PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, organize as crianças em duplas produtivas tomando como critério o nível de proficiência leitora. Agrupe um(a) estudante que lê palavras com fluência com outro em processo de aquisição do sistema de escrita alfabética.

Peça que façam a leitura de maneira alterada, um(a) estudante deve ouvir a leitura em voz alta do(a) outro(a), acompanhando a letra no livro **Estudante**.

Ressalte que o(a) ouvinte poderá auxiliar o(a) colega durante a leitura. Ao final da primeira leitura, peça que troquem de papéis.

Ao final das duas leituras em dupla, pergunte:

- ▶ *Para que vocês acham que esse texto foi escrito?* (para ser cantado e dançado).
- ▶ *Quem será que o escreveu?* (por ser uma cantiga popular, não se sabe ao certo sua origem).

Acolha as contribuições e, se necessário, complemente-as, informando que essa canção é uma dança e canção do folclore gaúcho.

Na atividade 2, proponha que seja realizada a leitura com ritmo similar à cantiga “Ciranda cirandinha”. Cante uma vez para as crianças e depois solicite o acompanhamento da turma.

A seguir, leia em voz alta com as crianças os fatos apresentados na atividade 3 do livro **Estudante**.

Explique que essa canção integra o CD/DVD produzido pelo grupo *Palavra Cantada* chamado “Canções do Brasil”. Convide os(as) estudantes analisar a capa do CD do show e explique que crianças foram convidadas a representar uma canção em um grande show! Oriente-os(as) a localizar na imagem o nome do grupo que produziu o CD/DVD. Por fim, apresente a lista de faixas do álbum. Peça que localizem a canção “Tatu com volta no meio”. Retome com a turma de que essa canção é do folclore do Rio Grande do Sul.

No caso de uso de recursos de reprodução de áudio, convide as crianças a ouvir a gravação do grupo *Palavra Cantada*. Peça que acompanhem a letra e repita quantas vezes julgar necessário. Caso não seja possível reproduzir a canção, garanta que as crianças decorem a letra e o ritmo.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes respondam se conheciam ou não o texto.
 - Espera-se que os(as) estudantes relacionem o texto às noções de cantigas de roda, que respondam que serve para se divertir, para cantar e dançar etc.
- Os(As) estudantes devem cantar “Tatu com volta no meio” no ritmo de “Ciranda, Cirandinha”.
- Os(As) estudantes devem observar a capa do CD.
 - Os(As) estudantes devem procurar na capa a informação de quem cantou as canções.
 - Os(As) estudantes devem circular o item 10 da lista de canções e a faixa de seu respectivo estado.

PRATICANDO



- EM DUPLA, LEIA O TEXTO ABAIXO E DEPOIS CONVERSE COM A TURMA.

TATU COM VOLTA NO MEIO

(DOMÍNIO PÚBLICO)



EU VIM PRA CONTAR A HISTÓRIA
DE UM TATU QUE JÁ MORREU
PASSANDO MUITO TRABALHO
POR ESTE MUNDO DE DEUS

ANDA A RODA, TATU DA ROÇA
MOÇA BONITA DA PERNA GROSSA

O TATU É BICHO MANSO
NUNCA MORDEU A NINGUÉM
SÓ DEU UMA DENTADINHA
NA PERNINHA DO MEU BEM

ANDA A RODA, TATU É MEU
VOLTINHA NO MEIO O TATU É TEU

DOMÍNIO PÚBLICO



- VOCÊS JÁ CONHECIAM ESSE TEXTO?
 - PARA QUE ESSE TEXTO FOI ESCRITO?
- VOCÊ SE LEMBRA DA CANTIGA “CIRANDA, CIRANDINHA”? FAÇA NOVAMENTE A LEITURA DE “TATU COM VOLTA NO MEIO” COM O RITMO DE “CIRANDA, CIRANDINHA”



Orientações

Promova uma conversa sobre o show “Canções do Brasil”, que deu origem ao CD/DVD analisado na seção anterior. A ideia é que os(as) estudantes percebam que crianças também participaram do show cantando as canções que representam sua região, sua cultura. Na atividade 1, questione as crianças sobre como se sentiriam cantando uma canção representativa do Estado onde vivem.

A seguir, na atividade 2, explique que nesta Unidade, as crianças conhecerão algumas letras de canção para compartilhá-las em um show a ser realizado na escola.

Por fim, inicie uma tomada de notas para registrar as ideias iniciais acerca do planejamento do evento. Reserve um tempo para ouvir as ideias dos(as) estudantes, registre-as no quadro e elabore uma síntese com as

opções que receberam maior acolhimento no grupo. Peça que registrem esses primeiros combinados no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

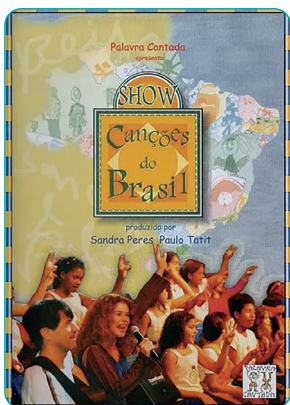
1. Os(As) estudantes devem conversar sobre como se sentiriam apresentando uma canção representativa do estado onde vivem.
2.
 - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar onde desejam apresentar o show.
 - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão indicar se utilizarão instrumentos musicais e quais utilizarão.
 - C. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão indicar os penteados e as roupas que desejam utilizar no dia do show.
 - D. Resposta pessoal. A resposta dependerá da seleção de canções feita pelo grupo de estudantes.

3. LEIA ALGUNS FATOS IMPORTANTES SOBRE A CANÇÃO "TATU COM VOLTA NO MEIO".

É CANTADA E DANÇADA NO ESTADO DE DO RIO GRANDE DO SUL..

É UMA CANTIGA E UMA DANÇA DO FOLCLORE GAÚCHO.

A. O GRUPO PALAVRA CANTADA ORGANIZOU UM SHOW COM CANÇÕES DE DIFERENTES ESTADOS DO BRASIL. ELE FOI REGISTRADO EM UM CD E EM UM DVD. VEJA A SEGUIR A CAPA DO DVD.



B. ANALISE A IMAGEM E DESCUBRA QUEM CANTOU AS CANÇÕES. ESCREVA ABAIXO.

C. AGORA, LEIA A LISTA DE CANÇÕES DO CD.

▶ CIRCULE A FAIXA DE TATU DE VOLTA NO MEIO E O ESTADO REPRESENTADO POR ESSA CANÇÃO.

01	ABERTURA	PALAVRA CANTADA CANTAR PARA CANTAR
02	VAPOR DE CACHOEIRA	BAHIA
03	SONHO BOM	RIO DE JANEIRO
04	O BATUQUE MAIS BONITO	PERNAMBUCO
05	QUERO-QUERO	MATO GROSSO DO SUL
06	SAI PREGUIÇA	GOIÁS
07	CONGO DA MARIA AMADA	MINAS GERAIS
08	UBIRAJARA	RORAIMA
09	PAPAGAIO FEZ O NINHO	ESPÍRITO SANTO
10	NANDAIA	MATO GROSSO
11	XIQUE-XIQUE	SERGIPE
12	ASSIM CANTAM OS PASSARINHOS	PARAÍBA
13	IGREJINHA	TOCANTINS
14	CANTIGA DE PENAS	PARÁ
15	VOCÊ CONHECE O VENTO	SÃO PAULO
16	TATU DE VOLTA NO MEIO	RIO GRANDE DO SUL
17	E OUTROS QUINHENTOS VIRÃO	AMAZONAS
18	O ARCO-ÍRIS	ALAGOAS
19	EU NUNCA POSSO PERDER	RIO GRANDE DO NORTE
20	TSO ERE POMA	RONDÔNIA
21	DE TODOS OS REINOS	ACRE
22	CAVALO PIANCÓ	PIAUÍ
23	VENTO REI	CEARÁ
24	SINHÁ MARRECA	PARANÁ
25	LIBERDADE BERÇO DE CULTURA	MARANHÃO
26	CANTIGA DA CABRINHA	SANTA CATARINA
27	RODACIRANDA	AMAPÁ

2. LENDO E CANTANDO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF02LP12RS-1 • EF12LP07RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da situação comunicativa e leitura de texto da canção.
- ▶ **Praticando:** leitura e interpretação de trechos de uma nova canção, seguida de análise de palavras que rimam.
- ▶ **Retomando:** escrita de canção conhecida de memória.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar aspectos linguísticos de letras de canção.
- ▶ Ler palavras novas, mesmo que com hesitações.

Materiais

- ▶ **Cartaz** da Unidade.
- ▶ Canção “Asa Branca” gravada em CD, *pen drive* ou outra mídia, ou disponível via internet. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>. Acesso em 12 dez. 2022. (opcional).
- ▶ Página de Luiz Gonzaga. Disponível em <https://luizluagonzaga.com.br/>. Acesso em 12 dez. 2022. (opcional).
- ▶ Informações sobre o pássaro que inspira a música “Asa Branca”. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/fauna/noticia/2015/01/asa-branca.html>. Acesso em 12 dez. 2022. (opcional).
- ▶ Recursos de áudio ou vídeo.
- ▶ Internet.

Dificuldades antecipadas

A falta de familiaridade com as canções abordadas na Unidade poderão gerar dificuldades no acompanhamento da leitura em voz alta e na compreensão da letra. Por conta disso, é importante providenciar a reprodução das canções trabalhadas em seu formato de áudio ou vídeo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Para iniciar, organize a turma em duplas, agrupadas de acordo com a proficiência leitora das crianças, as duplas devem ser formadas por um(a) estudante que já lê palavras com outro(a) que esteja em estágio próximo de aprendizagem da leitura.

Na atividade 1, retome a capa do CD, bem como a situação comunicativa proposta no capítulo anterior e saliente que é necessário conhecer bem a letra das canções que serão apresentadas. Para isso, na atividade 2, proponha a leitura da canção “Tatu com volta no meio” em duplas. Um(a) estudante vai ler a letra para o(a) colega da dupla, ao final da leitura, devem inverter os papéis, quem ouviu lê e quem leu ouve.

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE COMO VOCÊ SE SENTIRIA CANTANDO AS CANÇÕES DE SEU ESTADO EM UM GRANDE SHOW.

2. NESTA UNIDADE VOCÊ VAI APRENDER CANÇÕES PARA APRESENTÁ-LAS EM UM SHOW. PARA ISSO SERÁ PRECISO ORGANIZAR A APRESENTAÇÃO.

A. ONDE SERÁ A APRESENTAÇÃO?

B. SERÃO USADOS INSTRUMENTOS MUSICAIS? QUAIS?

C. COMO SERÃO AS ROUPAS E OS PENTEADOS?

D. QUAIS SERÃO AS CANÇÕES? ESCREVA-AS ABAIXO.

Após a leitura em duplas, questione-os(as) em relação a quais foram as palavras mais difíceis de pronunciar em voz alta. Peça que circulem as que causaram mais dúvidas.

Na atividade 3, após apontarem as palavras consideradas difíceis de pronunciar, peça que repitam o exercício de leitura em duplas proposto, agora com foco exclusivo nas palavras: um lê e o(a) colega ouve, depois, trocam de papéis.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam que, para gravar o CD, as crianças precisaram ensaiar a letra das canções.
2. Os(As) estudantes devem ler a canção “Tatu com volta no meio” e circular as palavras que tiveram mais dificuldade para pronunciar.
3. Os(As) estudantes devem praticar a leitura das palavras que tiveram mais dificuldade para pronunciar.

PRATICANDO



Orientações

Antes de realizar a leitura do texto converse com a turma sobre o artista Luiz Gonzaga, um importante sanfoneiro, compositor e cantor brasileiro. Saliente que Luiz Gonzaga recebeu o título de “Rei do Baião” por ter difundido o baião, o xote e o xaxado para todo o país e ter sido responsável pela valorização desses ritmos nos demais estados brasileiros. Informe também que a música “Asa Branca”, feita em parceria com Humberto Teixeira, foi gravada por Luiz Gonzaga no dia 3 de março de 1947. Conte que ela virou uma espécie de hino do Nordeste brasileiro. Caso seja possível, apresente algumas imagens para as crianças.

A seguir, informe que esta canção está disponível também no Cartaz, afixe-o a uma

2. LENDO E CANTANDO

1. PARA GRAVAR O CD PRODUZIDO PELO PALAVRA CANTADA VOCÊ ACHA QUE AS CRIANÇAS PRECISARAM ESTUDAR A LEITURA DAS CANÇÕES?
2. IMAGINE QUE A CANÇÃO “TATU COM VOLTA NO MEIO” SEJA UMA DAS APRESENTADAS NO SHOW DA TURMA. EM DUPLA LEIA A CANÇÃO E CIRCULE AS PALAVRAS QUE FORAM DIFÍCIL DE FALAR EM VOZ ALTA.

TATU COM VOLTA NO MEIO

(DOMÍNIO PÚBLICO)



EU VIM PRA CONTAR A HISTÓRIA
DE UM TATU QUE JÁ MORREU
PASSANDO MUITO TRABALHO
POR ESTE MUNDO DE DEUS

ANDA A RODA, TATU DA ROÇA
MOÇA BONITA DA PERNA GROSSA

O TATU É BICHO MANSO
NUNCA MORDEU A NINGUÉM
SÓ DEU UMA DENTADINHA
NA PERNINHA DO MEU BEM

ANDA A RODA, TATU É MEU
VOLTINHA NO MEIO O TATU É TEU

PRATICANDO

1. LEIA ALGUNS TRECHOS DE UMA CANÇÃO BEM FAMOSA DO ARTISTA BRASILEIRO LUIZ GONZAGA.

ASA BRANCA

(LUIZ GONZAGA)



QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO
QUAL FOGUEIRA DE SÃO JOÃO
EU PERGUNTEI A DEUS DO CÉU, AI
POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO.

[...]

ATÉ MESMO A ASA BRANCA
BATEU ASAS DO SERTÃO
ENTÃO EU DISSE: “ADEUS, ROSINHA,
GUARDA CONTIGO MEU CORAÇÃO”.

[...]

QUANDO O VERDE DOS TEUS OLHOS
SE ESPALHAR NA PLANTAÇÃO
EU TE ASSEGURO
NÃO CHORE NÃO, VIU?
QUE EU VOLTAREI, VIU?
MEU CORAÇÃO!

“ASA BRANCA”, DE LUIZ GONZAGA E HUMBERTO TEIXEIRA, 1947.



2. APÓS OUVIR A CANÇÃO, LEIA A LETRA PARA SUA DUPLA.
 - A. CIRCULE AS PALAVRAS DIFÍCILS DE FALAR EM VOZ ALTA E PRATIQUE A LEITURA DESSAS PALAVRAS.

parede da sala e comente que irão praticar a leitura diariamente.

Na atividade 1, faça a leitura em voz alta dos trechos da canção apresentados no Cartaz, apontando com o dedo ou uma régua cada um dos versos lidos. Realize este procedimento por duas ou três vezes.

No caso de uso de recursos de reprodução de áudio, convide os(as) estudantes a ouvir a gravação. Peça que acompanhem a letra e repita-a quantas vezes julgar necessário.

Para a atividade 2, mantenha as duplas e solicite a prática de leitura em voz alta, desta vez a partir do livro **Estudante**. Peça às crianças que realizem novamente a leitura em voz alta para o(a) colega, trocando os papéis conforme finalizarem. Oriente-os(as):

- ▶ *Vamos circular as palavras que foram mais difíceis de dizer em voz alta?*

- ▶ *Após a leitura de cada pessoa da dupla, pratique a leitura das palavras circuladas.*

Aproveite para esclarecer o significado de palavras desconhecidas.

Em seguida, explique aos(as) estudantes que devem pensar sobre palavras que terminam com sons iguais ou muito parecidos. Peça que leiam a primeira palavra da coluna da esquerda em voz alta (OLHEI) e, a seguir, leiam em voz alta as palavras da coluna da direita. Oriente-os(as):

- ▶ *Qual(is) palavra(s) termina(m) com o mesmo som de OLHEI?*

A seguir, realize o mesmo procedimento com a palavra JOÃO. Para a realização desta atividade, é muito importante incentivar a pronúncia das palavras em voz alta para que percebam a terminação delas. Após a identificação, peça que as crianças tracem uma reta ligando as palavras da direita com aquelas da esquerda que apresentam o mesmo som final.

Na atividade 3, a turma deve relacionar as imagens aos trechos da canção. Explore o que eles(as) veem em cada uma das imagens, bem como o significado de cada trecho da canção. Explique que a canção retrata um fenômeno natural que acontece em alguns estados do Nordeste do país.

B. OBSERVE AS PALAVRAS ABAIXO E LIGUE AS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM.

OLHEI

JOÃO

SERTÃO

PERGUNTEI

CORAÇÃO

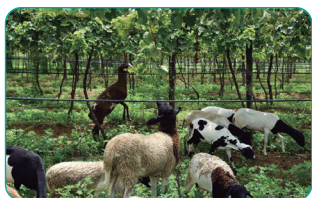
PLANTAÇÃO

3. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E SUAS LEGENDAS. ELAS RETRATAM O ESTADO DE PERNAMBUCO. RELACIONE-AS A TRECHOS DA CANÇÃO.



VEGETAÇÃO DE CAATINGA QUEIMANDO NO PERÍODO DE ESTIAGEM - SERTÃO BAIANO - BRUMADO, BAHIA, BRASIL.

QUANDO O VERDE DOS TEUS OLHOS SE ESPALHA NA PLANTAÇÃO



OVELHAS PASTANDO NA PLANTAÇÃO DE UVA NO ASSENTAMENTO SENADOR MANSUETO DE LAVOR, PETROLINA - PE.

QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO QUAL FOGUEIRA DE SÃO JOÃO

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler os trechos da canção “Asa Branca” com a turma.
2.
 - A. Após ler a letra da canção para a dupla, a criança deve circular as palavras difíceis e repetir a leitura.
 - B. OLHEI - PERGUNTEI
JOÃO - SERTÃO/CORAÇÃO/PLANTAÇÃO.
3. As crianças devem relacionar a primeira imagem com o trecho QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO/QUAL FOGUEIRA DE SÃO JOÃO; e a segunda com o trecho QUANDO O VERDE DOS TEUS OLHOS SE ESPALHA NA PLANTAÇÃO.

RETOMANDO



Orientações

Reorganize a sala em fileiras individuais. Retome a situação comunicativa da Unidade, o show de canções, e sinalize que irão começar

FICHA DE DESCRITORES PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): _____
 TURMA: _____
 DATA: ____/____/____

PROPOSTA DE LEITURA: Leitura em voz alta de palavras e/ou trecho de canção conhecida.
PROPOSTA DE ESCRITA: Reproduzir por escrito letras de canção conhecida de memória.

Lê palavras formadas por sílabas CV, V, VC.

Lê palavras formadas por sílabas CVC.

Lê palavras formadas por sílabas CCV.

Lê versos de canções conhecidas.

Lê estrofes de canções conhecidas.

Compreende a função social das canções e suas formas de circulação.

Reconhece a estrutura composicional do gênero (versos, estrofes).

Escreve palavras formadas por sílabas CV, V, VC.

Escreve palavras formadas por sílabas CVC.

Escreve palavras formadas por sílabas CCV.

Escreve versos de canções conhecidas.

Escreve canções conhecidas, mesmo sem reproduzir a estrutura composicional do texto.

Escreve canções conhecidas, reproduzindo adequadamente a estrutura composicional do texto (versos, estrofes).

Segmenta adequadamente palavras de conteúdo (exemplo: O LOBO MAU).

DESCRITORES

Legenda: ■ Desenvolveu; ■ Desenvolveu parcialmente; ■ Não desenvolveu

3. EXPLORANDO LETRAS DE CANÇÕES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF02LP12RS-1 ● EF12LP07RS1-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada das canções estudadas ao longo da Unidade e apresentação do título de uma nova canção.
- ▶ **Praticando:** desenvolvimento de estratégias de leitura por meio de letra de canção e reconhecimento de algumas rimas.
- ▶ **Retomando:** treino de leitura para o show de canções.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar palavras de estrutura silábica mais complexa.
- ▶ Identificar recursos linguísticos e estruturais que conferem ritmo e sonoridade às canções.
- ▶ Reconhecer que o uso da rima é um recurso linguístico que confere ritmo e sonoridade às canções.

Material

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Canção “O Vapor de cachoeira”, gravada em CD, pen drive ou outra mídia, ou transmitida via internet (opcional). Palavra cantada, Canções do Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UuEUnpHaXUg>
- ▶ Aparelho de som ou outro dispositivo eletrônico para reprodução (opcional).
- ▶ **Cartaz** com letra da canção “Asa Branca”.
- ▶ Anexo 1, do livro **Estudante**.
- ▶ Anexo 2, do livro **Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Estudantes que ainda não leem palavras com fluência podem apresentar dificuldades para realizar as atividades propostas. Para dirimir tal questão, recomendamos a leitura e/ou o canto diário das três canções exploradas

na Unidade, bem como sua reprodução em áudio ou vídeo, caso seja possível.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Rememore o nome das duas canções já trabalhadas na Unidade e cante-as com as crianças. Na atividade 1, ao registrar as músicas, se as crianças manifestarem dúvidas, evite responder de pronto; antes, faça questionamentos que lhes auxiliem a refletir sobre as relações existentes entre as letras e os sons que elas representam.

Na atividade 2, anuncie que irão conhecer mais uma canção. Conte-lhes que ela também está no CD/DVD Palavra Cantada, mas é cantada pelo grupo “Meninos do Pelô” e fala sobre o Estado da Bahia. Oriente-os(as) a retomar a lista de músicas do CD/DVD para descobrir de qual canção se trata.

Quando localizarem o nome da canção, peça que registrem no livro **Estudante**.

Conte às crianças que o grupo “Meninos do Pelô” tem um CD só deles e peça que analisem

3. EXPLORANDO LETRAS DE CANÇÕES

1. QUAIS FORAM AS DUAS CANÇÕES QUE VOCÊ APRENDEU PARA APRESENTAR NO SHOW?

- ▶ ESCREVA O NOME DELAS ABAIXO.

2. HOJE VAMOS APRENDER OUTRA CANÇÃO DO SHOW “CANÇÕES DO BRASIL”. É A CANÇÃO QUE REPRESENTA O ESTADO DA BAHIA. PROCURE O NOME DELA NA LISTA DE CANÇÕES DO CD E ESCREVA ABAIXO.

A. QUEM CANTOU ESSA CANÇÃO FORAM OS “MENINOS DO PELÔ”. ELES TÊM UM CD SÓ DELES, COM OUTRAS CANÇÕES, VEJA A CAPA ABAIXO.



B. OBSERVE OS INSTRUMENTOS MÚSICAIS NA CAPA DO CD DOS “MENINOS DO PELÔ” E PINTE SEUS NOMES.

PIANO

TAMBOR

TECLADO

ZABUMBA

SANFONA

GUIARRA

a capa, digam quais instrumentos estão nela e pintem os nomes no livro **Estudante**.

Expectativa de resposta

1. A. "TATU COM VOLTA NO MEIO", "ASA BRANCA"
2. A. O VAPOR DE CACHOEIRA. Os(As) estudantes devem observar a capa do CD do grupo "Meninos do Pelô".
B. Espera-se que os(as) estudantes pintem as palavras ZABUMBA e TAMBOR.

sonoridade das palavras e repita essa leitura tantas vezes quantas forem necessárias para que as elas identifiquem quais palavras terminam com sons parecidos. Escreva as palavras no quadro; solicite à turma que identifique quais letras se repetem nessas palavras e retome, oralmente, a definição de rima.

Caso seja possível, reproduza a canção em algum equipamento de áudio ou mesmo pelo celular, com ênfase na primeira estrofe. Solicite que cantem, em conjunto, este primeiro trecho.

Na atividade 2, explique que as demais partes da canção seguem a mesma regra observada: palavras que apresentam terminações iguais ou similares no 2º e 4º versos.

Peça que recortem as palavras disponibilizadas no Anexo 1. Após todos terem recorrido o material, leia em voz alta a segunda estrofe (apresentada na seção **Praticando**) e questione:

- ▶ Qual é a palavra em **negrito**? (Descoberta.)
- ▶ Qual das palavras recortadas terminam com o mesmo som dessa palavra? (Certa.)



PRATICANDO



Orientações

Na atividade 1, realize a leitura da primeira estrofe da canção, sem atribuir ritmo. A seguir, promova uma leitura em eco: você lê um verso e as crianças leem o mesmo verso em seguida, continue assim até o final da estrofe. Solicite às crianças que atentem para a



PRATICANDO

1. LEIA A PRIMEIRA PARTE DA CANÇÃO "O VAPOR DE CACHOEIRA".

O VAPOR DE CACHOEIRA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



O VAPOR DE CACHOEIRA
NÃO NAVEGA MAIS NO **MAR**
ARRIBA O PANO TOCA O BÚZIO
NÓS QUEREMOS **NAVEGAR**.
AI, AI, AI, NÓS QUEREMOS **NAVEGAR**
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO.



- ▶ OBSERVE AS PALAVRAS EM DESTAQUE. O QUE ELAS TÊM EM COMUM?

2. RECORTE AS PALAVRAS DO ANEXO 1 E COMPLETE A CANÇÃO SEGUINDO A MESMA REGRA DAS PALAVRAS DESTACADAS EM NEGRITO.



A MARÉ QUE ENCHE E VAZA
DEIXA A PRAIA **DESCOBERTA**
VAI UM AMOR E VEM OUTRO
NUNCA VI COISA TÃO

AI, AI, AI, NUNCA VI COISA TÃO

LÁ DE CIMA ME MANDARAM
UM PRATINHO DE **PIMENTA**
E MANDARAM PERGUNTAR
SE EU ERA

AI, AI, AI, SE EU ERA

QUERO O BEM, NÃO DIGO A QUEM
SUSPEITE QUEM **SUSPEITAR**
ESTÁ DENTRO DO MEU PEITO
QUERO VER QUEM VAI

AI, AI, AI, QUERO VER QUEM VAI

JOGUEI MEU LENÇO PRA CIMA
PRA PESCAR PEIXE **DOURADO**
NÃO PESQUEI PEIXE **DOURADO**
MAS PESQUEI UM

AI, AI, AI, MAS PESQUEI UM

DOMÍNIO PÚBLICO



RETOMANDO

AS CANÇÕES COSTUMAM APRESENTAR PALAVRAS QUE:

- ▶ TERMINAM DA MESMA FORMA (OU DE FORMA MUITO PARECIDA), FORMANDO RIMAS.
- ▶ PALAVRAS QUE SE REPETEM.

1. LEIA A LETRA DA CANÇÃO "TATU COM VOLTA NO MEIO" E CIRCULE, COM CORES DIFERENTES, AS PALAVRAS QUE SE

TATU COM VOLTA NO MEIO

(DOMÍNIO PÚBLICO)



EU VIM PRA CONTAR A HISTÓRIA
DE UM TATU QUE JÁ MORREU
PASSANDO MUITO TRABALHO
POR ESTE MUNDO DE DEUS

- ▶ *Por que ela aparece duas vezes?*
(Chame a atenção para a repetição da palavra no refrão.)

Repita esse procedimento com as demais estrofes e refrões da canção. Antes de realizarem a colagem das palavras, reproduza a canção em áudio ou, se não for possível, cante-a com a turma, por mais de uma vez. Peça que ao longo da cantoria se certifiquem de que as palavras estão nos lugares corretos.

Por fim, somente após a realização da canção em voz alta por diversas vezes, solicite que colem as palavras no livro **Estudante**.

Expectativa de resposta[bullet]

1.
 - A. Espera-se que identifiquem que as palavras terminam com o mesmo som, AR, e que há a repetição da última palavra no refrão.
2. CERTA
CERTA
CIUMENTA
CIUMENTA
TIRAR
TIRAR
NAMORADO
NAMORADO
3. Os(As) estudantes devem recortar a ficha disponível no Anexo 1, levar para casa e ensaiar.

- ▶ *Qual é o efeito da repetição de palavras em uma canção?* (Enfatize que ajuda na memorização da letra da canção).

No quadro, elabore uma síntese coletiva acolhendo as contribuições dos(as) estudantes acerca dos pontos destacados. Dialogue com as crianças sobre o fato de que a rima confere sonoridade ao verso e que a repetição de palavras, mais do que auxiliar na memorização de um texto, é um recurso poético utilizado para dar ênfase a uma mensagem, tornando-a mais expressiva. Na atividade 3, explique que iniciarão a prática de leitura em voz alta/canto em casa. Essa prática tem como objetivo auxiliar o desenvolvimento da fluência leitora e a memorização das canções. Saliente que, para uma boa performance no dia do **Show de Canções**, é necessário que as canções sejam memorizadas e que, para tanto, além da leitura repetida, a melodia exerce um importante papel na memorização dos textos, por isso é fundamental que as crianças ensaiem tanto a leitura quanto o canto.

RETOMANDO



Orientações

Na atividade 1, reproduza a canção “Tatu com volta no meio” ou cante-a com os(as) estudantes. Chame a atenção da turma para a pronúncia das palavras.

Na atividade 2, explore a diferença entre as palavras “ROÇA” e “GROSSA”. Explique que a terminação das duas palavras salientadas é diferente na escrita, mas idêntica no modo como são pronunciadas em voz alta, por isso, também devem ser circuladas.

Inicie uma reflexão coletiva sobre as ocorrências verificadas: a terminação de palavras com o mesmo som e a repetição de algumas delas. Questione:

- ▶ *Se as palavras não terminassem da mesma forma, a sonoridade dos versos seria a mesma?*
- ▶ *Isso também ocorre com a canção do Cartaz, “Asa Branca”?*

ANDA A RODA, TATU DA ROÇA
MOÇA BONITA DA PERNA GROSSA

O TATU É BICHO MANSO
NUNCA MORDEU A NINGUÉM
SÓ DEU UMA DENTADINHA
NA PERNINHA DO MEU BEM

ANDA A RODA, TATU É MEU
VOLTINHA NO MEIO O TATU É TEU



REPETEM E AS QUE RIMAM.

2. CANTE A CANÇÃO “TATU COM VOLTA NO MEIO” COM A TURMA. DESTA VEZ, PRESTE BASTANTE ATENÇÃO NAS RIMAS E NAS PALAVRAS QUE SE REPETEM. DEPOIS, RESPONDA:

- ▶ *POR QUE AS CANÇÕES APRESENTAM PALAVRAS REPETIDAS E PALAVRAS QUE TERMINAM COM SONS IGUAIS OU MUITO PARECIDOS?*

3. PREPARE O SHOW DE CANÇÕES.

- ▶ RECORTE A FICHA DISPONÍVEL NO ANEXO 2.
- ▶ LEIA AS INSTRUÇÕES COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA.
- ▶ LEVE A FICHA PARA CASA E COMECE A ENSAIAR.

Os(As) estudantes devem levar para casa a ficha disponibilizada no Anexo 2 do livro **Estudante**. Após recortarem a ficha, leia as instruções e incentive-os(as) a iniciar a proposta ainda na sala. Observe que essa proposta de treino de leitura em voz alta/canto inicial deverá ser realizada até o Capítulo 5 da Unidade, quando as crianças terão acesso a uma nova ficha com a canção completa.

Expectativa de respostas

1. Repetem: ANDA/A/RODA/TATU
2. Espera-se que os(as) estudantes realizem contribuições, com suas próprias palavras, para elaborar a síntese coletiva destacando a importância:
 - ▶ das palavras com terminações iguais ou similares: para marcar o ritmo/a sonoridade dos versos.
 - ▶ da repetição de palavras, para tornar as canções mais fáceis de memorizar, além de enfatizar uma mensagem.
3. Os(As) estudantes deverão ensaiar, por meio do Anexo 2, a canção “Vapor de Cachoeira”.

4. OS SEGREDOS DAS LETRAS DE CANÇÃO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF02LP02RS-1
EF02LP02RS-2 ● EF12LP19RS2-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre a forma composicional e aspectos estilísticos das letras de canção.
- ▶ **Praticando:** identificar a forma composicional e aspectos estilísticos das letras de canção.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conceitos de verso, estrofe, rima e efeitos de sentido no gênero Canção.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar a forma composicional e recursos estilísticos do gênero Canção.

Materiais

- ▶ “Asa branca”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>>. Acesso em 25 ago 2022.

- ▶ “O vapor de cachoeira”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UuEUnpHaXUg>>. Acesso em 25 ago 2022.

Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível de proficiência em leitura, algumas crianças podem apresentar dificuldades para identificar as sílabas e as letras que representam as rimas e aliterações nas letras de canção e para reconhecer a forma de composição e os aspectos linguísticos desse gênero textual (versos e estrofes, rima). Nesse contexto recomenda-se o desenvolvimento das atividades em duplas produtivas com o intuito de que um(a) estudante apoie o(a) outro(a).

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo perguntando se as crianças lembram o nome das três canções que aprenderam; ouça-as com atenção e tome nota dos títulos citados por elas. Anote-os no quadro e, em seguida, peça que elas registrem os nomes na atividade 1, no livro **Estudante**. Se possível, reproduza as canções em áudio ou vídeo e solicite que todos(as) cantem em voz alta, acompanhando a letra. Caso não seja possível e se você se sentir à vontade, cante as canções que você conhece ou leia os versos com ritmo e entonação adequados para o gênero.

Na atividade 2, faça a leitura de cada trecho e na sequência convide os(as) estudantes a participarem da leitura em coro, acompanhando a letra da canção com o próprio dedo no livro **Estudante**.

Após as leituras, peça que atencem à forma das canções propostas, reservando um tempo para ouvir as hipóteses colocadas. Faça anotações em um espaço no canto do quadro, de modo que essas ideias iniciais possam ser retomadas ao final do capítulo.

É importante, neste momento, não fornecer os termos verso, estrofe e refrão, pois esses conceitos serão construídos ao longo do capítulo. Caso os(as) estudantes, espontaneamente, citem essas nomenclaturas acolha as contribuições e valide-as.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes escrevam: O TATU COM VOLTA NO MEIO, O VAPOR DE CACHOEIRA e ASA BRANCA.
- Espera-se que apontem as “frases” em tamanho similar (curtas), a repetição de palavras e palavras terminadas com sons iguais ou muito parecidos.
 - Espera-se que mencionem, em suas palavras, que o canto é mais ritmado.

PRATICANDO

Orientações

Antes de iniciar a seção, certifique-se de que o **Cartaz** com trechos da canção “Asa Branca” esteja afixado em um local em que todos(as) da sala possam visualizar.

Inicie a seção, com a atividade 1, propondo a leitura cantada em coro das duas canções apresentadas no livro **Estudante**.

A seguir, chame a atenção das crianças para o modo de apresentação dos textos. Saliente

que algumas “linhas/estrofes” (versos - construir definição pela metalinguagem) estão juntas, formando um pequeno conjunto. Observe ainda que a canção “O vapor de cachoeira” apresenta linhas soltas (refrão). Solicite que respondam os itens A e B propostos no livro **Estudante**.

Em seguida, converse com as crianças sobre a ficha de ensaio. Pergunte:

- ▶ *Quantas assinaturas você já conseguiu?* (Espera-se que as crianças já tenham conseguido assinaturas, ajude-as se necessário).
- ▶ *Já sabe de memória as duas primeiras estrofes da canção “Vapor de Cachoeira”?* (Espera-se que as crianças já estejam familiarizadas com a letra).

Ao final, informe à turma que eles(as) deverão conseguir assinaturas até a próxima aula e que, no Capítulo 5, enfrentarão mais um desafio.

Dê prosseguimento, agora com foco nos aspectos estilísticos: resalte a repetição de palavras e a ocorrência de palavras que terminam com o mesmo som. Para isso, incentive a

4. OS SEGREDOS DAS LETRAS DE CANÇÃO

- VOCÊ LEMBRA O NOME DAS CANÇÕES QUE APRENDEU?

- OBSERVE O TRECHO INICIAL DESSAS CANÇÕES.



TEXTO 1

(DOMÍNIO PÚBLICO)

O TATU É BICHO MANSO
NUNCA MORDEU A NINGUÉM
SÓ DEU UMA DENTADINHA
NA PERNINHA DO MEU BEM

DOMÍNIO PÚBLICO



TEXTO 2

(DOMÍNIO PÚBLICO)

O VAPOR DE CACHOEIRA
NÃO NAVEGA MAIS NO MAR
ARRIBA O PANO TOCA O BÚZIO
NÓS QUEREMOS NAVEGAR
AI, AI, AI, NÓS QUEREMOS NAVEGAR
[...]

DOMÍNIO PÚBLICO



TEXTO 3

(LUIZ GONZAGA E HUMBERTO MARTINS)

QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO
QUAL FOGUEIRA DE SÃO JOÃO
EU PERGUNTEI A DEUS DO CÉU, AI
POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO.
[...]

ASA BRANCA, DE LUIZ GONZAGA
E HUMBERTO TEIXEIRA, 1947.



- O QUE AS CANÇÕES TÊM EM COMUM?
- HÁ DIFERENÇA ENTRE SOMENTE LER E CANTAR AS CANÇÕES? SE VOCÊ ACHA QUE HÁ, QUE DIFERENÇA É ESSA?



PRATICANDO

- OBSERVE A ORGANIZAÇÃO DAS CANÇÕES.

O VAPOR DE CACHOEIRA

(DOMÍNIO PÚBLICO)



O VAPOR DE CACHOEIRA
NÃO NAVEGA MAIS NO MAR
ARRIBA O PANO TOCA O BÚZIO
NÓS QUEREMOS NAVEGAR

AI, AI, AI, NÓS QUEREMOS NAVEGAR

A MARÉ QUE ENCHE E VAZA
DEIXA A PRAIA DESCOBERTA
VAI UM AMOR E VEM OUTRO
NUNCA VI COISA TÃO CERTA

AI, AI, AI, NUNCA VI COISA TÃO CERTA

LÁ DE CIMA ME MANDARAM
UM PRATINHO DE PIMENTA
E MANDARAM PERGUNTAR
SE EU ERA CIUMENTA

AI, AI, AI, SE EU ERA CIUMENTA

QUERO O BEM, NÃO DIGO A QUEM
SUSPEITE QUEM SUSPEITAR
ESTÁ DENTRO DO MEU PEITO
QUERO VER QUEM VAI TIRAR

AI, AI, AI, QUERO VER QUEM VAI TIRAR

JOGUEI MEU LENÇO PRA CIMA
PRA PESCAR PEIXE DOURADO
NÃO PESQUEI PEIXE DOURADO
MAS PESQUEI UM NAMORADO

AI, AI, AI, MAS PESQUEI UM NAMORADO

DOMÍNIO PÚBLICO



leitura em voz alta das palavras que finalizam os versos.

Nas atividades 2 e 3, explique que algumas estrofes das canções foram modificadas. Observe que as novas palavras não modificam o sentido, mas acabam por prejudicar o ritmo das canções. Para que percebam isso, peça que cantem em voz alta as canções com as novas palavras e, a seguir, respondam as atividades propostas.

Por fim, na atividade 4, proponha a leitura comparada da canção “Asa Branca”, disponibilizada no **Cartaz**, e da versão (em prosa) apresentada no livro **Estudante**. Faça uma leitura da versão em prosa ressaltando aspectos de entonação que envolvem a apresentação do texto neste formato. Chame a atenção dos(as) estudantes para a relevância dos sinais gráficos de pontuação nessa versão, bem como para o acréscimo ou a substituição de palavras. Solicite que tentem cantar a versão em prosa e promova a reflexão sobre a organização composicional das letras de canção, comparando

a versão da atividade com a versão do Cartaz da Unidade.

Expectativa de respostas

- A.** Devem circular as cinco estrofes de “O vapor da cachoeira” e as duas estrofes de “Tatu com volta no meio”.

B. Sim. Na canção “O vapor de cachoeira”.

C. MAR-NAVEGAR; DESCOBERTA-CERTA; PIMENTA- CIUMENTA; SUSPEITAR-TIRAR; DOURADO-NAMORADO; ROÇA-GROSSA, NINGUÉM-BEM, MEU-TEU.
- A.** SECA, GARANTIDA.

B. PERDEU O RITMO
- A.** AMOR.

B. PERDEU O RITMO.
- A.** NO DIA EM QUE; PARECENDO UMA. PERGUNTEI A DEUS DO CÉU:
- AI! POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO?

B. PERDEU O RITMO.



TATU COM VOLTA NO MEIO

(DOMÍNIO PÚBLICO)

EU VIM PRA CONTAR A HISTÓRIA
DE UM TATU QUE JÁ MORREU
PASSANDO MUITO TRABALHO
POR ESTE MUNDO DE DEUS

ANDA A RODA, TATU DA ROÇA
MOÇA BONITA DA PERNA GROSSA

O TATU É BICHO MANSO
NUNCA MORDEU A NINGUÉM
SÓ DEU UMA DENTADINHA
NA PERNINHA DO MEU BEM

ANDA A RODA, TATU É MEU
VOLTINHA NO MEIO O TATU É TEU

DOMÍNIO PÚBLICO



A. OBSERVE QUE, EM ALGUNS TRECHOS DAS CANÇÕES, HÁ ESPAÇOS MAIORES ENTRE AS LINHAS. FAÇA UM CÍRCULO MARCANDO AS LINHAS QUE FORMAM UM CONJUNTO.

B. HÁ LINHAS SOLTAS? EM QUAL TEXTO?

C. HÁ PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM? CIRCULE-AS.



TATU COM VOLTA NO MEIO

(DOMÍNIO PÚBLICO)

O TATU É BICHO MANSO
NUNCA MORDEU A NINGUÉM
SÓ DEU UMA DENTADINHA
NA PERNINHA DO MEU AMOR

DOMÍNIO PÚBLICO



A. CIRCULE A(S) PALAVRA(S) QUE FORAM MODIFICADAS.

B. CANTE ESSA VERSÃO. O QUE A MUDANÇA DAS PALAVRAS FEZ ACONTECER?

[] MUDOU O SENTIDO

[] PERDEU O RITMO

3. COMPARE A VERSÃO DE “ASA BRANCA” ABAIXO COM A VERSÃO DO CARTAZ.



ASA BRANCA

(LUIZ GONZAGA)

NO DIA EM QUE OLHEI A TERRA ARDENDO, PARECENDO UMA
FOGUEIRA DE SÃO JOÃO, PERGUNTEI A DEUS DO CÉU:
- AI! POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO?

“ASA BRANCA”, DE LUIZ GONZAGA E HUMBERTO TEIXEIRA, 1947. (ADAPTADO).



A. SUBLINHE O QUE FOI MODIFICADO.

B. TENDE CANTAR ESSA VERSÃO. O QUE AS MUDANÇAS FIZERAM ACONTECER?

[] MUDOU O SENTIDO

[] PERDEU O RITMO

Orientações

Converse com as crianças sobre as características do gênero Canção estudadas até aqui. Leia a atividade 1, dando atenção a cada item e pedindo que os(as) estudantes justifiquem suas respostas. Anote-as no quadro e, ao perceber que compreenderam quais são as respostas adequadas e justificaram, peça que registrem no livro **Estudante**.

Na atividade 2, peça que compartilhem como está se desenvolvendo o preenchimento da ficha de ensaio de leitura.

Expectativa de respostas

1.
 - A. VERSO
 - B. ESTROFE
 - C. RIMA
 - D. REFRÃO

2. Espera-se que apresentem a “Ficha de ensaio para o Show de Canções” com pelo menos 2 assinaturas. Incentive-os(as) a realizar a leitura diariamente.

5. EXPLORANDO VERSOS, ESTROFES E RIMAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF12LP19RS2-1
EF02LP02RS-1 ● EF02LP02RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre rima.
- ▶ **Praticando:** organização de partes de letra de canção, por meio do reconhecimento de versos, estrofes e refrão.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre estrutura composicional do gênero.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a forma composicional do gênero Canção.
- ▶ Identificar que as rimas ocorrem no final das palavras.
- ▶ Relacionar palavras que rimam.

Materiais

- ▶ Anexo 3, do livro **Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Canção “O vapor de cachoeira”, gravada em CD ou outra mídia, ou reproduzida via internet (opcional). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UuEUnpHaXUg>. Acesso em 12 dez. 2022.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades no acompanhamento da leitura em voz alta e na organização de partes do texto. Por conta disso, havendo possibilidade, providenciar a reprodução das canções trabalhadas em seu formato de áudio ou vídeo e promover a leitura do texto e o canto.

 **RETOMANDO**

1. REGISTRE OS SEGREDOS DAS LETRAS DE CANÇÃO QUE VOCÊ DESCOBRIU ATÉ AGORA.

DICA: UTILIZE AS PALAVRAS DO QUADRO ABAIXO.

RIMA

VERSO

REFRÃO

ESTROFE

A. CADA LINHA DE UMA LETRA DE CANÇÃO É CHAMADA DE:

B. CADA CONJUNTO DE VERSOS É CHAMADO DE:

C. A REPETIÇÃO DE SONS IGUAIS OU PARECIDOS NO FIM DAS PALAVRAS SE CHAMA:

D. ALGUMAS CANÇÕES APRESENTAM _____
AO FINAL DE CADA ESTROFE.

2. COMPARTILHE COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA COMO ESTÁ O PREENCHIMENTO DA FICHA DE ENSAIO DE LEITURA.



Orientações

Inicie o capítulo recordando com a turma o que são rimas e como elas são representadas na escrita. Retome a inserção de rimas como um dos recursos utilizados para conferir sonoridade aos versos e como aspecto estilístico característico do gênero.

Na atividade 1, peça que leiam em voz alta as palavras apresentadas no livro **Estudante** e que observem o som final de cada uma das palavras; destaque as palavras no quadro e sublinhe os sons finais. Após essa etapa, peça que as crianças liguem, no livro **Estudante**, os pares de rima.

Expectativa de respostas

1.
 - ▶ SERTÃO - VIOLÃO.
 - ▶ CACHOEIRA - FOGUEIRA.
 - ▶ VAPOR - TAMBOR.



Orientações

Peça que observem a silhueta/estrutura) apresentada na atividade 1, no livro **Estudante**.

Mostre que acima de cada retângulo há a marcação “1ª estrofe”, “2ª estrofe” e assim por diante. Logo abaixo de cada retângulo, que deverá ser completado com as filipetas contendo os respectivos versos, há uma linha que deverá ser completada com o refrão da canção.

Solicite que recortem o conteúdo do Anexo 3 do livro **Estudante**. Peça que observem que são usadas cinco cores diferentes. Explique que devem organizar os versos por cores. Para auxiliá-los(as) inicie o trabalho com os versos na cor marrom e pergunte:

- ▶ *Que tal separar todos os versos em marrom?*
- ▶ *Qual é o primeiro verso? Há alguma pista?*
- ▶ *Vamos cantar/ouvir a canção em voz alta para conseguirmos organizar os versos?*

Repita esse procedimento com os versos das diferentes cores. Após terem organizado todos os versos, proponha canto em voz alta e solicite que os(as) estudantes acompanhem a leitura e possam conferir se a ordenação está correta. Repita o canto da canção várias vezes, sempre solicitando o acompanhamento das crianças na leitura e no canto.

Somente após esses procedimentos, solicite que cole as filipetas no livro **Estudante** e, a seguir, redijam os respectivos refrões.

Expectativa de resposta

1.
 - A. Espera-se que organizem os versos adequadamente conforme a estrofe em que aparecem.
 - B. Espera-se que registrem o refrão abaixo de cada estrofe.
 AI, AI, AI, NÓS QUEREMOS NAVEGAR
 AI, AI, AI, NUNCA VI COISA TÃO CERTA
 AI, AI, AI, SE EU ERA CIUMENTA
 AI, AI, AI, QUERO VER QUEM VAI TIRAR
 AI, AI, AI, MAS PESQUEI UM NAMORADO.

5. EXPLORANDO VERSOS, ESTROFES E RIMAS

1. LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA E LIGUE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

SERTÃO

TAMBOR

CACHOEIRA

VIOLÃO

VAPOR

FOGUEIRA



PRATICANDO

1. OBSERVE OS RETÂNGULOS DISTRIBUÍDOS NA PÁGINA.
 - A. RECORTE O ANEXO 3, ORGANIZE-OS POR COR E COLE-OS NA ESTROFE CORRETA.
 - B. EM SEGUIDA, COMPLETE A LINHA ABAIXO DA ESTROFE COM O REFRÃO DA CANÇÃO.

O VAPOR DE CACHOEIRA (DOMÍNIO PÚBLICO)



1ª ESTROFE



Inicie a atividade 1, explicando que analisarão a estrutura da canção. Peça que contem

os versos (retomando a conceituação), as estrofes e localizem e contem os refrões.

Por fim, peça que analisem as palavras que rimam em cada estrofe/refrão e as registrem no espaço delimitado.

Na atividade 2, explique aos(as) estudantes que continuarão a prática de leitura em voz alta/canto em casa. A nova ficha de ensaio traz agora a canção “O vapor de cachoeira” completa.

As crianças devem entregar a primeira ficha preenchida com as cinco assinaturas e levar para casa a nova ficha de ensaio para o **Show de Canções**, disponibilizada no Anexo 4, no livro **Estudante**. Após recortarem a ficha, leia as instruções e incentive-os(as) a iniciar a proposta ainda em sala. O ensaio de leitura em voz alta/canto inicial deverá ser realizado até o Capítulo 7 da Unidade, quando será iniciado o planejamento do **Show de Canções**.

Expectativa de respostas

1.
 - A. VINTE.
 - B. CINCO.
 - C. CINCO.

- D. 1ª ESTROFE: MAR - NAVEGAR.
- 2ª ESTROFE: DESCOBERTA - CERTA.
- 3ª ESTROFE: PIMENTA - CIUMENTA.
- 4ª ESTROFE: SUSPEITAR - TIRAR.
- 5ª ESTROFE: DOURADO - NAMORADO.

6. REVISANDO LETRAS DE CANÇÃO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP07RS1-1 ● EF12LP19RS2-1
EF02LP02RS-1 ● EF02LP02RS-2

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomada do conceito de versos, rimas e estrofes, por meio de análise comparada.

2ª ESTROFE

3ª ESTROFE

4ª ESTROFE

5ª ESTROFE



RETOMANDO

1. ANALISE A CANÇÃO "O VAPOR DE CACHOEIRA".

- A. ELA TEM _____ VERSOS.
- B. OS VERSOS ESTÃO DIVIDIDOS EM _____ ESTROFES.
- C. O REFRÃO SE REPETE _____ VEZES.
- D. AS PALAVRAS QUE RIMAM SÃO:

► 1ª ESTROFE:

► 2ª ESTROFE:

► 3ª ESTROFE:

► 4ª ESTROFE:

► 5ª ESTROFE:

2. PRATIQUE A LEITURA COM A SEGUNDA FICHA DE ENSAIO, DISPONÍVEL NO ANEXO 4, E PREPARE-SE PARA O SHOW DE CANÇÕES.
 - ENTREGUE A PRIMEIRA FICHA COM AS CINCO ASSINATURAS PARA O PROFESSOR OU A PROFESSORA.

- ▶ **Praticando:** revisão de letras de canção já trabalhadas na Unidade.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conceitos sobre rima e registro de estrofe preferida.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Revisar a estrutura composicional de letra de canção conhecida.
- ▶ Escrever palavras conhecidas a partir de sílabas embaralhadas.

Materiais

- ▶ Aparelho de som ou outro dispositivo eletrônico para reprodução das canções (opcional).
- ▶ “Tatu com volta no meio”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=joJjtqWIGnM> Acessado em: 20 abr.2023.
- ▶ “Asa branca”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>. Acesso em 25 ago 2022.
- ▶ “O vapor de cachoeira”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UuEUUnpHaXUg>. Acesso em 25 ago 2022.

Dificuldades antecipadas

Estudantes que se encontram no processo inicial de compreensão da leitura e escrita podem apresentar dificuldade em fazer o ajuste da pauta sonora à forma gráfica. Para contornar esses impasses, promova diversas estratégias de leitura, como: leitura aos pares, em coro, em dupla, entre outras, conforme Borges (2018).

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Inicie o capítulo propondo a análise de dois novos textos, apresentados na atividade 1.

Antes de iniciar a leitura, peça que prestem atenção à forma composicional dos textos:

- ▶ *Os dois são organizados em versos e estrofes?*
- ▶ *Observem o uso dos sinais de pontuação. Em qual deles os observamos?*
- ▶ *É possível localizarmos rimas?*

A seguir, realize a leitura em voz alta, mantendo a entonação adequada a cada texto. Na atividade 2, solicite que respondam as questões propostas no livro **Estudante**.

Após terem respondido, realize a correção coletiva. Aponte que “Pezinho” integra a lista de canções do Show Canções do Brasil. Se desejar, proponha que cantem a canção “Pezinho”. Fale para a turma que essa canção faz parte do folclore gaúcho e de que, também, é uma dança.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler os textos propostos no livro **Estudante**.
- Circular o texto “Pezinho”.
 - Pintar: versos, rimas, palavras repetidas, estrofes.

6. REVISANDO LETRAS DE CANÇÃO

1. LEIA OS TEXTOS A SEGUIR.

“

AI BOTA AQUI, AI BOTA ALI
O TEU PEZINHO
O TEU PEZINHO O TEU PEZINHO
AO PÉ DO MEU

E DEPOIS NÃO VÁ DIZER
QUE VOCÊ JÁ ME ESQUECEU

”

DOMÍNIO PÚBLICO

“

O MENINO CHEGOU EM CASA
PULANDO DE ALEGRIA.
- MÃE! MÃE! HOJE A
PROFESSORA FEZ UMA PERGUNTA
PARA A TURMA E EU FUI O ÚNICO A
LEVANTAR A MÃO!
- QUE BOA NOTÍCIA, FILHO! E O
QUE ELA PERGUNTOU?
- QUEM NÃO FEZ A LIÇÃO DE CASA.

”

DOMÍNIO PÚBLICO

2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- QUAL TEXTO É UMA LETRA DE CANÇÃO? CIRCULE-O.
- ABAIXO, PINTE OS RETÂNGULOS QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS QUE PERMITEM IDENTIFICAR QUE O TEXTO É UMA CANÇÃO.

VERSOS	PARÁGRAFOS	RIMAS
PALAVRAS REPETIDAS	ESTROFES	PONTUAÇÃO



PRATICANDO

- A LETRA DA CANÇÃO “TATU COM VOLTA NO MEIO” ESTÁ COM AS ESTROFES DESORGANIZADAS. LEIA E ORGANIZE-AS, EM ORDEM NUMÉRICA.. EM SEGUIDA, TRANCREVA A CANÇÃO NO CADERNO.



PRATICANDO



Orientações

Antes de iniciar a seção, retire o **Cartaz** com a letra de “Asa Branca” da parede da sala.

Inicie explicando que a turma fará a revisão das canções “Tatu com volta no meio” e “Asa Branca”. Em relação à “Tatu com volta no meio”, precisarão organizar as estrofes. Para iniciar o desenvolvimento da atividade 1, se possível, promova um canto coletivo da canção “Tatu com volta no meio”. Peça que busquem qual estrofe está sendo cantada e numerem a ordem de acordo com a canção.

Repita a reprodução em áudio e/ou o canto diversas vezes até que os(as) estudantes consigam ordenar as estrofes.

Por fim, solicite que transcrevam a canção, com as estrofes na ordem correta, no caderno. Após a escrita, reproduza ou cante a canção mais uma vez para que todos(as) se certifiquem de que realizaram a ordenação correta.

Na atividade 2, explique que farão a revisão de algumas palavras da canção “Asa Branca”. Reproduza ou promova o canto de modo que os(as) estudantes relembrem quais são as palavras que apresentam suas sílabas embaralhadas.

Após realizar o canto, peça que pronunciem as palavras que precisam ser desembaralhadas em voz alta e realizem a atividade proposta.

Expectativa de respostas

1. EU VIM PRA CONTAR A HISTÓRIA
DE UM TATU QUE JÁ MORREU
PASSANDO MUITO TRABALHO
POR ESTE MUNDO DE DEUS

ANDA A RODA, TATU DA ROÇA
MOÇA BONITA DA PERNA GROSSA

O TATU É BICHO MANSO
NUNCA MORDEU A NINGUÉM
SÓ DEU UMA DENTADINHA
NA PERNINHA DO MEU BEM

ANDA A RODA, TATU É MEU
VOLTINHA NO MEIO O TATU É TEU

ANDA A RODA, TATU DA ROÇA
MOÇA BONITA DA PERNA GROSSA

EU VIM PRA CONTAR A HISTÓRIA
DE UM TATU QUE JÁ MORREU
PASSANDO MUITO TRABALHO
POR ESTE MUNDO DE DEUS

ANDA A RODA, TATU É MEU
VOLTINHA NO MEIO O TATU É TEU

O TATU É BICHO MANSO
NUNCA MORDEU A NINGUÉM
SÓ DEU UMA DENTADINHA
NA PERNINHA DO MEU BEM

2. ALGUMAS PALAVRAS DA CANÇÃO "ASA BRANCA" FORAM
ESCRITAS COM AS SÍLABAS DESORGANIZADAS. LEIA A CANÇÃO
E ORGANIZE AS SÍLABAS A SEGUIR.

ASA BRANCA

(LUIZ GONZAGA)



QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO
QUAL FOGUEIRA DE SÃO **ÃO** **JO** _____
EU PERGUNTEI A DEUS DO CÉU, AI
POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO

ATÉ MESMO A ASA BRANCA
BATEU ASAS DO **TÃO** **SER** _____
ENTÃO EU DISSE: “ADEUS, ROSINHA,
GUARDA CONTIGO MEU **ÇÃO** **CO** **RA** _____

QUANDO O VERDE DOS TEUS OLHOS
SE ESPALHAR NA **TÁ** **ÇÃO** **PLAN** _____
EU TE ASSEGURO
NÃO CHORE NÃO, VIU?
QUE EU VOLTAREI, VIU?
MEU **RA** **ÇÃO** **CO** _____



RETOMANDO

1. LEIA AS PALAVRAS ABAIXO E, AO LADO DE CADA UMA,
ESCREVA UMA PALAVRA QUE FORME UMA RIMA.

A. FERRAMENTA RIMA COM →

B. LIÇÃO RIMA COM →

C. OFERTA RIMA COM →

2. ESCOLHA SUA ESTROFE PREFERIDA DA CANÇÃO "O TATU COM
VOLTA NO MEIO" E ESCREVA-A A SEGUIR.

2.

JOÃO
SERTÃO
CORÇÃO
PLANTAÇÃO
CORÇÃO

RETOMANDO

Orientações

Solicite que, na atividade 1, a turma leia e pronuncie em voz alta as palavras apresentadas. Explique que precisam escrever palavras que formem uma rima com cada uma delas. Caso sintam dificuldade, diga que todas rimam com palavras das canções trabalhadas, mas que poderão utilizar outras, desde que terminem com o mesmo som.

Na atividade 2, solicite que as crianças transcrevam individualmente a estrofe da canção “O vapor de cachoeira” de que gostam mais ou que conheçam melhor.

Essa produção escrita integra a sistemática de acompanhamento das aprendizagens. Utilize a ficha de descritores para registrar o desenvolvimento das aprendizagens na leitura e

na escrita de palavras e letras de canção de cada estudante.

Expectativa de respostas

1.

- A. FERRAMENTA - CIUMENTA-PIMENTA (ENTRE OUTRAS).
- B. LIÇÃO - CORÇÃO- PLANTAÇÃO (ENTRE OUTRAS).
- C. OFERTA- DESCOBERTA, CERTA(ENTRE OUTRAS).

2. Espera-se que o(a) estudante reproduza, por escrito, uma estrofe da canção “O vapor de cachoeira”.

7. PLANEJANDO O SHOW DE CANÇÕES

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP05 ● EF02LP24RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada da situação comunicativa proposta e das canções trabalhadas na Unidade.
- ▶ **Praticando:** elaboração de planejamento do **Show de Canções**.
- ▶ **Retomando:** elaboração de um **Cartaz**-convite para o evento.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a apresentação das canções.

Materiais

- ▶ Dispositivo para transmissão de vídeo, com conexão à internet para reproduzir as canções (opcional).
- ▶ “Tatu com volta no meio”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=joJjtqWIGnM> Acessado em: 20 abr.2023.
- ▶ “Asa branca”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>. Acesso em 25 ago. 2022.
- ▶ “O vapor de cachoeira”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UuEUnpHaXUg>. Acesso em 25 ago. 2022.
- ▶ Cartolina ou folha de papel *kraft* para confecção de Cartazes.
- ▶ **Cartaz** da canção “Asa Branca”.

Dificuldades antecipadas

É possível que algumas crianças apresentem dificuldades em expor ideias oralmente de forma clara. Outras podem apresentar dificuldades de registrar as ideias do planejamento de forma organizada. Nesse contexto, privilegie o trabalho no coletivo, atuando como escriba das ideias da turma.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize as crianças em roda para uma conversa inicial e retome o nome das canções trabalhadas em outros capítulos.

Pergunte se todos(as) já têm as letras das canções memorizadas. É desejável que reproduza as canções em áudio ou vídeo e peça que a turma cante acompanhando a gravação. Caso não possa reproduzi-las, puxe o canto e proponha que todos(as) cantem em uníssono.

Na atividade 1, solicite que registrem o nome das canções no livro **Estudante** e explique que darão início ao planejamento do **Show de Canções**, listando as que serão apresentadas.

Na atividade 2, pergunte à turma se eles(as) conhecem outras canções que gostariam de apresentar no show e faça uma lista no quadro. É importante que as três canções abordadas na Unidade integrem a lista final. Na atividade 3, diga aos(as) estudantes que este é o momento de pensar na ordem das canções. Sugerimos que não ultrapassem cinco títulos. Peça que registrem essa lista no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. “Tatu com volta no meio”, “Asa Branca”, “O vapor de cachoeira”.
2. Espera-se que resgatem de seu repertório individual, adquirido em experiências extraescolares, outras canções que já tenham ouvido, podendo cantar um trecho para a turma.
3. Espera-se que as crianças, coletivamente, organizem a ordem de apresentação das canções.



PRATICANDO



Orientações

Após relembrares as diversas canções que a turma já conhece e terem organizado a lista de canções, na atividade 1, definam coletivamente aspectos importantes para a realização do evento, como:

- ▶ *Quem será convidado?*
- ▶ *Em que lugar será a apresentação?*

Sobre a data, é importante articulá-la com a realização das atividades do Capítulo 8 desta Unidade.

Após tomarem as decisões coletivamente, escreva-as no quadro.

Na atividade 2, explique aos(às) estudantes que há diversas formas de apresentar as canções. Se possível, reproduza o áudio das três canções abordadas na Unidade e pergunte:

- ▶ *Luiz Gonzaga cantou sozinho?* (Sim, modalidade individual).
- ▶ *E as canções “Tatu com volta no meio” e “O vapor de cachoeira”?* (Espera-se que observem que as crianças ora se revezam, ora cantam em coro).

Faça a leitura coletiva das diferentes possibilidades de apresentação. Explique que coro é quando todo o grupo canta em uníssono. Já em um jogral o grupo se divide: uma parte canta versos e o restante do grupo canta o refrão, cada grupo lê um verso ou uma estrofe entre outras possibilidades. De forma similar, a modalidade dupla parte de uma divisão entre duas pessoas em relação à quem lerá qual(is) verso(s) e/ou estrofes.

Após a explicação sobre as modalidades, reproduza o quadro do livro **Estudante** e registre os combinados. É importante que o nome de todos(as) os(as) estudantes conste em pelo menos uma canção bem como que as três canções abordadas na Unidade

integrem o show. Por fim, solicite que preencham o quadro, conforme os combinados.

Delimitados os papéis de cada integrante na interpretação das canções, organize-os(as) de modo que realizem o ensaio proposto na atividade 3. Para isso, é importante procurar espaços em que possam se ouvir e serem ouvidos(as) pelos(as) colegas nos casos das modalidades “jogral” e “dupla”.

Explique que devem escrever palavras e versos que ofereçam dificuldade em serem pronunciados e pratiquem a leitura deles(as) em voz alta. Sugira, ainda, que podem elaborar fichas ou pequenos Cartazes com os termos considerados mais difíceis, para que sirvam como apoio no dia da apresentação.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem conversar sobre os itens que devem fazer parte do planejamento.
2.
 - A. Os(As) estudantes devem registrar o nome das canções no quadro do livro **Estudante** e relacioná-las com alguma modalidade: INDIVIDUAL, JOGRAL, DUPLA, CORO.

2. COM A TURMA, DECIDA COMO SERÁ A DISTRIBUIÇÃO DAS CANÇÕES. PARA ISSO, CONHEÇA ALGUMAS POSSIBILIDADES A SEGUIR.

INDIVIDUAL

JOGRAL

DUPLA

CORO

A. APÓS OS COMBINADOS COM A TURMA, ESCREVA O NOME DA CANÇÃO NO QUADRO ABAIXO E RELACIONE CADA NOME A UMA DAS MODALIDADES APRESENTADAS ACIMA.

B. DEPOIS, MARQUE O NOME DOS OU DAS COLEGAS.

CANÇÃO	MODALIDADE	ESTUDANTES RESPONSÁVEIS

3. REÚNA-SE COM A TURMA E ENSAIE PARA A APRESENTAÇÃO.

A. HÁ PALAVRAS DIFÍCEIS DE SEREM FALADAS EM VOZ ALTA? ESCREVA-AS.

B. ALGUM VERSO É MAIS COMPLICADO DE PRONUNCIAR SEM PERDER O RITMO? ESCREVA-O(S).

C. AGORA, PRATIQUE EM VOZ ALTA AS PALAVRAS E VERSOS ANOTADOS. SE PREFERIR, ORGANIZE AS INFORMAÇÕES EM UMA FICHA OU CARTAZ PARA USAR COMO APOIO NO DIA DO SHOW.

RETOMANDO

1. ELABORE COLETIVAMENTE UM CARTAZ PARA COMUNICAR A REALIZAÇÃO DO SHOW DE CANÇÕES. OBSERVE OS ITENS DO MODELO ABAIXO E CONTRIBUA NA ESCRITA.

OLÁ _____!

NO DIA ____/____/____ ÀS ____ HORAS, NÓS, E ESTUDANTES DO ____ ANO REALIZAREMOS UM SHOW DE CANÇÕES. ELE ACONTECERÁ NO(A) _____.

SERÁ UM MOMENTO _____

ATÉ LÁ

ESTUDANTES DO ____ ANO.

PROFESSOR(A): _____

2. ENTREGUE AO PROFESSOR OU À PROFESSORA A SEGUNDA FICHA DE ENSAIO DE LEITURA EM VOZ ALTA, DO ANEXO 4, COM AS CINCO ASSINATURAS.

B. Os(As) estudantes devem registrar no quadro o nome dos responsáveis pelas músicas.

3.

A. Os(As) estudantes devem ensaiar as canções e registrar as palavras mais difíceis de serem pronunciadas.

B. Os(As) estudantes devem anotar o verso mais difícil de pronunciar.

C. Os(As) estudantes devem praticar a pronúncia das palavras e dos versos que indicaram nos itens A e B.

que alguns dos pontos em aberto já foram definidos no início da seção anterior, então agora precisarão apenas organizá-los.

Por fim, na atividade 2, solicite que entreguem a segunda ficha de ensaio de leitura. Caso algum(a) estudante não tenha conseguido colher todas as assinaturas, incentive-os(as) a fazerem até um dia determinado, antes do show.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem elaborar coletivamente um cartaz para comunicar o Show de Canções.
- Os(As) estudantes devem entregar ao(a) professor(a) a ficha de ensaio com as assinaturas.

RETOMANDO



Orientações

Após realizarem o planejamento do show e o ensaio das canções, na atividade 1, proponha a escrita coletiva de um **Cartaz** a ser afixado em um local coletivo da escola.

Reproduza a silhueta do livro **Estudante** no quadro e atue como escriba. Lembre-os(as)

8. SHOW DE CANÇÕES

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF12LP06 • EF02LP15

8. SHOW DE CANÇÕES

1. LEIA OS TÓPICOS A SEGUIR E VERIFIQUE SE ESTÁ TUDO PREPARADO PARA A APRESENTAÇÃO DO SHOW DE CANÇÕES.

▶ O LOCAL DA APRESENTAÇÃO ESTÁ RESERVADO?

SIM NÃO

▶ SABE A ORDEM DE CADA MÚSICA QUE SERÁ APRESENTADA?

SIM NÃO

▶ AS FICHAS OU CARTAZES DE APOIO ESTÃO ORGANIZADOS?

SIM NÃO

▶ VOCÊ SE LEMBRA DA LETRA DAS CANÇÕES?

SIM NÃO

2. LEIA AS DICAS PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO.

▶ RESPEITAR A ORGANIZAÇÃO E OS COMBINADOS DO PLANEJAMENTO.

▶ CANTAR EM VOZ ALTA.

▶ RESPEITAR O RITMO E A MELODIA DAS CANÇÕES.

PRATICANDO

HORA DA APRESENTAÇÃO!

1. APRESENTE O SHOW DAS CANÇÕES COM TODA A TURMA.

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** retomada do planejamento para a realização do **Show de Canções**.
- ▶ **Praticando:** apresentação do **Show de Canções**.
- ▶ **Retomando:** representação do dia por meio de um desenho.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Reproduzir oralmente canções previamente estudadas.

Materiais

- ▶ Local para a apresentação do **Show de Canções**, com espaço para a apresentação das crianças e para a plateia se acomodar.
- ▶ Canções que serão apresentadas gravadas em CD, *pen drive* ou outra mídia (opcional).
- ▶ Aparelho de som para reprodução das canções (opcional).
- ▶ Celular ou câmera filmadora, para registrar a performance dos(as) estudantes (opcional).

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem se mostrar inseguras durante a apresentação. Nesses casos, é recomendado que a apresentação seja feita em coro ou em jogral, para que o(a) estudante se sinta apoiado(a) pelo desempenho do grupo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

O local da apresentação deverá ser organizado com antecedência, com a delimitação de espaços para a apresentação das turmas (que pode ser um palco ou até mesmo uma roda) e para o público convidado. Se possível, tenha em mãos um celular ou câmera filmadora e se possível, peça a outro(a) professor(a) da escola que registre o evento por meio de vídeos. Esse registro é importante para que os(as) estudantes possam observar suas performances e verificar pontos positivos e pontos a serem melhorados.

Nas atividades 1 e 2, prepare os(as) estudantes ainda em sala de aula e retome o planejamento que fizeram no capítulo

anterior, citando o que deve ser lembrado no momento da apresentação. Faça os últimos lembretes relacionados ao lugar que ocuparão e à ordem das canções e promova a leitura das dicas para uma boa apresentação.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem verificar se está tudo preparado para a apresentação.
2. As crianças devem ler as dicas para uma boa apresentação.



PRATICANDO



Orientações

Para a atividade 1, organize as crianças no local previamente escolhido conforme combinado e ensaiado.

Faça uma breve apresentação dos(as) estudantes e do trabalho realizado sobre as canções, que será compartilhado ao longo da proposta.



RETOMANDO

1. O SHOW DE CANÇÕES FOI UM SUCESSO! CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE ACHARAM DA APRESENTAÇÃO. EM SEGUIDA, ESCREVA O QUE VOCÊ ACHOU.

2. AGORA, FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA ESSE DIA.

9. PENSANDO SOBRE A APRESENTAÇÃO

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ REALIZOU O SHOW DE CANÇÕES!

1. AGORA, ANALISE A APRESENTAÇÃO QUE VOCÊ FEZ PARA A TURMA

A. CONSEGUI CANTAR A LETRA DA CANÇÃO CORRETAMENTE?

SIM NÃO

B. MANTIVE O RITMO DA(S) CANÇÕES?

SIM NÃO

C. UTILIZEI AS FICHAS OU CARTAZES DE APOIO NA HORA DA APRESENTAÇÃO?

SIM NÃO

D. NO QUE EU PODERIA MELHORAR?

Para finalizar, os(as) estudantes deverão agradecer a participação de todos(as) por assistirem ao **Show de Canções**.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem apresentar as canções que ensaiaram.

RETOMANDO

Orientações

Para a atividade 1, retorne à sala com os(as) estudantes e organize-os em roda para um bate-papo sobre a apresentação. Faça as seguintes perguntas sobre a atividade realizada:

- ▶ *Será que as outras crianças gostaram da nossa apresentação?*
- ▶ *Será que podemos melhorar para uma próxima apresentação como essa?*

Crie um clima confortável para que as crianças exponham suas ideias, proporcionando um momento de reflexão sobre a prática. As sugestões e colocações das crianças poderão ser registradas em um **Cartaz** para análise ou registre-as no quadro e peça que a turma anote no livro **Estudante**. Para finalizar, na atividade 2, peça às crianças que representem o **Show de Canções** em um desenho.

Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem conversar sobre o que acharam da apresentação e registrar algumas observações no livro **Estudante**.
- Os(As) estudantes devem fazer um desenho que represente o dia do **Show das Canções**.

9. PENSANDO SOBRE A APRESENTAÇÃO

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP05 ● EF02LP24RS-2

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise coletiva sobre apresentação de canções.

- ▶ **Praticando:** apresentação individual de música preferida pelo(a) estudante.
- ▶ **Retomando:** análise da performance oral individual.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Produzir textos oralmente e refletir sobre aspectos vinculados a uma boa produção de texto oral.

Materiais

- ▶ Gravação da apresentação do **Show de Canções** (opcional).

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem se sentir desconfortáveis durante apresentações individuais perante o grupo. Nesses casos, proponha que em momento oportuno, o(a) estudante realize a produção do texto oral apenas para você ou a um pequeno grupo de colegas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Diga aos(às) estudantes que neste capítulo farão uma reflexão sobre a apresentação do Show

PRATICANDO

- FAÇA MAIS UMA APRESENTAÇÃO PARA AJUSTAR ALGUNS PONTOS. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E CANTE SUA CANÇÃO FAVORITA, APENAS PARA A TURMA. LEMBRE-SE DE:
 - ▶ CANTAR RESPEITANDO O RITMO E MELODIA DA CANÇÃO.
 - ▶ CANTAR COM UM VOLUME DE VOZ ADEQUADO.
 - ▶ OUVIR COM ATENÇÃO E RESPEITO AS APRESENTAÇÕES DA TURMA.

RETOMANDO

- AGORA, VAMOS PENSAR SOBRE ESTA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL.

	AINDA NÃO CONSEGUI	CONSEGUI EM PARTES	CONSEGUI TUDO
CONSEGUI CANTAR RESPEITANDO OS RITMOS E MELODIAS DAS CANÇÕES?			
PRONUNCIEI TODAS AS PALAVRAS CORRETAMENTE?			
CONSEGUI CANTAR COM UM VOLUME DE VOZ ADEQUADO?			
OUVI OS COLEGAS E AS COLEGAS DE FORMA RESPEITOSA?			

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão analisar a apresentação individual que fizeram para a turma.

de canções. Explique que sempre podemos melhorar nossas performances com os textos, sejam eles escritos ou orais, como as canções.

Na atividade 1, peça que lembrem da apresentação e registrem, individualmente, suas impressões, conforme roteiro proposto no livro **Estudante**. Caso tenha conseguido realizar a gravação, reproduza-a para que as crianças possam observar e analisar a apresentação.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se conseguiram cantar corretamente a letra da canção.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se mantiveram o ritmo da canção.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se utilizaram alguma ficha ou **Cartaz** como apoio.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem indicar o que poderiam melhorar.

PRATICANDO



Orientações

Após as reflexões sobre a performance coletiva no show, na atividade 1, peça que cada estudante, tendo os pontos a melhorar em mente, realize uma pequena apresentação individual, apenas para a turma. Oriente-os(as) a utilizar a escrita da letra da canção escolhida como apoio. Este é um momento importante para avaliar o nível de proficiência leitora de cada estudante. Atenção, se a criança estiver desconfortável, separe um tempo para que ela se apresente só para você.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem fazer uma apresentação individual para a turma.

RETOMANDO

Orientações

Na atividade 1, leia cada item da ficha de acompanhamento e peça que façam uma marcação na coluna que os represente. Reforce que esse momento é para pensar na própria apresentação, com a maior abertura possível.

Conversem sobre os aspectos favoráveis e os que precisam ser melhorados.

2. DESENHE SUA APRESENTAÇÃO.

7 RECEITAS CULINÁRIAS

Competências gerais da BNCC

3; 4.

Habilidades desenvolvidas na Unidade

EF15LP01RS2-1 ● EF15LP02RS2-1 ●
EF15LP03RS2-1 ● EF15LP03RS2-2 ● EF15LP05
EF15LP06 ● EF15LP07 ● EF15LP09RS2-1
EF15LP10RS2-1 ● EF15LP13RS2-1 ● EF15LP16
EF12LP04 ● EF12LP04RS2-1 ● EF12LP06
EF02LP04RS-1 ● EF02LP09RS-1 ● EF02LP13RS-1
EF02LP16RS-1 ● EF02LP24RS-1 ● EF02LP24RS-2

Sobre a unidade

Nesta Unidade, você trabalhará com o gênero Receita Culinária a fim de explorar as diversas práticas de linguagem, incluindo aspectos linguísticos como sinais de pontuação e estruturas silábicas formadas por encontros consonantais e dígrafos.

Informações sobre o gênero

A Receita Culinária é um gênero textual composto por textos injuntivos ou instrucionais que apresenta, de forma detalhada, as instruções para se preparar um alimento. Caracteriza-se por apresentar um título (que indica o alimento a ser preparado), estruturar-se em duas partes bem definidas (“ingredientes” e “modo de preparo”) e utiliza linguagem simples e objetiva, com verbos no modo imperativo ou infinitivo.

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos/Estratégias de leitura.
- ▶ Compreensão em leitura/Forma de composição do texto/Pontuação

- ▶ Forma de composição de gêneros orais
- ▶ Produção de texto oral.
- ▶ Planejamento de texto/escrita colaborativa.
- ▶ Revisão de texto/edição de texto.
- ▶ Escrita autônoma e compartilhada/convenções da escrita/estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão/progressão temática e paragrafação.

Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/semiótica.
- ▶ Oralidade.
- ▶ Produção de textos (escrita autônoma e compartilhada).

Para saber mais

- ▶ BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo; SOUZA, Ivane Pedrosa de. *Práticas de leitura no ensino fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 144 p. Disponível em: http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufsc/file.php/1/coord_ped/sala_12/arquivos/Praticas_de_leitura_anexo-2.pdf. Acesso em: 28 mai. 2020.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília:MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 22 set. 2022.
- ▶ DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
- ▶ LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina. *Usando textos instrucionais na alfabetização sem manual de instruções*. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). *Leitura e produção de textos na alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p.127-142.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. *Redigindo textos, assimilando a palavra do outro*. Revista Veras, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3/2>. Acesso em: 24 ago. 2022.
- ▶ PACHALSKI, L. ; MIRANDA, Ana Ruth Moresco. *Conhecimento fonológico na*

aquisição da escrita: um estudo sobre os erros (orto)gráficos em textos de crianças do Ciclo de alfabetização. Revista virtual de estudos da Linguagem, v. 17, p. 137-160, 2019. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/b4ecb21e8166d5107fe10ea4639c3ff1.pdf> Acesso em: 22 set. 2022.

- ▶ SILVA, Alexsandro. *A aprendizagem da pontuação por alunos dos anos iniciais*. Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel | Pelotas [35]: 139 - 169, janeiro/abril 2010. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/519023278/A-Aprendizagem-Da-Pontuacao-Par-Alunos-Dos-Anos-Iniciais> Acesso em: 22 set. 2022.
- ▶ SOARES, Magda Becker. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

1. QUER APRENDER A COZINHAR? AS RECEITAS VÃO TE AJUDAR!

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP01RS2-1 ● EF15LP02RS2-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre o gênero que será estudado.
- ▶ **Praticando:** análise das características do gênero por meio da comparação entre receitas culinárias.
- ▶ **Retomando:** construção de um esquema coletivo sobre as descobertas acerca do gênero e apresentação da situação comunicativa.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a função social das receitas culinárias.
- ▶ Reconhecer para que são produzidas as receitas culinárias, onde circulam, quem as produzem e a quem se destinam.
- ▶ Ler e compreender, em colaboração com os(as) colegas e com a ajuda do(a) professor(a) ou já com certa autonomia

receitas culinárias considerando a estrutura do gênero.

Materiais

- ▶ Folha de cartolina ou papel kraft.
- ▶ Fita adesiva.
- ▶ Canetas hidrográficas.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão não ter concluído seu processo de alfabetização e, portanto, necessitarão de auxílio nas atividades de leitura e escrita que serão propostas. Nesses casos explore o desenvolvimento das atividades com a turma organizada em duplas produtivas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça que as crianças realizem uma análise da imagem apresentada e depois respondam às questões, levantando hipóteses sobre o tema que será estudado. Esse momento é importante para que você

UNIDADE 7

RECEITAS CULINÁRIAS

1. QUER APRENDER A COZINHAR? AS RECEITAS VÃO TE AJUDAR!

1. OBSERVE A IMAGEM E CONVERSE COM A TURMA.



- A. O QUE A CRIANÇA DA IMAGEM ESTÁ FAZENDO?
- B. VOCÊ ACHA QUE ELA GOSTA DESSE TIPO DE ALIMENTO? POR QUÊ?
- C. VOCÊ TAMBÉM GOSTA DE SANDUÍCHE? DE QUAL TIPO?
- D. O QUE É NECESSÁRIO SABER PARA FAZER UM SANDUÍCHE?
- E. QUAL TIPO DE TEXTO ENSINA OU TRAZ ORIENTAÇÕES PARA PREPARAR UM SANDUÍCHE? ONDE VOCÊS PODEM ENCONTRAR ESSES TEXTOS?

faça um levantamento prévio do conhecimento dos(as) estudantes sobre o gênero em estudo.

Com relação às perguntas feitas, espera-se que a turma responda que a criança está lanchando e que ela parece estar gostando do que está comendo, pois demonstra alegria ao colocar o sanduíche na boca. Os(As) estudantes também serão convidados(as) a falar sobre seus gostos pessoais. É muito importante conhecer os hábitos alimentares das crianças, pois eles podem ser cruciais nas demais atividades propostas ao longo da Unidade. Por fim, a expectativa é de que as crianças indiquem a importância do gênero Receita como facilitador do processo de montagem do sanduíche. Ao final, retome as perguntas oralmente e valide as respostas dadas pela turma.

Expectativa de respostas

1.

- Espera-se que os(as) estudantes respondam que a criança está lanchando/comendo um sanduíche.
- Resposta pessoal. É esperado que a turma analise a imagem para responder se a criança gosta desse tipo de alimento e por que acham isso.
- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam se gostam de sanduíche e de qual tipo.
- Resposta pessoal. É esperado que respondam que é necessário ter os ingredientes e o modo de preparo.
- Resposta pessoal. É esperado que mencionem as receitas culinárias e que digam que elas podem ser encontradas em livros de receitas e/ou programas culinários na televisão/internet.

Leia naturalmente, de forma pausada e expressiva, como você espera que a turma leia, evitando uma leitura forçada ou lenta.

Pra desenvolver a **atividade 2**, reúna os(as) estudantes em duplas e proponha uma leitura em pares. Cada um(a) deles(as) irá escolher uma receita para ler para seu(sua) colega. Nesse momento, faça duplas heterogêneas, em que haja um(a) leitor(a) fluente e um(a) leitor(a) em processo, dessa forma um(a) ajudará o(a) outro(a). Não é um problema se as duas crianças escolherem a mesma receita. Esse é um momento de prática da leitura e a repetição do texto pode, inclusive, deixar o(a) leitor(a) com fluência menos desenvolvida mais seguro(a). Enquanto as duplas estiverem realizando a leitura, circule pela sala e observe como estão trabalhando. Verifique se todos(as) estão tendo a oportunidade de ler. Aproveite também para realizar anotações sobre os níveis de fluência dos(as) estudantes.

Apresente, então, a **atividade 3** em que a turma irá analisar a estrutura da receita

PRATICANDO

Orientações

Diga para as crianças que elas irão analisar duas receitas culinárias para perceber as suas características. Peça que localizem a **atividade 1**

e explique que você fará uma primeira leitura, que deve ser acompanhada pela turma. Ao ler o texto fluentemente, você apresenta ao(à) estudante o modelo de um(a) leitor(a) fluente.

PRATICANDO

1. OBSERVE ATENTAMENTE OS TEXTOS A SEGUIR.

TEXTO 1

MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ

INGREDIENTES

- ▶ 1 MELANCIA CORTADA EM FATIAS
- ▶ 20 PALITOS DE PICOLÉ

MODO DE PREPARO

1. LAVE BEM A MELANCIA.
2. FATIE A MELANCIA EM TRIÂNGULOS.
3. ESPETE OS PALITOS DE PICOLÉ NOS PEDAÇOS DE MELANCIA PELA CASCA.
4. DEIXE NA GELADEIRA POR 10 MINUTOS E SEU PICOLÉ ESTÁ PRONTO!



ANA MARIA BROGHI. MELANCIA NO PALITO. DISPONÍVEL EM: <https://www.anamariabrogui.com.br/receita/melancia-no-palito-015108> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

TEXTO 2

GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

INGREDIENTES

- ▶ 1 COPO DE ÁGUA MORNIA (250 ML)
- ▶ 1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ML)
- ▶ 1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ
- ▶ POLPA DE 1 MARACUJÁ
- ▶ CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

MODO DE PREPARO

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNIA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM RECIPIENTE.
2. MISTURE O OUTRO COPO DE ÁGUA GELADA.
3. MEXA BEM E DISTRIBUA A MISTURA NAS CASCAS DE MARACUJÁ.
4. LEVE PARA A GELADEIRA ATÉ ENDURECER.
5. ENFEITE COM A POLPA DO MARACUJÁ.



COZINHA TRAVESSA. GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA DO MARACUJÁ DISPONÍVEL EM: <https://cozinhatraversa.com.br/post/receita-de-gelatina-de-maracuja-na-casquinha-do-maracuja/> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

culinária, sua função e onde esse gênero circula. Os(As) estudantes continuam em duplas para realizá-la. Faça um quadro em uma folha de cartolina ou papel *kraft* como a do livro **Estudante** e coloque-a no quadro da sala. Caso sua turma tenha dificuldade na leitura de cada um dos itens, leia um por um e deixe um tempo para que respondam. Depois que todos(as) terminarem, anote a sua resposta no quadro da sala. Nas questões em que as crianças necessitam escrever, caso elas apresentem dificuldades, peça que respondam oralmente, escreva no quadro da cartolina e peça que cada um(a) transcreva para o livro **Estudante**. Espera-se que as crianças percebam que as receitas culinárias do livro **Estudante** estão escritas, mas elas também podem dizer que há vídeos com receitas como as dos programas de TV. Quanto a forma, certifique-se de que as crianças compreendam que estas receitas apresentam o título, que mostra o que será realizado, e duas partes importantes: os ingredientes e o modo de preparo (modo de fazer). Comente

que as ilustrações presentes nas receitas mostram o produto final, entretanto, há receitas que mostram o passo a passo. Quanto aos meios de publicação das receitas, as crianças podem citar *sites*, livros, programas de TV e vídeos.

Encerre a atividade destacando a função social das receitas culinárias.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem observar a estrutura das duas receitas apresentadas no livro **Estudante**.
2. As crianças devem ler o texto de uma das receitas para um(a) colega.
3.
 - A. Em ambos os textos, as informações apresentadas são escritas.
 - B. MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ / GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA
 - C. TÍTULO, INGREDIENTES e MODO DE PREPARO.
 - D. SIM.
 - E. REVISTAS, SITES, LIVROS DE RECEITAS ETC.
 - F. ENSINAR A FAZER ALGO.

2. AGORA, EM DUPLA, LEIA UMA DAS RECEITAS PARA UMA COLEGA OU UM COLEGA.

3. EM DUPLA, COMPLETE O QUADRO A SEGUIR COM AS INFORMAÇÕES ENCONTRADAS NOS TEXTOS.

ROTEIRO PARA ANÁLISE	
TEXTO 1	TEXTO 2
A. AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS SÃO: <input type="checkbox"/> ESCRITAS <input type="checkbox"/> FALADAS	A. AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS SÃO: <input type="checkbox"/> ESCRITAS <input type="checkbox"/> FALADAS
B. QUAL É O TÍTULO DO TEXTO? _____ _____	B. QUAL É O TÍTULO DO TEXTO? _____ _____
C. EM QUAIS PARTES O TEXTO ESTÁ DIVIDIDO? _____ _____	C. EM QUAIS PARTES O TEXTO ESTÁ DIVIDIDO? _____ _____
D. HÁ IMAGENS NO TEXTO QUE AJUDAM A ENTENDER ESSA INFORMAÇÃO? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	D. HÁ IMAGENS NO TEXTO QUE AJUDAM A ENTENDER ESSA INFORMAÇÃO? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
E. ONDE VOCÊ PODE ENCONTRAR TEXTOS COMO ESSE? _____ _____	E. ONDE VOCÊ PODE ENCONTRAR TEXTOS COMO ESSE? _____ _____



RETOMANDO



Orientações

Retome oralmente com o grupo o que foi trabalhado até agora, questionando a turma acerca do que descobriram de mais interessante e incentivando que exponham suas opiniões.

Observe se conseguiram compreender a finalidade do gênero em estudo, em que meios esse gênero circula, a presença de imagens que auxiliam a construir o sentido do texto etc. Desenhe um esquema como o que os(as) estudantes têm na **atividade 1** para que possam completá-lo com as descobertas que as crianças fizeram a respeito das receitas culinárias. Em outros capítulos, esse esquema será ampliado com novas informações. Pergunte, então o que a turma descobriu sobre a função das receitas culinárias. Espera-se que eles(as) tenham compreendido que este gênero textual serve para ensinar as pessoas a fazer alguma comida ou bebida. Escreva essa conclusão no esquema. Depois, pergunte o que eles(as) descobriram sobre os meios de circulação das receitas, onde imaginam que é possível encontrá-las. Espera-se que

eles(as) digam que podem encontrá-las em revistas, livros, sites, programas de TV. Anote em seu esquema. Finalmente, pergunte sobre as partes das receitas, mostre que o título também faz parte do texto, caso eles(as) somente citem os ingredientes e o modo de preparar. Esclareça às crianças que, diferentemente do título, as ilustrações não são, necessariamente, apresentadas em todas as receitas. Anote em seu esquema. Apresente, então, às crianças as descobertas que elas mesmas realizaram e solicite que registrem no esquema do livro **Estudante**.

É importante também que a turma perceba o porquê de estarem estudando o gênero Receitas. Explique que, no fim da Unidade, elas produzirão seu próprio livro coletivo de receitas. Na **atividade 2**, convide-as a votar no tipo de livro de receitas que preferem escrever. Há três opções de livros de receitas e a opção de “Outros”, caso os(as) estudantes queiram escolher um outro tipo de receita que não foi contemplado.

Escreva os títulos dos livros no quadro e faça a votação pedindo que as crianças levanten a mão. Depois da contagem de votos, peça que elas assinem a resposta também no livro **Estudante**.

Em seguida, peça que escrevam, no livro **Estudante**, o título escolhido para ficar registrado. Depois, leia a **atividade 3** com as crianças, incentive-as a falar livremente sobre o que imaginam que precisam saber para apresentar uma receita em um programa de televisão.

Ressalte com a turma que, além de escrever o livro, eles(as) escolherão uma receita para ser apresentada como se fosse um programa culinário de televisão. Questione o que acham ser necessário para apresentar a receita em um programa culinário. Anote as opiniões gerais no quadro e solicite que escrevam os pontos mais importantes e, a seguir, façam um desenho no qual poderão explicitar detalhes do cenário a ser utilizado. Explique que nos

ROTEIRO PARA ANÁLISE

TEXTO 1	TEXTO 2
F. QUAL É A FUNÇÃO DESSE TEXTO? <input type="checkbox"/> ENSINAR A FAZER ALGO <input type="checkbox"/> INFORMAR SOBRE ALGO	F. QUAL É A FUNÇÃO DESSE TEXTO? <input type="checkbox"/> ENSINAR A FAZER ALGO <input type="checkbox"/> INFORMAR SOBRE ALGO

RETOMANDO

1. REGISTRE A SEGUIR SUAS DESCOBERTAS SOBRE AS RECEITAS CULINÁRIAS.

RECEITAS CULINÁRIAS

PARA QUE SERVEM?

ONDE PODEMOS ENCONTRÁ-LAS?

PARTES

2. AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE PARA QUE SERVEM AS RECEITAS CULINÁRIAS, REFLITA E RESPONDA A SEGUIR.

A. QUE TIPO DE LIVRO DE RECEITAS VOCÊ E A SUA TURMA VÃO PRODUZIR NO FIM DA UNIDADE? É HORA DE VOTAR!

LIVRO DE RECEITAS SAUDÁVEIS.
 LIVRO DE RECEITAS PARA FESTAS.
 LIVRO DE RECEITAS FÁCEIS PARA O DIA A DIA.
 OUTRO: _____

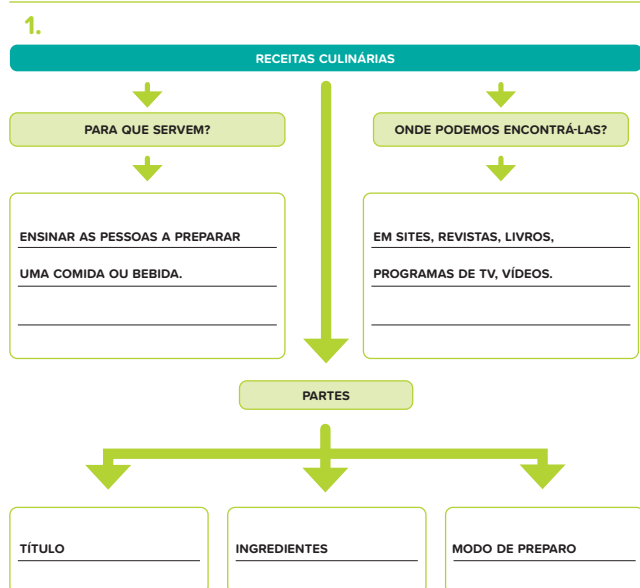
B. QUAL FOI A PROPOSTA VENCEDORA? ESCREVA O TÍTULO A SEGUIR.

3. UMA DAS RECEITAS DO LIVRO QUE VOCÊ E A TURMA IRÃO PRODUZIR, SERÁ APRESENTADA COMO SE FOSSE UM PROGRAMA DE CULINÁRIA NA TELEVISÃO! ESCREVA O QUE VOCÊ IMAGINA QUE É PRECISO FAZER PARA QUE ISSO OCORRA.

A. AGORA, DESENHE COMO VOCÊ IMAGINA QUE SERÁ O CENÁRIO DO PROGRAMA ONDE A RECEITA SERÁ APRESENTADA.

próximos capítulos continuarão praticando a escrita e a leitura de receitas culinárias.

Expectativa de respostas



- 2.
- A Resposta é pessoal. Os(As) estudantes devem votar no título que desejam dar para o livro.
 - Os(As) estudantes devem registrar o título mais votada.
3. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças respondam que é preciso conhecer o texto da receita culinária de cor para apresentá-la em um programa culinário de televisão, separar os ingredientes e utensílios etc. A seguir espera-se que representem com um desenho como imaginam o cenário em que a receita será realizada.

2. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UMA RECEITA CULINÁRIA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP03RS2-1 ● EF15LP03RS2-2 ● EF12LP04

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre a foma composicional do gênero Receita, item “ingredientes”.
- ▶ **Praticando:** escrita dos ingredientes de uma receita e análise da estrutura do gênero.
- ▶ **Retomando:** escrita e leitura de receitas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Recuperar o contexto de produção e recepção do gênero.
- ▶ Localizar informações explícitas no texto.
- ▶ Escrever palavras das receitas.
- ▶ Ler o texto das receitas.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ 1 folha de cartolina ou papel *kraft*.
- ▶ Frutas e leite condensado para uma salada de frutas (opcional).

Contexto prévio

É importante que os(as) estudantes tenham acessado a estrutura das receitas culinárias.

Dificuldades antecipadas

É possível que os(as) estudantes não tenham concluído seu processo de alfabetização e, portanto, necessitarão de auxílio nas atividades de leitura que serão propostas. Outra dificuldade apresentada poderá ser em relação ao reconhecimento de alguns elementos do gênero abordado, como o uso de imagens que substituem algumas palavras do texto. Para dirimir essas questões promova o trabalho em duplas produtivas e, sempre que possível, disponibilize mais exemplos de textos do gênero para que possam ser explorados pelos(as) estudantes.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Como fator motivador, se possível, leve para a sala de aula ingredientes usados em algumas receitas culinárias: morango, laranja, banana, leite, mamão, açúcar e maçã. Na impossibilidade de levar os itens citados, poderão ser feitas ilustrações no quadro. Peça que as crianças leiam os nomes dos alimentos disponíveis no livro **Estudante**, questione se conhecem todos os itens apresentados, se já comeram as frutas citadas, se alguém é diabético ou alérgico à lactose etc. É importante que essas últimas informações sejam anotadas, pois poderão ser úteis no dia a dia da rotina escolar.

Proponha à turma que responda oralmente às perguntas que aparecem na **atividade 1** e, na sequência, retome as respostas coletivamente. Instigue as crianças a pensar em receitas que poderão ser realizadas com

dois ou mais desses gêneros alimentícios. As respostas deverão ser anotadas no quadro no momento do compartilhamento de ideias. Avaliem conjuntamente se os gêneros alimentícios listados são de fato usados para a elaboração das receitas escolhidas pelas crianças. Por fim, questione-os(as) sobre o termo adequado a ser usado para organizar esses itens na receita culinária, trazendo à tona o vocabulário “ingredientes”.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se já comeram algum dos alimentos listados no livro **Estudante**.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se têm alguma alergia ou intolerância alimentar.
 - C. Resposta pessoal. As crianças poderão citar salada de frutas ou vitamina de fruta.D.
 - D. Ingredientes.

PRATICANDO



2. O QUE NÃO PODE FALTAR EM UMA RECEITA CULINÁRIA

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

▶ MORANGO	▶ MAÇÃ	▶ BANANA
▶ LEITE	▶ AÇÚCAR	▶ LARANJA
▶ MAMÃO		






 - A. VOCÊ JÁ EXPERIMENTOU TODOS ESSES ALIMENTOS?
 - B. TEM ALERGIA OU INTOLERÂNCIA A ALGUM DELES?
 - C. QUE RECEITA PODERÍAMOS FAZER USANDO ESSES ALIMENTOS?
 - D. SE ESSES ALIMENTOS FIZESSEM PARTE DE UMA RECEITA ESCRITA, EM QUE LUGAR DO TEXTO ELAS APARECERIAM?

PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA O TEXTO ABAIXO.

SALADA DE FRUTAS

INGREDIENTES

- ▶ 3 
- ▶ 3 
- ▶ 5 
- ▶ 10 
- ▶ 1 

MODO DE FAZER

1. LAVE OS MORANGOS E A MAÇÃ E DESCASQUE AS BANANAS, AS LARANJAS E O MAMÃO.
2. SEPARE DUAS LARANJAS PARA ESPREMER E TIRAR O SUCO.
3. CORTE TODAS AS FRUTAS EM PEDAÇOS PEQUENOS.
4. COLOQUE TUDO EM UMA TRAVESSA.
5. ACRESCENTE O SUCO DAS DUAS LARANJAS E MISTURE TUDO.

RECEITA ELABORADA ESPECIALMENTE PARA O MATERIAL.

Orientações

Organize a turma em duplas. Lembre-se de agrupar as crianças que ainda não leem de forma autônoma com aquelas mais experientes na leitura.

Na **atividade 1**, antes da leitura, chame a atenção das crianças para as ilustrações. Convide-as a nomear oralmente cada uma das frutas.

Na **atividade 2**, espera-se que elas identifiquem e reconheçam os ingredientes da receita “SALADA DE FRUTAS”. Você também pode levar para a sala a receita escrita em uma cartolina ou em um papel *kraft*. Explore a leitura em coro com toda a turma.

Após essa etapa, peça que, em duplas, leiam novamente o texto e que circulem os ingredientes da receita. Em seguida, oriente a turma a registrar por escrito o nome de cada uma das frutas; caso tenham dificuldades, ajude-os(as) com a grafia correta.

Para realizar a **atividade 3**, pergunte para as crianças onde encontram textos como esses,

2. EM DUPLA, LEIA NOVAMENTE O TEXTO E, COM LÁPIS DE COR, CIRCULE O NOME DOS INGREDIENTES. DEPOIS, ESCREVA OS INGREDIENTES A SEGUIR.

3. ONDE VOCÊ PODE ENCONTRAR TEXTOS COMO ESSE? MARQUE COM UM X.

-] MANUAIS QUE ENSINAM A FAZER/CONSTRUIR ALGO.
-] LIVROS DE RECEITAS E SITES DE CULINÁRIA.
-] BILHETES.

4. QUAL É O TÍTULO DO TEXTO? CIRCULE-O E, EM SEGUIDA, ESCREVA-O A SEGUIR.

5. QUAIS PARTES VOCÊ IDENTIFICOU NESTA RECEITA CULINÁRIA?

6. LEIA A RECEITA A SEGUIR.

VITAMINA DE ABACATE COM BANANA

INGREDIENTES

- ▶ ABACATE
- ▶ BANANA
- ▶ LEITE
- ▶ AÇÚCAR
- ▶ CUBOS DE GELO

MODO DE FAZER

1. COLOQUE O ABACATE, AS BANANAS, OS CUBOS DE GELO, O LEITE E O AÇÚCAR NO LIQUIDIFICADOR.
2. BATA POR APROXIMADAMENTE 2 MINUTOS. ESTÁ PRONTO PARA SERVIR. AGORA É SÓ BEBER!

TUDO RECEITAS. VITAMINA DE ABACATE COM BANANA. DISPONÍVEL EM: <https://www.tudoreceitas.com/receita-de-vitamina-de-abacate-com-banana-2415.html>. ACESSO EM: 10 NOV. 2022. (ADAPTADO)

dando ênfase ao contexto de produção. Explore as diferenças entre livro de receitas, manual de instrução e bilhetes. Após a discussão com a turma, peça que eles(as) assinalem a resposta correta no livro **Estudante**.

Na **atividade 4**, retome a leitura da receita “SALADA DE FRUTAS” na cartolina ou papel *kraft* e mostre as três partes da receita, ainda sem nomeá-las (título, ingredientes e modo de preparo). Reforce que para fazer uma receita é preciso providenciar os ingredientes na quantidade indicada e seguir as instruções de preparo, que precisam ser descritas na ordem em que as ações devem ocorrer. Comente que imagens podem fazer parte de uma receita em substituição a alguma(s) palavra(s). Diga também que as receitas podem ser destinadas a um público diversificado: adultos, crianças, cozinheiros etc.

Em seguida, explore todas as partes composicionais da receita, peça que eles(as) identifiquem e circulem o título da receita, registrando-o no livro **Estudante**.

Na **atividade 5**, converse com eles(as) sobre as partes que já identificaram da receita. Ouça as respostas e registre-as no quadro. Para finalizar, peça que eles(as) registrem, no livro **Estudante**, o nome de cada uma das partes.

Na **atividade 6**, explore com a turma a leitura da receita de vitamina de abacate com banana. Faça a leitura em voz alta. Depois, repita-a, pedindo que leiam o mesmo trecho em voz alta, acompanhando no livro **Estudante**: você lê um trecho e a turma repete.

Mostre que, neste caso, a receita não indica a quantidade de cada ingrediente, deixando a critério de quem for fazer a vitamina. Explique que nem todas as receitas permitem essa liberdade.

Em seguida, peça que a turma faça a leitura silenciosa do texto, buscando os ingredientes e registrando-os no livro **Estudante**. Se necessário, ajude-os(as) a localizar e registrar.

Expectativa de respostas

1. Em duplas, os(as) estudantes devem ler o texto das receitas.
 - A. Os(As) estudantes devem circular os ingredientes e depois listá-los no livro **Estudante**.
2. LIVROS DE RECEITAS.
3. SALADA DE FRUTAS.
4. TÍTULO, INGREDIENTES e MODO DE PREPARO/ MODO DE FAZER.
5. As crianças devem ler a receita e listar os ingredientes: ABACATE, BANANA, LEITE, AÇÚCAR, CUBOS DE GELO.

▶ LISTE OS INGREDIENTES QUE VOCÊ ENCONTROU NA RECEITA.



RETOMANDO

1. AGORA, COMPLETE A RECEITA A SEGUIR UTILIZANDO AS PALAVRAS DO QUADRO.

MELANCIA PALITOS PICOLÉ TRIÂNGULOS

MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ

INGREDIENTES

- ▶ 1 MELANCIA. CORTADA EM FATIAS.
- ▶ 20 _____ DE PICOLÉ.

MODO DE FAZER

1. LAVE BEM A _____.
2. FATIE A MELANCIA EM _____.
3. ESPETE OS PALITOS DE _____ NOS PEDAÇOS DE MELANCIA PELA CASCA.
4. DEIXE NA GELADEIRA POR 10 MINUTOS E SEU PICOLÉ ESTÁ PRONTO!

ANA MARIA BROGUI. MELANCIA NO PALITO. DISPONÍVEL EM: <https://www.anamariabrogui.com.br/receita/melancia-no-palito-015108> (ADAPTADA) ACESSO EM 14 NOV. 2022

2. AGORA, LEIA A RECEITA PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA.



RETOMANDO



Orientações

Nesta seção do capítulo, as atividades promovidas funcionam como base para a realização de um acompanhamento sistemático de aprendizagens.

Convide a turma para o desafio, que deverá ser feito individualmente. Leia o enunciado da **atividade 1** e explique que eles(as) devem preencher as lacunas do texto da receita com as palavras que aparecem listadas no livro **Estudante**. Peça que comparem as palavras da lista com as palavras que aparecem no texto das receitas, buscando correlacioná-las.

Após o preenchimento, na **atividade 2**, reúna a turma em duplas e promova uma dinâmica

para que cada criança leia a receita para a outra, enquanto você avalia o quanto conseguem ler com autonomia.

Finalizada essa etapa, preencha a Ficha de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da Unidade.

Expectativa de respostas

1. PALITOS, MELANCIA, TRIÂNGULOS, PICOLÉ.
 2. Espera-se que os(as) estudantes realizem a leitura em voz alta da receita apresentada.
-

3. ORGANIZANDO O TEXTO DAS RECEITAS CULINÁRIAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP03RS2-1 • EF15LP03RS2-2
EF12LP04RS2-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre as partes de uma receita.
- ▶ **Praticando:** ordenação das partes da receita e leitura da produção.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre o gênero receitas culinárias.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Antecipar informações do texto que vai ler tendo como apoio seus conhecimentos prévios sobre o gênero.
- ▶ Compreender a estrutura de uma receita culinária.
- ▶ Ler e organizar receitas compreendendo a função de cada uma de suas partes.

Materiais

- ▶ Folhas de cartolina ou papel *kraft*.
- ▶ Anexo 5, do livro **Estudante**.
- ▶ Tesouras de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível de conhecimento dos(as) estudantes com relação ao sistema de escrita alfabética, é possível que ainda não consigam efetuar a leitura de forma autônoma.

A turma também poderá ter dificuldades em compreender a leitura da receita apenas com imagens. Para contornar essas situações, acompanhe as crianças de maneira próxima e auxilie-as individualmente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1**

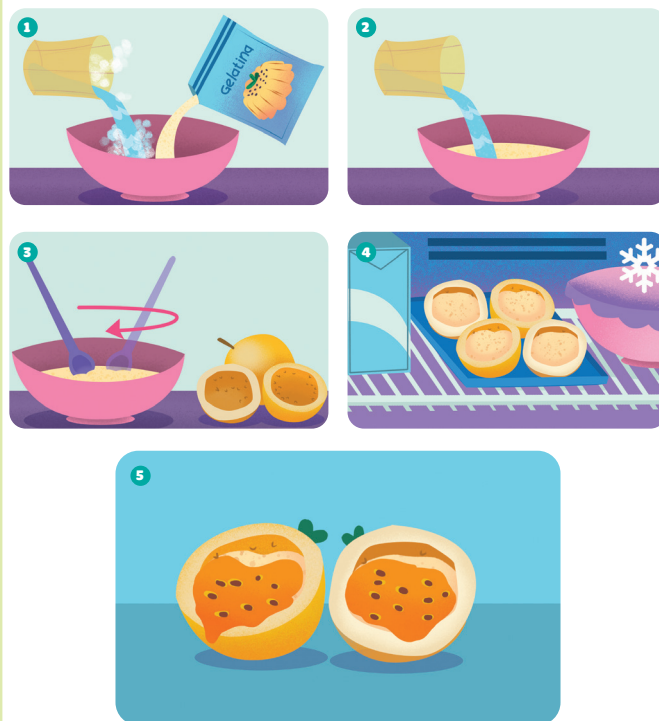
com uma roda de conversa, pedindo que os(as) estudantes observem detalhadamente as imagens presentes no livro **Estudante**. Peça que conversem um pouco com os(as) colegas que estão próximos(as) sobre o que estão vendo nas imagens. Em seguida, conduza um momento de conversa coletiva por meio das questões presentes na **atividade 2**. Pegue uma cartolina, papel *kraft* ou use o quadro da sala para anotar as palavras-chave presentes nas falas dos(as) estudantes, assim, eles(as) conseguirão visualizar o que estão falando. É muito importante na fase de alfabetização que as crianças percebam que tudo o que falamos pode ser representado de forma escrita e que comecem a relacionar as palavras faladas às escritas.

Explore cada uma das imagens do livro **Estudante** e peça que descrevam o que estão vendo em termos de objetos, ingredientes e ações.

Pergunte se há uma ordem nas imagens ou elas podem ser mudadas de lugar. É importante que compreendam que a ordem das imagens é a mesma da preparação da

3. ORGANIZANDO O TEXTO DAS RECEITAS CULINÁRIAS

1. ANALISE AS IMAGENS A SEGUIR.



receita e que, portanto, elas não devem ser mudadas de lugar.

Na **atividade 3**, retome o que foi escrito na cartolina ou no quadro e pergunte se as crianças sabem que receita é essa que está sendo mostrada nas imagens. Como essa receita foi mostrada no Capítulo 1, os(as) estudantes devem se lembrar que é a receita da “GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA”. Pergunte como as crianças descobriram. Elas podem citar os ingredientes ou a forma de fazer. Oriente as crianças a escrever o título no retângulo localizado acima das imagens.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes analisem as imagens do modo de preparo da receita.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes reconheçam, pelo passo a passo mostrado, que o texto é uma receita.
 - B. Os(As) estudantes podem dizer que perceberam que há ingredientes, que a pessoa que está realizando a receita segue uma ordem, que há utensílios como colheres, potes etc.

2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ DESCOBRIU AO ANALISAR AS IMAGENS.

- A. A QUE TIPO DE TEXTO ESSAS IMAGENS PERTENCEM?
- B. COMO VOCÊ DESCOBRIU ISSO?
- C. O QUE CADA IMAGEM MOSTRA?
- D. HÁ UMA SEQUÊNCIA PRESENTE NAS IMAGENS?
- E. FARIA DIFERENÇA MUDAR A ORDEM DAS IMAGENS? POR QUÊ?

3. QUAL É O TÍTULO DESSE TEXTO? ESCREVA-O NO RETÂNGULO ACIMA DAS IMAGENS DO PASSO A PASSO DA RECEITA.



PRATICANDO

1. ORDENE O PASSO A PASSO DA RECEITA. RECORTE AS TIRINHAS NO ANEXO 5 E COLE-AS NOS ESPAÇOS CORRESPONDENTES A SEGUIR.

GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

INGREDIENTES

- ▶ _____
- ▶ _____
- ▶ _____
- ▶ _____
- ▶ _____

MODO DE FAZER

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- C. Espera-se que eles(as) descrevam cada uma das imagens, identificando que se trata do passo a passo da receita.
 - D. É esperado que eles(as) reconheçam que há uma sequência nas imagens, indicando a ordem de preparação.
 - E. Espera-se que eles(as) respondam que sim e que justifiquem sua resposta expressando a importância de seguir a ordem da receita para que seja preparada corretamente.
3. É esperado que eles(as) respondam, registrando: “GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA”.



PRATICANDO



Orientações

Para o desenvolvimento da **atividade 1**, reúna os(as) estudantes em grupos de até quatro integrantes. As crianças devem ter níveis diferentes de alfabetização para que se ajudem e realizem o trabalho de maneira produtiva. Explique que elas observaram as imagens que mostram a sequência da receita e que, nesse momento, em grupos, elas devem recortar as tirinhas disponíveis no Anexo 5. Depois peça que, em grupos, as crianças leiam as tirinhas, dessa forma, as que são leitoras mais fluentes podem modelar a leitura para as menos fluentes. Especifique que cada criança pode escolher duas tirinhas, no mínimo, para ler, aumentando as possibilidades de que todas se sintam à vontade para participar.

Ressalte as regras antes do início da leitura, principalmente a regra de que todas as crianças podem se ajudar.

Peça que as crianças separem as suas tirinhas em dois grupos: as que se referem aos ingredientes e as que se referem ao modo de preparar. Oriente-as a posicionar os ingredientes nos espaços da página destinados a eles. Depois, peça que observem que a parte do modo de fazer está numerada conforme a ordem que as imagens aparecem na primeira atividade que realizaram. A turma deve observar a imagem para escolher corretamente a parte escrita que corresponde a essa etapa. Enquanto os grupos estiverem trabalhando, circule pela sala para verificar a participação ativa de cada um deles.

Após a receita montada, mostre novamente o **Cartaz** da Unidade com a receita

“GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA” e realize uma leitura de cada um dos passos em coro.

Na **atividade 2**, cada grupo efetuará a leitura de um ingrediente ou de uma frase do modo de fazer.

A leitura em coro ajuda a desenvolver a fluência, a autoconfiança e a motivação da turma, fornece-lhes um modelo de leitura e ajuda a desenvolver a capacidade de identificar visualmente as palavras. Em seguida, após a correção e com ajuda do **Cartaz**, peça que as crianças de fato cole as tiras no livro **Estudante**.

Após essa etapa, promova uma discussão com base nas questões do livro **Estudante**, de forma a verificar as estratégias utilizadas pelas crianças para colocar os ingredientes e o modo de preparo em ordem.

Explore o fato de que a ordem dos ingredientes não é tão importante, mas que a ordem do modo de preparo é relevante para o funcionamento da receita.

A **atividade 3** tem como objetivo identificar se os(as) estudantes conseguem localizar informações no texto e escrevê-las de forma simples nas respostas. A atividade pode ser realizada em grupos, individualmente, ou se sua turma apresentar muitos(as) estudantes que não conseguem escrever de forma independente, realize-a de forma coletiva, atuando como escriba. Dê um tempo para os grupos trabalharem e circule pela sala para tirar as dúvidas que apresentarem. Caso tenham dificuldade em escrever alguma palavra nas respostas, oriente os(as) estudantes a contar com a ajuda do grupo e escrever a palavra juntos(as). Leve as perguntas em tiras de

2. AGORA, LEIA A RECEITA QUE VOCÊ E SEU GRUPO ORGANIZARAM. EM SEGUIDA, RESPONDA.
- A. QUE ESTRATÉGIAS VOCÊS USARAM PARA COLOCAR AS TIRINHAS EM ORDEM?
 - B. A ORDEM DOS INGREDIENTES FOI A MESMA DA RECEITA LIDA?
 - C. FAZ DIFERENÇA COLOCAR OS INGREDIENTES EM ORDEM DIFERENTE?
 - D. QUE DIFERENÇA FAZ COLOCAR AS ETAPAS DO MODO DE FAZER EM ORDEM DIFERENTE?
3. COM BASE NO TEXTO DA RECEITA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
- A. QUANTOS INGREDIENTES SÃO UTILIZADOS NESSA RECEITA?
 - B. QUANTAS AÇÕES DEVEM SER REALIZADAS PARA PREPARAR A RECEITA?
 - C. EM SUA OPINIÃO, QUAL É O PRINCIPAL INGREDIENTE DA RECEITA?

 - D. PARA QUE SERÃO USADAS AS CASCAS DE MARACUJÁS?

RETOMANDO

1. O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE AS RECEITAS CULINÁRIAS? MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA.
- A. PARA QUE SERVEM AS RECEITAS CULINÁRIAS?
 - PARA DIVERTIR.
 - PARA ENSINAR.

- B. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS PARTES DA RECEITA CULINÁRIA?

- TÍTULO E PERSONAGENS.
- TÍTULO, INGREDIENTES E MODO DE FAZER.

- C. QUAL É A ORDEM DAS ETAPAS DO MODO DE PREPARAR A RECEITA?

- PODE SER ALTERADA.
- NÃO PODE SER ALTERADA.

- D. QUAL É A FUNÇÃO DAS IMAGENS NA RECEITA?

- AJUDAM A ENTENDER COMO FAZER A RECEITA.
- APENAS ENFEITAM A RECEITA.

2. HÁ ALGUMA RECEITA QUE SEJA ESPECIAL PARA SUA FAMÍLIA?

- A. PERGUNTE PARA ALGUÉM DE SUA FAMÍLIA. DEPOIS, ESCREVA O NOME DA RECEITA NO ESPAÇO ABAIXO.

- B. FAÇA UM DESENHO QUE REPRESENTA A RECEITA.

papel ou as escreva no quadro. Escolha ou sorteie os grupos para responder às questões. Conforme os grupos forem compartilhando as respostas, escreva-as no quadro para validá-las e para que as crianças que tiverem dificuldades na escrita possam exercitá-la por meio da cópia.

Expectativa de respostas

1.

INGREDIENTES:

- ▶ 1 COPO DE ÁGUA MORNA (250 ml)
- ▶ 1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ml)
- ▶ 1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ
- ▶ POLPA DE 1 MARACUJÁ
- ▶ CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

MODO DE FAZER:

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM RECIPIENTE.
2. MISTURE O OUTRO COPO DE ÁGUA GELADA.
3. MEXA BEM E DISTRIBUA NAS CASCAS DE MARACUJÁ.
4. LEVE PARA A GELADEIRA ATÉ ENDURECER.
5. ENFEITE COM A POLPA DO MARACUJÁ.

2.

- A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem as estratégias utilizadas para colocar as tirinhas em ordem.
- B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem se a ordem de apresentação dos ingredientes foi a mesma da receita lida.
- C. Espera-se que as crianças compreendam que a ordem dos ingredientes não precisa ser fixa.
- D. Espera-se que as crianças digam que alterar a ordem do preparo pode fazer com que a receita não dê certo.

3.

- A. 5.
- B. 5.
- C. Possivelmente as crianças irão dizer que é o maracujá ou a gelatina de maracujá.
- D. Para colocar a gelatina dentro.

atividade, leia cada uma das questões colocadas e cada uma das alternativas, pois o objetivo é verificar se as crianças compreenderam as principais características desse gênero para avançar nos estudos.

O esquema construído no Capítulo 1 também deve ser retomado para que revejam as primeiras anotações que realizaram sobre o gênero. A cada resposta dada pela turma, peça que um(a) estudante tente apresentar uma justificativa. Por exemplo, ao serem perguntados(as) sobre por que a receita é dividida em partes e tem a função de ensinar, espera-se que as crianças respondam, em suas próprias palavras, que a função de uma receita culinária é ensinar o(a) leitor(a) a preparar um alimento e que ela é dividida em partes porque, antes da etapa de preparo, é muito importante que a pessoa saiba de quais ingredientes ela necessitará para fazer sua comida ou bebida - isso evita que o(a) cozinheiro(a) comprometa a qualidade do produto final (ao descobrir, no meio do processo, que não tem algum ingrediente em casa ou que ele está vencido, por exemplo). Caso não cheguem a essas conclusões pergunte:

- ▶ *Será que as pessoas que trabalham cozinhando utilizam as receitas dessa forma? Como elas as utilizam?*
- ▶ *Imagine que uma pessoa decide cozinhar uma comida diferente, à noite; depois de já ter começado a cozinhar, ela descobre que não tem um dos ingredientes em casa e que todos os mercados estão fechados. Que parte da receita essa pessoa não leu com atenção?*
- ▶ *O que acontece se colocarmos a gelatina na geladeira antes de adicionarmos a água?*
- ▶ *De que forma uma pessoa que não sabe ler consegue realizar as receitas? As imagens ajudam?*

Para finalizar, na **atividade 2**, pergunte se conhecem alguma receita especial de família. Caso não se lembrem, peça que perguntem a algum familiar, escrevam o nome da receita e façam uma ilustração dela. Em seguida, peça que compartilhem a receita e expliquem oralmente como ela é feita, quais são os ingredientes e por que a escolheram.

RETOMANDO

Orientações

Na etapa de retomada, alguns pontos sobre as características que foram trabalhadas até aqui serão revistos pela turma. Explique que, na **atividade 1**, você irá ler a pergunta e eles(as) irão marcar um **X** na resposta que for correta. Nessa parte da

Encerre o capítulo comentando com a turma que novos estudos sobre receitas culinárias serão propostos nos capítulos seguintes.

Expectativa de resposta.

1.
 - ▶ PARA ENSINAR B.
 - ▶ TÍTULO, INGREDIENTES E MODO DE FAZER C.
 - ▶ NÃO PODE SER ALTERADA D.
 - ▶ AJUDAM A ENTENDER COMO FAZERA RECEITA.
2.
 - A. As crianças devem citar uma receita especial de família e registrar o título da receita no livro **Estudante**.
 - B. As crianças devem fazer um desenho para ilustrar a receita que mencionaram.

4. ESCRREVENDO E ORGANIZANDO RECEITAS CULINÁRIAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF02LP16RS-1 ● EF02LP09RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre as partes de uma receita.
- ▶ **Praticando:** reorganização de uma receita e reflexão sobre pontos de exclamação e de interrogação.
- ▶ **Retomando:** sistematização das características de uma receita.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar na receita culinária a estrutura específica desse gênero (lista de ingredientes e modo de fazer).
- ▶ Identificar e refletir sobre pontuação em receitas culinárias.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ **Cartaz** da Unidade.

Contexto prévio

Será produtivo se os(as) estudantes já tiverem compreendido para que serve uma receita.

Dificuldades antecipadas

Pode ser que os(as) estudantes ainda não leiam com autonomia ou não tenham compreendido a estrutura do gênero. Além disso, podem ter dificuldades para identificar os sinais de pontuação. Para contornar essas situações, é necessário acompanhar individualmente as crianças com maiores dificuldades e, se julgar pertinente, utilizar outras estratégias de mediação em uma aula de revisão.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo pedindo que as crianças observem a receita apresentada **na atividade 1**. Chame a atenção delas para o fato de haver duas partes de folha de caderno com linha(s) na parte de cima de cada uma delas.

Converse com a turma para levantar o conhecimento prévio das crianças a respeito das partes de uma receita. Peça que observem a primeira parte de folha de caderno. Convide-as a realizar sua leitura em coro. Em seguida, promova uma discussão sobre o que são esses itens da primeira folha. Ouça com atenção a resposta dos(as) estudantes. É esperado que eles(as) mencionem que se trata dos ingredientes da receita; caso não utilizem essa nomenclatura, enfatize-a; escreva-a no quadro.

Faça o mesmo com a segunda parte de folha de caderno. Explore a leitura do que aparece: as ações para preparar a receita. Após essa etapa, pergunte à turma se eles(as) sabem qual parte é essa da receita. Eles podem mencionar MODO DE PREPARO ou MODO DE FAZER; caso não apresentem essa nomenclatura, enfatize-a, escrevendo-a no quadro.

Depois de explorar a estrutura composicional da receita, faça as perguntas presentes no livro **Estudante**. Em primeiro lugar, as crianças devem perceber que a receita está dividida em duas partes, para, depois, escrever o nome de cada uma das partes nas linhas reservadas para isso.

Na **atividade 2**, proponha que a turma compare o texto da receita no livro **Estudante** com o texto da mesma receita no **Cartaz** da Unidade. Convide-os(as) a falar sobre o que

notaram de diferente. Caso tenham dificuldade de localizar a diferença, diga que ela está em um detalhe no início de cada parte da receita. No **Cartaz**, há um título antes de cada parte, indicando de qual parte da receita se trata, já no livro **Estudante**, essas informações foram suprimidas, mas mesmo assim é possível diferenciar as duas partes da receita.

Na **atividade 3**, retome o título da receita, pedindo que circulem essa parte no livro **Estudante**.

Por fim, na **atividade 4**, pergunte para a turma quantas ações há no MODO DE PREPARO. Diga que uma forma de contar é observando a numeração do passo a passo; a segunda forma é identificar a quantidade de ponto-final nessa parte da receita. Explique que o MODO DE PREPARO indica as ações que precisam ser feitas para preparar a receita.

Expectativa de respostas

1.

- A. Espera-se que as crianças respondam que a receita está dividida em duas partes.
- B. Espera-se que identifiquem e escrevam: INGREDIENTES e MODO DE PREPARO/DE FAZER.

Espera-se que as crianças identifiquem que, no livro **Estudante**, a receita não possui títulos nos itens INGREDIENTES e MODO DE PREPARO.

- 2. As crianças devem circular: GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA.
- 3. Há cinco ações.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça que a turma observe o texto da receita no livro **Estudante**. Conduza uma leitura do texto, ainda que este esteja

4. ESCRREVENDO E ORGANIZANDO RECEITAS CULINÁRIAS

1. OBSERVE A RECEITA A SEGUIR E RESPONDA AO QUE SE PEDE.

GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

- ▶ 1 COPO DE ÁGUA MORNA (250 ML)
- ▶ 1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ML)
- ▶ 1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ
- ▶ POLPA DE 1 MARACUJÁ
- ▶ CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM RECIPIENTE.
2. MISTURE O OUTRO COPO DE ÁGUA GELADA.
3. MEXA BEM E DISTRIBUA NAS CASCAS DE MARACUJÁ.
4. LEVE À GELADEIRA ATÉ ENDURECER.
5. ENFEITE COM A POLPA DO MARACUJÁ.

COZINHA TRAVESSA. GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA DO MARACUJÁ DISPONÍVEL EM: <https://cozinhatraversa.com.br/post/receita-de-gelatina-de-maracuja-na-casquinha-do-maracuja/> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

- A. EM QUANTAS PARTES ESTÁ DIVIDIDA A RECEITA?
- B. VOCÊ SABE O NOME DE CADA UMA DESSAS PARTES? ESCRVA-AS NOS ESPAÇOS INDICADOS.

2. AGORA, COMPARE ESSA RECEITA COM A MESMA RECEITA DO **CARTAZ**. O QUE VOCÊ NOTOU DE DIFERENTE?
3. QUAL É O TÍTULO DA RECEITA? CIRCULE-O COM LÁPIS DE COR.
4. QUANTAS AÇÕES HÁ NO MODO DE PREPARO?



PRATICANDO

1. EM DUPLA, OBSERVE A RECEITA A SEGUIR.

CUBOS DE GELO

INGREDIENTES

BATA POR APROXIMADAMENTE 2 MINUTOS.
BANANAS

MODO DE FAZER

LEITE
AÇÚCAR
ESTÁ PRONTO PARA SERVIR.
AGORA É SÓ BEBER!
VOCÊ GOSTOU?

VITAMINA DE ABACATE COM BANANAS

COLOQUE O ABACATE, AS BANANAS, OS CUBOS DE GELO, O LEITE E O AÇÚCAR NO LIQUIDIFICADOR.
ABACATE

TUDO RECEITAS. VITAMINA DE ABACATE COM BANANA. DISPONÍVEL EM: <https://www.tudoreceitas.com/receita-de-vitamina-de-abacate-com-banana-2415.html>. ACESSO EM: 9 SET. 2022. (ADAPTADO)

2. COM SUA DUPLA, COLOQUE EM ORDEM AS PARTES DA RECEITA DE VITAMINA DE ABACATE COM BANANA.

INGREDIENTES

- ▶ _____
- ▶ _____
- ▶ _____
- ▶ _____
- ▶ _____

MODO DE FAZER

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

cada uma das etapas do modo de preparo. Incentive as crianças a observar outros pontos que aparecem no texto das receitas. Em seguida, elas devem escrever esses pontos no livro **Estudante**.

Anote cada uma das respostas no quadro para, posteriormente, orientar as crianças a escrever a resposta no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças observem o texto e constatem que ele aparece desorganizado.
2. Espera-se que as crianças reorganizem o texto do seguinte modo:

VITAMINA DE ABACATE COM BANANAS

INGREDIENTES

ABACATE
BANANAS
CUBOS DE GELO
LEITE
AÇÚCAR

MODO DE FAZER

COLOQUE O ABACATE, AS BANANAS, OS CUBOS DE GELO, O LEITE E O AÇÚCAR NO LIQUIDIFICADOR.
BATA POR APROXIMADAMENTE 2 MINUTOS.
ESTÁ PRONTO PARA SERVIR.
AGORA É SÓ BEBER!
VOCÊ GOSTOU?

3.
 - A. Espera-se que a turma responda que receitas culinárias têm título e que circulem VITAMINA DE ABACATE COM BANANAS.
 - B. 5.
 - C. 2.
 - D. Ponto de exclamação e de interrogação.

RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, retome com as crianças o que foi trabalhado até agora, questionando-as acerca do que descobriram. Proponha a elaboração coletiva de um passo a passo com as informações aprendidas a respeito da estrutura específica de uma receita culinária. Para isso, comente sobre o trabalho de reordenação do texto “VITAMINA DE ABACATE COM BANANAS”. Auxilie a turma na organização das ideias apresentadas, deixando explicitadas no quadro, informações como as seguintes:

- ▶ A receita deve ter um título (que é o nome do que será preparado) logo no início.
- ▶ Após o título, devem ser descritos os ingredientes.
- ▶ Os itens dos ingredientes devem estar em forma de lista, um abaixo do outro.
- ▶ Os itens dos ingredientes não precisam estar na ordem em que serão usados.
- ▶ Depois dos ingredientes, deve ser descrito o modo de fazer.
- ▶ O modo de fazer é composto de frases que indicam ações a serem realizadas.
- ▶ As ações devem ser executadas na ordem indicada no texto para que a receita dê certo.

Após sistematizar o conhecimento sobre a estrutura do gênero, retome com a turma os suportes de circulação de receitas culinárias. Pergunte também quais são os sinais de pontuação mais comuns nesse tipo de texto.

Na **atividade 2**, peça que leiam novamente o texto da receita reorganizado e escrevam as palavras que tiveram mais dificuldades para ler.

Encerre o capítulo comentando com a turma que novos estudos sobre receitas culinárias serão propostos nos capítulos seguintes.

Expectativa de respostas

1.
 - A. As partes são: TÍTULO, INGREDIENTES e MODO DE PREPARO/DE FAZER.
 - B. O TÍTULO indica a receita a ser preparada, a lista de INGREDIENTES indica os alimentos utilizados no preparo, e o MODO DE FAZER apresenta as ações na ordem em que devem ser executadas.
 - C. Em livros de receitas, sites de culinária, programas televisivos de culinária etc.
 - D. O sinal de pontuação mais comum é o ponto-final.
2. A resposta é pessoal. As crianças devem ler e listar as palavras que tiveram mais dificuldade para ler.

5. PARTES DE UMA RECEITA CULINÁRIA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF02LP16RS-1 ● EF02LP09RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre a forma composicional do gênero receita culinária.
- ▶ **Praticando:** atividade para praticar pontuação em receitas.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre a forma composicional e os sinais de pontuação característicos do gênero receita culinária.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a formatação e diagramação específicas do gênero.
- ▶ Nomear as partes de uma receita culinária.
- ▶ Identificar e reproduzir os sinais de pontuação.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão não ter compreendido a estrutura do gênero e/ou as características de suas partes. Além disso, podem ter dificuldades de realizar a pontuação com autonomia. Acompanhe individualmente esses

casos para contorná-los e ofereça outras possibilidades de exercitar os conhecimentos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo apresentando, na **atividade 1**, o esquema gráfico composto de retângulos, conforme a disposição e os tamanhos indicados.

Em um primeiro momento, incentive a turma a relatar o que vê: três retângulos de tamanhos diferentes; um retângulo centralizado e outros dois dispostos à esquerda da folha; dois retângulos que não usam linhas inteiras (ou seja, que não vão de uma margem à outra da folha) e outro que usa linhas inteiras. Faça algumas questões para análise reflexiva das crianças:

- ▶ *Vamos imaginar que esses retângulos estão escondendo um texto. Que parte do texto vocês acham que está escondida pelo retângulo menor?* (Espera-se que afirmem que se trata do

5. PARTES DE UMA RECEITA CULINÁRIA E SUAS CARACTERÍSTICAS

1. NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ ORGANIZOU UMA RECEITA. AGORA, OBSERVE O ESQUEMA A SEGUIR E, DEPOIS, INDIQUE CADA UMA DAS PARTES DA RECEITA.



- A. QUAL É A PRIMEIRA INFORMAÇÃO QUE VOCÊ VÊ EM UMA RECEITA?
B. ONDE APARECEM OS INGREDIENTES?
C. ONDE APARECE O MODO DE PREPARO?
2. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
A. COMO O TÍTULO NORMALMENTE APARECE NA RECEITA?
B. COMO APARECEM OS INGREDIENTES?
C. PARA QUE SERVE O "MODO DE PREPARO"?



PRATICANDO

1. VOCÊ SE LEMBRA DA RECEITA DE MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ? EM DUPLA, LEIA-A NOVAMENTE.

MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ

INGREDIENTES

- ▶ 1 MELANCIA CORTADA EM FATIAS
- ▶ 20 PALITOS DE PICOLÉ

MODO DE PREPARO

- LAVE BEM A MELANCIA
- FATIE A MELANCIA EM TRIÂNGULOS
- ESPETE OS PALITOS DE PICOLÉ NOS PEDAÇOS DE MELANCIA PELA CASCA
- DEIXE NA GELADEIRA POR 10 MINUTOS E SEU PICOLÉ ESTÁ PRONTO

ANA MARIA BROGUI. MELANCIA NO PALITO. DISPONÍVEL EM: <https://www.anamariabrogui.com.br/receita/melancia-no-palito-015108> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

2. EM DUPLA, ENUMERE O MODO DE PREPARO DA RECEITA QUE VOCÊ LEU. EM SEGUIDA, PONTUE-A.
3. QUAIS SINAIS DE PONTUAÇÃO VOCÊ UTILIZOU? INDIQUE-OS A SEGUIR E EXPLIQUE SUA ESCOLHA.

[] SERVE PARA _____

[] SERVE PARA _____

4. O TECLADO DO COZINHEIRO QUEBROU! AJUDE-O A PONTUAR ADEQUADAMENTE A RECEITA A SEGUIR.

título do texto, pois ele está centralizado e no início).

- ▶ *Qual a dimensão (pequeno, médio ou grande) e posição (central, direita ou esquerda) do segundo retângulo?* (Espera-se mencionem que o segundo retângulo é de tamanho médio e está posicionado à esquerda da folha).
- ▶ *O terceiro retângulo também está posicionado à esquerda da folha?* (Espera-se que afirmem que sim).
- ▶ *É possível dizer que o texto escondido é composto de três blocos de informações?* (Possivelmente eles(as) responderão que sim.)
- ▶ *Podemos afirmar que o retângulo médio esconde uma parte do texto que não necessita usar as linhas de uma margem à outra da folha. E quanto ao retângulo grande, o que se pode observar?* (Espera-se que as crianças percebam que a parte do texto que foi escondida pelo retângulo médio

não precisou usar a linha inteira, de uma margem à outra, ao passo que o retângulo maior esconde uma parte do texto que ocupa toda a linha.)

- ▶ *Vocês conhecem algum texto que poderia estar escondido por esses três retângulos? (É esperado que eles(as) mencionem as receitas culinárias.)*

A análise do esquema visual tem a função de despertar a memória das crianças sobre a estrutura do gênero.

Em seguida, faça as perguntas da **atividade 2**.

Anote no quadro as respostas das crianças e instrua-as a registrá-las dentro dos retângulos. Caso a discussão seja coletiva, dê um tempo às crianças para que registrem as respostas no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. **A.** Espera-se que os(as) estudantes mencionem o TÍTULO.
B. Na segunda parte da receita, INGREDIENTES.

GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

INGREDIENTES

- ▶ 1 COPO DE ÁGUA MORNIA (250 ML)
- ▶ 1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ML)
- ▶ 1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ
- ▶ POLPA DE 1 MARACUJÁ
- ▶ CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

MODO DE PREPARO

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNIA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM RECIPIENTE
2. MISTURE O OUTRO COPO DE ÁGUA GELADA
3. MEXA BEM E DISTRIBUA A MISTURA NAS CASCAS DE MARACUJÁ
4. LEVE PARA A GELADEIRA ATÉ ENDURECER
5. ENFEITE COM A POLPA DO MARACUJÁ

COZINHA TRAVESSA. GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA DO MARACUJÁ DISPONÍVEL EM: <https://cozinhatraversa.com.br/post/receita-de-gelatina-de-maracuja-na-casquinha-do-maracuja/> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

5. NO MODO DE PREPARO DA RECEITA ANTERIOR, EXISTEM PALAVRAS QUE INDICAM O QUE FAZER. CIRCULE-AS E APÓS, ESCREVA-AS NO QUADRO ABAIXO.

AÇÃO

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.



RETOMANDO

1. COM AJUDA DAS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR, COMPLETE AS FRASES E DESCUBRA O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA ESCREVER O TEXTO DE UMA RECEITA.

MODO DE PREPARO RECEITA CULINÁRIA LISTA INGREDIENTES
INTEIRA FIM INTERROGAÇÃO EXCLAMAÇÃO
TÍTULO PONTO-FINAL

- A. O TEXTO "VITAMINA DE ABACATE COM BANANAS" É UMA _____.
- B. RECEITAS SÃO INICIADAS COM UM _____, QUE FICA CENTRALIZADO.
- C. ESSE TIPO DE TEXTO POSSUI DOIS GRANDES BLOCOS DE INFORMAÇÕES: _____ E _____.
- D. OS INGREDIENTES SÃO ESCRITOS EM FORMATO DE _____ E NÃO TEM _____.
- E. AS AÇÕES DO MODO DE PREPARO OCUPAM UMA LINHA _____ E TEM _____.
- F. O PONTO DE _____ E O DE _____ NORMALMENTE NÃO APARECEM EM RECEITAS.

C. Na terceira parte da receita, MODO DE PREPARO.

2.

A. No centro, em destaque.

B. Em uma lista.

C. Serve para ensinar os passos para fazer a receita.



PRATICANDO



Orientações

Inicie a proposta organizando as crianças em duplas. Peça que, na **atividade 1**, elas leiam uma para a outra, como forma de se auxiliarem no processo de leitura.

Após a leitura e ainda em duplas, peça que, na **atividade 2**, os(as) estudantes enumerem a receita, mais precisamente o MODO DE PREPARO. Explique às crianças que cada ação deve receber um número que indica a ordem de execução do passo a passo. Depois, peça que pontuem a receita. É esperado que as crianças insiram ponto-final após cada uma das linhas do passo a passo. Possivelmente terão dúvidas na hora de pontuar o trecho “E SEU PICOLÉ ESTÁ PRONTO!”. Neste caso, explique que a frase expressa uma exclamação, indicando alegria por haver concluído a receita de um alimento desejado.

Como forma de correção, na **atividade 3**, promova uma conversa para descobrir quais pontos utilizaram, onde utilizaram e que função cada um desempenha. Provavelmente, apresentarão dificuldades para explicar para que serve cada um dos sinais; desse modo, ajude-os(as) escrevendo palavras-chave no quadro. Após essa etapa, peça que escrevam a resposta no livro **Estudante**.

Para praticar ainda mais, na **atividade 4**, peça que as crianças ajustem a pontuação da receita “GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA”. Diga que o teclado do cozinheiro quebrou e que, por isso, ele não conseguiu inserir os sinais de pontuação.

Na **atividade 5**, explore com elas as palavras que indicam as ações no MODO DE PREPARO. Indique no quadro a primeira palavra do texto, como exemplo, para que possam fazer a proposta com autonomia. Em seguida, devem escrever as palavras no quadro do livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler em duplas o texto da receita “MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ”.

2. Espera-se que os(as) estudantes enumerem o passo a passo da receita e inserir ponto-final no fim dos passos 1 a 3 e um ponto de exclamação no final do passo 4.

3. É esperado que a turma indique o uso do ponto-final e do ponto de exclamação, que servem, respectivamente, para encerrar uma ideia e demonstrar entusiasmo.

4. Na parte dos ingredientes, é esperado que a turma deixe o quadradinho à frente em branco, visto que a lista de ingredientes não é pontuada, enquanto no modo de preparo, devem inserir o ponto-final.

5. Espera-se que a turma circule e escreva as palavras: COLOQUE; DISSOLVA; MISTURE; MEXA; DISTRIBUA; LEVE; ENFEITE.



RETOMANDO

Conclua os aspectos abordados no capítulo acerca da forma de composição da receita. Para tanto, solicite que, com base nas discussões já realizadas, completem as lacunas das frases presentes na **atividade 1**, utilizando as palavras do quadro. Circule pela sala, a fim de verificar se eles(as) estão realizando a atividade conforme o esperado e, se necessário, tire as dúvidas que surgirem. Proponha a correção coletiva da atividade, convidando a turma a se voluntariar para compartilhar suas respostas. Em caso de divergência de opinião, retome com as crianças as reflexões realizadas ao longo do capítulo, lembrando o esquema dos três retângulos que estudaram.

Expectativa de respostas

1.

A. RECEITA.

B. TÍTULO.

C. INGREDIENTES E MODO DE PREPARO.

D. LISTA; PONTO-FINAL.

E. INTEIRA; FIM.

F. EXCLAMAÇÃO; INTERROGAÇÃO.

6. ESCRIVENDO RECEITAS CULINÁRIAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF02LP16RS-1 ● EF02LP09RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre a forma composicional e a pontuação características do gênero receita culinária.
- ▶ **Praticando:** atividade de escrita de palavras de uma receita
- ▶ **Retomando:** escrita de palavras/trechos da receita, considerando a pontuação adequada.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar a forma de composição do gênero textual estudado.
- ▶ Escrever palavras para completar receitas culinárias, preservando a coesão do texto e, considerando a pontuação característica do gênero.

Material

- ▶ Anexo 6, do livro **Estudante**.

Contexto prévio

Espera-se que os(as) estudantes saibam identificar cada parte de uma receita.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão ter dificuldades em recuperar as palavras do texto da receita. Nesse caso, pratique com a turma a leitura repetida dos textos. Utilize estratégias lúdicas também, pedindo que imaginem que estão preparando as receitas e, portanto, relembRANDO-as.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo pedindo que as crianças leiam individualmente e em silêncio a receita da **atividade 1**. Em seguida, convide a turma a repetir a leitura, utilizando a modalidade de leitura denominada “leitura em eco”: você lê uma frase ou um pequeno trecho e, na sequência, as crianças repetem. Após essa etapa, peça que eles(as) observem o texto da receita, chame a atenção para o fato de algumas linhas estarem em branco. A partir disso, promova uma discussão por meio das questões da **atividade 2**, de forma a auxiliar as crianças a identificar os itens que estão faltando no texto da receita. Depois da identificação dos trechos que estão

faltando, faça o registro no quadro e peça que eles(as) realizem a escrita no livro **Estudante**.

Após o preenchimento das lacunas, explore o conhecimento prévio das crianças sobre pontuação, por meio das **atividades 3 e 4**. Para responder, peça que observem o texto já preenchido. Possivelmente terão dificuldades para mencionar os sinais de pontuação menos utilizados, nesse caso, demonstre-os no quadro, explicando o uso de cada um deles.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler a receita, ainda que esteja incompleta.
2.
 - A. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem as partes que faltam no texto da receita.
 - B. Espera-se que eles(as) respondam que a lista de ingredientes está incompleta, indicando que faltam:
 - ▶ 1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ML)
 - ▶ POLPA DE 1 MARACUJÁ
 - C. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que o MODO DE PREPARO está incompleto, indicando que faltam:
 - ▶ 2. MISTURE O OUTRO COPO DE ÁGUA GELADA.
 - ▶ 5. ENFEITE COM A POLPA DO MARACUJÁ.
3. Ponto-final.
4. Ponto de interrogação e o de exclamação.



PRATICANDO



Orientações

Inicialmente, organize a turma em duplas produtivas de trabalho, atentando para os saberes heterogêneos. Explique a eles(as) que o cozinheiro estava digitando a receita no computador e, sem querer, apagou as ações do modo de preparo. Peça que observem as palavras destacadas em retângulos na **atividade 1** e conduza a análise das crianças sobre os efeitos de sentido causados pela inserção das diferentes palavras nas frases; posteriormente, as crianças devem selecionar a palavra que completa adequadamente cada frase, tendo em vista a compreensão global do texto.

Durante a execução da atividade, circule pela sala para se certificar de que a atividade está sendo desenvolvida conforme o esperado. Aproveite a oportunidade e questione cada dupla acerca dos sentidos evocados

pelas palavras em cada uma das orações, tendo em vista a compreensão do texto como um todo. Observe que mais de uma palavra poderia completar a primeira oração de forma a preservar a sua coerência, contudo, o mesmo não ocorre em relação à última oração, por exemplo. Nesta proposta, as crianças necessitam realizar duas tarefas: 1. Identificar a palavra que completa adequadamente cada uma das orações e 2. Preservar o sentido global do texto - a escolha de uma palavra para completar adequadamente uma das orações terá implicações no restante do texto. Depois dessa etapa, peça que registrem no livro **Estudante** cada uma das ações.

Na sequência, como forma de complementar a proposta, e otimizar a correção do que produziram, peça que uma das duplas apresente o resultado do seu trabalho transcrevendo no quadro a receita completa, para que a turma a analise coletivamente. Solicite que leiam juntos o texto do quadro, por etapas:

- ▶ 1ª etapa: o título dessa receita.
- ▶ 2ª etapa: os ingredientes.
- ▶ 3ª etapa: procedimentos apresentados no modo de preparo.

Para finalizar, explique:

- ▶ O título deve apresentar o nome do alimento a ser preparado.
- ▶ Os ingredientes devem ser escritos antes do modo de preparo, porque devem ser providenciados antes de se iniciar o preparo da receita.
- ▶ Os itens na lista de ingredientes podem ser escritos em qualquer ordem.
- ▶ O modo de preparo também é chamado de modo de fazer.
- ▶ No modo de preparo, os procedimentos precisam estar descritos na sequência em que serão realizados.

Por fim, leia o enunciado da **atividade 2**, diga às crianças que elas terão de ler várias vezes duas receitas, para que pratiquem a realização oral de receitas, visando a apresentação da receita aos(as) colegas de outras turmas, prevista nos Capítulos 10, 11 e 12. Peça que escolham cinco pessoas para ler as receitas do Anexo 6, cada pessoa deverá assinar e colocar a data em que ouviu as leituras. Diga que podem escolher colegas de outras turmas, trabalhadores(as) da escola e familiares. Preveja o prazo para que

6. ESCRIVENDO RECEITAS CULINÁRIAS

1. LEIA A RECEITA A SEGUIR.

GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

INGREDIENTES

- ▶ 1 COPO DE ÁGUA MORNA (250 ML)
- ▶ _____
- ▶ 1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ
- ▶ _____
- ▶ CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

MODO DE PREPARO

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM RECIPIENTE.
2. _____
3. MEXA BEM E DISTRIBUA A MISTURA NAS CASCAS DE MARACUJÁ.
4. LEVE PARA A GELADEIRA ATÉ ENDURECER.
5. _____

COZINHA TRAVESSA. GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA DO MARACUJÁ DISPONÍVEL EM: <https://cozinhatraversa.com.br/post/receita-de-gelatina-de-maracuja-na-casquinha-do-maracuja/> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO. APÓS, SIGA AS ORIENTAÇÕES DE SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA.
 - A. O QUE VOCÊ NOTOU DE DIFERENTE NA RECEITA?
 - B. A LISTA DE INGREDIENTES ESTÁ COMPLETA?
 - C. O MODO DE PREPARO ESTÁ COMPLETO?
3. QUAL É O SINAL DE PONTUAÇÃO MAIS UTILIZADO NAS RECEITAS?
4. QUAIS SÃO OS SINAIS DE PONTUAÇÃO MENOS UTILIZADOS? REGISTRE-OS A SEGUIR. REGISTRE-OS A SEGUIR.



PRATICANDO

1. O COZINHEIRO ESTAVA DIGITANDO A RECEITA E, SEM QUERER, APAGOU AS AÇÕES DO MODO DE PREPARO.
 - ▶ EM DUPLA, AJUDE-O A PREENCHER A RECEITA COM AS PALAVRAS A SEGUIR.

ESPETE

FATIE

DEIXE

LAVE

MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ

INGREDIENTES

- ▶ 1 MELANCIA CORTADA EM FATIAS
- ▶ 20 PALITOS DE PICOLÉ

MODO DE PREPARO

1. _____ BEM A MELANCIA.
2. _____ A MELANCIA EM TRIÂNGULOS.
3. _____ OS PALITOS DE PICOLÉ NOS PEDAÇOS DE MELANCIA PELA CASCA.
4. _____ NA GELADEIRA POR 10 MINUTOS E SEU PICOLÉ ESTÁ PRONTO!

ANA MARIA BROGUI. MELANCIA NO PALITO. DISPONÍVEL EM: <https://www.anamariabrogui.com.br/receita/melancia-no-palito-015108> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

2. AGORA, PRATIQUE A LEITURA DE DUAS RECEITAS. PARA ISSO, UTILIZE O ANEXO 6.



RETOMANDO

1. AGORA COMPLETE AS RECEITAS A SEGUIR.

conclua essa tarefa, administrando o tempo conforme a necessidade da turma.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças preencham receita do seguinte modo:

MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ
INGREDIENTES

- ▶ 1 MELANCIA CORTADA EM FATIAS
- ▶ 20 PALITOS DE PICOLÉ

MODO DE PREPARO

1. LAVE BEM A MELANCIA.
 2. FATIE A MELANCIA EM TRIÂNGULOS.
 3. ESPETE OS PALITOS DE PICOLÉ NOS PEDAÇOS DE MELANCIA PELA CASCA.
 4. DEIXE NA GELADEIRA POR 10 MINUTOS E SEU PICOLÉ ESTÁ PRONTO!
2. Espera-se que as crianças pratiquem a leitura das receitas do Anexo 6.



RETOMANDO

Orientações

Para encerrar o capítulo, informe às crianças que, após terem treinado bastante a leitura,

A GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

- ▶ 1 COPO DE ÁGUA MORNA (250 ML)
- ▶ 1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ML)
- ▶ 1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ
- ▶ POLPA DE 1 MARACUJÁ
- ▶ CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

MODO DE

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM _____

2. _____

3. MEXA BEM E _____ A MISTURA NAS CASCAS DE MARACUJÁ.
LEVE PARA A GELADEIRA ATÉ ENDURECER.

5. _____

COZINHA TRAVESSA. GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA DO MARACUJÁ DISPONÍVEL EM: <https://cozinhatraversa.com.br/post/receita-de-gelatina-de-maracuja-na-casquinha-do-maracuja/> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

B SALADA DE FRUTAS

INGREDIENTES

- ▶ 3 BANANAS NÂNICAS MADURAS
- ▶ 3 MAÇÃS
- ▶ 5 _____
- ▶ 10 _____
- ▶ 1 MAMÃO PEQUENO

MODO DE PREPARO

1. _____ AS BANANAS, AS LARANJAS E O MAMÃO.
— SEPARE DUAS LARANJAS PARA ESPREMER E TIRAR O _____
— CORTE TODAS AS _____ EM PEDAÇOS PEQUENOS.
4. _____
5. _____ O SUCO DAS DUAS LARANJAS E MISTURE _____

RECEITA ELABORADA ESPECIALMENTE PARA O MATERIAL.

elas completarão as receitas disponíveis na **atividade 1**. Antes de iniciar a atividade, remova da sala o **Cartaz** da Unidade.

Peça que produzam individualmente. Oriente a turma a realizar uma leitura de cada uma das receitas. Depois, na segunda leitura, peça que eles(as) tentem recordar as palavras e/ou os trechos que preenchem adequadamente cada uma das partes lacunadas. Ressalte que também devem considerar a pontuação e a numeração enquanto preenchem os textos.

Essa proposta servirá como subsídio para preenchimento da Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da Unidade.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças completem as receitas da seguinte forma:

A.

GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

INGREDIENTES

- ▶ 1 COPO DE ÁGUA MORNA (250 ml)
- ▶ 1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ml)
- ▶ 1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ
- ▶ POLPA DE 1 MARACUJÁ
- ▶ CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

MODO DE **PREPARO/DE FAZER**

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM RECIPIENTE.
2. **MISTURE O OUTRO COPO DE ÁGUA GELADA.**
3. MEXA BEM E **DISTRIBUA** A MISTURA NAS CASCAS DE MARACUJÁ.
4. LEVE PARA A GELADEIRA ATÉ ENDURECER.
5. **ENFEITE COM A POLPA DO MARACUJÁ.**

B.

SALADA DE FRUTAS

INGREDIENTES

- ▶ 3 BANANAS NÂNICAS MADURAS
- ▶ 3 MAÇÃS
- ▶ 5 **LARANJAS**
- ▶ 10 **MORANGOS**
- ▶ 1 MAMÃO PEQUENO

MODO DE FAZER

1. **DESCASQUE** AS BANANAS, AS LARANJAS E O MAMÃO.
2. SEPARE DUAS LARANJAS PARA ESPREMER E TIRAR O **SUCO**.
3. CORTE TODAS AS **FRUTAS** EM PEDAÇOS PEQUENOS.
4. **COLOQUE TUDO EM UMA TRAVESSA.**
5. **ACRESCENTE** O SUCO DAS DUAS LARANJAS E MISTURE **TUDO**.

7. OS INGREDIENTES SECRETOS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP04RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** identificação e preenchimento de lacunas nas palavras.
- ▶ **Praticando:** escrita de palavras por meio de jogo de adivinha.
- ▶ **Retomando:** análise da estrutura silábica de palavras.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a estrutura silábica de palavras com sílabas CV, V, CVC e CCV, identificando que todas as sílabas têm vogais.
- ▶ Compreender a diferença entre CCV encontro consonantal e CCV dígrafo.

Materiais

- ▶ **Cartaz** da Unidade.
- ▶ Canetas hidrográficas.
- ▶ Folhas de cartolina, papel *kraft*.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem saber quais são as vogais do alfabeto.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes silábico-alfabéticos ou mesmo alfabéticos poderão ter dificuldades em relação à representação das sílabas CVC (consoante-vogal-consoante), CCV (consoante-consoante-vogal) e V (vogal). Isso porque creem que as sílabas precisam ter duas letras e que essas letras precisam necessariamente ter a seguinte ordem: uma consoante seguida de uma vogal, o que provoca erros ortográficos como “secola” (escola), “parato” / “parto” (prato), “bise” (bis).

Eles(as) também podem apresentar dificuldades na comparação de sílabas CCV com encontro consonantal, em que os sons das duas consoantes são pronunciados, e sílabas com CCV com dígrafos, porque embora ambas tenham a mesma estrutura gráfica, a estrutura sonora das sílabas CCV com dígrafos é uma estrutura do tipo CV - escrevemos CHUVA, mas falamos “XUVA”. As sílabas

CCV representam um padrão considerado complexo no processo de aprendizagem da escrita, em grande parte devido ao fato de que sílabas que possuem uma estrutura canônica (CV) são mais frequentes na Língua Portuguesa. Para contornar essas dificuldades, destine um tempo para trabalhar com os(as) estudantes individualmente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a sala em U (meia-lua), pois essa disposição favorece o envolvimento e a interação entre as crianças, além de permitir uma melhor visualização do quadro, o que facilita a aprendizagem.

Na **atividade 1**, faça um levantamento dos conhecimentos prévios das crianças por meio de uma brincadeira para encontrar as letras desconhecidas; para isso, peça que elas tentem ler a palavra lacunada. Em seguida, explore o item B da atividade no livro **Estudante**, que oferece uma pista para a resposta. Explique, então, que na **atividade 2**, as crianças deverão observar os nomes dos

7. OS INGREDIENTES SECRETOS

1. LEIA O TÍTULO DA RECEITA A SEGUIR COM A TURMA. EM SEGUIDA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

G ____ L ____ T ____ N ____ D ____

M ____ R ____ C ____ J ____ N ____

C ____ SQ ____ NH ____

- VOCÊ CONSEGUIU FAZER A LEITURA TOTALMENTE? POR QUÊ?
 - COMPLETE O TÍTULO DA RECEITA COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO.
2. AGORA, COMPLETE A LISTA DOS INGREDIENTES DA RECEITA COM AS LETRAS QUE FALTAM.

____ G ____ M ____ RN ____



____ G ____ G ____ L ____ D ____



G ____ L ____ T ____ N ____



P ____ LP ____



C ____ SC ____ S



M ____ R ____ C ____ J ____



ingredientes da receita “GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA” e completar com as letras que estão faltando. Primeiramente, peça que conversem com a turma e analisem as palavras, tentando completá-las sem o seu auxílio. Oriente a turma a analisar as imagens de apoio.

Ao final do tempo estabelecido, leia o enunciado da **atividade 3** e peça que a turma compartilhe as estratégias utilizadas para resolver a proposta. Nesse momento, você pode escrever no quadro as palavras lacunadas e pedir que digam ou escrevam as letras que estão faltando. A turma deve validar o trabalho dos(as) colegas que falaram ou escreveram as letras que faltavam. Caso haja discordância, peça que justifiquem sua opinião. Pergunte que estratégias usaram para formar essas palavras. Escute-as e anote no quadro, se achar pertinentes. Eles(as) podem dizer que encontraram as respostas porque já conheciam essas palavras.

Pergunte se as letras que foram usadas para completar as palavras são vogais ou consoantes. Os(As) estudantes devem chegar

à conclusão de que são vogais. Pergunte de que forma a falta das vogais influenciou na leitura das palavras.

Após a conversa, mostre o **Cartaz** com a receita “Gelatina na casquinha de maracujá”, coloque-o no quadro e faça novamente uma leitura em coro, lembrando aos(às) estudantes que eles(as) devem praticar a leitura para que possam apresentar uma receita no dia do programa de televisão.

Expectativa de respostas

- A. Espera-se que os(as) estudantes compartilhem se conseguiram ler o título da receita. [item]
 - B. Espera-se que as crianças completem o título: “GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA”.A
- A. ÁGUA MORNA.
 - B. ÁGUA GELADA.
 - C. GELATINA.
 - D. POLPA.
 - E. CASCAS.
 - F. MARACUJ.
- A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem as estratégias que utilizaram para completar as palavras.
 - B. Espera-se que eles(as) respondam que são VOGAIS.
 - C. Espera-se que as crianças digam que fica difícil fazer a leitura sem as vogais.

3. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
- A. QUE ESTRATÉGIA VOCÊ USOU PARA ENCONTRAR AS LETRAS QUE ESTAVAM FALTANDO?
 - B. AS LETRAS QUE ESTAVAM FALTANDO ERAM VOGAIS OU CONSOANTES?
 - C. COMO FOI LER AS PALAVRAS SEM ALGUMAS LETRAS?



PRATICANDO

- JOGO DO INGREDIENTE SECRETO. DESCUBRA QUAL É O INGREDIENTE PARA FAZER A RECEITA.
 - INGREDIENTE 1:
 - O QUE É, O QUE É? TEM ESCAMAS E NÃO É PEIXE, TEM COROA, MAS NÃO É REI._____
 - INGREDIENTE 2:
 - O QUE É, O QUE É? QUANDO SE ESQUENTA, SALTA, DÁ UM ESPIRRO E VIRA PELO AVESSO._____
 - INGREDIENTE 3:
 - O QUE É, O QUE É? TEM OITO LETRAS. TIRANDO QUATRO AINDA FICA COM OITO._____
 - INGREDIENTE 4:
 - O QUE É, O QUE É? SOU LÍQUIDO E ÁCIDO, MAS NENHUMA SALADA FICA SEM MIM._____
 - INGREDIENTE 5:
 - O QUE É O QUE É? VÁRIAS BOLINHAS VERDES JUNTINHAS SAINDO DA CASINHA PARA FAZER UMA SOPINHA._____



PRATICANDO



Orientações

Pergunte aos(às) estudantes se eles(as) gostam de brincar de adivinhas. Pergunte se sabem o que são adivinhas. Peça para um(a) estudante que saiba o que é uma adivinha que explique a brincadeira para a turma.

Na **atividade 1**, informe que eles(as) irão brincar com o jogo do ingrediente secreto. Leia a adivinha e coloque a quantidade de letras que há na palavra que é a resposta da adivinha no quadro. Caso na turma já haja leitores(as) fluentes, eles(as) podem ser escolhidos(as) para ler a adivinha. Os(As) estudantes um(a) a um(a) devem dizer uma letra que acham que está na palavra. Se a letra estiver correta, escreva-a no espaço, caso

não, coloque-a no canto, fora das linhas que formam a palavra. Se a turma apresentar muitas dúvidas, dê dicas sobre a quantidade de vogais e de consoantes que há na palavra, a sinalização de que as duas primeiras letras são consoantes etc.

Além de ajudar os(as) estudantes a acertar o ingrediente secreto, essas dicas são importantes para que eles(as) percebam a representação de sílabas não canônicas, isto é, com padrão diferente de consoante-vogal. Durante as dicas, também chame a atenção para algumas estratégias, como verificar as letras que já foram usadas ou analisar se a palavra ainda necessita de alguma vogal. Os(As) estudantes vão dizendo as letras uma a uma até formarem a palavra completa. Quando completada, a palavra deve ser lida por alguma criança que se voluntarie. Caso algum(a) estudante já saiba a palavra antes de completá-la com todas as letras, ele(a) deve dizer as letras que estão faltando.

Proponha o jogo de forma coletiva, a fim de que as crianças possam se apropriar dele,

compartilhar saberes e se envolver com a temática desta atividade, colaborando entre si. Nesta proposta coletiva, você é o(a) responsável pelo registro das letras no quadro, e as crianças irão sugerir as letras e tentar adivinhar o ingrediente secreto.

Observe o desempenho das crianças durante o jogo e incentive a participação de toda a turma. Finalize o jogo depois que todas as palavras forem completadas, de maneira que as crianças tenham contato com uma variedade de palavras com diferentes estruturas silábicas.

Após o jogo, peça que os(as) estudantes, em dupla, escrevam todas as palavras adivinhadas no quadro de registro da **atividade 2** no livro **Estudante** e, posteriormente, indiquem as suas sílabas. Esse registro é importante porque, à medida que os(as) estudantes escrevem as palavras no quadro, podem observar as letras formando diferentes estruturas silábicas. Esse quadro também será necessário para a realização da atividade de fechamento do capítulo.

3. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
- A. QUE ESTRATÉGIA VOCÊ USOU PARA ENCONTRAR AS LETRAS QUE ESTAVAM FALTANDO?
 - B. AS LETRAS QUE ESTAVAM FALTANDO ERAM VOGAIS OU CONSOANTES
 - C. COMO FOI LER AS PALAVRAS SEM ALGUMAS LETRAS?



PRATICANDO

1. JOGO DO INGREDIENTE SECRETO. DESCUBRA QUAL É O INGREDIENTE PARA FAZER A RECEITA.

INGREDIENTE 1:

- ▶ O QUE É, O QUE É? TEM ESCAMAS E NÃO É PEIXE, TEM COROA, MAS NÃO É REI.

INGREDIENTE 2:

- ▶ O QUE É, O QUE É? QUANDO SE ESQUENTA, SALTA, DÁ UM ESPIRRO E VIRA PELO AVESSO.

INGREDIENTE 3:

- ▶ O QUE É, O QUE É? TEM OITO LETRAS, TIRANDO QUATRO AINDA FICA COM OITO.

INGREDIENTE 4:

- ▶ O QUE É, O QUE É? SOU LÍQUIDO E ÁCIDO, MAS NENHUMA SALADA FICA SEM MIM.

INGREDIENTE 5:

- ▶ O QUE É O QUE É? VÁRIAS BOLINHAS VERDES JUNTINHAS SAINDO DA CASINHA PARA FAZER UMA SOPINHA.

A. INGREDIENTE 6:

- ▶ O QUE É, O QUE É? SOU VERDE E TENHO AS FOLHAS PEQUENAS E REDONDAS. FAÇO SUCESSO NAS SALADAS.

B. INGREDIENTE 7:

- ▶ O QUE É, O QUE É? SOU DOCE E GELADO, NOS DIAS DE CALOR SOU O MAIS PROCURADO.

C. INGREDIENTE 8:

- ▶ O QUE É, O QUE É? PAREÇO COM A COUVE-FLOR, MAS SOU VERDE.

2. EM DUPLA, ESCREVA NO QUADRO DE REGISTRO AS PALAVRAS QUE VOCÊ DESCOBRIU. EM SEGUIDA, SEPRE-AS EM SÍLABAS.

QUADRO DE REGISTRO - INGREDIENTES	
PALAVRAS	SÍLABAS
1. ABACAXI	A-BA-CA-XI
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	

Peça que as crianças, em pequenos grupos, compartilhem as separações de sílabas. Faça grupos heterogêneos de modo que crianças que já estejam com um bom domínio da escrita possam ajudar àquelas que ainda estão com a escrita em desenvolvimento.

Na **atividade 3**, peça que observem, no livro **Estudante**, os dois pares de palavras em que aparecem a configuração consoante-consoante-vogal: BRÓCOLIS e MILHO e VINAGRE e ERVILHA. Peça que a turma leia cada uma das palavras das duplas em voz alta. Pergunte, então, o que perceberam quanto ao som das consoantes. Observa-se que as duas sílabas em destaque não são canônicas (sílabas formadas por consoante-vogal, nesta ordem). Esse fato é um dado importante a ser considerado, uma vez que se sabe que, durante o processo de aquisição da linguagem, a compreensão de que as palavras são constituídas por sons que podem ser manipulados conscientemente - os fonemas, que são a menor unidade de som com caráter distintivo na língua - constitui a etapa final de um processo. Da mesma forma, durante a construção do sistema de escrita alfabética, a compreensão de que as sílabas escritas são constituídas por letras, que podem ser manipuladas conscientemente, também representa a etapa final de um processo. Dito isso, é possível que as crianças manifestem dificuldade em identificar a necessidade de que o som intermediário de sílabas CCV, como na palavra “BRÓcolis”, por exemplo, necessitam ser representados na escrita por uma letra (a letra R, neste caso), o que, conseqüentemente, pode levá-las a escrever “BÓcolis”. Pergunte se eles(as) notam alguma diferença na pronúncia dessas letras. É importante que falem as palavras em voz alta para que se escutem e relacionem os sons às letras (os fonemas aos grafemas). As sílabas LHO e LHA, apesar de serem formadas por consoante-consoante-vogal, oralmente apresentam uma configuração consoante-vogal.

Expectativa de respostas

1.
 - A. ABACAXI.
 - B. MILHO.
 - C. BISCOITO.
 - D. VINAGRE.E
 - E. ERVILHA.
 - F. AGRIÃO.
 - G. SORVETE.

H. BRÓCOLIS.

2.

ABACAXI / A-BA-CA-XI
MILHO / MI-LHO
BISCOITO / BIS-COI-TO
VINAGRE / VI-NA-GRE
ERVILHA / ER-VI-LHA
AGRIÃO / A-GRI-ÃO
SORVETE / SOR-VE-TE
BRÓCOLIS / BRÓ-CO-LI.

3. Nas sílabas BRO e GRE, todas as consoantes são pronunciadas, ao passo que nas sílabas LHO e LHA, as consoantes L e H formam um só som.



RETOMANDO



Orientações

Copie o quadro que há na **atividade 1** em uma cartolina ou papel *kraft* e cole-o na parede da sala, para que as crianças possam consultá-lo posteriormente.

Peça que elas observem o quadro de registro preenchido durante o jogo e forneçam exemplos de palavras com cada formação silábica que aparece no quadro.

Escreva as palavras nas respectivas colunas e, junto à turma, identifique qual é a sílaba correspondente àquela estrutura silábica, realçando-a. É importante alertar que uma mesma palavra poderá aparecer em diferentes colunas, de acordo com os tipos de sílabas que apresenta. Por exemplo, a palavra AGRIÃO pode aparecer nas colunas V e CCV, como mostra o exemplo.

Na **atividade 2**, aproveite para sistematizar e avaliar o nível de compreensão das crianças sobre as estruturas silábicas. Questione sobre a presença de vogais e de consoantes nas sílabas realçadas no quadro e, depois, conclua com a turma que todas as sílabas, na Língua Portuguesa, têm vogais, ou seja, não existem sílabas na Língua Portuguesa formadas apenas por consoantes. Peça que as crianças registrem as conclusões no caderno, se achar necessário.

Na **atividade 3**, oriente-os(as) a analisar, na última coluna, as palavras cujas sílabas apresentam a configuração CCV. Peça que pintem de azul as sílabas em que as duas consoantes são pronunciadas e de vermelho as sílabas em que duas consoantes são pronunciadas como uma só.

Quando uma sílaba é formada por uma sequência de duas consoantes e cada consoante representa um fonema diferente, denomina-se essa sequência de consoantes de “encontro consonantal” - como na palavra BRÓcolis, por exemplo. Quando a sequência de duas consoantes representa apenas um fonema, como em miLHO, por exemplo, ela é denominada “dígrafo”. É importante destacar, contudo, que o uso da metalinguagem não é indicado nesta etapa da escolarização. Esses dois aspectos serão mais explorados nos próximos capítulos.

Expectativa de resposta

- A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escolham palavras da atividade da seção anterior para indicar a estrutura silábica no quadro da seção Retomando.
4. Espera-se que as crianças percebam que, em Língua Portuguesa, todas as sílabas apresentam vogal.
5.
 - A. Espera-se que as crianças observem a última coluna do quadro da **atividade 1** e circulem de azul as sílabas em que as duas consoantes são pronunciadas.
 - B. Espera-se que as crianças observem a última coluna do quadro da **atividade 1** e circulem de vermelho as sílabas em que as duas consoantes formam um único som.

8. COMPLETANDO NOMES DE INGREDIENTES

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP04RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise de estrutura silábica de palavras.
- ▶ **Praticando:** escrita de nomes de ingredientes.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre as palavras escritas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar os diferentes padrões silábicos já trabalhados CV, V, VC e CVC.

- ▶ Compreender o padrão CCV e a diferenciação entre encontros consonantais e dígrafos.
- ▶ Identificar os dígrafos LH, NH e CH.

Materiais

- ▶ Lápis de cor, giz de cera ou canetas hidrográficas.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem saber diferenciar vogais e consoantes.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes silábico-alfabéticos ou alfabéticos poderão ter dificuldades em relação à representação das sílabas CVC (consoante-vogal-consoante), CCV (consoante-consoante-vogal) e V (vogal). Isso porque creem que as sílabas precisam ter duas letras e que essas letras precisam necessariamente ter a seguinte ordem: uma consoante seguida de uma vogal, o que provoca desvios ortográficos como “secola” (escola), “parato”, “parto” (prato), “bise” (bis). Dessa maneira, explore tantas vezes quanto forem possíveis a escrita de palavras compostas por sílabas complexas no quadro, salientando a pronúncia de cada uma.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em duplas, compondo-as de acordo com diferentes níveis de conhecimento sobre a escrita, para que possam trocar experiências, de forma cooperativa. Avalie previamente os níveis de alfabetização das crianças para a formação de grupos produtivos.

Inicie a **atividade 1** escrevendo no quadro as palavras que estão no livro **Estudante** e leia a situação ali descrita. Oriente a turma a observar as diferentes formas de escrita.

Peça que efetuem uma leitura das palavras em coro, mesmo aquelas grafadas de modo errado, propondo um diálogo sobre qual parece mais correta. Ao se escutarem, os(as) estudantes podem perceber melhor qual das palavras parece ser a mais adequada. Pergunte:

- ▶ *Qual das palavras que vocês leram parece ser a que foi escrita de forma correta? Por quê?*

Deixe que os(as) estudantes levantem suas hipóteses sobre as estruturas silábicas existentes no quadro.

Na **atividade 2**, peça que as crianças, em duplas, pintem as palavras que elas acreditam que apresentam a escrita correta.

Depois, solicite que leiam as palavras do quadro em voz alta e questione-as:

- Qual é a escrita correta da palavra **FRUTA**?

Ao identificarem a escrita correta, peça que elas expliquem o motivo pelo qual a escrita das demais palavras é considerada incorreta. Aproveite esse momento para chamar a atenção da turma para a composição das sílabas. Por exemplo, a sílaba “FRU” não é formada apenas por uma consoante e uma vogal (como na alternativa FUTA), e pelo som é possível identificar que termina com uma vogal (não podendo ser representada como na alternativa FUTAR).

- Qual é a escrita correta da palavra **VERDURA**?

Ao identificarem a escrita correta, peça que justifiquem o porquê de as outras palavras não serem aceitas como corretas. Chame a atenção da turma para a composição das sílabas, por exemplo, a sílaba “VER” não é formada apenas por uma consoante e uma vogal (como na alternativa VEDURA), e pelo som é possível identificar que termina com uma vogal (não podendo ser representada como na alternativa VERDUR). Pronuncie a palavra com ênfase na sílaba VER, solicitando que as crianças identifiquem quais letras compõem a sílaba “RA”, descartando a alternativa VEDURAR.

- Qual é a escrita correta da palavra **AVEIA**?

Ao identificarem a escrita correta, peça que justifiquem o porquê de as outras palavras não serem aceitas como corretas. Ressalte a composição das sílabas. Por exemplo, a sílaba “A” não é formada por uma consoante e uma vogal (como nas alternativas VEIA E VAVEIA), e que pelo som é possível identificar que termina com uma vogal igual à inicial (não podendo ser representada como na alternativa AVEI).

3. COMPARE OS PARES DE PALAVRAS ABAIXO.

BRÓCOLIS	MILHO
VINAGRE	ERVILHA

- ☞ O QUE VOCÊ PERCEBEU QUANTO À PRONÚNCIA DAS CONSOANTES DAS SÍLABAS EM DESTAQUE?

RETOMANDO

- ☞ 1. RETOME O QUADRO QUE VOCÊ PREENCHEU NA SEÇÃO ANTERIOR E OBSERVE A ESTRUTURA DAS SÍLABAS NAS PALAVRAS.
 - ESCOLHA ALGUMAS DAS PALAVRAS PARA COMPLETAR O QUADRO, CONFORME O EXEMPLO.

VOGAL	CONSOANTE + VOGAL	CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE	CONSOANTE + CONSOANTE + VOGAL
A-GRIÃO			A-GRIÃO

- ☞ 2. O QUE VOCÊ CONCLUIU SOBRE A PRESENÇA DE VOGAIS EM SÍLABAS APÓS ANALISAR AS PALAVRAS QUE ESCREVEU NO QUADRO?
- 3. OBSERVE A ÚLTIMA COLUNA DO QUADRO.
 - A. CIRCULE DE AZUL AS SÍLABAS EM QUE AS DUAS CONSOANTES SÃO PRONUNCIADAS.
 - B. CIRCULE DE VERMELHO AS SÍLABAS EM QUE AS DUAS CONSOANTES SÃO PRONUNCIADAS COMO UMA SÓ.

8. COMPLETANDO NOMES DE INGREDIENTES

- ☞ 1. A PROFESSORA DE UMA TURMA DE 2º ANO LEU A LISTA DE ITENS NECESSÁRIOS PARA PREPARAR UMA RECEITA E ENCONTROU DIFERENTES FORMAS DE ESCRITA PARA A MESMA PALAVRA. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

A.	FUTA	FRUTA	FUTAR	FURTA
B.	VEDURA	VERDUR	VERDURA	VEDURAR
C.	REPOLHO	REPOLO	REPOLIO	REPOHLO
D.	VEIA	AVEIA	VAVEIA	AVEI

- ☞ 2. NA ATIVIDADE ANTERIOR, EM DUPLA, PINTE AS PALAVRAS QUE VOCÊ CONSIDERA QUE ESTEJAM ESCRITAS DE FORMA CORRETA.
- ☞ 3. AGORA, PREENCHA O QUADRO COM UMA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU QUE POSSUA UMA SÍLABA COM A COMPOSIÇÃO PEDIDA. EM SEGUIDA, CIRCULE ESSA SÍLABA COM O LÁPIS DE COR.

PALAVRAS QUE TENHAM UMA SÍLABA COM:	
APENAS UMA VOGAL	
CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE	
CONSOANTE + CONSOANTE + VOGAL	

- 4. ESCREVA UMA PALAVRA QUE TENHA UMA SÍLABA EM QUE **DUAS CONSOANTES** REPRESENTAM APENAS **UM SOM**. CIRCULE ESSA SÍLABA.

Chame a atenção da turma para as diferentes formações silábicas presentes nessas palavras, mostrando as sílabas vogal, consoante-vogal, consoante-consoante-vogal, consoante-vogal-consoante.

Na **atividade 3**, peça que escrevam uma das palavras que apresentem essas configurações em suas sílabas. Depois de responderem no livro **Estudante**, escreva as palavras no quadro e faça a sua análise com a turma. Relembre e explique cada uma das configurações.

Peça que prestem atenção a cada sílaba que pintaram com o lápis de cor e compartilhem com a turma. Na **atividade 4**, pergunte se em alguma das palavras há uma sílaba que contém duas letras que represente um único som. Chame novamente a atenção para o LH da palavra REPOLHO. Pergunte se eles(as) conhecem outras palavras que são escritas com LH e, escreva-as no quadro conforme eles(as) forem falando. A turma pode trazer palavras como FAMÍLIA, escritas com LI e não com LH, peça que leiam a sílaba e que percebam que

temos o som do L e do I separadamente, diferente de REPOLHO, em que o LH tem somente um som. Nesse momento, é interessante articular uma leitura em voz alta com a turma, para tornar ainda mais claro este trabalho com a configuração das sílabas que não são canônicas (consoante-vogal).

Expectativa de respostas

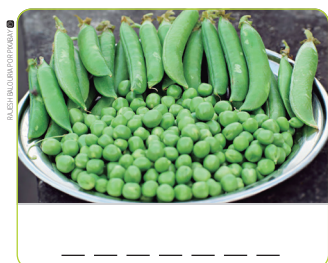
1. Espera-se que as crianças leiam todas as palavras do quadro, inclusive aquelas grafadas de modo incorreto.
2. Espera-se que as crianças circulem:
 - ▶ FRUTA
 - ▶ VERDURA
 - ▶ AVEIA
 - ▶ REPOLHO.
3.
 - A. Para a sílaba CV: VERDURA, REPOLHO, FRUTA
 - B. Para a sílaba V: AVEIA
 - C. Para a sílaba CCV: FRUTA, REPOLHO
 - D. Para a sílaba CVC: VERDURA
4. REPOLHO



PRATICANDO

1. EM DUPLA, VOCÊ VAI ESCREVER OS NOMES DOS INGREDIENTES.
 - A. QUAIS SÃO AS LETRAS NECESSÁRIAS PARA ESCREVER O NOME DE CADA UM DELES?

DICA: CADA TRACINHO CORRESPONDE A UMA LETRA.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, as crianças irão trabalhar em duplas com imagens de ingredientes culinários e tracinhos, que representam a quantidade de letras do nome dos ingredientes, para que possam refletir sobre quais seriam as letras necessárias para a escrita de cada palavra. A presença dos tracinhos, determinando a quantidade de letras, poderá causar conflito em estudantes cuja hipótese com relação ao sistema de escrita alfabética é a de que devemos sempre utilizar duas letras para cada sílaba, pois pode ser que escrevam de acordo com o que acreditam e ainda sobre tracinhos.

As palavras que representam os nomes dos ingredientes apresentam diferentes estruturas silábicas, para que as crianças possam perceber que as sílabas nem sempre precisam ter duas letras (princípio de quantidade) e que essas letras não precisam necessariamente ter a seguinte ordem: uma consoante seguida de uma vogal (princípio de qualidade).

As palavras também foram selecionadas de forma a apresentar encontros consonantais e dígrafos.

Circule pela sala observando as duplas durante a atividade, e esclareça as dúvidas, se houver.

Faça intervenções quando alguma dupla estiver em conflito, sem conseguir identificar a letra que está faltando para completar todos os tracinhos, ou seja, deixando tracinhos em branco ou se tiverem uma quantidade maior de letras do que de tracinhos. Nesses casos, você pode fazer a leitura da palavra com a criança e solicitar que pronunciem a palavra em voz alta, escandindo bem as sílabas, e peça que se atentem aos sons das letras.

Pode ser que alguns ingredientes não sejam conhecidos pela turma, por não serem típicos da sua região. Caso eles(as) não conheçam, explique ou leve esse ingrediente, se for possível. Não há problema em dizer o nome do ingrediente para as duplas, pois o objetivo é o exercício da escrita.

Fale as palavras de forma natural, para que elas consigam levantar hipóteses sobre a sua escrita.

Ao terminarem, peça que a turma faça, em duplas a leitura em eco. Nesse tipo de leitura, um(a) dos(as) leitores(as), lê cada palavra e o outro lê imediatamente após, como se fosse um eco. Esse tipo de leitura possibilita que as crianças fiquem confiantes ao pronunciar palavras de maior dificuldade, como os dígrafos, por exemplo. Circule pela turma para verificar como a leitura em eco está sendo realizada e, caso não consigam ler alguma das palavras, tire dúvidas.

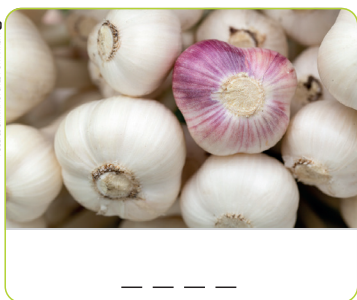
Para finalizar, faça a leitura em eco das palavras com toda a turma. Você deverá fazer a primeira leitura e os(as) estudantes devem repetir em eco, dessa forma, podem esclarecer possíveis dúvidas que ainda restarem.

Avalie o desempenho das crianças durante a atividade e faça anotações que possam ajudar a analisar os avanços e as dificuldades de cada uma e descobrir quais os agrupamentos que trabalharam bem em parceria e quais agrupamentos precisarão ser reorganizados em outras atividades.

Expectativa de respostas

1.

- A. Espera-se que os(as) estudantes formem as palavras: CHOCOLATE, COUVE-FLOR, ERVILHA, ESPINAFRE, MILHO, CRAVO, CHUCHU e ALHO. Em seguida, devem ler em duplas.
- B. As crianças, em dupla, devem fazer a leitura em eco.



B. AGORA, LEIA AS PALAVRAS COM SUA DUPLA. O PRIMEIRO LÊ A PALAVRA E O OUTRO REPETE COMO SE FOSSE UM ECO.

RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça que as crianças analisem o trabalho realizado, observem os nomes que escreveram na atividade anterior e respondam às questões com suas duplas. Depois, questione se as vogais e as consoantes aparecem na mesma ordem nas palavras. Espera-se que a turma indique que há palavras diferentes em que aparecem sílabas com configurações distintas. Caso não indiquem, chame a atenção para essas questões.

Convide a turma a apresentar exemplos de palavras que escreveram com diferentes formações silábicas. Coloque as palavras no

quadro para que as crianças em processo de alfabetização possam ter mais uma oportunidade de se familiarizar com a escrita de diferentes sílabas. Nesse caso, os(as) estudantes devem utilizar as próprias palavras que escreveram na atividade.

Questione a turma sobre os casos nos quais tiveram mais facilidade e mais dúvidas/dificuldades na hora da escrita. Espera-se que as crianças que ainda não estão alfabetizadas sinalizem se tiveram mais dúvidas/dificuldades para escrever as palavras com sílabas não canônicas e as que apresentavam dígrafos CH, NH e LH.

Chame a atenção para as sílabas CV, V, CCV e CVC nos exemplos apresentados pela turma, ressaltando que todas as sílabas em português têm vogais, ou seja, não existem sílabas na Língua Portuguesa formadas apenas por consoantes.

Na **atividade 2**, peça que os(as) estudantes comparem as palavras que apresentam dígrafos e as que apresentam encontros consonantais quanto a presença das letras e a relação com os sons que elas representam. Espera-se que percebam que os dígrafos constituem-se por duas consoantes que representam somente um som, enquanto nos encontros consonantais, ambos os fonemas são representados. Mostre que os dígrafos, apesar de apresentarem a mesma estrutura (CCV) dos encontros consonantais, na fala, assumem a estrutura CV.

Expectativa de respostas

- A.** Não.

B. Espera-se que os(as) estudantes apresentem duas palavras com estruturas silábicas diferentes.

C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes indiquem as palavras que consideraram mais fáceis de escrever.

D. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes indiquem as palavras mais difíceis de escrever.
- A.** CR, FL, FR, GR, BR. As crianças devem fornecer exemplos com base nos encontros consonantais.

B. CH, NH ou LH. As crianças devem fornecer exemplos com base nos dígrafos.

9. ADIVINHE O INGREDIENTE SECRETO

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP04RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre sílabas.
- ▶ **Praticando:** desenvolvimento do jogo do ingrediente secreto em duplas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do aprendizado sobre a estrutura de sílabas por meio de questionamentos e ditado em duplas.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC e CCV.
- ▶ Explorar os diferentes padrões silábicos já trabalhados CV, V, VC e CVC.
- ▶ Diferenciar, nas sílabas CCV, encontros consonantais e dígrafos.
- ▶ Investigar e explorar os dígrafos LH, NH e CH.

Materiais

- ▶ Anexo 7, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada dupla).
- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes silábico-alfabéticos ou alfabéticos poderão apresentar dificuldades em relação à representação das sílabas CVC (consoante-vogal-consoante), CCV (consoante-consoante-vogal) e V (vogal). Isso porque creem que as sílabas precisam ter duas letras e que essas letras precisam necessariamente ter a seguinte ordem: uma consoante seguida de uma vogal, o que provoca desvios ortográficos como “secola” (escola), “parato”/“parto” (prato), “bise” (bis).

Eles(as) também podem apresentar dificuldades no reconhecimento dos dígrafos LH, CH e NH como duas consoantes representando apenas um som, bem como na diferenciação destes em relação aos encontros consonantais,

encontro de duas consoantes em que cada uma representa um som. Nestes casos, procure inserir mais de uma estratégia didática e acompanhar as crianças individualmente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em duplas produtivas, para que estudantes com conhecimentos distintos possam trabalhar juntos(as) e compartilhar seus saberes.

Faça um levantamento dos conhecimentos prévios das crianças em relação às estruturas silábicas e peça que respondam, em duplas, às questões da **atividade 1**.

Peça que cada dupla leia as palavras do Anexo 7 em coro. Essa leitura vai ajudar as crianças que não são fluentes a se sentirem seguras e apoiadas pelas crianças que são fluentes. Registre no quadro os exemplos citados pela turma para cada estrutura silábica pedida no livro **Estudante**, destacando as sílabas que foram questionadas.

Expectativa de respostas

1.
 - A. SIM.
 - B. NÃO.
 - C. Resposta pessoal. A palavra deve ter alguma sílaba com somente uma vogal.
 - D. Resposta pessoal. A palavra deve ter uma sílaba com uma consoante, uma vogal e uma consoante.
 - E. Resposta pessoal. A palavra deve ter uma sílaba com um encontro consonantal.
 - F. Resposta pessoal. A palavra deve ter uma sílaba com um dígrafo (NH, LH ou CH).



PRATICANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** perguntando:

- ▶ *Vamos jogar novamente o jogo do ingrediente secreto? Alguém se lembra como jogamos?*

Relembre as regras do jogo, mostrando que dessa vez ele será um pouco diferente.

RETOMANDO

1. EM DUPLA, OBSERVE AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU NA ATIVIDADE ANTERIOR E RESPONDA.
 - A. AS VOGAIS E CONSOANTES APARECEM NA MESMA ORDEM EM TODAS AS PALAVRAS?

 SIM NÃO
 - B. REESCREVA DUAS PALAVRAS QUE APRESENTAM DIFERENTES FORMAÇÕES NAS SÍLABAS.
 - C. NA SUA OPINIÃO, QUAIS FORAM AS PALAVRAS MAIS FÁCEIS DE ESCREVER?
 - D. NA SUA OPINIÃO, QUAIS FORAM AS PALAVRAS MAIS DIFÍCEIS DE ESCREVER?
2. OBSERVE AS PALAVRAS QUE TENHAM **CH, NH** OU **LH** EM ALGUMA DAS SÍLABAS E PALAVRAS QUE TENHAM **CR, FL, FR, GR, BR**.
 - A. EM QUAL DELAS ESCUTAMOS OS SONS DE TODAS AS LETRAS? ESCREVA-AS NO CADERNO.
 - B. EM QUAL DELAS NÃO ESCUTAMOS OS SONS DE TODAS AS LETRAS? ESCREVA-AS NO CADERNO.

9. ADIVINHE O INGREDIENTE SECRETO

1. EM DUPLA, RESPONDA:
 - A. TODAS AS SÍLABAS TÊM VOGAIS?

 SIM NÃO
 - B. TODAS AS SÍLABAS TÊM CONSOANTES?

 SIM NÃO
 - C. USE O ANEXO 7 PARA COMPLETAR O QUADRO ABAIXO.

PALAVRAS QUE TENHAM UMA SÍLABA COM:
APENAS UMA VOGAL
CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE
CONSOANTE + CONSOANTE + VOGAL
CONSOANTE + CONSOANTE + VOGAL ATENÇÃO! AS DUAS CONSOANTES DEVEM FORMAR UM ÚNICO SOM

Explique que, nesta atividade, cada dupla vai escolher os nomes dos ingredientes secretos do banco de palavras presentes no Anexo 7 para desafiar outra dupla. Leia as regras com as crianças.

Explique que cada dupla deve escolher cinco ingredientes secretos e escrevê-los no quadro. Explore o quadro do livro **Estudante** com os critérios para a escolha destas palavras. Leia cada um dos critérios para a turma e resolva as dúvidas que surgirem, antes de jogar o jogo, dando exemplos de formações das sílabas propostas. Caso os(as) estudantes apresentem dificuldades na compreensão da estrutura da palavra com as sílabas pedidas, dê alguns exemplos de palavras que não sejam ingredientes.

Acompanhe o desempenho das crianças durante o preenchimento do quadro de registro e faça intervenções nos casos daquelas que ainda apresentam dificuldades com a escrita ou que não estejam conseguindo pensar nas palavras de acordo

com os critérios solicitados. Chame a atenção da dupla para o critério indicado no quadro, caso necessário, apresente algumas opções de palavras para que observem uma que atenda ao critério solicitado. Exemplo: para uma palavra que precise ter uma sílaba com encontro consonantal (CCV), você pode apresentar as sugestões CEBO-LA, GRAVIOLA E AZEITE e solicitar que as crianças escolham uma delas, respeitando os critérios.

Antes de começar o jogo, analise com as duplas as palavras que foram escritas para verificar e orientá-las na escrita correta, se necessário. Quando todos(as) estiverem com suas palavras prontas para o jogo, organize as duplas que irão jogar juntas (uma dupla contra a outra). Forneça uma folha de papel A4 para cada dupla, de modo que elas possam indicar as palavras por meio de traçinhos para que a dupla adversária adivinhe o ingrediente secreto.

Circule pela sala e observe as discussões das duplas durante o jogo e esteja disponível para ajudar a turma, resolvendo as dúvidas, se houver.

Destaque que os(as) estudantes devem dar algumas dicas do ingrediente secreto, como quantidade de vogais da palavra, quantidade de consoantes etc. Para dar essas dicas, as crianças precisarão mobilizar os conhecimentos sobre estrutura silábica para elaborar uma informação que ajude a dupla adversária, sem fornecer explicitamente a resposta.

Avalie o desempenho das crianças durante o jogo e faça anotações que ajudem a analisar os avanços e as dificuldades de cada uma, a fim de descobrir quais os agrupamentos que trabalharam bem em parceria e quais agrupamentos precisarão ser reorganizados em outras atividades.

Expectativa de resposta

1.
 - A. Os(As) estudantes devem ler as regras do jogo.
 - B. AEspera-se que cada dupla escolha cinco palavras conforme as especificações do livro **Estudante**.
 - C. A dupla deve jogar contra outra dupla.



PRATICANDO

1. VAMOS JOGAR NOVAMENTE O JOGO DO INGREDIENTE SECRETO? DESSA VEZ, VOCÊ E O OU A COLEGA IRÃO DESAFIAR OUTRA DUPLA!
 - A. ANTES DO DESAFIO LEIA AS PALAVRAS DO ANEXO 7.
 - B. ESCOLHA, COM SEU OU SUA COLEGA, CINCO INGREDIENTES DO ANEXO 7 QUE A DUPLA DESAFIADA DEVERÁ ADIVINHAR. COMPLETE O QUADRO ABAIXO, PRESTANDO ATENÇÃO NA COMPOSIÇÃO DAS SÍLABAS QUE DEVE HAVER EM CADA UMA DAS PALAVRAS.

PALAVRAS COM UMA SÍLABA FORMADA POR:

APENAS COM VOGAL

CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE

CONSOANTE + CONSOANTE + VOGAL

ATENÇÃO! É PRECISO OUVIR OS SONS DAS DUAS CONSOANTES.

CONSOANTE + CONSOANTE + VOGAL

ATENÇÃO! AS DUAS CONSOANTES DEVEM FORMAR UM ÚNICO SOM



Orientações

Converse com a turma a partir das questões da **atividade 1**.

Durante a conversa, espera-se que as crianças reconheçam que as vogais devem ser indicadas primeiro, pois todas as sílabas, em português apresentam vogais, e elas trazem algumas pistas das próximas letras ou mesmo de qual é a palavra secreta.

Caso a turma não faça essa observação, você poderá sinalizar. Apresente algumas palavras com sílabas incompletas para que as crianças indiquem possibilidades de consoantes de acordo com o contexto.

Na **atividade 2**, peça que cada estudante escolha cinco palavras do anexo 7 com diferentes composições silábicas. Caso tenham dúvidas,

indique que eles(as) devem observar o quadro que preencheram para a atividade anterior do jogo em que eles(as) também tinham que escolher cinco palavras conforme diferentes configurações silábicas.

Diga que agora, eles(as) irão escolher essas palavras e ler para o(a) colega. Oriente-os(as) a escrevê-las na primeira coluna do quadro. O(A) colega deverá escrever as palavras na segunda coluna e quem leu deve avaliar se a palavra foi escrita corretamente ou não, pintando com o lápis de cor as palavras corretas. Dessa forma, as duas duplas se alternam tanto na leitura como na escrita de palavras. Circule pela sala e verifique como as duplas estão trabalhando, caso algumas crianças apresentem dificuldades na escrita, instrua-as na leitura da sílaba em que a dificuldade foi apresentada. A criança deve destacar cada um dos sons das letras dadas. No final, cada uma deve anotar a quantidade de palavras acertadas.

Na **atividade 3**, leia para a turma cada uma das afirmativas e pergunte se elas são verdadeiras ou falsas. Convide as crianças a se voluntariarem para explicar o porquê de serem verdadeiras ou falsas.

C. AGORA VAMOS JOGAR? LEIA COM ATENÇÃO AS REGRAS DO JOGO.

JOGO DO INGREDIENTE SECRETO



- ▶ ESCOLHAM UMA DAS PALAVRAS ESCRITAS NO QUADRO ANTERIOR, PARA COMEÇAR O JOGO.
- ▶ CADA DUPLA RECEBERÁ UMA FOLHA PARA COLOCAR A QUANTIDADE DE TRAÇOS REFERENTES A CADA LETRA DA PALAVRA ESCOLHIDA E PERGUNTARÁ A OUTRA DUPLA: QUAL É O INGREDIENTE SECRETO?
- ▶ A DUPLA QUE ESCOLHEU A PALAVRA DEVE DAR ALGUMAS DICAS, COMO: QUANTIDADE DE VOGAIS DA PALAVRA, QUANTIDADE DE CONSOANTES, QUANTIDADE DE SÍLABAS, TIPO DE INGREDIENTE (FRUTA, VERDURA, LEGUME) ETC.
- ▶ A OUTRA DUPLA, AO TENTAR DESCOBRIR QUAL É A PALAVRA, DIZ UMA LETRA E DÁ UM PALPITE.
- ▶ CADA LETRA QUE A DUPLA ACERTAR É ANOTADA NO(S) TRAÇO(S) CORRESPONDENTE(S) DA PALAVRA.
- ▶ SE A DUPLA ERRAR, DIZENDO UMA LETRA QUE A PALAVRA SECRETA NÃO TEM, A DUPLA QUE LANÇOU A PERGUNTA DEVE ANOTÁ-LA ABAIXO DOS TRACINHOS.
- ▶ SE A DUPLA QUE ESTÁ TENTANDO DESCOBRIR A PALAVRA DER SEIS PALPITES ERRADOS, PERDE A RODADA.
- ▶ A DUPLA QUE CONSEGUIR DESCOBRIR A MAIOR QUANTIDADE DE PALAVRAS VENCE.

2. JOGUE NOVAMENTE, MAS DESTA VEZ, FORMANDO UMA DUPLA COM OUTRO OU OUTRA COLEGA. LEMBRE-SE DE SEGUIR AS REGRAS DO JOGO!

Expectativa de respostas

- A. Resposta pessoal As crianças devem indicar quais estratégias podem ser utilizadas para acertar a palavra secreta mais rapidamente.
 - B. Espera-se que as crianças digam que são as vogais, pois todas as sílabas têm vogal.
- A. Resposta pessoal. As crianças devem escolher cinco palavras, registrar na primeira coluna do quadro do livro **Estudante** e ler para o(a) colega.
 - B. É esperado que as crianças escrevam as cinco palavras ditadas pelo(a) colega.
 - C. As crianças devem pintar as palavras que os(as) colegas escreveram corretamente na segunda coluna.
 - D. As crianças devem contar e registrar o número de palavras que escreveram corretamente na segunda coluna.
- ▶ (V).
 - ▶ (F) Há sílabas formadas apenas por vogais.
 - ▶ (V) Desde que haja ao menos uma vogal além das duas consoantes.
 - ▶ (V).

10. PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO DAS RECEITAS CULINÁRIAS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP24RS-1 ● EF02LP24RS-2
EF15LP10RS2-1 ● EF15LP13RS2-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** organização dos grupos para apresentação e discussão sobre diferenças entre receita oral e escrita.
- ▶ **Praticando:** planejamento da apresentação das receitas.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre planejamento e identificação de palavras de maior dificuldade para leitura.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a diferença entre receita escrita e oral.
- ▶ Planejar a apresentação oral da receita.

Contexto prévio

É importante que os(as) estudantes conheçam as características do gênero, quando apresentado na modalidade escrita.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades para compreender o planejamento considerando a situação comunicativa. Além disso, poderão apresentar dificuldades para ler as palavras identificadas como as mais difíceis. Nesses casos, releia os enunciados e circule pela sala esclarecendo dúvidas individualmente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo retomando a situação comunicativa: apresentação oral da receita. Explique para as crianças que, para a apresentação, será necessário decidir qual grupo realizará cada receita.

Leia o enunciado da **atividade 1** e aguarde até que todas as crianças tenham respondido e, só então, explique que você fará uma espécie de “votação” para formar os grupos que apresentarão a receita. Reproduza um quadro com quatro colunas: cada coluna terá o título de uma das receitas. Chame uma criança por vez e pergunte qual receita gostaria de apresentar, registre o nome da criança abaixo do título da receita. Ao final, verifique a distribuição dos nomes no quadro e, se necessário, discuta a necessidade de redistribuir os(as) estudantes para que os grupos fiquem com tamanhos similares.

Após essa etapa, peça que a turma assinale com um **X**, no livro **Estudante**, a receita que irá apresentar. Na **atividade 2**, as crianças devem escrever o nome dos(as) integrantes do grupo que farão a apresentação da mesma receita.

Na **atividade 3**, pergunte se sabem a diferença entre receita escrita e receita oral. Ouça-os(as) com atenção e, para finalizar, explique as formas de apresentar uma receita. Diga que elas podem aparecer no formato escrito,

C. AGORA VAMOS JOGAR? LEIA COM ATENÇÃO AS REGRAS DO JOGO.

JOGO DO INGREDIENTE SECRETO



- ▶ ESCOLHAM UMA DAS PALAVRAS ESCRITAS NO QUADRO ANTERIOR, PARA COMEÇAR O JOGO.
- ▶ CADA DUPLA RECEBERÁ UMA FOLHA PARA COLOCAR A QUANTIDADE DE TRAÇOS REFERENTES A CADA LETRA DA PALAVRA ESCOLHIDA E PERGUNTARÁ A OUTRA DUPLA: QUAL É O INGREDIENTE SECRETO?
- ▶ A DUPLA QUE ESCOLHEU A PALAVRA DEVE DAR ALGUMAS DICAS, COMO: QUANTIDADE DE VOGAIS DA PALAVRA, QUANTIDADE DE CONSOANTES, QUANTIDADE DE SÍLABAS, TIPO DE INGREDIENTE (FRUTA, VERDURA, LEGUME) ETC.
- ▶ A OUTRA DUPLA, AO TENTAR DESCOBRIR QUAL É A PALAVRA, DIZ UMA LETRA E DÁ UM PALPITE.
- ▶ CADA LETRA QUE A DUPLA ACERTAR É ANOTADA NO(S) TRAÇO(S) CORRESPONDENTE(S) DA PALAVRA.
- ▶ SE A DUPLA ERRAR, DIZENDO UMA LETRA QUE A PALAVRA SECRETA NÃO TEM, A DUPLA QUE LANÇOU A PERGUNTA DEVE ANOTÁ-LA ABAIXO DOS TRACINHOS.
- ▶ SE A DUPLA QUE ESTÁ TENTANDO DESCOBRIR A PALAVRA DER SEIS PALPITES ERRADOS, PERDE A RODADA.
- ▶ A DUPLA QUE CONSEGUIR DESCOBRIR A MAIOR QUANTIDADE DE PALAVRAS VENCE.

2. JOGUE NOVAMENTE, MAS DESTA VEZ, FORMANDO UMA DUPLA COM OUTRO OU OUTRA COLEGA. LEMBRE-SE DE SEGUIR AS REGRAS DO JOGO!

audiovisual (comum em programas de culinária) e produzidas oralmente, isto é, narradas. Para as crianças compreenderem mais como isso acontece, reforce que, assim como o texto escrito, o texto narrado (oral) também é planejado e necessita de uma organização, como boa entonação, tom de voz adequado, organização das ideias, apresentação dos ingredientes, execução do passo a passo no modo de preparo etc. Mostre, porém, que na apresentação oral, muitas vezes, os ingredientes são apresentados durante o preparo, em vez de serem listados como acontece no texto escrito.

Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes leiamos títulos da receita e assinalar a receita que desejam apresentar.
 - Os(As) estudantes devem listar no quadro do livro **Estudante** o nome dos(as) integrantes do grupo de apresentação.

- A resposta é pessoal. Espera-se que as crianças consigam discorrer sobre as diferenças entre as formas de apresentação de uma receita.



PRATICANDO



Orientações

O objetivo da seção é planejar a apresentação oral da receita. Faça esse planejamento de modo coletivo. Inicie pelo tópico de organização da turma, explicando que, por serem quatro receitas, a apresentação deverá ser em grupo, conforme a organização feita na seção anterior.

Pergunte para as crianças a quem desejam apresentar a receita. Você pode sugerir que apresentem para os(as) responsáveis pela merenda da escola. Nesse caso, sugira que a apresentação seja feita na cozinha da escola, se possível. Quanto a isso, converse com a gestão e com os(as) responsáveis pela merenda, antecipadamente, verificando a possibilidade de utilizar esse espaço da escola. Aproveite a conversa com gestores(as) e responsáveis pela merenda para pensar em datas e horários para apresentação. Liste essas datas e horários para que a turma faça uma votação.

É importante, também, decidir a ordem de apresentação da receita. Sugira que sigam a ordem em que aparecem na Unidade, mas possibilite que opinem a respeito disso. Por fim, converse com eles(as) sobre a elaboração do convite, incentivando-os(as) a pensar sobre quais são as informações necessárias para a elaboração de um convite escrito.

Anote todas as respostas no quadro e, em seguida, peça que eles(as) façam o registro na **atividade 1**.

Em seguida, na **atividade 2**, peça que leiam os itens necessários para a apresentação. Leia cada um dos itens e peça que acompanhem com o dedo no livro **Estudante**, repetindo logo após a sua leitura. Essa etapa é importante, caso pretendam preparar a receita enquanto apresentam.



RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

 - QUAIS ESTRATÉGIAS PODEM SER UTILIZADAS PARA ACERTAR A PALAVRA SECRETA MAIS RAPIDAMENTE?
 - QUAIS SÃO AS LETRAS QUE, SE FALADAS PRIMEIRO, GERAM MAIS CHANCE DE ACERTAR?
2. RETOME AS PALAVRAS DO ANEXO 7.

 - ESCOLHA CINCO PALAVRAS PARA LER PARA SUA DUPLA E ESCREVA NA PRIMEIRA COLUNA. LEMBRE-SE: AS PALAVRAS DEVEM TER DIFERENTES TIPOS DE SÍLABAS.
 - ESCREVA AS PALAVRAS QUE SUA DUPLA LEU PARA VOCÊ NA SEGUNDA COLUNA.

PALAVRA QUE EU ESCOLHI	PALAVRAS QUE MEU COLEGA DITOU PARA MIM

- ANALISE AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU PARA SUA DUPLA E PINTE AS QUE FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE.
 - QUANTAS PALAVRAS VOCÊ ESCREVEU CORRETAMENTE?
- LEIA AS AFIRMATIVAS E ESCREVA V SE ELAS FOREM VERDADEIRAS E F SE FOREM FALSAS.
 - EM TODAS AS SÍLABAS HÁ UMA VOGAL.
 - EM TODAS AS SÍLABAS HÁ UMA CONSOANTE.
 - EM UMA SÍLABA PODE HAVER DUAS CONSOANTES.
 - EM UMA SÍLABA PODE HAVER DUAS VOGAIS.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes escrevamos combinados no quadro de planejamento.
2. A turma deve ler os itens necessários para a apresentação.

RETOMANDO



Orientações

Encerre o capítulo propondo uma reflexão acerca da receita culinária transmitida de forma oral. Enfatize que tal gênero necessita manter seus elementos compositores para que seja compreendido e consiga atingir seu objetivo principal: ensinar o preparo de um alimento.

Na **atividade 1**, pergunte às crianças o que é necessário fazer para que a apresentação saia conforme o esperado. Ouça-as atentamente. Caso os(as) estudantes não saibam responder, explique que é muito importante seguir o planejamento e, além disso, destaque a importância de ensaiar. Pergunte às

crianças como deve ser a postura dos(as) apresentadores(as) e com deverá ser a fala, para ser compreensível; ouça e valide as ideias da turma e conduza o diálogo de forma que as crianças concluam sobre a importância de que os(as) apresentadores(as) mantenham-se posicionados de frente para o público, atentem para concentrar a atenção na apresentação (evitando movimentos e gestos que desviem o foco do público) e falem pausadamente, com tom de voz audível. Diga que, no próximo capítulo, farão ensaios para a apresentação.

Na **atividade 2**, peça que, em grupos, analisem o planejamento e discutam se falta algo a ser considerado. Em seguida, peça que, individualmente, destaquem as palavras da receita que são mais difíceis de ler. Oriente-os(as) a registrar as palavras na **atividade 3**. Para finalizar, na **atividade 4**, solicite que, em grupos, tentem ler as palavras listadas; assim um(a) ajuda o(a) outro(a).

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças mencionem: seguir o planejamento e ensaiar.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças analisem o planejamento para verificar se algo precisa ser mudado.
3. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam as palavras da receita que têm mais dificuldades para escrever.
4. As crianças devem ler as palavras escritas na atividade anterior.

10. PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO DAS RECEITAS CULINÁRIAS

1. LEIA OS TÍTULOS DAS RECEITAS A SEGUIR. QUAL DELAS VOCÊ GOSTARIA DE APRESENTAR ORALMENTE?

- "SALADA DE FRUTAS"
- "VITAMINA DE ABACATE COM BANANAS"
- "GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA"
- "MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ"

2. ESCREVA O NOME DAS COLEGAS E DOS COLEGAS QUE ESCOLHERAM A MESMA RECEITA QUE VOCÊ.

NOMES

3. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE RECEITA ESCRITA E RECEITA ORAL?

PRATICANDO

1. AGORA, UTILIZE O QUADRO A SEGUIR PARA PLANEJAR A APRESENTAÇÃO ORAL DA RECEITA.

11. ENSAIANDO A APRESENTAÇÃO DA RECEITA CULINÁRIA

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF15LP09RS2-1 ● EF15LP10RS2-1 ● EF12LP06

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre programas de culinária e reflexão

sobre a necessidade de ensaiar o texto da receita.

- ▶ **Praticando:** ensaio da apresentação da receita.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre o ensaio realizado.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar textos do gênero receita culinária realizados oralmente e refletir sobre a situação comunicativa envolvida.
- ▶ Ensaio a apresentação oral da receita.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Vídeos de programas de culinária (opcional).
- ▶ Equipamento de gravação de vídeo (opcional).
- ▶ Ingredientes da receita (opcionais).
- ▶ Folhas de papel A4.
- ▶ Envelopes.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter compreendido as características de apresentação de uma receita para outras pessoas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ficar tímidos(as) por terem de apresentar oralmente o texto da receita. Neste caso, procure entender os motivos e proporcionar um espaço acolhedor. Se necessário, converse com eles(as) individualmente e saliente que o importante é participar dessa experiência e que não haverá cobranças relacionadas à qualidade da apresentação: todos(as) estão aprendendo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo conversando com a turma a respeito de programas de culinárias. Pergunte para os(as) estudantes se já assistiram a esse tipo de programa. Em caso afirmativo, peça que relatem como as receitas são apresentadas, explore o relato com base nas questões presentes na **atividade 1**. Se possível, exiba alguns vídeos de programas de culinária, preferencialmente que sejam apresentados por

crianças, para que eles(as) se inspirem para o ensaio e a apresentação.

Na **atividade 2**, pergunte se as crianças sabem o que é preciso fazer para lembrar dos ingredientes e do passo a passo do modo de preparo.

Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se já assistiram a programas de culinária.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem dizer como é a abertura da apresentação de uma receita culinárias.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer como os ingredientes são apresentados.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem dizer como é feito o passo a passo.
 - E. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se as explicações dadas são claras.
 - F. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se o tom de voz utilizado é adequado.
2. É esperado que indiquem a necessidade de decorar o texto e que, para isso, precisam ensaiar.

PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO ORAL DA RECEITA	
PÚBLICO-ALVO:	
DATA:	
HORA:	
LOCAL:	
ORGANIZAÇÃO DA TURMA:	
RECEITA 1	
RECEITA 2	
RECEITA 3	
RECEITA 4	
INFORMAÇÕES DO CONVITE:	

2. LEIA A SEGUIR OS ITENS NECESSÁRIOS PARA A APRESENTAÇÃO.

- ▶ INGREDIENTES NA QUANTIDADE NECESSÁRIA.
- ▶ RECIPIENTES ADEQUADOS PARA O PREPARO.
- ▶ SEGUIR O PASSO A PASSO DA RECEITA.
- ▶ RESPEITAR O TEMPO DE PREPARO.



Orientações

Organize a turma em grupos, conforme definido no capítulo de planejamento. Retome com eles(as) o dia e o horário da apresentação, bem como o público-alvo e o local em que se apresentarão.

Na **atividade 1**, peça que, em grupos, leiam diversas vezes o texto da receita que apresentarão. Explique, porém, que, aos poucos, devem abandonar o texto escrito, tentando reproduzir oralmente e em voz alta a receita a ser preparada. Faça esse movimento com cada um dos grupos, um de cada vez: enquanto um grupo apresenta, os demais assistem; você pode, inclusive, ensaiar com os grupos em dias diferentes.

Após a etapa de memorização do texto, se possível, tenha os ingredientes da receita para preparar enquanto apresentam. Você pode ser o(a) cozinheiro(a) e cada um(a) da turma o(a) apresentador(a). Como os grupos podem ter em média cinco estudantes, divida

a receita por trechos, para que cada integrante tenha a oportunidade de falar uma parte da receita, trazendo os ingredientes/recipientes para que você prepare a receita.


Caso seja possível, grave o ensaio, para que eles(as) assistam antes da apresentação.

Depois dos ensaios, na **atividade 2**, promova a elaboração do convite de forma coletiva. O número de convites dependerá do público-alvo para quem as receitas serão apresentadas; desse modo, a dinâmica de elaboração dos convites pode variar. Recomenda-se, nessa etapa, retomar os combinados: data, dia, horário, público-alvo, local, receitas apresentadas, para compor as informações do convite. Programe, inclusive, um dia para entregar o convite.

Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem, em grupo, ensaiar a apresentação da receita.
2. Os(As) estudantes devem elaborar o convite para o evento.

RETOMANDO

-  1. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA: O QUE É PRECISO FAZER PARA QUE A APRESENTAÇÃO SAIA CONFORME O ESPERADO?

-  2. COM SEU GRUPO, ANALISE O PLANEJAMENTO. HÁ ALGO QUE PRECISE SER MUDADO?

3. QUAIS PALAVRAS DA RECEITA VOCÊ TEM MAIS DIFICULDADE PARA LER? ESCREVA-AS..

-  4. COM SEU GRUPO, LEIA AS PALAVRAS ESCRITAS.

RETOMANDO



Orientações

Para encerrar o capítulo, na **atividade 1**, peça que os(as) estudantes conversem com o grupo sobre o ensaio. Explique para eles(as) que devem conversar e colaborar uns(umas) com os(as) outros(as) caso ainda não tenham decorado o texto ou apresentem dificuldades para ler algumas palavras. Promova um diálogo para que compartilhem as dificuldades encontradas, incentivando a cooperação e a busca conjunta de soluções.

Após a discussão, peça que escrevam as dificuldades encontradas, e ajude-os(as) se precisarem.

Por fim, na **atividade 2**, peça que eles(as) desenhem como imaginam o dia da apresentação.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes tenham conseguido decorar o texto.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes tenham melhorado a leitura das palavras que consideraram difíceis.

- C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relatem as dificuldades encontradas durante o ensaio.
2. Espera-se que os(as) estudantes façam um desenho sobre como imaginam que será a apresentação.

12. APRESENTAÇÃO ORAL DAS RECEITAS CULINÁRIAS

Habilidades desenvolvidas no capítulo

EF12LP06 ● EF15LP09RS2-1 ● EF15LP16

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** conferência dos pontos importantes para apresentação e ensaio final.
- ▶ **Praticando:** apresentação da receita oral.
- ▶ **Retomando:** autoanálise da apresentação da receita.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Produzir oralmente uma receita culinária, conforme planejamento realizado.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Equipamento para gravar vídeo (opcional).
- ▶ Ingredientes das receitas (opcional).

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ficar tímidos(as) por terem de apresentar oralmente o texto da receita. Neste caso, procure entender o motivo e proporcionar um espaço acolhedor. Se necessário, converse com as crianças individualmente e saliente que o importante é participar dessa experiência e que não haverá cobranças relacionadas à qualidade da apresentação: todos(as) estão aprendendo.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Inicie o capítulo conversando com a turma sobre o momento da apresentação. Peça que, antes da apresentação, preencham o roteiro na **atividade 1** para verificar se está tudo pronto. Na **atividade 2**, promova um diálogo com toda a turma para que compartilhem o

preenchimento do roteiro, indicando se identificaram algum ponto pendente e que precise de correção.

Em seguida, na **atividade 3**, promova um ensaio final, se possível no local da apresentação, para que eles(as) tenham mais segurança no dia do evento. Se você decidir apresentar cada um dos grupos em um dia diferente, repita o passo a passo deste capítulo com cada um dos grupos, levando os(as) demais para acompanhar os preparativos/apresentação.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes preencham o roteiro do livro **Estudante**, a fim de verificar se está tudo pronto para a apresentação.
2. Espera-se que os(as) estudantes compartilhem o preenchimento que fizeram, buscando sanar eventuais pendências.
3. Espera-se que os(as) estudantes façam o ensaio final, se possível no local da apresentação.



RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA: O QUE É PRECISO FAZER PARA QUE A APRESENTAÇÃO SAIA CONFORME O ESPERADO?

2. COM SEU GRUPO, ANALISE O PLANEJAMENTO. HÁ ALGO QUE PRECISE SER MUDADO?

3. QUAIS PALAVRAS DA RECEITA VOCÊ TEM MAIS DIFICULDADE PARA LER? ESCREVA-AS..

4. COM SEU GRUPO, LEIA AS PALAVRAS ESCRITAS.

PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, no dia e na hora combinados, leve os grupos para o local da apresentação. Caso você tenha escolhido promover a apresentação de todos os grupos em um único dia, organize-os no espaço, lembrando a ordem da apresentação e a parte que cada integrante falará.

Se vocês optaram por preparar a receita, seja o(a) cozinheiro(a), enquanto as crianças apresentam oralmente os ingredientes e o passo a passo. Caso seja possível, grave a apresentação das crianças, para que elas e a comunidade escolar possam assistir à gravação posteriormente.

Expectativa de respostas

1. Os grupos deverão apresentar oralmente o texto da receita.

11. ENSAIANDO A APRESENTAÇÃO DA RECEITA CULINÁRIA

1. NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ PLANEJOU A APRESENTAÇÃO DAS RECEITAS. AGORA, RESPONDA.



- A. VOCÊ JÁ ASSISTIU A PROGRAMAS DE CULINÁRIA?
- B. A APRESENTAÇÃO DA RECEITA, NORMALMENTE, TEM UMA ABERTURA. COMO ELA É REALIZADA?
- C. COMO OS INGREDIENTES SÃO APRESENTADOS?
- D. COMO É FEITO O PASSO A PASSO?
- E. AS EXPLICAÇÕES DADAS SÃO CLARAS?
- F. O TOM DE VOZ UTILIZADO É ADEQUADO?

2. O QUE É PRECISO FAZER PARA LEMBRAR DOS INGREDIENTES E DO PASSO A PASSO NA HORA DA APRESENTAÇÃO?

PRATICANDO

1. EM GRUPO, ENSAIE A APRESENTAÇÃO LENDO O TEXTO DA RECEITA.
2. COM A TURMA, ELABORE O CONVITE PARA A APRESENTAÇÃO.

RETOMANDO

Orientações

Após a apresentação, as crianças deverão fazer uma autoanálise. Leia o enunciado da **atividade 1** para elas, apresentando o quadro com as frases que deverão analisar considerando a participação no dia da apresentação.

Leia cada uma das frases e peça que elas pintem as respostas para cada uma das perguntas: SIM, NÃO, ÀS VEZES.

Expectativa de respostas

1. A resposta é pessoal. Os(As) estudantes devem preencher o quadro conforme autoanálise da apresentação que fizeram.

13. PLANEJANDO A PRODUÇÃO ESCRITA DA RECEITA CULINÁRIA

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF15LP05

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade coletiva para ordenação de uma receita.
- **Praticando:** planejamento para a escrita de uma receita.
- **Retomando:** preenchimento do quadro de produção escrita da receita.

Objetivo de aprendizagem

- Planejar a produção escrita do gênero abordado, considerando a temática e a situação comunicativa (interlocutor, finalidade, circulação e suporte).

Materiais

- Anexo 2, disponível no livro **Professor(a)**.

Dificuldades antecipadas

Talvez parte dos(as) estudantes ainda apresente necessidade de apoio para escrever. Se for o caso, organize grupos heterogêneos, possibilitando interação produtiva no momento da produção escrita.



Orientações

Para iniciar a **atividade 1**, lembre com a turma a receita que há no **Cartaz** da sala: “Gelatina de Maracujá na casquinha”. Pergunte quais são as partes da receita e se eles(as) se lembram de como ela deve ser preparada. Organize grupos de quatro estudantes, heterogêneos, com níveis diferentes de desenvolvimento da fluência leitora para que possam cooperar durante a leitura das partes da receita. Isso também facilitará a organização da turma em duplas quando forem planejar a receita que irão escrever.

Recorte as tiras da receita que há no Anexo 2 do livro **Professor(a)** e distribua de forma aleatória pelos grupos. Todos os grupos devem receber mais de uma tira para que possam ler e selecionar a correta. Explique que você irá ler a receita como está no **Cartaz** da Unidade e as crianças deverão identificar a parte que foi lida, se levantar e fixar essa parte no quadro, assim, no final da atividade eles(as) terão a receita inteira colada no quadro. Nessa atividade, também haverá a leitura modelada por você. Além disso, as crianças terão que, em grupos, ler as tirinhas que receberam para identificar a que foi lida naquele momento. Desenhe a silhueta da receita no quadro com uma parte para o título, uma parte para os ingredientes e uma parte para o modo de preparar. Peça que cada grupo, leia em conjunto as tirinhas que receberam. Dê um tempo para que façam a leitura e circule pela sala para verificar se todas as crianças estão participando. Reforce que todas devem ter a oportunidade de ler, dessa forma, os(as) estudantes que são fluentes devem também ajudar os(as) que estão desenvolvendo a fluência leitora.

Inicie a leitura pelo título da receita:
GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

Pergunte:

► *Quem está com o título da receita?*

O grupo que estiver, deve escolher um(a) estudante para que se levante, leia a tirinha e cole o título, na parte destinada a ele.

Comece a ler os ingredientes pelo título:
INGREDIENTES

O grupo que estiver com essa parte, deve escolher um(a) estudante para colar o título na parte que você desenhou.

Leia os ingredientes um a um e peça que os grupos repitam o procedimento de escolher o(a) estudante (sem repetir a criança):

- 1 COPO DE ÁGUA MORNA (250 ml)
- 1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ml)
- 1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ
- POLPA DE 1 MARACUJÁ
- CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

Depois, Leia: MODO DE PREPARO e o passo a passo para o preparo da receita. Os(As) estudantes realizam os mesmos procedimentos.

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM RECIPIENTE.
2. MISTURE O OUTRO COPO DE ÁGUA GELADA.
3. MEXA BEM E DISTRIBUA NAS CASCAS DE MARACUJÁ.
4. LEVE À GELADEIRA ATÉ ENDURECER.
5. ENFEITE COM A POLPA DO MARACUJÁ.

RETOMANDO

1. CONVERSE COM O GRUPO SOBRE A APRESENTAÇÃO.
 - A. VOCÊ MEMORIZOU O TEXTO DA RECEITA?
 - B. VOCÊ CONSEGUIU MELHORAR A LEITURA DAS PALAVRAS DIFÍCEIS LISTADAS NO CAPÍTULO ANTERIOR?
 - C. QUAIS FORAM SUAS MAIORES DIFICULDADES DURANTE O ENSAIO?

2. AGORA, DESENHE COMO VOCÊ IMAGINA QUE SERÁ A APRESENTAÇÃO.

Quando a receita estiver inteira no quadro, faça uma leitura em coro.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem, em grupos, organizar o texto da receita “GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA” e fazer uma leitura em coro.



PRATICANDO



Orientações

Organize a turma em duplas heterogêneas, com estudantes fluentes na leitura e escrita e estudantes em desenvolvimento da fluência na leitura e escrita. O grupo de quatro estudantes que foi formado na atividade da seção **Contextualizando** pode ser dividido em duas duplas. Para iniciar, pergunte se as crianças já viram um livro de receitas e convide-as a observar a imagem na **atividade 1**. Explore com as crianças as características de um livro de receitas. Na **atividade 2**, pergunte se os(as)

estudantes se lembram do tipo de livro de receitas no qual votaram no primeiro capítulo da Unidade. Caso não se lembrem, volte ao Capítulo 1 e relembre com a turma. Anote no quadro.

A seguir, na **atividade 3**, pergunte qual será o título do livro de receitas da turma. Faça uma votação com os títulos que forem sugeridos e peça que os(as) estudantes registrem em seu material o título mais votado.

Antes de começarem a planejar a receita, convide a turma para uma conversa, por meio das perguntas da **atividade 4**.

Anote no quadro ou em uma folha de papel *kraft* as palavras-chave, títulos de receitas e ingredientes que forem surgindo de acordo com o tema escolhido para o livro, assim poderá ser uma fonte de consulta para a turma.

Pergunte, então, se eles(as) já têm alguma ideia sobre a receita que desejam escrever. Pode ser que as crianças tenham ideia da receita que querem produzir, mas ainda não tenham ideia dos ingredientes necessários para a sua produção; por outro lado, pode

12. APRESENTAÇÃO ORAL DAS RECEITAS CULINÁRIAS

1. VERIFIQUE SE ESTÁ TUDO PRONTO PARA A APRESENTAÇÃO.

- ▶ SEI O TEXTO DE COR?
 SIM NÃO
- ▶ FALO COM CLAREZA?
 SIM NÃO
- ▶ UTILIZO UM TOM DE VOZ ADEQUADO?
 SIM NÃO
- ▶ TENHO UMA BOA POSTURA?
 SIM NÃO
- ▶ ESCUTO ATENTAMENTE A TURMA?
 SIM NÃO
- ▶ SEI QUAL É MINHA FUNÇÃO DURANTE A APRESENTAÇÃO?
 SIM NÃO
- ▶ RESPEITO OS TURNOS DE FALA?
 SIM NÃO

2. ESTÁ TUDO CERTO COM OS PREPARATIVOS PARA A APRESENTAÇÃO? CONVERSE COM A TURMA.

3. AGORA, CONSIDERANDO OS ITENS DO QUADRO, FAÇA MAIS UM ENSAIO COM O GRUPO.



PRATICANDO

1. EM GRUPO, APRESENTE ORALMENTE A RECEITA CULINÁRIA.



RETOMANDO

1. ANALISE SUA APRESENTAÇÃO E PINTE COM LÁPIS DE COR SUA RESPOSTA.

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
CONSEGUI REPRODUZIR ORALMENTE A RECEITA?			
USEI UM TOM DE VOZ ADEQUADO?			
EXPRESSEI-ME COM CLAREZA?			
APRESENTEI BOA POSTURA?			
RESPEITEI A MINHA VEZ DE FALAR?			
RESPEITEI A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS?			
ESCUTEI OS COLEGAS E AS COLEGAS COM ATENÇÃO?			
INTERAGI COM OS COLEGAS E AS COLEGAS DO GRUPO?			

também acontecer de que o interesse das crianças seja motivado por um ou mais ingredientes, como no caso de manifestarem interesse em receitas que contenham chocolate, por exemplo.

Apoie a turma e incentive-os(as) a conversarem. É importante que levantem hipóteses sobre os ingredientes que a receita pode conter e as quantidades. Como eles(as) fizeram a leitura de várias receitas durante a Unidade, possivelmente já desenvolveram alguma noção de ingredientes e quantidades. É importante que os(as) estudantes sejam os(as) protagonistas no planejamento da receita que desejam produzir. Pergunte quem eles(as) acham que, provavelmente, irá ler essa receita. Espera-se que digam que podem ser os(as) responsáveis, as outras turmas ou eles(as) mesmos(as).

Na **atividade 5**, peça que as crianças, em duplas, comecem a planejar cada um a sua receita. Explique que eles(as) estarão em duplas para que possam apoiar-se mutuamente, entretanto, a produção será individual.

Eles(as) devem colocar o título, os ingredientes e o modo de preparar. Esse é o planejamento da escrita, portanto, deixe-os(as) à vontade para escrever a receita ou as hipóteses que têm para a sua escrita.

Circule pela sala no decorrer dessa tarefa, a fim de verificar se a atividade está sendo desenvolvida conforme o esperado. Incentive a troca entre as duplas para que a criança fluente na leitura e na escrita possa ajudar a que está em desenvolvimento a escrever o seu planejamento também.

Na **atividade 6**, oriente-os(as) a conversar sobre como planejam produzir as ilustrações para a sua receita escolhida.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se já viram um livro de receitas.
2. As crianças devem dizer se lembram o tipo de livro de receitas escolhido e qual é.
3. Após decisão coletiva, as crianças deverão escrever o título do livro de receitas que produzirão.
4.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem dizer qual receita poderiam colocar no tipo de livro escolhido.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem mencionar os tipos de ingredientes que podem ser utilizados.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer qual receita estão pensando em escrever.

D. Resposta pessoal. As crianças devem dizer quem serão os leitores(as) do livro que produzirão.

5.

- A. As crianças devem indicar o título da receita que escreverão.
 - B. As crianças devem indicar quais ingredientes são necessários e a quantidade de cada um deles.
 - C. As crianças devem esboçar o modo de preparo da receita.
6. As crianças devem indicar como serão as ilustrações da receita que escolherão escrever.



RETOMANDO



Orientações

Explique para a turma que eles(as) irão fazer uma checagem do que já foi realizado no planejamento da receita que escolheram. Leia cada um dos itens para a turma pedindo que eles(as) acompanhem a leitura realizada.

Proponha às crianças que respondam às questões disponíveis na **atividade 1**. Elas servirão para avaliar seus planejamentos, observando se consideraram os aspectos citados. Discuta com a turma possíveis casos de inadequações que forem surgindo, ressaltando que poderão realizar as alterações no momento da produção escrita.

Encerre o capítulo comentando com a turma que posteriormente farão a produção escrita planejada por eles(as). Esclareça que o planejamento realizado será muito importante para a etapa seguinte (produção escrita da receita imaginada), pois, se já tiverem as ideias sobre “o que” escreverão, poderão se dedicar melhor a “como” deverão escrever.

Se achar necessário, recolha o planejamento realizado pela turma para realizar uma primeira avaliação sobre a escrita de cada um dos(as) estudantes.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças preencham o quadro disponível no livro **Estudante** para analisar o planejamento que fizeram.

14. ESCRIVENDO AS RECEITAS CULINÁRIAS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF02LP13RS-1

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** leitura e localização das partes de uma receita.
- ▶ **Praticando:** escrita da receita.
- ▶ **Retomando:** planejamento da elaboração de ilustração para a receita.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Produzir a escrita do gênero abordado, considerando a temática e a situação comunicativa (interlocutor, finalidade, circulação e suporte).

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

Os(As) estudantes precisam conhecer a estrutura do gênero textual receita.

Dificuldades antecipadas

Pode ser que parte da turma ainda não tenha autonomia para escrever; se for esse o caso, organize a turma em duplas produtivas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Organize a turma em uma roda de conversa e retome, na **atividade 1**, a receita “Melancia em palitos de picolé”. A leitura repetida possibilita que os(as) estudantes atinjam um nível de fluência leitora satisfatória. Proponha uma leitura em coro da receita. Ela fornece um modelo para leitura e ajuda a desenvolver a identificação visual das palavras. Além disso, possibilita que crianças menos fluentes fiquem mais seguras. Em seguida, na **atividade 2**, pergunte se os(as) estudantes conseguem identificar o título da receita e peça que sublinhem de azul.

Na **atividade 3**, pergunte se eles(as) se lembram quais são as partes de uma receita. Espera-se que os(as) estudantes digam que são: TÍTULO, INGREDIENTES e MODO DE PREPARO/MODO DE FAZER. Registre no quadro para

modelar a escrita e peça que façam o registro no livro **Estudante**. Convide estudantes para compartilhar as respostas.

Na **atividade 4**, promova uma conversa com base no livro **Estudante**, de modo a verificar o quanto as crianças conseguem compreender do texto da receita. Incentive as crianças a conversarem sobre o nível de dificuldade da receita e peça que justifiquem a suas respostas.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler a receita em coro.
2. Espera-se que as crianças sublinhem de cor azul o título: MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ.
3. Espera-se que as crianças escrevam no primeiro espaço: INGREDIENTES e no segundo: MODO DE FAZER ou MODO DE PREPARO.
4.
 - A. Melancia.
 - B. Para espetar os pedaços de melancia.
 - C. Lavar a melancia, pois é necessário higienizá-la antes de consumi-la.
 - D. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças avaliem o grau de dificuldade da receita e justificar a resposta.

2. NO CAPÍTULO 1 DESTA UNIDADE, A TURMA VOTOU E ESCOLHEU O TIPO DE LIVRO DE RECEITAS QUE SERIA PRODUZIDO. QUAL FOI O RESULTADO?
3. AGORA, ESCOLHA O TÍTULO DO LIVRO DE RECEITAS QUE VOCÊ PRODUZIRÁ COM A TURMA. ESCREVA NO RETÂNGULO ABAIXO O TÍTULO DO LIVRO DE RECEITAS QUE SERÁ PRODUZIDO.

4. ANTES DE COMEÇAR, CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
- A. QUE RECEITAS VOCÊ PODE COLOCAR NESSE LIVRO?
 - B. QUE INGREDIENTES PODEM SER UTILIZADOS?
 - C. QUAL RECEITA VOCÊ ESTÁ PENSANDO EM ESCREVER?
 - D. QUEM SERÃO OS LEITORES OU AS LEITORAS DESSA RECEITA?

5. EM DUPLA, PLANEJE A ESCRITA DA RECEITA QUE VOCÊ ESCOLHEU.

A. QUAL É O TÍTULO DA RECEITA?

B. QUAIS SÃO OS INGREDIENTES NECESSÁRIOS E A QUANTIDADE DE CADA UM DELES?

PRATICANDO

Orientações

Organize a turma para que seja iniciada a produção escrita das receitas escolhidas e planejadas no capítulo anterior. Relembre o tema do livro, as receitas escolhidas e as partes que devem estar presentes em uma receita. Explique também que, nesse momento, a escrita será individual, ou seja, cada um(a) irá escrever a receita que planejou.

Na **atividade 1**, solicite que retomem o planejamento realizado, recordando os aspectos ajustados anteriormente em relação ao título, ilustração, ingredientes e “modo de fazer” que serão utilizados. Informe à turma que, caso surjam novas ideias, alterações no planejamento poderão ser realizadas, mas deverão ser validadas por você antes de serem executadas.

Circule entre as crianças no decorrer da produção escrita, a fim de verificar se a atividade está sendo desenvolvida conforme o esperado. Se necessário, retome com cada estudante os aspectos checados no quadro e planejados e auxilie na organização textual. Caso algum(a) estudante tenha dificuldade na escrita de algumas palavras, ofereça atenção individual. Retome as estruturas silábicas trabalhadas nos Capítulos 7, 8 e 9 para ajudar na escrita das palavras que possam causar dúvidas. Realize anotações sobre essas crianças para utilizá-las na Ficha de descritores 3 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da Unidade.

Oriente as crianças a reler o texto durante e após a escrita da receita, para que possam realizar eventuais adequações para melhoria da qualidade textual.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem retomar o planejamento e produzir a primeira versão do texto da receita.

13. PLANEJANDO A PRODUÇÃO ESCRITA DA RECEITA CULINÁRIA

1. ORGANIZE UMA RECEITA. PARA ISSO, LEIA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.
 - ▶ VOCÊ IRÁ OUVIR A LEITURA DA RECEITA "GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA" COM SEU GRUPO.
 - ▶ EM SEGUIDA, VOCÊS LERÃO AS TIRINHAS QUE FORAM ENTREGUES PARA SEU GRUPO. ASSIM QUE ESSAS PARTES FOREM LIDAS, VOCÊS DEVEM IR ATÉ O QUADRO E FIXÁ-LAS, NA ORDEM ADEQUADA.
 - ▶ AO FINAL, VOCÊS FARÃO UMA LEITURA EM CORO.

DICA: LEMBRE-SE DE TUDO QUE APRENDEU SOBRE ESSE GÊNERO TEXTUAL PARA ORGANIZAR CORRETAMENTE AS PARTES DO TEXTO.

PRATICANDO

1. VOCÊ JÁ VIU UM LIVRO DE RECEITAS CULINÁRIAS? OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



2. NO CAPÍTULO 1 DESTA UNIDADE, A TURMA VOTOU E ESCOLHEU O TIPO DE LIVRO DE RECEITAS QUE SERIA PRODUZIDO. QUAL FOI O RESULTADO?
3. AGORA, ESCOLHA O TÍTULO DO LIVRO DE RECEITAS QUE VOCÊ PRODUZIRÁ COM A TURMA. ESCREVA NO RETÂNGULO ABAIXO O TÍTULO DO LIVRO DE RECEITAS QUE SERÁ PRODUZIDO.

4. ANTES DE COMEÇAR, CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. QUE RECEITAS VOCÊ PODE COLOCAR NESSE LIVRO?
 - B. QUE INGREDIENTES PODEM SER UTILIZADOS?
 - C. QUAL RECEITA VOCÊ ESTÁ PENSANDO EM ESCREVER?
 - D. QUEM SERÃO OS LEITORES OU AS LEITORAS DESSA RECEITA?

5. EM DUPLA, PLANEJE A ESCRITA DA RECEITA QUE VOCÊ ESCOLHEU.

A. QUAL É O TÍTULO DA RECEITA?

B. QUAIS SÃO OS INGREDIENTES NECESSÁRIOS E A QUANTIDADE DE CADA UM DELES?

RETOMANDO



Orientações

Inicie a **atividade 1** propondo que os(as) estudantes se reúnam em duplas e que cada um(a) leia a sua receita para o(a) outro(a). Eles(as) devem avaliar se a receita do(a) colega apresenta todas as características de uma receita culinária. Discuta com a turma possíveis casos de inadequações que forem surgindo, ressaltando que poderão realizar as alterações necessárias no momento da revisão textual.

Na **atividade 2**, solicite a cada estudante que crie as ilustrações para o passo a passo da sua receita no livro que será desenvolvido posteriormente pela turma. Informe que as ilustrações devem mostrar o que está acontecendo em cada um dos momentos para servir de suporte para a receita.

Depois, lembre que os textos produzidos pela turma, após passarem pelo processo de revisão, farão parte de um livro de receitas culinárias que será divulgado aos(às) familiares e às demais turmas da escola.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler o texto da receita para um(a) colega e este(a) deverá avaliar se o texto da receita contém todos os elementos necessários.
2. As crianças devem esboçar uma ilustração do passo a passo da receita.

15. REVISANDO A ESCRITA DAS RECEITAS CULINÁRIAS

Habilidade desenvolvida no capítulo

EF15LP06 ● EF15LP07

Sobre o capítulo

- ▶ **Contextualizando:** análise e revisão coletiva da receita.
- ▶ **Praticando:** revisão do texto da receita, escrita final e elaboração da ilustração.

- ▶ **Retomando:** reflexão sobre o gênero, leitura oral das receitas e monitoramento da própria aprendizagem.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Revisar a escrita da receita, considerando a temática e a situação comunicativa (interlocutor, finalidade, circulação e suporte).
- ▶ Realizar cortes, acréscimos e reformulações para aprimoramento do texto.
- ▶ Efetuar a leitura da receita completa: título, lista de ingredientes e modo de preparar.

Materiais

- ▶ Anexo 8 do livro **Estudante**.
- ▶ Folha de papel *kraft* com a receita para ser revisada coletivamente em tamanho grande.
- ▶ Canetas hidrográficas ou lápis de cor.
- ▶ Folha A4 (uma para cada estudante).

Dificuldades antecipadas

C. COMO SE PREPARA ESSA RECEITA?

6. COMO SERÃO AS ILUSTRAÇÕES DA RECEITA QUE VOCÊ ESCOLHEU?



RETOMANDO

1. EM DUPLA, ANALISE O PLANEJAMENTO DA RECEITA E RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO.

	SIM	NÃO
O TÍTULO PENSADO É TÍPICO DE UMA RECEITA?		
OS INGREDIENTES FORAM SELECIONADOS?		
OS INGREDIENTES FORAM QUANTIFICADOS?		
O MODO DE FAZER FOI PENSADO EM FORMA DE PASSO A PASSO?		
JÁ PENSARAM COMO SERÁ A ILUSTRAÇÃO DA RECEITA?		

Pode ser que parte da turma ainda não tenha autonomia para ler/escrever; se for esse o caso, organize a turma em duplas produtivas. Neste caso, forme duplas heterogêneas que possam auxiliar-se mutuamente.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Reúna os(as) estudantes em duplas produtivas e heterogêneas. Apresente a **atividade 1** explicando que a receita de “VITAMINA DE ABACATE COM BANANA” foi escrita com sete erros. A missão da dupla será encontrar esses erros e circulá-los.

Os(As) estudantes irão realizar uma leitura em pares, em voz alta, alternando a vez. Após a leitura, a dupla deverá descobrir os sete erros da receita. Explique que podem ser erros de tipos variados, inclusive de escrita das palavras.

Mostre a receita do livro **Estudante** em um papel grande ou escreva no quadro. Explique que, a partir dos erros que descobriram, as crianças irão realizar a revisão do texto coletivamente.

Pergunte, na **atividade 2**, quais erros relacionados à estrutura da receita eles(as) encontraram. A turma deve citar que alguns ingredientes e algumas ações do modo de fazer foram colocados em lugares trocados. Indique com uma cor e com setas os erros e a sua correção. Caso os(as) estudantes não tenham chegado a essas conclusões, pergunte:

- ▶ *O que vem primeiro em uma receita: o modo de fazer ou os ingredientes?*
- ▶ *O que colocamos nos ingredientes? Há algum item que não seja um ingrediente?*
- ▶ *E o modo de fazer? 1 copo de leite é modo de fazer?*
- ▶ *O que fazemos primeiro: colocamos a fruta no liquidificador ou batemos?*

Depois, pergunte se eles(as) encontraram erros na escrita das palavras na receita. Espera-se que percebam que a palavra colher, foi escrita sem o dígrafo LH e a palavra aproximadamente foi escrita sem o encontro consonantal PR. As diferentes estruturas silábicas foram trabalhadas nos Capítulos 7, 8 e 9. Faça a correção nas palavras também com outra cor de caneta hidrográfica.

Pergunte, então, sobre a importância de revisar o texto antes de publicá-lo. Explique que

a turma irá realizar a revisão dos textos e depois escrevê-los de forma definitiva.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem ler o texto da receita e circular 7 erros.
2.
 - A. Alguns ingredientes e algumas ações do modo de fazer foram colocados em lugares trocados. Uma parte do modo de fazer foi colocada nos ingredientes, um ingrediente foi colocado no modo de fazer e a ordem do modo de fazer 1 e 2 está trocada.
 - B. A palavra COLHER, foi escrita sem o dígrafo LH, “COLIER”, e a palavra APROXIMADAMENTE foi escrita sem o encontro consonantal PR, “APOXIMADAMENTE”. Além disso, o ponto de exclamação foi trocado pelo ponto de interrogação.
 - C. Espera-se que os(as) estudantes percebam que é necessário revisar o texto para que não passem erros que impossibilitam o entendimento do(a) leitor(a).

14. PRODUÇÃO ESCRITA DAS RECEITAS CULINÁRIAS

1. LEIA NOVAMENTE A RECEITA EM CORO.

MELANCIA EM PALITOS DE PICOLÉ

- ▶ 1 MELANCIA CORTADA EM FATIAS
- ▶ 20 PALITOS DE PICOLÉ.



1. LAVE BEM A MELANCIA.
2. FATIE A MELANCIA EM TRIÂNGULOS.
3. ESPETE OS PALITOS DE PICOLÉ NOS PEDAÇOS DE MELANCIA PELA CASCA.
4. DEIXE NA GELADEIRA POR 10 MINUTOS E SEU PICOLÉ ESTÁ PRONTO!

ANA MARIA BROGUI. MELANCIA NO PALITO. DISPONÍVEL EM: <https://www.anamariabrogui.com.br/receita/melancia-no-palito-015108> ACESSO EM: 14 NOV. 2022. (ADAPTADO)

2. UTILIZE LÁPIS DE COR E SUBLINHE DE AZUL O TÍTULO DA RECEITA.
3. QUAIS SÃO AS PARTES DE UMA RECEITA? ESCREVA ESSAS PARTES NOS ESPAÇOS CORRESPONDENTES.
4. AGORA, CONVERSE SOBRE A RECEITA COM A TURMA.
 - A. QUAL É O INGREDIENTE PRINCIPAL DA RECEITA?
 - B. PARA QUE SERVEM OS PALITOS DE PICOLÉ PRESENTES NA RECEITA?
 - C. QUAL É A PRIMEIRA AÇÃO DO MODO DE FAZER DA RECEITA? POR QUE ESSA AÇÃO É REALIZADA?
 - D. EM SUA OPINIÃO ESSA É UMA RECEITA FÁCIL, MÉDIA OU DIFÍCIL DE SER REALIZADA? POR QUÊ?



Orientações

Organize a turma para que seja iniciada a revisão textual das receitas que escreveram para o livro de receitas da turma. Retome o tema do livro e as receitas que foram escritas por eles(as), mantendo a estrutura característica desse gênero textual (título, lista e medidas dos ingredientes, modo de preparo na ordem de execução, verbos no imperativo e ilustração).

Para o preenchimento do quadro apresentado na **atividade 1**, oriente as crianças a serem críticas com relação à própria produção, garantindo melhorias e adequações. Circule pela sala observando os(as) estudantes e ajudando-os(as) individualmente.

Proponha que exponham o que refletiram e sentiram ao longo dessa tarefa de autoanálise (se julgaram importante, adequado, coerente, necessário), justificando suas respostas. O objetivo é levar as crianças a perceber que a releitura do texto é um aspecto

essencial no processo de revisão textual, uma vez que possibilita detectar falhas e incoerências que necessitam ser corrigidas em uma nova escrita. Além disso, é uma oportunidade de as crianças participarem com você do processo de monitoramento das próprias produções, dando-lhes responsabilidade e tornando-as protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Na **atividade 2**, peça que as crianças utilizem a folha do Anexo 8 do livro **Estudante** para a escrita final e a realização das ilustrações. Caso julgue necessário, recolha e revise as produções antes de passarem a limpo.

Solicite que reescrevam a receita observando, na ficha de acompanhamento, o que necessita ser acrescentado, excluído ou alterado. Se necessário, auxilie diretamente na organização textual, lançando questões que ajudem a recuperar informações que já conhecem acerca desse gênero textual. Oriente-os(as) a ler o texto durante e após a escrita, para que possam realizar uma última checagem e garantir a qualidade textual, por fim, peça que ilustrem e pintem a receita.

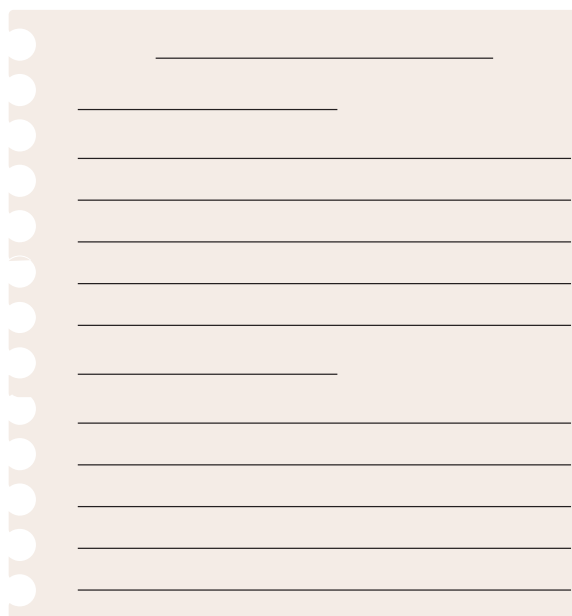
Defina com a turma a ordem que cada receita ocupará no livro, solicitando que coloquem o número da página na margem inferior, no espaço destinado. Combine também que deixem explícito quem é o(a) autor(a) de cada um dos textos, registrando essas informações ao término da receita culinária.

Na **atividade 3**, proponha a produção coletiva da capa do livro, informe que cada estudante irá produzir uma capa que será submetida à votação da turma e entregue folhas A4 para que desenhem e escrevam. Relembre que o objetivo é fazer essa coletânea de receitas circular por toda a escola e seus lares, sendo lida e divulgada entre muitos(as) leitores(as).

 **PRATICANDO**

1. RETOME O PLANEJAMENTO QUE VOCÊ REALIZOU ANTERIORMENTE. EM SEGUIDA, ESCREVA A PRIMEIRA VERSÃO DA RECEITA.

DICA: OBSERVE A ORGANIZAÇÃO DAS LINHAS E COLOQUE CADA PARTE DA RECEITA NO LOCAL ADEQUADO.



Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais. As crianças devem ler o texto das receitas culinárias que produziram tendo como objetivo preencher o roteiro de revisão no livro **Estudante**.



Orientações

Proponha que, na **atividade 1**, as crianças falem sobre as aprendizagens que tiveram ao longo de todo o percurso de descobertas sobre o gênero receita culinária.

Diga que vocês vão elaborar um resumo coletivo com dicas que ajudem pessoas a escrever uma receita culinária. Organize no quadro as dicas que as crianças trouxeram.

Na **atividade 2**, aproveite a situação do programa de culinária para que os(as) estudantes leiam as receitas produzidas por eles(as). Dê um tempo para que pratiquem a leitura e peça que cada um(a) vá à frente da sala para ler a sua receita.

Caso algum(a) estudante não deseje ler sua receita por não apresentar ainda uma fluência leitora e sentir-se constrangido(a). Não insista, separe um momento para que ele(a) leia para você a receita a fim de avaliá-lo(a).

Aproveite a situação para observar a escrita e a leitura das crianças e avalie como chegaram ao final do percurso, tanto na parte escrita, recolhendo e analisando a versão final da receita que foi escrita, quanto na fluência leitora, ao ler a receita para a turma. Utilize a Ficha de acompanhamento de aprendizagens, presente no livro **Professor(a)** e compare-a com a ficha preenchida no Capítulo 2, identificando e analisando o desenvolvimento de cada um(a) dos(as) estudantes na escrita e na fluência leitora. A partir desse resultado, planeje ações para aqueles(as) que ainda estão desenvolvendo a escrita e a fluência leitora, como visitar algumas propostas presentes na sequência de capítulos.

Expectativa de respostas

1.

AeB. As dicas poderão conter informações como:

- ▶ Toda receita deve ter um título que define o que será preparado.
- ▶ Os ingredientes devem estar listados um abaixo do outro.
- ▶ Todo ingrediente tem que ser quantificado.
- ▶ O modo de preparo, também chamado de modo de fazer, vem depois da lista de ingredientes.
- ▶ O modo de preparo deve conter orientações claras e detalhadas dos procedimentos a serem feitos.
- ▶ As ações que serão executadas devem ser escritas em forma de ordem.
- ▶ A ilustração da receita faz referência ao alimento que está sendo preparado.

2. Os(As) estudantes devem fazer a leitura da sua receita para a turma.



ERA UMA VEZ, OS CONTOS DE FADAS

Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

Habilidades desenvolvidas na Unidade 8

EF15LP02RS2-1 ● EF15LP03RS2-1
EF15LP03RS2-2 ● EF15LP05 ● EF15LP06
EF15LP07 ● EF15LP15RS2-1 ● EF15LP16
EF15LP18RS2-1 ● EF15LP19 ● EF02LP01RS-1
EF02LP08RS-1 ● EF02LP09RS-1 ● EF02LP17RS-1
EF02LP24RS-1 ● EF02LP24RS-2 ● EF02LP27RS-1
EF02LP28 ● EF02LP28RS-1

Sobre a Unidade 8

O Conto de Fadas é um gênero textual literário de tradição oral, que possui uma estrutura simples e fixa (a expressão “Era uma vez...” caracterizando a situação inicial e a expressão “e foram felizes para sempre” caracterizando o desfecho). Nele, a narrativa se insere no universo mágico de princesas e príncipes, animais falantes e seres fantásticos. Essas narrativas, que surgiram há milênios, passaram a circular entre os povos transformando-se com o passar do tempo. Atualmente, versões adaptadas dos contos de fadas são vinculadas à literatura infantil, tendo como uma das funções apresentar um esboço compreensível da sociedade e das várias relações intersociais com uma linguagem leve e simplificada. Uma de suas principais características é iniciar com a frase “Era uma vez” ou outra que demonstre um tempo indeterminado. Há também um enredo ficcional, que normalmente apresenta suas personagens e os aspectos mágicos do conto, em seguida, traz um conflito que ocorrerá com momentos de tensão, deixando explícita a relação

do bem e do mal e, por último, o desfecho revelando a solução para o conflito.

Informações sobre o gênero

Os contos são narrativas populares, fruto de uma construção coletiva que se conservou por meio da oralidade. Sua característica básica é a de apresentar o mundo mágico como algo natural: entre o texto que caracteriza esse gênero e o(a) ouvinte/leitor(a) se estabelece um “pacto ficcional”, no sentido de que não se questiona o status fantasioso desses contos; assim, a existência de animais falantes, duendes, príncipes enfeitiçados e heroísmos sobre-humanos é naturalmente aceita como algo verossímil. Portanto, é importante explorar, no estudo das características dos gêneros textuais, as estruturas fixas dessas narrativas, como a expressão “Era uma vez...”, por exemplo, que sinaliza a entrada do(a) ouvinte/leitor(a) nesse universo. Por ser produto de uma construção coletiva, essas narrativas trazem as marcas das tradições e da sabedoria de povos diversos, motivo pelo qual a leitura e análise de contos de fadas, na escola, pode configurar uma rica oportunidade para se promover importantes reflexões, tanto sobre essas tradições quanto sobre os conceitos e valores que elas veiculam (o medo e a coragem, a existência do mal e do bem, a superação de obstáculos e a autorrealização, a justiça, a lealdade etc.) e que caracterizam aquilo que é essencialmente humano.

Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégia de leitura/compreensão em leitura/formação do leitor literário.
- ▶ Forma de composição de narrativas.
- ▶ Produção de texto oral/contação de histórias.
- ▶ Planejamento de texto.
- ▶ Escrita autônoma e compartilhada.
- ▶ Revisão de texto/Construção do sistema alfabético.
- ▶ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.

Práticas de linguagem

- ▶ Produção de textos (escrita autônoma e compartilhada).
- ▶ Leitura e escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade/Fluência leitora
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

Para saber mais

- ▶ ARAUJO, Liane Castro de; ARAPIRACA, Mary. *Quem os desmafagafizar bom desmafagafizador será: textos da tradição oral na alfabetização*. Salvador: EDUFBA, 2011.
- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento).
- ▶ COELHO, Nelly Novaes. *O conto de fadas*. SP, Ática, 1991.
- ▶ KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. *Redigindo textos, assimilando a palavra do outro*. Revista Veras, 2011.
- ▶ OLIVEIRA, Marco Antônio. *Conhecimento linguístico e apropriação do sistema de escrita*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.
- ▶ REGO, Lucia Lins Browne. *Literatura Infantil: uma nova perspectiva da alfabetização*. São Paulo: FTD, 1988.
- ▶ SILVA, Antônio Miguel Borges da. *Fluência de Leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. Tese de doutoramento em Estudos da Criança. Braga: Universidade do Minho, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.
- ▶ SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

1. OUVIR E CONTAR HISTÓRIAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01RS2-1 ● EF15LP02RS2-1
EF15LP15RS2-1 ● EF15LP18RS2-1

Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre o enredo de contos de fadas.
- ▶ **Praticando:** análise de contos de fadas.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o estudo dos contos de fadas e apresentação da situação comunicativa.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Refletir sobre o contexto de produção de um conto de fadas reconhecendo suas finalidades, espaços e tempo em que ocorrem as interações.

Materiais

- ▶ Envelope.
- ▶ Anexo 3, disponível no livro **Professor(a)**.
- ▶ Anexo 4, disponível no livro **Professor(a)**.

Contexto prévio

É importante que as crianças já tenham tido algum contato com alguns contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar as características e as finalidades dos contos de fadas, com base na leitura dos títulos das capas ou em relacionar os títulos dos livros com histórias que conhecem.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para a turma. Na **atividade 1**, questione se eles(as) sabem o que são contos de fadas e se conhecem algum. Possibilite que as crianças falem sobre a experiência que já tiveram com esse gênero literário. Diga aos(as) estudantes que irão ouvir algumas histórias e desafie-os(as) a descobrir que tipo de texto será analisado. Para isso,

promova a resolução da **atividade 2** de modo oral; se necessário, forneça outras pistas.

É importante que após cada questionamento, as opções de resposta sejam comentadas.

Ao final, peça que registrem suas respostas no livro **Estudante**.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem dizer se sabem o que são contos de fadas, citar alguns exemplos e dizer qual conto de fadas a imagem representa.
2.
 - A. "CINDERELA".
 - B. "O PATINHO FEIO".
 - C. "OS TRÊS PORQUINHOS".
 - D. "CHAPEUZINHO VERMELO".

no Anexo 3, do livro **Professor(a)**. Os textos dos contos devem, neste momento, ficar com você. Divida a sala em dois grandes grupos e distribua as capas de livros dos quatro contos. Na **atividade 1**, peça que cada grupo escolha um título. Oriente a turma a ler o título e a explorar as imagens e demais elementos da capa. Auxilie os(as) estudantes nessa estratégia de leitura, que é uma ferramenta importante para promover o letramento visual e o senso crítico do(a) leitor(a). Na **atividade 2**, oriente-os(as) a conversar com toda a turma sobre o conto escolhido, comunicando se encontraram pistas sobre a história e se há alguma imagem que despertou curiosidade.

Para a **atividade 3**, deixe expostos os contos disponíveis no Anexo 4, do livro **Professor(a)**, e capas, leia os títulos e faça uma rápida eleição do conto que os(as) estudantes gostariam de conhecer neste capítulo. Combine com a sala que os demais contos serão lidos no decorrer da **Unidade 8**.

Em seguida, apresente o conto escolhido, lendo novamente o título e demais elementos da capa. Peça que a turma observe as ilustrações com atenção. Depois, incentive-os(as) a conversar novamente sobre as questões da **atividade 2**, tendo agora como enfoque a capa do conto escolhido.

Faça a leitura do conto escolhido de forma a modelar o comportamento leitor. Neste momento, ao escutar a leitura feita por você, as crianças aprendem que a linguagem escrita pode ser reproduzida e interpretada e que as diferentes entonações, durante a leitura, também produzem sentidos.

Explore as principais características dos contos de fadas, traga os elementos apresentados e discuta com a turma:

- ▶ *As ideias prévias que tivemos da leitura foram confirmadas?*
- ▶ *Quais personagens aparecem na história?*
- ▶ *Qual personagem é o principal? Ou quais personagens são as principais?*
- ▶ *Existem personagens do bem e do mal?*
- ▶ *Todos os contos de fadas têm elementos mágicos, ou seja, algo que não existe, parte do nosso imaginário.*
- ▶ *Qual é esse elemento nesse conto?*
- ▶ *É possível identificar quando e onde se passa a história?*



PRATICANDO



Orientações

Organize um envelope com imagens de capas de livros de contos de fadas disponíveis

UNIDADE 8

ERA UMA VEZ, OS CONTOS DE FADAS

1. OUVIR E CONTAR HISTÓRIAS

1. VOCÊ SABE O QUE SÃO CONTOS DE FADAS? CONHECE ALGUNS DELES? OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E CITE QUAL HISTÓRIA ELA REPRESENTA.



2. LEIA AS PISTAS E DESCUBRA QUAL É O CONTO.

A. SAPATO DE CRISTAL.

"CINDERELA"

"A BELA E A FERA"

B. NADAVA EM UM LAGO.

"RAPUNZEL"

"O PATINHO FEIO"

C. TRÊS IRMÃOS: ZEZINHO, JOÃOZINHO E LUIZINHO.

"OS TRÊS PORQUINHOS"

"JOÃO E MARIA"

D. UMA MENINA COM UM CAPUZ VERMELHO.

- Qual foi o conflito apresentado na história? E como foi resolvido?

Expectativa de respostas

1. As crianças devem escolher, em grupo, a capa de um livro.
2.
 - A. Espera-se que as crianças compartilhem com a turma o título do conto escolhido.
 - B. Espera-se que as crianças digam se a capa traz pistas do que vai ser encontrado na história.
 - C. Espera-se que as crianças descrevam o que veem na capa do livro que escolheram.
 - D. Resposta pessoal. Espera-se que cada criança diga o que despertou a curiosidade olhando a capa do livro.
3. Espera-se que as crianças escolham um conto para fazer a leitura e conversem sobre ele.



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, pergunte aos(às) estudantes:

1. O PROFESSOR OU A PROFESSORA FORNECERÁ UM ENVELOPE COM IMAGENS DE CAPAS DE LIVRO DE CONTOS DE FADAS. EM GRUPO, ESCOLHA UMA CAPA.
2. AGORA, COMPARTILHE COM A TURMA.
 - A. QUAL É O TÍTULO DA CAPA DO LIVRO DE CONTOS DE FADAS QUE O GRUPO ESCOLHEU?
 - B. O TÍTULO TRAZ PISTAS DO QUE VAI SER ENCONTRADO NA HISTÓRIA?
 - C. O QUE VOCÊ VÊ NA IMAGEM DA CAPA DO LIVRO?
 - D. HÁ ALGUMA INFORMAÇÃO QUE DESPERTOU SUA CURIOSIDADE?
3. COM A TURMA, ESCOLHA UM CONTO PARA FAZER A LEITURA. EM SEGUIDA, CONVERSE SOBRE O LIVRO QUE VOCÊS LERAM.

RETOMANDO

1. COMO MANTER A MAGIA DOS CONTOS DE FADAS?
2. AO FINAL DA UNIDADE, VOCÊS RECONTARÃO CONTOS DE FADAS PARA OUTRA TURMA. CONVERSE COM SEUS OU SUAS COLEGAS SOBRE COMO SERÁ ESSE DIA.
 - A. A CONTAÇÃO SERÁ:
 NA SALA DE AULA NO PÁTIO
 - B. É POSSÍVEL USAR:
 FANTASIAS CARTAZES COM DESENHO
 - C. CONTOS QUE PODEM SER LIDOS:
 "CINDERELA" "OS TRÊS PORQUINHOS"

- Como vocês imaginam que a magia dos contos de fadas pode ser preservada e nunca esquecida?

Esperamos que a turma responda, acolha as ideias das crianças e na **atividade 2**, conduza o diálogo de forma a ajustar essas ideias com a proposta de realizar um reconto das histórias favoritas da turma para outra turma. Fale que isso é importante para que as crianças menores criem, desde pequenas, o gosto por ouvir e contar histórias. Pergunte para a turma:

- Como poderia ser esse encontro entre turmas?
- Vocês usariam fantasias?
- Contariam a história sentados em roda?
- O espaço seria a sala ou o pátio?
- E quais contos podem ser contados?

Após decisão coletiva, peça que pintem o retângulo que representa a resposta que escolherem.

É importante estimular o desenvolvimento da fluência leitora dos(as) estudantes. Para isso, ao longo dos capítulos, peça que leiam os textos em voz alta. Inicialmente, divida os contos em parágrafos e distribua entre a turma para que todos(as) participem da leitura oral. Outra estratégia é dividir os textos também em parágrafos e pedir que cada estudante faça a leitura em casa, para familiares e amigos(as). Neste caso, oriente a turma a selecionar um(a) integrante de seu cotidiano por dia, para que escute a leitura. Informe que depois os(as) estudantes irão compartilhar suas experiências com a turma.

Lembre-se de, sempre que possível, utilizar a estratégia de “leituras repetidas”, ou seja, estimular o(a) estudante a ler o mesmo texto repetidamente, pois essa estratégia promove a apropriação das regras do sistema alfabético de escrita, pela criança, e está relacionada ao exercício de leitura em voz alta com fluência e compreensão leitora.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças digam como fazer para manter viva a magia dos contos de fadas.
2.
 - A. Espera-se que as crianças digam onde o conto de fadas será recontado.
 - B. Espera-se que as crianças decidam se utilizarão fantasias ou cartazes com desenhos.
 - C. Espera-se que as crianças selecionem os contos que recontarão.

2. RECONHECENDO CONTOS DE FADAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF15LP03RS2-1 ● EF15LP03RS2-2 ● EF15LP16

Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** análise sobre informações que são encontradas nas imagens de contos de fadas.
- ▶ **Praticando:** atividade para estabelecer relações entre imagens e trechos de contos conhecidos e desconhecidos.
- ▶ **Retomando:** atividade de leitura e preenchimento de ficha de acompanhamento das aprendizagens acerca do gênero.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Realizar leituras de trechos e imagens de diferentes contos de fadas.
- ▶ Relacionar as imagens das capas dos contos clássicos com seus respectivos textos.

Materiais

- ▶ Tesoura de pontas arredondadas.
- ▶ Cola.
- ▶ Anexo 9, disponível no livro **Estudante**.
- ▶ Livros de contos de fadas disponíveis na escola.

Contexto prévio

Crianças que ainda não estão no nível alfabético necessitarão de mais apoio para a realização das propostas deste capítulo.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em decodificar os trechos dos livros e em relacionar a leitura dos trechos com os contos. Para os contos conhecidos, a turma poderá utilizar estratégias de leitura de antecipação, a partir dos conhecimentos que já têm do sistema alfabético de escrita. Além disso, a leitura dos contos desconhecidos pelos(as) estudantes necessitará maior proficiência na habilidade de decodificação, para que eles(as) construam o sentido do texto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para a turma. Diga que eles(as) irão ler trechos e reconhecer imagens de livros de contos de fadas.

Apresente a imagem da **atividade 1** aos(às) estudantes e promova questionamentos sobre ela. Pergunte:

- ▶ *Quem é esta personagem que aparece na imagem? (apontando para a Chapeuzinho Vermelho).*
- ▶ *E este animal que está em frente a ela, vocês reconhecem? (apontando para o lobo mau).*
- ▶ *Observem a expressão da menina, o que parece, para vocês? Ela parece estar com medo ou não?*
- ▶ *Será que ela imagina o que acontecerá depois? (Questione a turma sobre o nome do conto que a imagem representa. Espera-se que facilmente o conto “Chapeuzinho Vermelho” seja reconhecido).*

1. QUAL É O NOME DESTA CONTO DE FADAS? OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

- A. COMO VOCÊS CONSEGUIRAM DESCOBRIR O NOME DO CONTO?
- B. QUAIS PERSONAGENS PODERIAM SER ENCONTRADAS NESTA HISTÓRIA? COMO VOCÊ SABE DISSO?
- C. QUE INFORMAÇÕES PODEM SER ENCONTRADAS EM UMA CAPA DE LIVRO?
- D. AS IMAGENS AJUDAM A PREVER O QUE VAI ACONTECER NA HISTÓRIA?
- E. O QUE VOCÊ SE LEMBRA DESSA HISTÓRIA? ESCREVA ABAIXO

Na **atividade 2**, discuta com a turma quais elementos ajudaram a reconhecer a história. Os(As) estudantes podem citar a Chapeuzinho Vermelho, o lobo e a floresta. As crianças devem reconhecer que, pela imagem, as personagens principais são a menina e o lobo.

Explore o que a turma sabe sobre as informações que as capas dos livros trazem: o título, o nome da coleção e da série. Peça que a turma observe as ilustrações de cada capa com atenção para prever o que vai acontecer na história, se possível, disponibilize livros da biblioteca entre as crianças.

Em seguida, proponha que os(as) estudantes discutam sobre o conto “Chapeuzinho Vermelho” e escrevam um resumo. Atue como escriba nos casos em que considerar necessário.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que, observando a imagem, as crianças reconheçam o conto “Chapeuzinho Vermelho”.
2.
 - A. Espera-se que as crianças relatem como conseguiram prever o nome do conto.
 - B. Espera-se que respondam: lobo mau e Chapeuzinho Vermelho, comentando como sabem disso.
 - C. Espera-se que as crianças discorram sobre as informações que podem ser encontradas na capa de um livro.
 - D. Espera-se que as crianças digam que as imagens ajudam a prever o que acontecerá no conto.
 - E. Espera-se que as crianças escrevam um pequeno resumo sobre o conto “Chapeuzinho Vermelho”.

PRATICANDO



Orientações

Divida a turma em grupos. Procure organizar a sala garantindo que em cada grupo tenha uma criança que escreva convencionalmente – na hipótese de escrita alfabética. Na **atividade 1**, peça que os(as) estudantes recortem as imagens e trechos do Anexo 9 do livro **Estudante**.

Oriente que cada grupo leia os trechos e relacione com as respectivas imagens. Circule entre os grupos, acompanhando a leitura e análise das imagens, realize intervenções

quanto à compreensão do sentido do trecho lido (no caso das crianças que estejam decodificando) e faça questionamentos sobre elementos da imagem que dão pistas sobre o trecho do conto.

A turma deve recortar as imagens e os trechos e colar nos espaços apropriados do livro **Estudante**. Cada grupo deve conversar sobre os contos identificados e relembrar os(as) personagens e enredos dos contos conhecidos. Caso tenha alguma história que os grupos não conheçam, verifique se conseguem fazer inferências por meio do trecho e da imagem. Para finalizar, peça que as crianças, individualmente, escrevam o nome de cada conto.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças relacionem os trechos dos contos com as respectivas imagens.
 - B. As crianças devem recortar e colar os trechos no livro **Estudante**, um ao lado do outro.
 - C. Espera-se que as crianças insiram os títulos dos contos: “CHAPEUZINHO VERMELHO” e “CINDERELA”.

1. VOCÊ RECONHECE OS CONTOS SOMENTE PELAS IMAGENS
 - A. OBSERVE O ANEXO 9 E, EM GRUPO, RELACIONE OS TRECHOS COM AS IMAGENS.
 - B. RECORTE AS IMAGENS DO ANEXO 9 E COLE-AS COM SEUS RESPECTIVOS TRECHOS.
 - C. ESCREVA O TÍTULO DE CADA UM DOS CONTOS DE FADA



Orientações

Na **atividade 1**, peça que cada criança escolha um trecho para escrever e ler, auxiliando quando necessário, em seguida, explique como ele traz informações acerca do que será apresentado.

Essa proposta de leitura em voz alta servirá como subsídio ao preenchimento da Ficha de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade 8**. Para o preenchimento dos descritores relacionados com a escrita, você pode utilizar como base o resumo que as crianças fizeram na seção **Contextualizando** e/ou a escrita dos títulos dos contos fantásticos na seção **Praticando**.

Em seguida, na **atividade 2**, explique aos(as) estudantes que eles(as) deverão avaliar sua própria leitura em voz alta. Faça a leitura de cada item do quadro e peça que preencham a coluna mais adequada com um **X**. Após o

preenchimento incentive-os(as) a compartilhar sua avaliação com os(as) colegas. Esta proposta objetiva possibilitar que o(a) estudante consiga analisar seu processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento do automonitoramento e tomada de consciência do próprio ato de aprender. A apropriação do processo de aprendizagem desenvolve autonomia e autoria, de maneira que a criança possa agir criticamente com relação ao seu percurso.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem escolher um trecho do conto na seção **Praticando** para fazer a leitura. Em seguida, devem preencher o quadro de autoanálise no livro **Estudante**.
2. As crianças devem preencher o quadro de autoanálise da leitura do trecho.

3. CONHECENDO NOVOS CONTOS DE FADAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3

EF15LP03RS2-1 ● EF15LP03RS2-2 ● EF15LP16 EF02LP24RS-1

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre versões diferentes de um conto.
- ▶ **Praticando:** análise comparativa entre a versão tradicional e a versão contemporânea de um conto fantástico.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conteúdos abordados na **Unidade 8**.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Utilizar a estratégia de inferência para descrever expectativas em relação à leitura, buscando sentido de possíveis acontecimentos, personagens, final esperado, por meio de conhecimentos prévios sobre o tema.
- ▶ Levantar e confirmar as hipóteses durante e após a leitura do conto.

Materiais

- ▶ Anexo 4, disponível no livro **Professor(a)**.
- ▶ Sugestões de títulos: “Branca de Neve e as sete versões”, “O Patinho feio que não

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
1. FAÇA O QUE SE PEDE			
A. ESCOLHA O TRECHO DE UM CONTO E LEIA PARA A TURMA			
B. AGORA, COM SUAS PALAVRAS, ESCREVA O TRECHO QUE VOCÊ ESCOLHEU.			
2. AGORA, PENSE SOBRE A SUA LEITURA.			
ONSEGUI LER O TRECHO DO CONTO SOZINHO OU SOZINHA.			
ONSEGUI ENTENDER O QUE O TRECHO CONTA.			
ONSEGUI RELACIONAR AS PERSONAGENS AOS TRECHOS DOS CONTOS.			
ONSEGUI IDENTIFICAR PERSONAGENS DOS CONTOS.			
ONSEGUI IDENTIFICAR O ESPAÇO ONDE O CONTO SE PASSA.			
ONSEGUI ESCREVER O TÍTULO			

era patinho nem feio”, “Os 33 porquinhos”, “As Belas Adormecidas (e alguma acordadas)”, “Joões e Marias” e “João e os pés de Feijão”.

Contexto prévio

É necessário que as crianças já tenham realizado, anteriormente, leitura de imagens em capas de livros infantis e também que lembrem do conto “Chapeuzinho Vermelho”.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em elaborar hipóteses sobre os contos que não conhecem, em realizar a leitura com autonomia ou em compreender as informações por meio da leitura realizada. Nesses casos, promova a leitura integral das diferentes versões de contos de fadas disponíveis em sala de aula e estabeleça relações entre os elementos que se mantêm e aqueles que podem variar.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta da atividade para os(as) estudantes. Diga que, neste capítulo, conhecerão novas versões dos contos tradicionais. Relembre com as crianças alguns contos fantásticos bem conhecidos. Caso elas não se recordem, selecione uma versão para ler para a turma, preferencialmente o conto “Chapeuzinho Vermelho”, assim eles(as) poderão fazer inferências no decorrer da atividade. Esse cuidado permitirá que possam compreender a releitura do conto e apreciar os efeitos de humor presentes no texto contemporâneo.

Na **atividade 1**, pergunte para a turma se eles(as) conhecem o conto ilustrado pela imagem da capa. Diga que esse livro traz uma versão um pouco diferente da que conhecemos do conto de fadas “Chapeuzinho Vermelho”.

Relembre com as crianças a versão tradicional desse conto de fadas.

Converse sobre o que a imagem e o título trazem de dicas para levantar algumas hipóteses do que pode ser apresentado nessa nova versão. A estratégia é antecipar o conteúdo do livro a partir da observação de elementos paratextuais, como título

da obra ou dos capítulos, capa, ilustração, sumário, informações presentes na quarta capa etc.

- ▶ Qual é o título do livro?
- ▶ Será que o título dá uma pista sobre o que vamos encontrar na história?
- ▶ A menina usa um chapéu; ele se parece com o que é usado pela personagem do conto tradicional? (É esperado que as crianças percebam que Chapeuzinho vermelho usa uma capa vermelha, e Chapeuzinho amarelo usa realmente um chapéu com laço de fitas.)
- ▶ O que as cores diferentes sugerem sobre o conto?
- ▶ Será que as personagens possuem outras características diferentes, além das cores?
- ▶ Os contos terão finais parecidos?
- ▶ Haverá um lobo mau em ambos os textos?

Após a conversa, oriente as crianças a responderem à questão da **atividade 2**.

1. VOCÊ SABIA QUE EXISTEM DIFERENTES VERSÕES PARA OS CONTOS DE FADAS?

- ▶ O LIVRO A SEGUIR É UMA VERSÃO DIFERENTE DE UM CONTO BEM CONHECIDO. QUE CONTO É ESSE?



2. LEIA O TÍTULO E OBSERVE A IMAGEM. O QUE VOCÊ ACHA QUE VAI ACONTECER NESTA HISTÓRIA?

PRATICANDO

1. CONHEÇA UM CONTO DE FADAS DIFERENTE. LEIA OS TRECHOS DOS CONTOS "CHAPEUZINHO AMARELO" E "CHAPEUZINHO VERMELHO".

CHAPEUZINHO AMARELO
(CHICO BUARQUE)

[...]
ERA A CHAPEUZINHO AMARELO.
AMARELADA DE MEDO.
TINHA MEDO DE TUDO, AQUELA CHAPEUZINHO.
[...]

Para desenvolver a atividade, utilize a versão tradicional do conto “Chapeuzinho Vermelho” e a imagem da capa do conto “Chapeuzinho Amarelo”, assim como, trechos da referida obra. O uso das duas versões é necessário para que os(as) estudantes contextualizem informações inerentes a características das personagens, fatos ocorridos e possibilidades de desfecho para as histórias.

Posteriormente, a leitura dos trechos das obras permitirá às crianças verificar se as inferências sobre os referidos contos estavam corretas.

Expectativa de respostas

1. “Chapeuzinho Vermelho”.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças apresentem hipóteses de uma narrativa diferente da original.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, com as crianças sentadas em círculo, convide-as a ler trechos dos

contos “Chapeuzinho Vermelho” e “Chapeuzinho Amarelo”, auxiliando-as se necessário. Promova um diálogo sobre os trechos lidos e solicite às crianças que enunciem hipóteses sobre como o conto “Chapeuzinho Amarelo” se desenvolverá, bem como possíveis semelhanças e diferenças deste com o conto “Chapeuzinho Vermelho”. Anote as hipóteses no quadro, para serem retomadas ao final do capítulo.

Leia com os(as) estudantes a **atividade 2** e peça que liguem cada personagem às respectivas características.

Para a **atividade 3**, realize em voz alta e com a entonação adequada, a leitura dos trechos disponíveis no livro **Estudante**; em seguida, promova uma leitura em coro. Peça que os(as) estudantes escrevam o nome da personagem embaixo de cada trecho.

Por fim, na **atividade 4**, diga aos(às) estudantes que, agora que já conhecem um pouco de cada conto, eles(as) devem indicar um final para cada versão. Organize-os(as) em duplas e peça que façam a leitura das duas propostas apresentadas e que selecionem

[...]
 CHAPEUZINHO VERMELHO FOI PARA DENTRO DA FLORESTA
 PARA COLHER AS FLORES.
 [...]

CHAPEUZINHO VERMELHO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO -
 MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

AGORA, CONVERSE COM A TURMA:

- ▶ O QUE SERÁ QUE ACONTECEU EM CADA UMA DAS HISTÓRIAS?
- ▶ QUAIS AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS QUE VOCÊS PERCEBERAM?

AGORA, LIGUE AS CARACTERÍSTICAS A CADA PERSONAGEM

CHAPEUZINHO VERMELHO	CORAJOSA
	MEDROSA
CHAPEUZINHO AMARELO	CHAPÉU AMARELO
	CAPA VERMELHA

ESCREVA O NOME DA PERSONAGEM ABAIXO DO TRECHO CORRESPONDENTE.

[...]
 [...] DE TODOS OS MEDOS QUE TINHA
 [...] O MEDO MAIS QUE MEDONHO ERA O MEDO DO TAL DO LOBO.
 [...] UM LOBO QUE NUNCA SE VIA.
 [...]

[...]
 ASSIM QUE ELA ENTROU NA FLORESTA, APARECEU UM LOBO POR
 TRÁS DE UMA ÁRVORE. ELA NÃO SE ASSUSTOU.
 [...]

DOMÍNIO PÚBLICO.

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE UM POUCO DE CADA CONTO, INDIQUE UM
 FINAL QUE PODE SER ESPERADO PARA CADA VERSÃO?

CHAPEUZINHO VERMELHO	
“APÓS ENGOLIR CHAPEUZINHO E SUA VOZINHA, O LOBO ESCAPOU DOS CAÇADORES E NUNCA MAIS FOI AVISTADO NAQUELA FLORESTA.”	<input type="checkbox"/> “O CAÇADOR OBRIGOU O LOBO A CONTAR ONDE TINHA ESCONDIDO A VOVOZINHA E FORAM SALVAR A POBRE VELHINHA. DEPOIS DISSO MANDOU O LOBO PARA UM LUGAR ONDE NUNCA MAIS PUDESSE PERSEGUI-LO NEM COMER NINGUÉM.”
CHAPEUZINHO AMARELO	
“MESMO QUANDO ESTÁ SOZINHA, INVENTA UMA BRINCADEIRA. E TRANSFORMA EM COMPANHEIRO CADA MEDO QUE ELA TINHA.”	<input type="checkbox"/> “SAIU CORRENDO COM MEDO DO LOBO, DOS RAIOS, DA BARATA, DA BRUXA E DE TUDO.”

aquela que consideram mais adequada a cada conto.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam trechos dos contos “Chapeuzinho Vermelho” e “Chapeuzinho Amarelo”.
2. Espera-se que relacionem CORAJOSA E CAPA VERMELHA à CHAPEUZINHO VERMELHO e MEDROSA e CHAPÉU AMARELO à CHAPEUZINHO AMARELO.
3. Espera-se que identifiquem que o primeiro pertence ao conto “Chapeuzinho amarelo” e o seguinte, ao conto “Chapeuzinho vermelho”.
4. Espera-se que marquem a segunda opção para Chapeuzinho vermelho, e a primeira opção para Chapeuzinho amarelo. Converse com a turma sobre as respostas e o porquê de as escolherem. No caso da Chapeuzinho amarelo, embora a segunda opção possa ser aventada pelas crianças, assinale a presença de “raios, baratas e bruxas” e conduza o diálogo de modo que elas constatem que esses elementos não têm relação com a história.

RETOMANDO



Orientações

Após realização da leitura, na **atividade 1**, retome as anotações do quadro com as hipóteses previamente levantadas pelos(as) estudantes e verifique com eles(as) o que foi possível confirmar depois de ler, checando a adequação das hipóteses. Na **atividade 2**, a turma deve, por meio de uma análise comparativa entre as hipóteses elaboradas antes e depois da leitura, responder como utilizou as informações veiculadas pelo título, capa e trechos de um conto para antecipar o conteúdo do texto.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que preencham o quadro a fim de analisar se as hipóteses levantadas durante o capítulo estavam corretas ou equivocadas.
2. Espera-se que as crianças escrevam, com o seu apoio, como as imagens da capa, título, características das personagens e trechos ajudam a imaginar o que acontecerá na história.

1. AGORA QUE VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DO CHAPEUZINHO AMARELO, CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS IDEIAS DISCUTIDAS DURANTE A LEITURA DOS TRECHOS NAS ATIVIDADES ANTERIORES. EM SEGUIDA, COMPLETE O QUADRO ASSINALANDO SE AS IDEIAS ESTAVAM CORRETAS OU NÃO.

NOSSA IDEIA SOBRE: OS PERSONAGENS DO CONTO “CHAPEUZINHO AMARELO” É COMO IMAGINÁVAMOS	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

NÓS CONSEGUIMOS ENTENDER OS CONTOS “CHAPEUZINHO AMARELO” E “CHAPEUZINHO VERMELHO”, LENDO SOMENTE OS TRECHOS

“CHAPEUZINHO AMARELO”	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
“CHAPEUZINHO VERMELHO”	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O FINAL DO CONTO ERA COMO IMAGINÁVAMOS

“CHAPEUZINHO AMARELO”	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
“CHAPEUZINHO VERMELHO”	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. NA SUA OPINIÃO, COMO AS IMAGENS DAS CAPAS, OS TÍTULOS, AS CARACTERÍSTICAS DAS PERSONAGENS E OS TRECHOS DOS CONTOS AJUDAM A IMAGINAR O QUE ACONTECERÁ NA HISTÓRIA

4. CONFLITOS EM CONTOS DE FADAS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 4

EF02LP28 ● EF02LP28RS-1

Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de hipóteses sobre a relação existente entre a ação da protagonista do conto e o estabelecimento do conflito da narrativa.
- ▶ **Praticando:** análise da estrutura do conto “Chapeuzinho Vermelho”.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conceitos construídos no capítulo sobre a função do conflito na narrativa lida.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar os elementos da narrativa: personagens, conflito e desfecho (resolução do conflito).

Materiais

- ▶ Anexo 4, disponível no livro **Professor(a)**.
- ▶ **Cartaz da Unidade 8**.

Contexto prévio

O conhecimento do conto possibilitará às crianças maior desenvoltura na realização da proposta de análise dos elementos constituintes da narrativa.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem apresentar dificuldades em identificar as características das personagens e suas funções na narrativa, bem como em compreender qual é o conflito narrativo e qual é a sua resolução. A memorização da estrutura do texto pode facilitar às crianças concentrarem a atenção na análise desses aspectos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças, convidando-as a descobrir que fato, no conto, motivou o desenrolar da história.

Na **atividade 1**, peça que a turma observe a imagem da Chapeuzinho Vermelho perdida na floresta e convide-os(as) a comentarem que informações essa imagem veicula e que características dela mais chamam a atenção.

1. OBSERVE A IMAGEM DE CHAPEUZINHO VERMELHO. O QUE VOCÊ ACHA QUE ESTÁ ACONTECENDO?



2. LEIA UM TRECHO DA HISTÓRIA DE CHAPEUZINHO. EM SEGUIDA CONVERSE COM A TURMA.

CHAPEUZINHO VERMELHO

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]

CHAPEUZINHO PROMETEU IR PELA ESTRADINHA QUE CHEGAVA ATÉ A CASA DA VOVÓ. PORÉM, NO CAMINHO DISTRAIU-SE COM OS BICHINHOS E, QUANDO SE DEU CONTA, ESTAVA NO MEIO DA FLORESTA.

[...]

CHAPEUZINHO VERMELHO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

- A. O QUE ACONTECEU QUE FEZ CHAPEUZINHO VERMELHO IR PARAR NA FLORESTA?
- B. O QUE A MENINA DEVERIA TER FEITO?
- C. O QUE ACONTECE QUANDO FAZEMOS ALGO DIFERENTE DO

Em seguida, peça que uma das crianças realize a leitura em voz alta do trecho na **atividade 2**.

Depois, coletivamente, leia com a turma as perguntas A, B e C da atividade e incentive que compartilhem suas opiniões.

Uma das funções dos conflitos, em uma narrativa, é a de evidenciar as características mais marcantes dos(as) personagens: a forma pela qual eles(as) lidam com situações de conflito revelam características morais e emocionais importantes. Assim, chame a atenção das crianças para esse fato, evidenciando que a menina mostrou-se, inicialmente, inocente e crédula (acreditou nas palavras do lobo mau, a quem não conhecia), e, embora fosse inteligente (desconfiou do lobo, quando ele lhe apareceu disfarçado de vovó), demorou para perceber o perigo que corria.

Ao serem convidadas para refletir sobre o que a menina deveria ter feito, as crianças devem compreender que são os conflitos que fazem uma narrativa avançar. Caso seja necessário, medie o diálogo de forma a conduzir a reflexão das crianças para essa conclusão.

Em seguida, continue a atividade com a questão D, pergunte às crianças se elas sabem o que significa a palavra conflito e incentive-as a se expressarem livremente. Depois, apoie-se nas contribuições da turma para explicar que em uma narrativa, como um conto de fadas, o conflito é o problema ou o desafio a ser enfrentado por uma personagem. É o conflito que faz com que o(a) leitor(a) fique curioso(a) para descobrir como tudo vai ser resolvido.

Diga às crianças que elas vão descobrir qual é o conflito da narrativa de Chapeuzinho e qual foi a resolução.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças mencionem que ela está brincando com os bichinhos que encontrou na floresta.
2.
 - A. Espera-se que as crianças respondam que ela se distraiu com os bichinhos.
 - B. Espera-se que as crianças concluam que ela deveria ter ficado atenta e seguir as orientações da mãe.
 - C. Espera-se que as crianças compreendam que pode ser perigoso ou gerar consequências diferentes das esperadas.
 - D. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças compreendam que o conflito é um acontecimento a ser resolvido que movimenta a história.



Orientações

Organize a sala em pequenos grupos de, no máximo, quatro pessoas. Garanta que em cada grupo tenha pelo menos um(a) estudante alfabético(a) e que seja um agrupamento produtivo, isso auxiliará na interação com os(as) colegas e na troca de experiências no momento da leitura e das reflexões.

Na **atividade 1**, peça a atenção da turma para que consigam identificar o conflito na história lida, isto é, o problema que as personagens precisam enfrentar.

Faça a leitura do conto do Anexo 4 do livro **Professor(a)** com a turma em duas etapas. Inicialmente, realize-a em eco: você lê um trecho e, em seguida, as crianças leem. A prosódia é parte importante do processo de construção do sentido de um texto, assim, faça uma leitura expressiva e convide a turma a reproduzir as entonações ouvidas, no momento de ler. Especialmente nesta etapa do aprendizado, a memorização de textos é decisiva na aquisição do

sistema de escrita alfabética, por isso, após concluir a leitura em eco, realize nova leitura do conto, agora de forma conjunta, com as crianças.


Repita a leitura quantas vezes achar necessário, fazendo pausas estratégicas para que os(as) estudantes possam se manifestar sobre as características das personagens, o conflito, que é Chapeuzinho se deparar com o lobo mau e ser devorada depois de sua avó e a resolução apresentada, que foi o caçador ter salvado a menina e a avó.

No quadro da sala, reproduza o quadro disponível na **atividade 2** e peça que as crianças falem como elas acham que cada linha deve ser preenchida. Depois, peça que elas escrevam as respostas.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam o conto “Chapeuzinho Vermelho” disponível no Anexo 4.
2. Espera-se que as crianças consigam identificar as características das personagens, o conflito e a resolução.
 Personagem principal: Chapeuzinho Vermelho.
 Vilão: lobo mau.
 Outras personagens: a mãe e a avó da Chapeuzinho Vermelho, o caçador.
 Conflito: o lobo mau invadiu a casa da vovó, devorou-a, fingiu que era ela e devorou a Chapeuzinho Vermelho.
 Solução encontrada: o caçador apareceu e salvou a Chapeuzinho Vermelho e a vovó.

1. EM GRUPO, LEIA A HISTÓRIA DA CHAPEUZINHO VERMELHO COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.



2. AGORA, PREENCHA O QUADRO COM AS INFORMAÇÕES DA HISTÓRIA.

PERSONAGEM PRINCIPAL	
VILÃO	
OUTRAS PERSONAGENS	
CONFLITO	
SOLUÇÃO ENCONTRADA	

RETOMANDO

1. O QUE ACONTECERIA SE A CHAPEUZINHO TIVESSE IDO PELA



Orientações

Após a realização da seção **Praticando**, peça que os(as) estudantes socializem as respostas organizadas, para que possam refletir sobre os acontecimentos da história.

Incentive as crianças a compartilhar suas impressões e peça que construam frases que sistematizem esse conhecimento. Na **atividade 1**, peça que, em duplas, as crianças conversem sobre o que aconteceria se a Chapeuzinho tivesse ido pelo caminho certo.

Na **atividade 2**, explore a importância do conflito nas narrativas. Comente que, para que haja um conflito, a personagem principal precisa enfrentar e superar alguma adversidade, caso contrário, a história não existiria.

Atue como escriba sintetizando no quadro o porquê de o conflito ser importante para a história e peça que escrevam na **atividade 2**.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. As crianças podem dizer que: “a menina não encontraria o lobo”, “a vovó não seria comida pelo lobo”, “nenhuma personagem correria risco”, “ela chegaria em segurança na vovó”.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças concluam que sem a dificuldade/adversidade gerada pelo conflito, a história não existiria como ela é.

5. RESOLVENDO CONFLITOS EM CONTOS DE FADAS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 5

EF02LP08RS-1 ● EF02LP28 ● EF02LP28RS-1

Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre o conflito no conto “Os Três Porquinhos”.
- ▶ **Praticando:** análise dos conflitos do conto.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conceitos explorados no capítulo.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Reconhecer o conflito gerador no conto “Os Três Porquinhos” e sua respectiva resolução.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

As crianças já devem ter explorado, em alguma medida, o conceito de “conflito” como um dos elementos de uma narrativa.

Dificuldades antecipadas

As crianças podem apresentar dificuldades em identificar as características das personagens, o conflito narrativo e sua resolução. Para contornar estas dificuldades, é importante promover mais de uma leitura do texto.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo às crianças dizendo que elas irão identificar as personagens, o conflito e sua resolução em um conto de fadas.

Na **atividade 1**, peça que as crianças observem a imagem do conto “Os Três Porquinhos”, disponível no livro **Estudante**. Em seguida, faça as perguntas da atividade.

Incentive-os(as) a comentar o que veem na imagem e como reconheceram o conto.

Espera-se que as crianças comentem que as personagens são irmãos que precisam construir casas e que cada um constrói a sua de uma maneira. O objetivo é identificar se as crianças compreenderam a importância do conflito para o desenvolvimento do enredo do conto, conforme trabalhado no capítulo anterior. Espera-se que as crianças respondam que o lobo destrói as casas feitas com materiais menos resistentes ou que foram feitas com pressa.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças mencionem “OS TRÊS PORQUINHOS”.
 - B. Espera-se que as respostas das crianças aproximem-se da seguinte sinopse: TRÊS PORQUINHOS, IRMÃOS, CONSTRÓEM SUAS CASAS COM MATERIAIS DIVERSOS: PALHA, MADEIRA E MATERIAL RESISTENTE. UM LOBO MAU APARECE E TENTA COMER OS PORQUINHOS, QUE SE ESCONDEM EM SUAS CASINHAS. A CASINHA FEITA DE MATERIAL MAIS RESISTENTE É A ÚNICA QUE RESISTE AOS ATAQUES DO LOBO.
 - C. Espera-se que as crianças identifiquem, pelo menos, um dos seguintes conflitos: o ataque do lobo mau à casinha de palha, o ataque à casinha de madeira e os dois ataques à casinha feita de material resistente.



PRATICANDO



Orientações

Para começar, na **atividade 1**, leia o conto “Os Três Porquinhos” para as crianças. Em seguida, convide algumas delas para ler em voz alta para a turma.

Explique que, na **atividade 2**, elas devem ler o trecho disponível no livro **Estudante** para compreender os conflitos que aparecem na história.

É importante que a turma reconheça a presença de três personagens principais e identifique que cada porquinho escolhe uma maneira diferente de construir sua casa. Solicite que as duplas marquem com um lápis de cor

as três personagens e os materiais que elas utilizaram para construir suas moradias. Após a leitura, as duplas devem relacionar as motivações dos conflitos da história às causas relacionadas.

Incentive as crianças a refletir sobre o fato de que cada ação gera uma reação e converse sobre os motivos pelo qual o porquinho mais velho conseguiu ficar em segurança. Converse sobre a importância de ouvir os conselhos de pessoas adultas e refletir sobre eles, como fez o irmão mais velho ao ouvir a sua mãe.

Pergunte às crianças:

- ▶ *A pressa para brincar levou o primeiro porquinho a fazer uma casa com grande rapidez, mas o que tornaria essa casa segura?*
- ▶ *Usar materiais de baixa qualidade ou que estragam rápido, faz com que a casa fique mais forte ou correndo risco de desabar?*


- ▶ *Quem foi beneficiado pela sensatez do terceiro porquinho? (Todos os porquinhos.)*
- ▶ *Onde podemos descobrir isso, na história? (Na parte “Vendo que os porquinhos não abriam a porta da casa, o lobo começou a soprar, soprar, soprar, e a casa continuava inteira no seu lugar”.)*

Reforce que, durante a leitura do trecho, é possível identificar palavras que se relacionam com as apresentadas na atividade.

Expectativa de respostas

1. As crianças deverão escutar com atenção a sua leitura do conto “Os Três Porquinhos”.
2.
 - A. Joãozinho escolheu a palha; Luizinho escolheu a madeira; Zezinho escolheu pedras.
 - B. Espera-se que as crianças relacionem: PRESSA PARA BRINCAR e PRESSA PARA DESCANSAR - CASA DESABOU COM O SOPRO DO LOBO e MATERIAL RESISTENTE - CASA SEGURA.

1. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO, CONVERSE COM A TURMA E DEPOIS RESPONDA.



A. VOCÊ SABE A QUAL CONTO A IMAGEM PERTENCE?
 B. O QUE ACONTECE NESTA HISTÓRIA?
 C. ESSA HISTÓRIA TEM UM CONFLITO? SE VOCÊ ACHA QUE SIM, QUAL É O CONFLITO?

PRATICANDO

1. OUÇA COM ATENÇÃO O CONTO “OS TRÊS PORQUINHOS”.
2. EM DUPLA, LEIA O TRECHO ABAIXO E OBSERVE OS CONFLITOS QUE APARECEM NA HISTÓRIA.

(DOMÍNIO PÚBLICO)

[...]
 JOÃOZINHO DECIDIU QUE SUA CASA FICARIA PERTO DE UM LAGO. ELA SERIA DE PALHA. DESSA FORMA, SOBRARIA MUITO MAIS TEMPO PARA BRINCAR E PESCAR. LUIZINHO, O FILHO DO MEIO, PREFERIU QUE SUA RESIDÊNCIA FOSSE DE MADEIRA E FICASSE PRÓXIMA À MONTANHA. ASSIM, ELE TERIA FOLGA PARA SE DIVERTIR E ADMIRAR O PÔR DO SOL. ZEZINHO, O MAIS VELHO, RESOLVEU EDIFICAR COM PEDRAS, PERTO DAS ÁRVORES, SUA MORADIA. E ISSO PORQUE ELE NÃO SE ESQUECEU DO CONSELHO DE SUA MÃE.
 [...]

OS TRÊS PORQUINHOS. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF : MEC/SEALF, 2020.

A. COM LÁPIS DE COR, MARQUE NO TEXTO AS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E OS MATERIAIS QUE UTILIZARAM PARA CONSTRUIR A SUA CASA.
 B. AGORA, RELACIONE OS FATOS DA HISTÓRIA.

PRESSA PARA BRINCAR	CASA DESABOU COM O SOPRO DO LOBO
PRESSA PARA DESCANSAR	
MATERIAL RESISTENTE	CASA SEGURA

RETOMANDO

1. MARQUE AS CASAS QUE SERIAM MAIS ADEQUADAS E SEGURAS.

<input type="checkbox"/> CASA DE PEDRA	<input type="checkbox"/> CASA DE MADEIRA
<input type="checkbox"/> CASA DE BAMBU	<input type="checkbox"/> CASA DE TIJOLOS
<input type="checkbox"/> CASA DE BARRO	
2. SE OS PORQUINHOS TIVESSEM CONSTRUÍDO CASAS COM OS



Orientações

Para sistematizar os conhecimentos das crianças, converse com a turma lembrando a importância do conflito narrativo para o desenvolvimento do enredo do conto. Lembre-as de que no capítulo anterior descobriram que todo conto de fadas precisa de conflito e resolução para que a história se desenvolva e prenda a atenção do(a) leitor(a).

Em seguida, oriente a turma a realizar a **atividade 1**, marcando as casas que, se tivessem sido construídas, garantiriam segurança e, portanto, a história não seria contada como é.

Aproveite a atividade para verificar os conhecimentos acerca da construção da palavra e leitura de palavras com as seguintes estruturas silábicas: CV, V, VC e CVC.

Para encerrar, na **atividade 2**, pergunte para a turma o que aconteceria se os porquinhos tivessem construído a casa com os materiais assinalados na **atividade 1**.

Expectativa de respostas

1. CASA DE PEDRA E CASA DE TIJOLOS.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as respostas das crianças mencionem, de alguma maneira, o fato de que a história não teria se desenvolvido como ocorreu no conto original.

PÁGINA 266

6. ENCONTRANDO DIFERENÇAS NOS CONTOS DE FADAS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 6

EF02LP28 ● EF02LP28RS-1

Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** lembrar as características do conto “Chapeuzinho Vermelho”.
- ▶ **Praticando:** análise das personagens e produção de um novo fim para o conto “Chapeuzinho Vermelho”.
- ▶ **Retomando:** análise do texto produzido.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer as seguintes características dos contos de fadas: personagens (protagonista e antagonista/vilão), presença de um conflito e desfecho (resolução do conflito), estrutura fixa (“E viveram felizes para sempre”).
- ▶ Escrever nova possibilidade de final da história.

Materiais

- ▶ **Cartaz da Unidade 8.**

Contexto prévio

É importante que as crianças já tenham lido e analisado o conto “Chapeuzinho Vermelho” mais de uma vez.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em criar um novo final para a história e em registrar por escrito as suas ideias. Para contornar essas dificuldades, organize as crianças em duplas produtivas.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que o objetivo é revisar diferentes aspectos dos contos como personagens e suas características, conflitos geradores e soluções.

Se necessário, utilize o texto do conto, disponível no Cartaz da **Unidade 8**.

Na **atividade 1**, peça que os(as) estudantes lhe ajudem a contar a história a partir da observação da imagem disponível no livro **Estudante**.

Após o reconto, retome, na **atividade 2**, as principais características dos contos de fadas, conversando com as crianças sobre as questões presentes na história.

Desenvolva uma conversa sobre as características das personagens, em especial, as características da personalidade de cada uma, de maneira que as crianças procurem adjetivos para caracterizá-las.

Pretende-se que as crianças reconheçam que a identificação das características das personagens, entre outros aspectos,

possibilita a antecipação do desenrolar da história, considerando que nos contos de fadas há sempre final feliz.

Instigue a turma a refletir sobre os conflitos da história. Certifique-se de que reconhecem o momento em que a Chapeuzinho Vermelho se perde na floresta e encontra o lobo como um conflito gerador no enredo, ou seja, trata-se do início da tensão para o(a) leitor(a) e esta ação justifica as que virão.

Converse com as crianças sobre a presença de uma personagem antagonista, opo- sitora à Chapeuzinho Vermelho, que é o lobo mau, e sua importância para o conflito gera- dor e para que a protagonista cumpra a sua jornada na história, ou seja, como as suas características são necessárias para que a história aconteça.

Discuta com a turma sobre como são solu- cionados os conflitos e de que modo a histó- ria termina.

Espera-se que as crianças compreendam que existe um desfecho com a função de

trazer o fim da história: a solução do conflito. Destaque que as histórias podem ter desfe- chos diversos (tristes, alegres, engraçados), mas que, nos contos de fadas, na maioria das vezes, a história termina com “viveram felizes para sempre”.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças contem a história tendo como base a imagem, presente no livro **Estudante**, da cena inicial do conto “Chapeuzinho Vermelho”.
2.
 - A. Espera-se que as crianças listem as personagens e descrevam suas características.
 - B. Resposta pessoal. É esperado que as crianças identifiquem o conflito gerador.
 - C. Resposta pessoal. As crianças podem responder que, na maioria das vezes, o conflito é iniciado pela presença de um vilão.
 - D. Resposta pessoal. As crianças podem responder que normalmente os conflitos são resolvidos por algum “herói”, “príncipe” ou algum outro elemento “fantástico”.
 - E. É esperado que as crianças respondam que os contos de fadas, normalmente terminam com “E viveram felizes para sempre”.

ADAS

1. VOCÊ JÁ CONHECE O CONTO “CHAPEUZINHO VERMELHO”, AGORA, AJUDE O PROFESSOR OU A PROFESSORA A CONTAR HISTÓRIA. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR PARA COMEÇAR.



2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. NESSA HISTÓRIA, QUAIS SÃO AS PERSONAGENS E COMO ELAS SÃO?
 - B. FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR O CONFLITO DA HISTÓRIA?
 - C. QUEM OU O QUE CAUSA OS CONFLITOS NA MAIORIA DAS VEZES?
 - D. COMO, EM GERAL, ESSES CONFLITOS SÃO RESOLVIDOS?



PRATICANDO



Orientações

Organize a sala em duplas, esse agrupa- mento deve ser pensado de uma forma pro- dutiva, a fim de que as crianças consigam auxiliar umas as outras nos momentos de reflexão. Garanta que, em cada dupla, tenha pelo menos um(a) estudante alfabético(a), isso auxiliará na troca de experiências na proposta de escrita. Peça que as duplas pensem na his- tória apresentada e listem os itens indicados na **atividade 1**, que funcionarão como base para o planejamento da escrita.

Explique que eles(as) terão de pensar em um fim diferente para o conto da Chapeu- zinho Vermelho. Para isso, na **atividade 2**, oriente as crianças a lerem a história dispo- nível no **Cartaz da Unidade 8**. Inicialmente, promova uma leitura em eco; em seguida, peça que as duplas releiam silenciosamente o conto.

Na **atividade 3**, promova um diálogo levan- tando as hipóteses da turma. Questione o

que eles(as) acham que a Chapeuzinho Vermelho poderia ter feito se tivesse percebido que era o lobo mau. O objetivo é que os(as) estudantes percebam que uma mudança na ação de uma personagem pode modificar toda a narrativa.

Para a **atividade 4**, incentive os(as) estudantes a pensar em elementos que costumam aparecer nos contos de fadas, como fora abordado nos capítulos anteriores.

Em seguida, oriente que iniciem a reescrita do final do conto individualmente, utilizando as ideias compartilhadas.

Circule pela sala auxiliando-os(as), quando necessário, observe a forma como as crianças realizam a escrita de palavras e expressões simples, para verificar em que etapas da aquisição do sistema alfabético de escrita cada criança se encontra.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças preencham o quadro como uma forma de sintetizar as principais informações do conto “Chapeuzinho Vermelho”.
2. Espera-se que as crianças leiam o conto “Chapeuzinho Vermelho”, disponível no livro **Estudante** e no **Cartaz da Unidade 8**.
3. Espera-se que as crianças levantem hipóteses sobre o que Chapeuzinho Vermelho poderia ter feito se percebesse que era o lobo mau disfarçado.
4. Espera-se que as crianças escrevam um novo fim para o conto “Chapeuzinho Vermelho”.

RETOMANDO

Orientações

Peça que as crianças releiam as propostas construídas para o desfecho da história da Chapeuzinho.

1. EM DUPLAS, PENSE NA HISTÓRIA APRESENTADA E LISTE OS ITENS A SEGUIR.

QUEM É O PROTAGONISTA OU ANTAGONISTA DA HISTÓRIA?	
QUEM É O HERÓI OU A HEROÍNA E QUAIS SÃO SUAS CARACTERÍSTICAS?	
HAJE OUTRAS PERSONAGENS QUE FAZEM PARTE DA HISTÓRIA?	
QUEM É O ANTAGONISTA OU ANTAGONISTA? QUAIS OBJETIVOS PODEMOS ATRIBUIR A ESSA PERSONAGEM?	
HA ALGUM ELEMENTO MÁGICO NA NARRATIVA?	
QUAL É O CONFLITO OU A PROBLEMATICA ENFRENTADA PELA PERSONAGEM ANTAGONISTA?	
QUAL É A SOLUÇÃO DO CONFLITO PARA QUE ACONTEÇA O DESFECHO DA HISTÓRIA?	
COMO A HISTÓRIA TERMINA?	

▶ ANTES, EM DUPLA, LEIA O TRECHO DO CONTO ABAIXO.

CHAPEUZINHO VERMELHO

(DOMÍNIO PÚBLICO)

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA CHAPEUZINHO VERMELHO. UM DIA SUA MÃE LHE DISSE:

– CHAPEUZINHO, LEVE ESTA CESTA COM BOLO E DOCES À CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ DOENTE. MAS TENHA CUIDADO! NÃO VÁ PELA FLORESTA NEM CONVERSE COM DESCONHECIDOS!

CHAPEUZINHO PROMETEU IR PELA ESTRADINHA QUE CHEGAVA ATÉ A CASA DA VOVÓ. PORÉM, NO CAMINHO, DISTRAIU-SE COM OS BICHINHOS E, QUANDO SE DEU CONTA, ESTAVA NO MEIO DA FLORESTA. [...] FOI ENTÃO QUE APARECEU O LOBO:

– ESTÁ PERDIDA, MENINA?

– NÃO, NÃO... ESTOU indo para a casa da vovó, que está doente. Vou levar bolo e doces para ela.

– ORA, VÁ PELO CAMINHO DAS FLORES, MENINA! É MAIS CURTO!

– DISSE O LOBO. CHAPEUZINHO CONCORDOU:

– ISSO MESMO! ASSIM TAMBÉM PODEREI COLHER FLORES PARA ELA! MAS O CAMINHO DAS FLORES ERA LONGO. O LOBO, POR SUA VEZ, NÃO PERDEU TEMPO. CHEGOU PRIMEIRO À CASA DA VOVÓ E BATEU À PORTA: – TOC! TOC! TOC!

– QUEM É? – PERGUNTOU A VOVÓ.

– SOU EU! A CHAPEUZINHO VERMELHO! – RESPONDEU O LOBO DISFARÇANDO A VOZ.

– É SÓ PEGAR A CHAVE DEBAIXO DO TAPETE DA ENTRADA, QUERIDA!

O LOBO ENTROU NA CASA, FOI DIRETO PARA O QUARTO E DEVOROU A VOVÓ. QUANDO CHAPEUZINHO VERMELHO CHEGOU, NOTOU QUE A PORTA ESTAVA ABERTA E PENSOU: “HÁ ALGO DE ERRADO POR AQUI!” ELA ENTROU BEM DE MANSINHO, indo até o quarto. E LÁ ESTAVA O LOBO, DISFARÇADO DE VOVÓ, COM A TOUCA NA CABEÇA E DEBAIXO DA COBERTA. CHAPEUZINHO ESTRANHOU:

– OI, VOVÓ! QUE OREI HAS GRANDES VOCÊ TEM!

Converse sobre as características dos finais criados por elas, se são alegres ou tristes e que ação da personagem Chapeuzinho os provocou.

Ao final da socialização, peça que os(as) estudantes verifiquem, a partir dos questionamentos disponíveis no quadro da **atividade 1**, se foram respeitadas as características dos contos de fadas, se o conflito teve sua solução explicada e, de acordo com a ordem dos fatos iniciais, se a alteração foi escrita de forma clara, se foi incluída uma nova personagem e se o final foi feliz para a personagem.

A partir da escrita desse desfecho, você poderá verificar as aprendizagens construídas durante a proposta de reescrita da solução do conflito, observando os aspectos elencados na Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade 8**.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças releiam suas produções e preencham o quadro de autoanálise presente no livro **Estudante**.

QUE ERA O LOBO DISFARÇADO? CONVERSE COM A TURMA E COMPARTILHE SUA RESPOSTA.

4. AGORA, CRIE UM NOVO FIM PARA A HISTÓRIA. PARA ISSO, CONSULTE O QUADRO QUE VOCÊ PREENCHEU NA ATIVIDADE

RETOMANDO

1. RELEIA A PRODUÇÃO CRIADA E PREENCHA O QUADRO.

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
RESPEITEI AS CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS DE FADAS?			
OUTRAS PERSONAGENS FORAM INCLUÍDAS?			
SOLUÇÃO FOI BEM EXPLICADA?			
CONSEGUI PROPOR UMA SOLUÇÃO PARA O CONFLITO?			

7. PERCEBENDO O TEMPO NOS CONTOS DE FADAS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 7

EF02LP17RS-1

Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre passagem de tempo.
- ▶ **Praticando:** análise da passagem de tempo no conto “Cinderela”.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre marcadores de tempo em contos de fadas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar, nos contos de fadas, as expressões utilizadas que marcam a passagem do tempo (era uma vez, muito tempo atrás, antigamente, antes, depois etc.).

Materiais

- ▶ Conto “Cinderela”.
- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

É importante que as crianças tenham familiaridade com o conto lido neste capítulo.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em compreender o que são expressões que marcam a passagem do tempo ou diferenciar as marcas de passagem de tempo de termos relacionados a espaço/lugar ou modo (exemplo: vivia sempre, feliz como nunca).

Nestes casos, exercite a produção coletiva de um relato de experiências de alguma vivência específica da turma. Atue como escriba no quadro e destaque a função da marcação temporal para contar a história.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que elas vão analisar os marcadores de tempo em contos de fadas.

Na **atividade 1**, pergunte à turma se a expressão “Era uma vez” que inicia os contos se refere ao hoje, ao ontem, ou há muito tempo atrás. Questione se eles(as) já perceberam como a passagem do tempo é mostrada nos contos.

Em seguida, na **atividade 2**, organize as crianças em duplas e peça que analisem as imagens no livro **Estudante**. As duplas devem identificar o tempo de ocorrência de cada cena; desse modo, é importante que a turma já tenha lido esse conto ou conheça a história. Leia as opções que estão acima das imagens com as crianças, explique que elas devem dizer a qual imagem cada opção se relaciona.

Explique que devem observar os detalhes de cada cena e verificar se há elementos que indicam os momentos em que elas ocorreram. Caso seja necessário, dê pistas, mostre as estrelinhas que indicam a presença da magia, por exemplo.

Oriente as crianças a pensar no local ocupado pelo sapatinho. Mostre que ele é o elemento mágico das cenas e é importante para a narrativa.

Diga que as expressões representam o tempo em que cada cena ocorreu, então, peça que indiquem a ordem de cada cena. Na **atividade 3**, peça que escrevam o título do conto no espaço reservado a isso. Por fim, na **atividade 4**, pergunte aos(as) estudantes como chegaram a conclusão sobre qual é o conto retratado nas imagens.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças conversem sobre como a passagem do tempo é mostrada nos contos de fadas.
2. 1-3-2.
3. Espera-se que as crianças respondam que o conto mostrado é o da Cinderela.
4. Espera-se que as crianças assinalem a alternativa: OBSERVANDO UM OBJETO EXISTENTE NA HISTÓRIA e OBSERVANDO AS PERSONAGENS.

4

1. VOCÊ JÁ PERCEBEU COMO A PASSAGEM DO TEMPO É MOSTRADA NOS CONTOS DE FADAS? CONVERSE COM A TURMA A RESPEITO DISSO.
2. AGORA, EM DUPLA, OBSERVE AS IMAGENS E NUMERE A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS.

1. ANTES DA FESTA 2. DURANTE A FESTA 3. APÓS A FESTA



3. QUE CONTO ESTÁ SENDO MOSTRADO PELAS IMAGENS?

4. COMO VOCÊ DESCOBRIU?
 OBSERVANDO AS PERSONAGENS.
 OBSERVANDO UM OBJETO EXISTENTE NA HISTÓRIA.
 PORQUE ALGUÉM FALOU.

PRATICANDO

1. LEIA OS TRECHOS A SEGUIR.

“
[...]
ERA UMA VEZ UMA GAROTINHA CHAMADA CINDERELA. AINDA MUITO PEQUENINA, PERDERA A MÃE.
[...]



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça que as crianças leiam e analisem os trechos iniciais da história da Cinderela. Leia você também em voz alta e, em seguida, apresente as questões da **atividade 2** do livro **Estudante**. Instrua as crianças a conversar sobre essas questões e a respondê-las.

O objetivo é fazer com que as crianças observem a passagem do tempo bem como as expressões que ajudam a construir essa ideia. Explique que, no decorrer da história, aparecem várias expressões que marcam a passagem do tempo, ou seja, expressões ou trechos que nos dão a ideia de que a história está acontecendo em períodos do dia ou da noite e dias diferentes.

Convide as crianças a ler novamente os trechos. Depois da leitura, peça que elas digam quais são os marcadores temporais presentes; registre no quadro todas as expressões encontradas e pergunte às crianças quais dessas expressões elas lembram de já ter ouvido em outros contos. Questione também o que aconteceria se a expressão “Era uma vez” fosse trocada por “Há muito, muito tempo”.

Na **atividade 3**, elas devem analisar as frases que indicam acontecimentos do conto “Cinderela” e ordená-las usando números nos quadradinhos ao lado de cada frase.

A intenção é que os(as) estudantes percebam que os marcadores temporais ajudam a organizar as sequências dos fatos na narrativa para que ocorra uma compreensão do que aconteceu antes e quais outros fatos foram surgindo.

Nesse momento, a identificação das expressões “no dia da festa”, “para sempre”. “era uma vez” se tornará efetiva, ou seja, as crianças começarão a perceber a passagem de fatos e do tempo, enfatizando que a narrativa não aconteceu somente em um único dia.

Para finalizar, na **atividade 4**, os(as) estudantes devem compartilhar com a turma como organizaram a sequência da atividade anterior.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam os trechos do conto “Cinderela”.

2.
 - A. Espera-se que as crianças identifiquem algumas expressões no texto, como: “ERA UMA VEZ”, “UM CERTO DIA”, “NO DIA DA FESTA”, “MEIA NOITE”, “TODA A NOITE”, “DIAS SE PASSARAM”, “PARA SEMPRE”.
 - B. Espera-se que as crianças compreendam que a mudança da expressão “Era uma vez”, por “muito tempo atrás”, não altera o sentido da frase.
3. (3) NO DIA DA FESTA, CINDERELA SENTIU UMA BRISA MÁGICA...
(7) ENTÃO, ELES SE CASARAM E FORAM FELIZES PARA SEMPRE.
(1) ERA UMA VEZ UMA GAROTINHA CHAMADA CINDERELA.
(5) CINDERELA DESCEU AS ESCADAS DO CASTELO CORRENDO E PERDEU O SAPATINHO.
(2) UM CERTO DIA, O PRÍNCIPE LUÍS RESOLVEU FAZER UM BAILE.
(4) A FADA AVISOU A DONZELA: — À MEIA-NOITE, O ENCANTO SE QUEBRARÁ.
(6) DIAS SE PASSARAM, ATÉ QUE O PRÍNCIPE LUÍS ENCONTROU UMA BONITA CASA RODEADA DE FLORES E PASSARINHOS.
4. Espera-se que as crianças compartilhem com a turma como organizaram a ordem dos fatos na atividade anterior.

[...]
UM CERTO DIA, O PRÍNCIPE LUÍS RESOLVEU FAZER UM BAILE, A FADA AVISOU A DONZELA: — FIQUE ATENTA AO HORÁRIO! À MEIA-NOITE, O ENCANTO SE QUEBRARÁ.
[...]
[...]
[...]
NO DIA DA FESTA, AFLITA POR NÃO SABER COMO IRIA CHEGAR AO CASTELO, CINDERELA SENTIU UMA BRISA MÁGICA.
[...]
[...]
[...]
A FADA, AGORA MAIS SÉRIA, AVISOU A DONZELA: — FIQUE ATENTA AO HORÁRIO! À MEIA-NOITE, O ENCANTO SE QUEBRARÁ.
[...]
[...]
[...]
CINDERELA DESCEU AS ESCADAS DO CASTELO E DANÇOU COM O PRÍNCIPE LUÍS.

[...]
DIAS SE PASSARAM, ATÉ QUE O PRÍNCIPE LUÍS ENCONTROU UMA BONITA CASA RODEADA DE FLORES E PASSARINHOS.
[...]
[...]
[...]
ENTÃO, ELES SE CASARAM E FORAM FELIZES PARA SEMPRE.
CINDERELA. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. BRASILIA, DF: MEC/SEB, 2020.
2. CONVERSE COM A TURMA E DEPOIS ESCREVA SUAS RESPOSTAS A SEGUIR.

- A. HÁ PALAVRAS OU EXPRESSÕES NOS TRECHOS DO CONTO QUE INDICAM A PASSAGEM DO TEMPO? QUAIS?

- B. SE TROCARMOS A EXPRESSÃO “ERA UMA VEZ” POR “HÁ MUITO, MUITO TEMPO” O SENTIDO DA FRASE MUDARÁ?

RETOMANDO



Orientações

Apresente aos(as) estudantes as expressões da **atividade 1** e peça que eles(as) as analisem. Pergunte a turma o que significam essas palavras, incentivando-os(as) que se expressem livremente. Na **atividade 2**, peça que as crianças escolham duas dessas expressões e criem duas frases com cada uma delas. Elas devem compartilhar suas respostas com a turma. Avalie se as frases construídas fazem sentido.

Explore que as expressões: “Era uma vez” e “Há muito, muito tempo” que aparecem em contos de fadas indicam que o tempo em que o fato narrado ocorreu é impreciso e indeterminado.

Na **atividade 3**, desafie as crianças a criar coletivamente uma explicação para o uso

dos marcadores temporais nos contos de fadas.

A intenção é que elas justifiquem que os marcadores são usados para indicar sucessões de fatos, relacionar a passagem do tempo no momento da narrativa. Peça que todos(as) copiem a explicação no caderno.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam as expressões e digam o que elas significam.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escolham duas expressões, criem duas frases com cada uma delas e em seguida compartilhem com os(as) colegas.
3. Espera-se que as crianças respondam o que elas compreenderam sobre o uso dos marcadores temporais nos contos de fadas.

8. CONTANDO O TEMPO NOS CONTOS DE FADAS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 8

EF02LP17RS-1

3. ENUMERE OS FATOS CONFORME A ORDEM EM QUE OCORRE

- NO DIA DA FESTA, CINDERELA SENTIU UMA BRISA MÁGICA...
- ENTÃO, ELAS SE CASARAM E FORAM FELIZES PARA SEMPRE.
- ERA UMA VEZ UMA GAROTINHA CHAMADA CINDERELA.
- CINDERELA DESCEU AS ESCADAS DO CASTELO CORRENDO E PERDEU O SAPATINHO.
- UM CERTO DIA, O PRÍNCIPE LUÍS RESOLVEU FAZER UM BAILE.
- A FADA AVISOU A DONZELA: — À MEIA-NOITE, O ENCANTO SE QUEBRARÁ.
- DIAS SE PASSARAM, ATÉ QUE O PRÍNCIPE LUÍS ENCONTROU UM BONITA CASA RODEADA DE FLORES E PASSARINHOS

4. COMPARTILHE COM A TURMA COMO VOCÊ ORGANIZOU AS SEQUÊNCIAS DOS ACONTECIMENTOS.

RETOMANDO

1. LEIA AS EXPRESSÕES A SEGUIR. O QUE ELAS SIGNIFICAM?

- ▶ ERA UMA VEZ...
- ▶ HÁ MUITO, MUITO TEMPO...
- ▶ UM CERTO DIA...
- ▶ PARA SEMPRE.

2. ESCOLHA DUAS DESSAS EXPRESSÕES E CRIE DUAS FRASES COM CADA UMA DELAS. DEPOIS, COMPARTILHE SUAS FRASES COM A TURMA.

Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre o conto “O patinho feio”.
- ▶ **Praticando:** inserção de marcadores de tempo no conto “O patinho feio”.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre o uso de marcadores de tempo em contos de fadas.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Escolher marcadores temporais que preservem o sentido do texto.

Materiais

- ▶ Conto “O patinho feio”.
- ▶ Lápis de cor.

Contexto prévio

É necessário que as crianças, anteriormente, já tenham refletido sobre o conceito marcadores temporais em contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em compreender o que são expressões que marquem passagem do tempo e como

utilizá-las. Para contornar possíveis dúvidas, ofereça mais de um exemplo de frases que incluam essas expressões.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que elas vão exercitar o uso de diferentes expressões que representam marcações de passagem de tempo em contos de fadas.

Na **atividade 1**, peça que as crianças observem a imagem e descrevam o que estão vendo, com detalhes.

Por meio da **atividade 2**, verifique os conhecimentos prévios da turma sobre esse conto.

O objetivo deste capítulo é que as crianças verifiquem que, nessa narrativa, há vários acontecimentos, durante um período de tempo, o noturno, e que este é um elemento importante para que a história se concretize.

Diga às crianças que, com a leitura do conto, perceberão a presença de algumas expressões como: “era uma vez”, “durante a noite”,

“no dia seguinte”, “anos atrás”, entre outras. Explique que elas indicam a passagem do tempo e são denominadas marcadores temporais, exemplifique com as passagens do texto de que maneira elas são responsáveis por dar continuidade à história.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças observem a imagem que retrata o conto “O patinho feio”.
2.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que compartilhem se já ouviram ou leram o conto.
 - B. Durante a noite.
 - C. A donzela é uma princesa.
 - D. Espera-se que as crianças digam que a história se passa em uma única noite. Em seguida, devem justificar por que consideram isso.



PRATICANDO

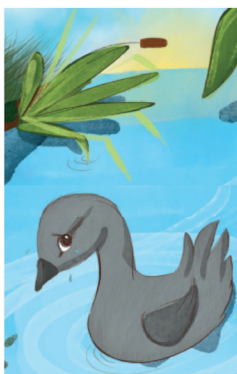


Orientações

Na **atividade 1**, solicite à turma que pintem as expressões que imaginam servir para indicar a passagem do tempo.

CONTANDO O TEMPO NOS CONTOS DE FADAS

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E CONVERSE COM A TURMA.



2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.
 - A. VOCÊ JÁ OUVIU OU LEU ESSA HISTÓRIA?
 - B. A HISTÓRIA OCORRE DURANTE O DIA OU DURANTE A NOITE?
 - C. QUEM É A AVE QUE ESTÁ NADANDO E PARECE TRISTE?
 - D. NA SUA OPINIÃO, A HISTÓRIA ACONTECE DURANTE DIAS OU EM APENAS UMA NOITE?

PRATICANDO

1. PINTe AS EXPRESSÕES QUE VOCÊ ACHA QUE SERVEM PARA MARCAR A PASSAGEM DO TEMPO.

UMA BELA MANHÃ

CAMINHANDO NA FLORESTA

AO ENTARDECER

HÁ MUITOS ANOS

O LOBO SE DISFARÇOU

ERA UMA VEZ

SOBRE QUE PALAVRAS VOCÊ IMAGINA QUE PODERIAM SER USADAS PARA PREENCHER OS ESPAÇOS.

O PATINHO FEIO

_____, UMA PATA QUE CONSTRUIU SEU NINHO DE GRAVETOS PERTO DO LAGO. ENTÃO PASSOU A CHOCAR. E, DEPOIS DE TRINTA E TRÊS DIAS, CINCO DE SEIS OVOS SE QUEBRARAM, OS FILHOTINHOS NASCERAM TODOS BELOS E SAUDÁVEIS. SORRINDO, A BICHARADA FOI VISITAR A MAMÃE E OS BEBÊS: — QUE LINDOS PATINHOS, TÃO AMARELINHOS, JÁ APRENDENDO A NADAR! MAS AINDA HAVIA UM OVO, QUE NÃO SE ABRIA. A PATA CONTINUOU A CHOCAR. ENFIM, A CASCA TRINCOU E NASCEU UMA AVEZINHA BEM DIFERENTE, QUE NÃO TINHA A MESMA COR E GRACIOSIDADE DE SEUS IRMÃOS. A FAMÍLIA ACHAVA ISSO ESTRANHO: — QUÁ-QUÁ-QUÁ! AQUELE PATINHO É CINZENTO! É DESAJEITADO! É FEIO! O POBREZINHO ERA SEMPRE EXCLUÍDO. SENTIA-SE TRISTE E SOLITÁRIO E, DE TANTO SOFRER, RESOLVEU FUGIR. _____ SAIU EM BUSCA DE UM LAR QUE O ACOLHESSSE. JÁ ANOITECENDO, O PATINHO CHEGOU A UMA LAGOA CHEIA DE MARRECOs. ELE SE APROXIMOU, MAS NOVAMENTE ZOMBARAM DELE: — VOCÊ NÃO PERTENCE À NOSSA FAMÍLIA, PATO FEIO! REJEITADO, O PATINHO PARTIU. NÃO SÓ NADOU, COMO ANDOU MUITO QUANDO QUASE CHEGANDO À BEIRA DE UM RIO, VIU UM BANDO DE GANSOS FLUTUANDO SOBRE AS ÁGUAS. — ELAS SÃO CINZAS E SE PARECEM COMIGO. ACHEI A MINHA FAMÍLIA! MAS OS GANSOS O EXPULSARAM COM RUÍDOS ESTRIDENTES: — NÃO ACEITAMOS ESTRANHOS EM NOSSO LAR! NO ENTANTO, O PATINHO DESPREZADO NUNCA DESISTIA... _____ ENCONTROU UMA GRANDE LAGOA, ONDE VIVIAM AVES DE PESCOÇOS LONGOS. ESSAS AVES FORAM DÓCEIS COM O RECÉM-CHEGADO. ENTÃO, ELE RESOLVEU FICAR TODO O INVERNO, SENDO BEM CUIDADO E AMADO. _____, O PATO ACORDOU COM UM GRANDE ALVOROÇO: — QUE LINDA PLUMAGEM! QUANTA BELEZA! SEM ACREDITAR NOS ELOGIOS, ELE OLHOU PARA O REFLEXO NA ÁGUA E SE DEU CONTA DE QUE PERTENCIA ÀQUELA FAMÍLIA. NA VERDADE, O PATINHO FEIO ERA UM CISNE — O MAIS BONITO DE TODOS!

Na **atividade 2**, organize a turma em duplas e peça que observem o trecho do conto “O patinho feio”. Instigue-os(as) a falar sobre as palavras que estão faltando. Após ouvi-los(as), explique que essas partes da história precisam ser completadas. A missão da dupla é pensar em palavras que façam sentido para completar essas lacunas.

Disponibilize alguns minutos para que a turma possa ler o trecho do conto e refletir sobre estratégias para selecionar as expressões que preservem o sentido do texto. Para incentivar as crianças a refletir, pergunte:

- *Quais estratégias podemos pensar para descobrir as expressões mais adequadas para cada um dos espaços em branco, no texto?*

Espera-se que as crianças notem que as palavras ocultas são alguns dos marcadores temporais presentes no conto e que existe uma possível sequência para que o texto fique coerente. Por exemplo, as duplas podem concluir que a expressão “Era uma vez” deve ser utilizada no início do texto, ou seja, não

faz sentido usá-la no final do conto. As crianças podem explicar esse fato por já estarem habituadas a ver essa expressão no início de diversos contos fantásticos, compreendendo que se trata de uma expressão que caracteriza o início dos fatos.

Na **atividade 3**, leia em voz alta o primeiro parágrafo, dê uma pausa e peça que as duplas preencham as lacunas com palavras que façam sentido para dar continuidade aos fatos na história.

Faça o mesmo processo em todos os trechos: leia todos e dê pausas para o preenchimento.

Observe como as crianças discutem a escolha das palavras, anote as observações para o momento da discussão coletiva.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças pintem:
EM UMA NOITE CHUVOSA
AO ENTARDECER
HÁ MUITOS ANOS
ERA UMA VEZ
PELA MANHÃ
2. Espera-se que as crianças observem o trecho do conto lacunado e discutam sobre estratégias para preenchê-lo.
3. Espera-se que as crianças preencham o texto utilizando as expressões: ERA UMA VEZ
EM UMA NOITE TEMPESTUOSA
NA MANHÃ SEGUINTE
DURANTE A NOITE
PARA SEMPRE

ALGUNS DOS MARCADORES DE TEMPO DO QUADRO A SEGUIR

AO AMANHECER
DURANTE O DIA
NA MANHÃ SEGUINTE
DURANTE A NOITE
EM UMA BELA MANHÃ
ERA UMA VEZ
EM UMA NOITE CHUVOSA
PASSADO O TEMPO

RETOMANDO

1. COMPARTILHE COM A TURMA SEU TEXTO PREENCHIDO.
2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
 - A. QUE ESTRATÉGIA VOCÊ UTILIZOU PARA COMPLETAR O TEXTO?
 - B. VOCÊ EVITOU REPETIR EXPRESSÕES? COMO?
 - C. ESSAS EXPRESSÕES SÃO IMPORTANTES PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO? POR QUÊ?
 - D. COMO VOCÊ CONSEGUIU PERCEBER A PASSAGEM DO TEMPO NO CONTO "O PATINHO FEIO"?
3. DESENHE UMA SEQUÊNCIA DE DOIS FATOS DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU NO CONTO "O PATINHO FEIO".



RETOMANDO



Orientações

Após finalizar toda a leitura, na **atividade 1**, solicite que as duplas compartilhem as respostas e converse sobre se elas representam a passagem de tempo.

Repasse todos os trechos do conto e verifique se houve um consenso nas escolhas. Promova troca de opiniões com relação aos casos nos quais podem ser usadas mais de uma expressão sem alterar o sentido do texto.

- *No texto encontramos a expressão “Em uma noite tempestuosa”, como podemos escrever essa expressão de outra forma sem alterar o sentido? (Espera-se que os(as) estudantes percebam que podem*

alterar para “uma noite tempestuosa” ou “uma noite de tempestade”, dentre outras).

Na **atividade 2**, medeie uma conversa sobre as estratégias utilizadas para identificar e registrar a passagem do tempo, certificando-se de que as crianças compreenderam a função dos marcadores temporais no conto “O patinho feio”. Diga que as expressões mostram a passagem do tempo e a ordem dos fatos. Depois, na **atividade 3**, peça que os(as) estudantes façam um desenho de uma sequência de dois fatos do conto de que eles(as) mais gostaram.

Conclua com a turma que, neste capítulo, foi possível exercitar o uso de diversas expressões de marcadores temporais, os quais têm como objetivo trazer uma sequenciação dos fatos com um sentido de passagem de tempo na narrativa estudada.

Na **atividade 4**, peça que façam, em casa, a leitura do conto. Oriente-os(as) a escolher alguém para ouvir a leitura, explique que podem ser familiares, cuidadores(as), amigos(as), vizinhos(as) etc.

Fale que, ao final, as crianças devem convidar este(a) ouvinte sortudo(a) a opinar se a leitura está boa e onde precisa melhorar, além de tirar dúvidas sobre determinadas palavras ou expressões. Diga às crianças que elas poderão repetir a leitura para quantas pessoas quiserem e que, na sala de aula, podem compartilhar com a turma como foi a experiência.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças compartilhem o texto que preencheram na **atividade 3** da seção anterior.
2.
 - A. As crianças devem relatar as estratégias que utilizaram para preencher o texto.
 - B. As crianças devem responder se evitaram repetir expressões e como fizeram isso.
 - C. As crianças devem relatar se as expressões/os marcadores temporais são importantes para a compreensão do texto, justificando a resposta.
 - D. As crianças devem compartilhar como perceberam a passagem do tempo no conto. Espera-se que elas mencionem o uso de marcadores de tempo.
3. Espera-se que as crianças escolham autonomamente uma sequência de dois fatos de que mais gostaram no conto e os representem por meio de desenhos.
4. As crianças devem fazer a leitura do conto para um(a) familiar ou colega.

9. REVISANDO OS MARCADORES TEMPORAIS DOS CONTOS DE FADAS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 9

EF02LP17RS-1

Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre marcadores temporais.
- ▶ **Praticando:** análise do uso de marcadores temporais.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre uso de marcadores temporais e substituição de marcadores inadequados.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Avaliar os diferentes marcadores temporais em um conto de fadas.

Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Anexo 10, disponível no livro **Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em compreender o que são expressões que marcam passagem do tempo e como utilizá-las. Para contornar possíveis dúvidas, ofereça mais de um exemplo de frases que incluam essas expressões.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para a turma. Diga que o propósito é refletir sobre a utilização das diferentes palavras ou expressões que representam a passagem do tempo em contos de fadas.

Faça a leitura em voz alta das questões da **atividade 1** para identificar o que a turma já assimilou sobre o tema. Amplie a discussão a partir das seguintes perguntas:

- ▶ *Quem poderia falar exemplos de marcadores temporais?*

Registre no quadro da sala o repertório apresentado pela turma, como: “era uma vez” e “viveram felizes para sempre”.

- Será que podemos usar qualquer marcador/ expressão para dar sentido ao que queremos dizer?

Nesse momento, a intenção é que as crianças possam refletir sobre a necessidade de escolher o marcador temporal mais adequado para preservar a coerência do texto.

Inicialmente, não é necessário se preocupar em receber respostas corretas, mas sim em abrir espaço para que as crianças reflitam sobre o assunto a ser revisado no capítulo.

Na **atividade 2**, organize a turma em duplas e peça que leiam as expressões e pintem as que são marcadores de tempo. Deixe que as crianças se expressem livremente, porém conduza a discussão para que todas percebam que os marcadores são palavras ou expressões que indicam a passagem do tempo e conferem sentido de fatos para o enredo. Para finalizar, na **atividade 3**, incentive-as a falar sobre como conseguiram reconhecer os marcadores.

Expectativa de respostas

1. São expressões utilizadas para demarcar o tempo em que a história se desenvolve.
2. Espera-se que as crianças pintem as expressões: ERA UMA VEZ/UM CERTO DIA/DEPOIS/ EM UM BELO DIA/EM UMA NOITE TEMPESTUOSA/ NA MANHÃ SEGUINTE.
3. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem como conseguiram reconhecer os marcadores na atividade anterior.



PRATICANDO



Orientações

Pergunte se a turma conhece o conto “Os Três Porquinhos”; se possível, mostre uma imagem para eles(as). Na **atividade 1**, peça que as crianças leiam o texto em duplas.

Em seguida, na **atividade 2**, peça que pintem todas as expressões que considerem que sejam marcadores temporais. Na **atividade 3**, questione se os marcadores foram todos utilizados de forma correta; conduza uma análise dos efeitos de sentido dos marcadores do modo que aparecem no texto.

REVISANDO OS MARCADORES TEMPORAIS DOS CONTOS DE FADAS

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS SEGUINTESS QUESTÖES.
 - O QUE SÃO MARCADORES TEMPORAIS? COMO SÃO USADOS?
2. EM DUPLA, LEIA AS EXPRESSÖES A SEGUIR E PINTE AS QUE SÃO MARCADORES TEMPORAIS.

ERA UMA VEZ EM	UM CERTO DIA	DEPOIS
EM CASA	EM UM BELO DIA	COM SUA AVÓ
EM UMA NOITE CHUVOSA	UMA LINDA MENINA	NA MANHÃ SEGUINTE

3. COMO VOCÊ CONSEGUIU RECONHECER ESSES MARCADORES?

PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA O TRECHO DO CONTO A SEGUIR.

OS TRÊS PORQUINHOS



HÁ MUITOS E MUITOS ANOS, TRÊS PORQUINHOS MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM BOSQUE. UM BELO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS, POIS JÁ ESTAVAM BEM GRANDINHOS E INDEPENDENTES. A MÃE, PREOCUPADA, OS ACONSELHOU:
 – FILHOS, O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA. POR ISSO, CONSTRUAM AS SUAS CASAS COM MUITO ZELO. PORQUE EU NÃO

PEGARAM UM POUCO DE COMIDA E PARTIRAM EM BUSCA DE UM LUGAR SEGURO ONDE ERGUERIAM SEUS NOVOS LARES. JOÃOZINHO DECIDIU QUE SUA CASA FICARIA PERTO DE UM LAGO. ELA SERIA DE PALHA. DESSA FORMA, SOBRARIA MUITO MAIS TEMPO PARA BRINCAR E PESCAR. LUIZINHO, O FILHO DO MEIO, PREFERIU QUE SUA RESIDÊNCIA FOSSE DE MADEIRA E FICASSE PRÓXIMA À MONTANHA. ASSIM, ELE TERIA FOLGA PARA SE DIVERTIR E ADMIRAR O PÔR DO SOL.

ZEZINHO, O MAIS VELHO, RESOLVEU EDIFICAR COM PEDRAS, PERTO DAS ÁRVORES, SUA MORADIA. E ISSO PORQUE ELE NÃO SE ESQUECEU DO CONSELHO DE SUA MÃE. ZEZINHO SABIA QUE GASTARIA MAIS TEMPO PARA FAZER SUA CASA E QUE, DURANTE UM BOM PERÍODO, FICARIA AFASTADO DAS BRINCADEIRAS. MAS ELE SABIA TAMBÉM QUE SÓ ASSIM ESTARIA SEGURO CONTRA O LOBO MAU. APÓS ALGUNS DIAS, AS CASAS DE JOÃOZINHO E DE LUIZINHO ESTAVAM PRONTAS, AO PASSO QUE A DE ZEZINHO AINDA EXIGIRIA MUITO TRABALHO PELA FRENTE:

- VAMOS BRINCAR, ZEZINHO!
 - DISSERAM OS IRMÃOS.
 - DENTRO DA FLORESTA, TEMOS VÁRIOS AMIGOS E MUITA DIVERSÃO.
 - NÃO POSSO! TENHO DE TERMINAR MINHA CASA.
- FINALMENTE, EM UMA MANHÃ ENSOLARADA, A RESIDÊNCIA DE PEDRA ESTAVA PRONTA, TODA BEM-ACABADA, E ZEZINHO JÁ PODERIA SE JUNTAR AOS SEUS IRMÃOS NAS BRINCADEIRAS.

OS TRÊS PORQUINHOS. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC ; COORDENADO POR SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020. (ADAPTADO).

2. PINTE TODOS OS MARCADORES DE TEMPO QUE VOCÊS ENCONTRARAM NO CONTO “OS TRÊS PORQUINHOS”

Na **atividade 4**, explique que a missão das duplas será identificar os marcadores inadequados e pensar em um marcador temporal mais apropriado para aquele momento da história.

Releia a história e faça pausas para que os(as) estudantes preencham o quadro com o marcador mais apropriado.

Observe as discussões das duplas e faça intervenções quando achar necessário. Questione-os(as):

- ▶ *Quais estratégias vocês estão utilizando para definir se o marcador é adequado ou inadequado?*
- ▶ *Lendo o contexto da frase é mais fácil pensar em um marcador temporal mais apropriado?*

A intenção é auxiliar as crianças a refletir sobre como podem identificar se os marcadores utilizados fazem sentido para o contexto da história. Espera-se que possam também se apoiar no que já sabem da história, por ser uma narrativa conhecida por muitos, e usem esses conhecimentos para sequenciar os fatos e o tempo do conto.

Verifique se as crianças percebem que certos marcadores não fazem sentido na sua forma de escrita, como, “logo no dia anterior”.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças se engajem na leitura do conto disponível no livro **Estudante**.
2. Espera-se que as crianças pintem:
HÁ MUITOS E MUITOS ANOS
UM BELO DIA
LOGO NO DIA ANTERIOR
DURANTE UM BOM PERÍODO
APÓS ALGUNS DIAS
EM UMA MANHÃ ENSOLARADA
3. Espera-se que as crianças reconheçam que alguns foram utilizados adequadamente.
- 4.

MARCADORES TEMPORAIS	MARCADORES TEMPORAIS ADEQUADOS?	SE NÃO, POR QUAL PODERIA SER SUBSTITUÍDO?
HÁ MUITOS E MUITOS ANOS	NÃO	ERA UMA VEZ
UM BELO DIA	SIM	
LOGO NO DIA ANTERIOR	NÃO	LOGO NO DIA SEGUINTE
DURANTE UM BOM PERÍODO	SIM	
APÓS ALGUNS DIAS	SIM	
EM UMA MANHÃ ENSOLARADA	SIM	

PENSE EM UM MARCADOR DE TEMPO MAIS APROPRIADO PARA AQUELE MOMENTO DA HISTÓRIA.

MARCADORES TEMPORAIS	MARCADORES TEMPORAIS ADEQUADOS?	SE NÃO, POR QUAL PODERIA SER SUBSTITUÍDO?
HÁ MUITOS E MUITOS ANOS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
UM BELO DIA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
LOGO NO DIA ANTERIOR	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
DURANTE UM BOM PERÍODO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
APÓS ALGUNS DIAS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
EM UMA MANHÃ ENSOLARADA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ APRENDEU NA ATIVIDADE ANTERIOR.
 - A. VOCÊ CONSEGUIU IDENTIFICAR TODOS OS MARCADORES DE TEMPO QUE ESTAVAM NO LUGAR ERRADO?
 SIM NÃO
 - B. VOCÊ CONSEGUIU FAZER A SUBSTITUIÇÃO DE TODOS ELES

RETOMANDO



Orientações

Para retomar, peça que, na **atividade 1**, as crianças socializem as marcações pensadas pelas duplas e discutam se essas são as mais adequadas para o momento da história e se auxiliam na compreensão do texto. Aproveite este momento para avaliar o trabalho das duplas. Elas podem verificar se identificaram todos os marcadores incorretos e realizaram a sua substituição.

Na **atividade 2**, peça que as duplas façam a substituição dos marcadores incorretos pelos corretos no trecho. Leia o texto original substituindo pelos marcadores corretos e compare com as marcações pensadas pelas crianças.

Conclua com a turma que, neste capítulo, foi possível perceber que os marcadores temporais contribuem diretamente para construção do texto, estabelecendo uma sequência de fatos e construindo um sentido ao enredo mediante os acontecimentos.

Em seguida, na **atividade 3**, oriente as crianças a ler para familiares e/ou cuidadores(as) o conto “Os Três Porquinhos”. Conte que a pessoa para quem farão a leitura será uma ouvinte e que devem pedir para que ela preencha a ficha de leitura, disponível no Anexo 10, que deverá ser compartilhada com você no próximo encontro.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças tenham conseguido identificar todos os marcadores de tempo corretamente.
 - B. Espera-se que as crianças tenham conseguido fazer as substituições necessárias.
2. ERA UMA VEZ e LOGO NO DIA SEGUINTE.
3. As crianças devem fazer a leitura do conto para quatro pessoas diferentes que podem ser familiares ou colegas.



2. EM DUPLA, LEIA O CONTO “OS TRÊS PORQUINHOS”, ANOTANDO OS MARCADORES DE TEMPO.

“

COM A MÃE NO MEIO DO CAMINHO,
UM BELO DIA, OS IRRÓNTICOS

TROUXINHA.

DURANTE UM BOM DIA,
FICARIA AFASTADO DE SEUS
BRINCADEIRAS. APÓS
DIAS, AS CASAS DE JEREMIAS
E DE LUÍZINHO ESTAVAM

10. PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO DE UM CONTO DE FADAS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 10

EF15LP19 • EF02LP24RS-2

Sobre o Capítulo 10

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre contação de histórias.
- ▶ **Praticando:** planejamento da contação de histórias.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre os elementos importantes em uma contação de história.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Reconhecer as características das produções orais de contos de fadas.

Materiais

- ▶ Contos: “Chapeuzinho Vermelho”, “Os Três Porquinhos”, “Cinderela” e “O patinho feio”.
- ▶ Equipamento para reproduzir vídeos com conexão à internet (opcional).

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem demonstrar dificuldades em reconhecer as principais características de contos orais. Neste caso, amplie a apresentação de contação de histórias para as crianças, apresentando vídeos, contando histórias e incluindo-os(as) em espaços propícios para a prática.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que o objetivo é refletir sobre os aspectos estruturais de uma produção oral, conhecendo e pensando sobre como realizar a contação de história dos contos de fadas.

Organize a sala em um formato de meia lua, o que favorece o olhar entre todos(as) os(as) participantes e proporciona um ambiente afetivo e de respeito para um diálogo.

Na **atividade 1**, pergunte às crianças se elas sabem explicar o que é a contação de histórias.

Deixe que a turma se expresse livremente, porém conduza a discussão para que todos(as) percebam que contação de história pode ser definida como o momento de contar narrativas passadas oralmente de geração em geração.

Converse com a turma tendo como guias a imagem da **atividade 1** e as questões propostas na **atividade 2**, do livro **Estudante**. A partir disso, espera-se, que as crianças atentem para a prática oral trazendo os conhecimentos prévios e as experiências vivenciadas por meio das contações de histórias, que podem ser associadas com facilidade às práticas diárias da turma de contar ou recontar algo.

Informe aos(as) estudantes que o ser humano conta histórias desde antes de inventarem a escrita e que, na tradição dos povos antigos, os(as) contadores(as) de histórias eram membros respeitados dentro de suas comunidades por serem considerados(as) os(as) mais sábios(as), a quem todos(as) pediam conselhos.

Explique que, quando contamos histórias, é como se criássemos um “mundo mágico” com o público, pois as nossas palavras despertam sensações em quem nos ouve. Exemplifique contando um trecho da história “Chapeuzinho Vermelho” de duas formas: inexpressivamente e, em seguida, de forma encenada.

Retome com as crianças a entonação, as expressões faciais e os gestos corporais que você imprimiu à contação em ambos os momentos, possibilitando às crianças refletir sobre os diferentes impactos causados nelas.

Caso seja possível, apresente à turma algumas contações de histórias veiculadas por canais do YouTube, como, por exemplo: “Bia Bedran”, “Fafá conta histórias”, “Ana Flávia Basso”, “Varal de Histórias”, entre outros.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças tentem dizer o que é uma contação de histórias.
2.
 - A. Resposta pessoal. É esperado que as crianças relatem que alguém contava/lia as histórias para elas.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se alguém já contou história para elas.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem citar o título de alguma história, caso se lembrem.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se já contaram histórias para alguém.

9. PLANEJANDO A APRESENTAÇÃO DE UM CONTO E FADAS

1. VOCÊ SABIA QUE O SER HUMANO CONTA HISTÓRIAS DESDE OS TEMPOS MAIS ANTIGOS? VOCÊ SABE O QUE É UMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA? CONVERSE COM OS COLEGAS E AS COLEGAS.
2. AGORA, CONVERSE COM A TURMA.
 - A. ANTES DE APRENDER A LER, COMO VOCÊ FICAVA SABENDO DAS HISTÓRIAS CONTADAS NOS LIVROS?
 - B. ALGUÉM JÁ CONTOU HISTÓRIAS PARA VOCÊ?
 - C. VOCÊ SE RECORDA DO NOME DE ALGUMA DESSAS HISTÓRIAS?
 - D. VOCÊ JÁ CONTOU ALGUMA HISTÓRIA PARA ALGUÉM?

PRATICANDO

1. ORGANIZE UMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA. PARA ISSO, VERIFIQUE COM SEU GRUPO OS PONTOS NECESSÁRIOS E ESCREVA A SEGUIR.
 - A. QUAL É A HISTÓRIA ESCOLHIDA?

 - B. QUEM SERÁ O NARRADOR?

 - C. QUEM SERÁ A PERSONAGEM PRINCIPAL?



PRATICANDO



Orientações

Inicie a seção relembando as crianças sobre a situação comunicativa estabelecida no início da **Unidade 8**, a contação de história para estudantes de outra turma. Explique que essa contação será realizada de uma forma um pouco diferente das que aconteciam antigamente, pois será feita por um grupo de estudantes e poderá ser representada com cenários.

Reforce que, para que haja uma apresentação clara e que seja interessante aos(as) ouvintes é necessário que a contação seja planejada com muita organização.

Para isso, divida a turma em 4 grupos e ofereça as histórias trabalhadas na **unidade**: “Chapeuzinho Vermelho”, “O Três Porquinhos”, “Cinderela” e “O patinho feio”.

Peça que cada grupo eleja uma história para que seja organizada, dividindo as personagens, o orador da história, quem gravará (caso este recurso esteja disponível), como o cenário será construído e o público-alvo. Leia com a turma os itens da **atividade 1** e valorize os aspectos de planejamento, para que as crianças percebam a importância de uma boa organização para o sucesso da atividade. Dialogue com a turma sobre a importância de atentarem para os aspectos paralinguísticos (tom de voz, ritmo da fala, pausas, risos, suspiros) e cinésicos (postura corporal, gestos, expressões faciais) que concorrem para a construção do sentido de textos orais e que asseguram uma apresentação clara para os(as) ouvintes.

Circule pelos grupos, a fim de esclarecer possíveis dúvidas e dificuldades de escolhas na produção. Sugira, ao final da proposta, que os(as) estudantes que tiverem

disponibilidade assistam a uma contação da história escolhida.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças respondam de acordo com os combinados entre os grupos.



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça que as crianças preencham o roteiro dos aspectos importantes para uma boa apresentação oral. Nesse momento, lembre como um bom planejamento torna a atividade assertiva e organizada. Reforce com os grupos os pontos que foram atingidos na construção do planejamento e os pontos aos quais precisam se atentar para serem realizados na revisão.

Em seguida, saliente que deverão utilizar as marcações como lembrete para o **Dia da contação de histórias**.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças marquem os itens que consideram importantes para a apresentação.

E. QUEM SERÃO AS OUTRAS PERSONAGENS?

F. QUEM ASSISTIRÁ A CONTAÇÃO DESSA HISTÓRIA?

G. COMO SERÁ FEITO O CENÁRIO?

RETOMANDO

1. COM SEU GRUPO, ANALISE OS PONTOS LISTADOS E MARQUE COM UM X CADA ITEM QUE TIVER SIDO PRATICADO.
 - ESCOLHER COMO A HISTÓRIA SERÁ INICIADA.
 - ESCOLHER CENAS IMPORTANTES PARA APRESENTAR.
 - ESCOLHER PALAVRAS, EXPRESSÕES E FRASES DAS PERSONAGENS.
 - TER CUIDADO COM O VOLUME DA VOZ NA APRESENTAÇÃO.
 - APRESENTAR O CONFLITO.
 - APRESENTAR A RESOLUÇÃO DO CONFLITO.
 - ENSAIAR.

11. ENSAIANDO A CONTAÇÃO DE UM CONTO DE FADAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 11

EF15LP19 ● EF12LP06 ● EF02LP24RS-2

Sobre o Capítulo 11

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos passos necessários para uma boa contação oral.
- ▶ **Praticando:** apreciação entre os grupos como forma de ensaio.
- ▶ **Retomando:** reflexão da rodada de apresentações.

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Realizar a oralização da história escolhida.
- ▶ Analisar o desempenho do seu grupo.

Materiais

- ▶ Equipamento para gravação de vídeo/áudio (opcional).
- ▶ Anexo 4, disponível no livro **Professor(a)**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em expor, por meio da oralidade, o conto escolhido.

Neste caso, ofereça aos(as) estudantes mais de uma situação de contação de histórias orais para que identifiquem como essa prática é realizada.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo às crianças e informe que o objetivo será ensaiar a apresentação. Utilize um equipamento para gravar áudio/vídeo, se possível.

Na **atividade 1**, peça que os grupos se reúnam e observem o que foi produzido no capítulo anterior, na organização para produção oral de conto. Reforce a importância de um bom planejamento para que a narração seja compreendida pelos(as) ouvintes.

Em seguida, na **atividade 2**, peça que os grupos observem os aspectos trabalhados e escrevam o que ainda podem melhorar para que sua atividade seja realizada com sucesso.

Expectativa de respostas

1. Em grupos, espera-se que as crianças retomem o planejamento que fizeram no capítulo anterior.
2. Espera-se que as crianças identifiquem o que precisa ser melhorado e registrem.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, para o ensaio, organize os grupos, estabelecendo uma ordem para apresentação. Antes da apresentação de fato peça que as crianças façam a leitura do conto que apresentarão. Para isso, forneça os contos presentes no Anexo 4, disponibilizado no, livro **Professor(a)**.

Após a leitura, os grupos deverão apresentar a contação de história sem apoio do texto

escrito. Proponha, caso haja disponibilidade, que os grupos façam uma gravação do ensaio. Dessa forma, é possível que os(as) estudantes possam se ouvir e perceber aspectos como entonação, pronúncia adequada das frases, gesticulações, postura corporal e expressões faciais. É importante que as crianças possam ouvir as suas narrações e perceber o que foi positivo e o que ainda precisa ser melhorado para uma boa contação de história. Caso não haja acesso a este recurso, realize a atividade de forma oral, sem a gravação.

Reforce que essa proposta auxiliará na execução da situação comunicativa da **Unidade 8**, que é a apresentação do conto às crianças de outra turma.

Se for o caso, organize os áudios produzidos pela turma e proponha um momento de escuta ativa. Caso não haja possibilidade de gravação, ofereça um momento de contação entre os grupos. Peça que a turma esteja atenta as narrações para que seja possível que façam a apreciação do desempenho do grupo.

1. ENSAIANDO A CONTAÇÃO DE UM CONTO DE FADAS

1. CONVERSE COM SEU GRUPO E RETOME OS PASSOS NECESSÁRIOS PARA UMA BOA PRODUÇÃO ORAL.
2. REVISE O PLANEJAMENTO JÁ FEITO E ESCREVA ABAIXO O QUE SEU GRUPO PODE MELHORAR PARA A APRESENTAÇÃO.

PRATICANDO

1. JUNTE SEU GRUPO E ENSAIE A APRESENTAÇÃO COM O APOIO DO PLANEJAMENTO.
 - A. EM GRUPO, FAÇA UMA PRIMEIRA LEITURA DO CONTO.
 - B. DEPOIS, APRESENTE A CONTAÇÃO PARA A TURMA, COM AS FALAS DO NARRADOR E PERSONAGENS. LEMBRE-SE DE CUIDAR DA ENTONAÇÃO.

RETOMANDO

1. CONVERSE COM O SEU GRUPO SOBRE OS ASPECTOS LISTADOS E MARQUE COMO VOCÊ E SEU GRUPO SE SENTEM APÓS A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA.

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
EU SEGUI O ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO.			
OS PERSONAGENS APARECERAM DE MODO ORGANIZADO.			
A NARRAÇÃO DA HISTÓRIA FICOU CLARA.			
OUVI BOA ENTONAÇÃO DAS FRASES.			
RESPEITEI AS FALAS DOS COLEGAS E DAS COLEGAS.			
RESPEITEI OS MOMENTOS DE			

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças se engajem na leitura do o texto do conto em grupos.
 - B. Espera-se que as crianças apresentem a contação para a própria turma.

RETOMANDO



Orientações

Após ouvir a contação das histórias, mobilize as crianças a refletir sobre a apresentação (ensaio) que fizeram, preenchendo o quadro de análise na **atividade 1**. Esse momento é importante para que as crianças percebam o que ainda precisa ser aprimorado antes da apresentação.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças analisem a apresentação (ensaio) que fizeram para a própria turma.

12. DIA DA APRESENTAÇÃO DOS CONTOS DE FADAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 12

EF15LP19 • EF12LP06

Sobre o Capítulo 12

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre o que significa contar uma história.
- ▶ **Praticando:** apresentação para outra turma.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre a apresentação.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Recontar oralmente o conto de fadas.

Materiais

- ▶ Planejamento e organização das apresentações por escrito.
- ▶ Equipamento para gravar áudio e vídeo. (opcional)

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem demonstrar dificuldades em apresentar o que foi planejado, por ansiedade ou timidez ou, ainda, em

recontar respeitando o texto escrito, omitindo trechos importantes do conto.

Nestes casos, é importante que você exercite a escuta atenta às necessidades da turma, auxiliando as crianças na organização e deixando-as confortáveis para expressar suas angústias, assim, será possível ajudá-las a participar.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Informe que elas colocarão em prática o planejamento que fizeram. Para tanto, devem verificar se estão com as histórias orais preparadas para a contação ou precisam adequar algum ponto.

Organize a sala com os mesmos grupos formados no capítulo anterior para contação de história.

Questione:

- ▶ *Quem sabe dizer o que é recontar uma história?*

A ideia é que os(as) estudantes compartilhem os conhecimentos que já têm de que “recontar” é reproduzir oralmente uma narrativa já existente.

Na **atividade 1**, peça que as crianças marquem as alternativas que se adequam ao conceito de recontar uma história.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem assinalar: CONTAR UMA HISTÓRIA PARA UM OUVINTE OU UMA OUVINTE.

PRATICANDO



Orientações

Converse com os(as) estudantes e retome a situação comunicativa norteadora da **Unidade 8**: recontar o conto escolhido para outra turma. Nesse momento, é importante reforçar os cuidados necessários para uma boa apresentação. Peça que observem as dicas listadas na **atividade 1** desta seção, explique que elas ajudam a organizar a apresentação. Caso haja mais de uma turma, divida os grupos para que todas as crianças possam se apresentar.

Relembre os aspectos importantes para que a contação tenha significado. É necessário que as crianças percebam que o principal procedimento para essa produção oral é recontar da forma mais parecida com o que estava na fonte

original, respeitando o tema, o tipo de linguagem, as marcas do gênero e a estrutura do texto.

Disponibilize alguns minutos para o último ensaio do grupo. Possibilite que os grupos adquiram acessórios e/ou objetos que possam usar nas suas produções, mas lembre-os(as) de que, de acordo com suas histórias, o cenário ou mesmos os apetrechos podem ser criados pelos(as) próprios(as) integrantes.

Circule pelos grupos orientando e fazendo intervenções nos ensaios, apontando dicas dos aspectos que podem melhorar para a apresentação, por exemplo, entonação das falas, acessórios que podem ser confeccionados e/ou usados, como as crianças podem se expressar para dar maior ênfase nas características das personagens etc.

Na hora da apresentação, auxilie os grupos na sua organização, além de oferecer espaços para que possam guardar itens que serão utilizados na contação.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem apresentar o conto para outra turma.



Orientações

Ao final das apresentações, retome com a turma a importância de avaliar o desempenho nas produções. Explique que, assim, poderão observar os pontos em que há necessidade de melhoria. Apresente o quadro da **atividade 1** e leia-o para a turma. Reforce que os itens elencados podem ser “ÓTIMO”, “BOM” ou “PODE MELHORAR” e que cada item corresponde a sua atuação durante a apresentação.

Peça que observem que há itens relacionados aos momentos de organização e planejamento, itens relacionados ao respeito e escuta das demais apresentações e itens referentes à entonação, tom de voz e pronúncia de frases e expressões.

Depois de completarem o quadro, faça comentários empáticos e produtivos sobre as apresentações e a performance dos grupos. Caso julgue necessário abordar características individuais, como timidez, por exemplo, procure conversar com a criança individualmente.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem preencher o quadro de autoanálise da apresentação.

ATIVIDADE 1: AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DOS CONTOES DE FADAS

1. AFINAL, O QUE É RECONTAR UMA HISTÓRIA?

- CONTAR UMA HISTÓRIA PARA UM OUVINTE OU UMA OUVINTE.
- RECRIAR PERSONAGENS.
- PENSAR EM UM NOVO FINAL.
- MOSTRAR O QUE VOCÊ SABE DO ENREDO.

PRATICANDO

1. APRESENTE O CONTO PARA AS CRIANÇAS DE OUTRA TURMA. LEIA AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR.

- ▶ MANTENHA POSTURA ADEQUADA PARA O MOMENTO DA APRESENTAÇÃO.
- ▶ ATENTE PARA O TOM DE VOZ, É ELE QUEM FARÁ O OUVINTE OU A OUVINTE COMPREENDER SUA FALA.
- ▶ ESTEJA ATENTO OU ATENTA AO SEU GRUPO, PARA SABER O MOMENTO EM QUE VOCÊ DEVE ENTRAR.
- ▶ CONCENTRE-SE NO ENREDO E NA APRESENTAÇÃO.

RETOMANDO

1. ANALISE COMO VOCÊ SE SAIU DURANTE A APRESENTAÇÃO. REFLITA E MARQUE NO QUADRO ABAIXO.

	ÓTIMO	BOM	PODE MELHORAR
ENTENDEU O ENREDO DA HISTÓRIA CONTADA?			
RESPEITEI O PLANEJAMENTO DO GRUPO?			
FOI ATENTO OU ATENTA DURANTE A APRESENTAÇÃO?			
RESPEITEI OS MOMENTOS DE FALA DURANTE A APRESENTAÇÃO?			
CONTATEI A HISTÓRIA DE FORMA CLARA?			
PRONUNCIEI MINHAS FALAS DE FORMA CLARA?			
UTILIZEI O TOM DE VOZ ADEQUADO?			

13. QUERO ESCREVER UM BOM TEXTO, COMO FAZER?

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 13

EF02LP08RS-1 ● EF02LP09RS-1

Sobre o Capítulo 13

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio das crianças sobre o uso de pontuação e letra maiúscula.
- ▶ **Praticando:** compreensão do uso de letras maiúsculas em início de frase.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento adquirido sobre pontuação e letra maiúscula.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Analisar trecho de pequeno conto focalizando aspectos como: segmentação, pontuação (interrogação, exclamação e ponto-final) e uso de maiúsculas em substantivos próprios e em início de frase.

Materiais

- ▶ **Cartaz da Unidade 8.**

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em segmentar palavras, em utilizar os sinais gráficos de pontuação adequadamente ou letra maiúscula de acordo com o sentido solicitado ou desconhecer os sinais de pontuação e emprego de maiúsculas; confundir os aspectos gráficos dos sinais de pontuação (exclamação e interrogação em particular), ainda que demonstrem conhecimento do sentido que determinada frase deveria ter.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Na **atividade 1**, organize a turma em duplas, peça que leiam o texto disponível no livro **Estudante** e, em seguida, para a **atividade 2**, pergunte:

- ▶ *Vocês conseguiram ler e compreender o trecho do conto?*
- ▶ *Alguém percebeu a ausência de alguma coisa no texto?*
- ▶ *O que vocês acham que prejudicou a leitura?*
- ▶ *Vocês já pararam para pensar por que os sinais de pontuação aparecem na escrita?*

Peça que observem o formato das letras utilizadas no trecho lido e que compartilhem com a turma se notaram algo diferente. Pergunte se as crianças observaram que as letras aparecem em outro formato, se foram grafadas da mesma forma, se identificaram algum problema em relação às letras utilizadas no trecho lido etc. Lembre a turma de que, no início das frases, deve-se usar sempre as letras maiúsculas, assim como em nomes próprios. Abra espaço para que os(as) estudantes comentem o que sabem sobre o uso de letras maiúsculas e minúsculas e diga que vão aprender mais sobre isso até o fim da **Unidade 8**.

Tenha em mente que a habilidade de usar adequadamente o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação inclui: a identificação dos sinais gráficos; o reconhecimento desses sinais na leitura e suas funcionalidades; e o uso desses sinais na produção escrita. Isso é fundamental para garantir a legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados. Pondere estas questões ao longo dos **Capítulos 13, 14 e 15**, que terão como foco elementos da convenção gráfica para preparar as crianças para a tarefa de reproduzir a escrita de um conto conhecido (e bastante trabalhado ao longo da **Unidade 8**) de maneira autônoma. Além disso, esses capítulos servirão de apoio aos(as) estudantes para que rememorem a importância das convenções gráficas (maiúscula/minúscula, segmentação, pontuação).

Após as reflexões acerca do uso de letras maiúsculas e minúsculas, na **atividade 3**, as crianças serão convidadas a relembrar os

AZER?

1. EM DUPLA, LEIA O TEXTO A SEGUIR.

CHAPEUZINHO VERMELHO

(DOMÍNIO PÚBLICO)



era uma vez uma menina chamada chapeuzinho vermelho um dia sua mãe lhe disse

– chapeuzinho, leve esta cesta com bolo e doces à casa da vovó que está doente mas tenha cuidado não vá pela floresta nem converse com desconhecidos chapeuzinho prometeu ir pela estradinha que chegava até a casa da vovó porém no caminho distraiu-se com os bichinhos e quando se deu conta estava no meio da floresta foi então que apareceu o lobo

– está perdida, menina

– não, não... Estou indo para a casa da vovó que está doente vou levar bolo e doces para ela

– ora, vá pelo caminho das flores menina é mais curto

– disse o lobo chapeuzinho concordou

[...]

CHAPEUZINHO VERMELHO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA: MEC/SEALF, 2020. (ADAPTADO).

2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A SUA EXPERIÊNCIA LENDO O CONTO.
 - A. VOCÊ CONSEGUIU LER E COMPREENDER O TRECHO DO CONTO?
 - B. FALTA ALGUMA COISA NO TEXTO?
 - C. POR QUE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO APARECEM NA ESCRITA?
 - D. VOCÊ ENCONTROU ALGUMA LETRA MAIÚSCULA?
 - E. O QUE VOCÊ ACHA QUE PREJUDICOU A LEITURA?

contos de fadas lidos em sala de aula e outros que conheçam. Em seguida, peça que releiam o conto “Chapeuzinho Vermelho”, disponível no Cartaz da **Unidade**. Para isso, mantenha a turma dividida em duplas e separe uma parte do texto para cada integrante. A leitura deve ser feita entre os pares e de maneira alternada. Em seguida, cada dupla lerá em voz alta para a turma, desenvolvendo a fluência leitora.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam, em duplas, o texto disponível no livro **Estudante** para observar o uso de pontuação e de letras maiúsculas.
2.
 - A. Resposta pessoal. É esperado que as crianças mencionem as dificuldades durante a leitura.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem a falta de pontuação.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem elaborar hipóteses sobre por que os sinais de pontuação aparecem na escrita.

- D. Não. Espera-se que as crianças percebam que o texto foi escrito todo em letra minúscula.
 - E. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças mencionem que a falta de pontuação e a ausência de letras maiúsculas dificultaram a leitura.
3. Espera-se que as crianças leiam os contos que conheceram na **Unidade 8**.



PRATICANDO



Orientações

Na **atividade 1**, informe que você fará novamente a leitura da história da “Chapeuzinho Vermelho”, utilizando o **cartaz** do conto que estará disposto na sala. Usar o **Cartaz da Unidade 8** é importante para que as crianças percebam que determinadas palavras iniciam com letras maiúsculas e que cada entonação

1. ACOMPANHE A LEITURA DO CONTO "CHAPEUZINHO VERMELHO" QUE SERÁ FEITA PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.

2. EM DUPLA, ORGANIZE OS TRECHOS DO CONTO "CHAPEUZINHO VERMELHO". VEJA OS QUADROS A SEGUIR E ORDENE AS FRASES.

A.

IA MENINA CHAMADA ERA UMA VEZ CHAPEUZINHO VERMELHO

B.

LEVE ESTE CACIQUÊ PARA A VOVÓ, QUE ESTÁ DOENTE. MAS TENHA CUIDADO!

C.

PERDIDA, ESTÁ MENINA?

(DOMÍNIO PÚBLICO)

— _____ uem é? — _____ erguntou a vovó.

— _____ ou eu! A _____ hapeuzinho Vermelho! — _____ espondeu o lobo disfarçando a voz.

— _____ só pegar a chave debaixo do tapete da entrada, querida!

— _____ lobo entrou na casa, foi direto para o quarto e devorou a vovó. _____ uando _____ hapeuzinho Vermelho chegou, notou que a porta estava aberta e pensou: “_____ á algo de errado por aqui.” _____ la entrou bem de mansinho, indo até o quarto. _____ estava o lobo, disfarçado de vovó, com a touca na cabeça e escondido baixo da coberta. _____ hapeuzinho estranhou:

— _____ i, vovó! _____ ue orelhas grandes você tem!

— _____ ão para te ouvir melhor, minha netinha.

CHAPEUZINHO VERMELHO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA: MEC/SEALF, 2020.

COMPLETE AS FRASES USANDO O PONTO-FINAL (.), O PONTO DE INTERROGAÇÃO (?) OU O PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!).

A. — Ora, vá pelo caminho das flores, menina É mais curto

B. — Quem é — Perguntou a vovó

C. Há algo de errado por aqui

D. — Oi, vovó Que orelhas grandes você tem

de voz feita é acompanhada por um determinado sinal de pontuação.

Acompanhe a leitura com uma régua, ou algum outro instrumento que oriente o olhar dos(as) estudantes. Antes da leitura, solicite às crianças que prestem bastante atenção às falas das personagens. Durante a leitura, deve ser atribuída com ênfase a devida entonação aos sinais de pontuação, para que a turma perceba as diferentes expressões e ações ocorridas.

Em seguida, na **atividade 2**, organize a turma em duplas e peça que leiam os trechos do conto “Chapeuzinho Vermelho”, pergunte se eles(as) notaram alguma coisa diferente. Espera-se que identifiquem que as palavras estão desorganizadas. Então, informe que terão de organizá-las, de modo que a leitura tenha sentido.

Na **atividade 3**, faça a leitura de outra parte do mesmo conto, peça que as crianças acompanhem a leitura com os dedos, cada uma em seu livro. Concluída a leitura, explique que, agora, a tarefa será escrever nos espaços antes de algumas palavras, as letras iniciais.

Depois da atividade terminada, mantenha a turma em duplas e peça que, na **atividade 4**, façam a leitura dos trechos do mesmo conto, cada par faz a leitura em voz alta para a sua dupla, o(a) ouvinte deve prestar atenção à leitura do(a) colega e acompanhar na escrita, como cada trecho é concluído. Pergunte se a turma observou os sinais que aparecem ao final de cada trecho lido. Pergunte ainda, se eles(as) acham que os sinais indicam as ações ocorridas na história. Você pode dar exemplos de ações, ordene que alguma criança pegue um lápis, por exemplo. Pergunte como está o tempo hoje e elogie a turma. Para cada exemplo dado, faça as devidas entonações na voz. Aguarde até que todos(as) realizem a atividade.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem acompanhar a leitura do conto “Chapeuzinho Vermelho” no **Cartaz da Unidade 8**.
2. É esperado que as crianças organizem as frases do seguinte modo:
 - A. ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA CHAPEUZINHO VERMELHO.

- B. LEVE ESTA CESTA COM BOLO E DOCES À CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ DOENTE. MAS TENHA CUIDADO!
- C. ESTÁ PERDIDA, MENINA?

3. — Quem é? — Perguntou a vovó.
— Sou eu! a Chapeuzinho vermelho! —
Respondeu o lobo disfarçando a voz.
— É só pegar a chave debaixo do tapete da entrada, querida!

O lobo entrou na casa, foi direto para o quarto e devorou a vovó. Quando Chapeuzinho vermelho chegou, notou que a porta estava aberta e pensou: “Há algo de errado por aqui.” Ela entrou bem de mansinho, indo até o quarto. E lá estava o lobo, disfarçado de vovó, com a touca na cabeça e debaixo da coberta. Chapeuzinho estranhou:

- Oi, vovó! Que orelhas grandes você tem!
- São para te ouvir melhor, minha netinha.

4.
 - A. — Ora, vá pelo caminho das flores, menina! É mais curto!
 - B. — Quem é? — Perguntou a vovó.
 - C. “Há algo de errado por aqui.”
 - D. — Oi, vovó! Que orelhas grandes você tem!
 - E. — Mas, vovó, que boca enorme é essa?
 - F. — Eu conheço a vovó. Ela não ronca tão alto assim.



RETOMANDO

Orientações

Para apoiar os(as) estudantes a analisar o que aprenderam, pergunte:

- ▶ O que vocês aprenderam?
- ▶ Vocês conhecem os sinais de pontuação e sabem quando utilizá-los?
- ▶ Vocês sabem quando utilizar as letras maiúsculas e minúsculas ou ficou alguma dúvida?
- ▶ Sentiram dificuldade para organizar as palavras em frases? O que foi mais difícil? E mais fácil?

Em seguida, na **atividade 1**, convide-os(as) a preencher o quadro presente no livro **Estudante**. Ressalte que, para cada pergunta, eles(as) têm mais de uma opção de respostas, mas devem escolher somente a que melhor se adequa à percepção deles(as) na realização das atividades. Aguarde até que todos(as) realizem a atividade. Nas **atividades 2 e 3**, oriente as crianças a assinalar as estratégias utilizadas para pontuar e organizar

as palavras nas frases, respectivamente. Por fim, promova uma conversa com a turma para compartilhamento das estratégias e resolução de possíveis dúvidas quanto à pontuação e/ou segmentação, bem como ao uso de letra maiúsculas.

Expectativa de respostas

1. As crianças devem preencher o quadro para analisar o que aprenderam ao longo do capítulo.
2. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças selecionem as alternativas de acordo com as estratégias que utilizaram para pontuar o texto e utilizar letras maiúsculas.
3. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças selecionem as alternativas de acordo com as estratégias que utilizaram para organizar as palavras na frase.

14. EU SEI CONTAR UM CONTO!

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 14

EF15LP05 • EF02LP01RS-1

Sobre o Capítulo 14

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio das crianças sobre a ordem das letras e palavras em frases e textos.
- ▶ **Praticando:** reescrita do conto “Chapeuzinho Vermelho” focada na organização dos parágrafos e no uso de pontuação e maiúsculas e minúsculas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento adquirido sobre ordenação de letras e palavras em textos.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Reescrever trechos de um conto analisando aspectos como: segmentação, pontuação (interrogação, exclamação e ponto-final) e uso de maiúsculas em substantivos próprios e em início de frase.

Materiais

- ▶ Lápis.
- ▶ Pincel.
- ▶ Cartolina, papel *kraft* ou outro para a escrita do conto.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em segmentar palavras, em utilizar os sinais gráficos de pontuação adequadamente ou letra maiúscula, de acordo com o sentido solicitado ou desconhecer os sinais de pontuação e emprego de maiúsculas; confundir os aspectos gráficos dos sinais de pontuação (exclamação e interrogação em particular), ainda que demonstrem conhecimento do sentido que determinada frase deveria ter. Nestes casos, ofereça mediações do conteúdo que sejam interativas, colocando frases fora de ordem no quadro e perguntando às crianças como resolvê-las. Dê exemplos de como você ordenaria as frases e mostre quais sentidos mudaram ou se a leitura se tornou mais fluida.

VOCÊ DESCOBRIU QUE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO, OS ESPAÇOS E BRANCO ENTRE AS PALAVRAS E O USO DE LETRA MAIÚSCULA SÃO FUNDAMENTAIS PARA ENTENDER O TEXTO.

1. AGORA, VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU. LEIA O QUADRO E COLOQUE UM X NA COLUNA QUE REPRESENTA SUA ANÁLISE.

	SIM	MAIS OU MENOS	NÃO
CONSEGUI PONTUAR?			
SEI AS LETRAS MAIÚSCULAS?			
EU DESCOBRI EM QUAIS SITUAÇÕES AS SÃO EMPREGADAS?			
ORGANIZEI ADEQUADAMENTE AS PALAVRAS NA FRASE?			
USEI OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS?			

2. QUAIS ESTRATÉGIAS VOCÊ EMPREGOU PARA USAR OS SINAIS DE PONTUAÇÃO OU LETRAS?

- OBSERVEI O TOM DA VOZ NA LEITURA EM VOZ ALTA.
- OBSERVEI O CARTAZ.
- PEDI AJUDA PARA A TURMA E PARA O PROFESSOR OU A PROFESSORA.
- LEMBREI-ME DOS EXEMPLOS DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.
- NENHUMA DAS OPÇÕES.

3. O QUE AUXILIOU NA ORGANIZAÇÃO DAS PALAVRAS NAS FRASES?

- LEMBRAR A HISTÓRIA DO CONTO.
- PEDIR A AJUDA DE UM OU UMA COLEGA.
- OBSERVAR O SENTIDO DA PALAVRA NO MOMENTO DA LEITURA.
- NENHUMA DAS OPÇÕES.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que o objetivo é compreender de que maneira a ordem em que as palavras são colocadas interferem no sentido da frase e do texto. Informe também que você atuará como escriba na produção escrita de um conto que está todo embaralhado.

Lembre as crianças que, assim como as letras precisam obedecer uma ordem para formar as sílabas, também é necessário que elas sejam organizadas para formar as palavras. Por sua vez, as palavras são organizadas para dar sentido às frases e as frases, que devem ser organizadas para dar sentido ao texto.

Explique aos(as) estudantes que é preciso se atentar a essa organização para que o resultado da produção seja promover uma leitura agradável. Você pode usar o exemplo da colcha de retalhos, diga que as letras, as palavras e as frases são como diferentes tamanhos de retalhos, que precisam ser cuidadosamente ajustados e costurados para formar uma bela colcha, o texto.

Na **atividade 1**, peça que as crianças leiam as frases e indique qual está escrita corretamente. Em seguida, na **atividade 2**, leia as frases com a turma e pratique a escuta atenta das respostas dadas por elas.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças assinalem a frase:
— QUEM É? — PERGUNTOU A VOVÓ.
2.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças compartilhem se conseguiram ler e compreender as frases da **atividade 1**.
 - B. Espera-se que as crianças percebam que as palavras estão fora de ordem na terceira frase da **atividade 1**.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças respondam se a ordem afeta o sentido da frase.



PRATICANDO



Orientações

Nesta seção, atue como escriba na produção de um trecho do conto. Desse modo, organize a turma em cinco grupos produtivos. Informe às crianças que, coletivamente, elas

irão produzir a história da Chapeuzinho Vermelho e que cada grupo ficará responsável por organizar um trecho do conto. Antes de iniciar a produção, informe que, para treinar, elas precisam colocar a letra maiúscula e identificar em que momento da história aquele trecho pelo qual ficaram responsáveis será empregado na história.

Na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a recordar a ordem em que acontecem os fatos e explique que você será somente o(a) escriba, eles(as) é que irão orientar onde há pontuação, onde é empregada a letra maiúscula e o momento em que o trecho deve ser empregado para dar continuidade à história. Então, na **atividade 2**, os grupos devem compreender a importância de seguir a ordem da história e da utilização de maiúsculas e minúsculas.

Fale sobre a importância dessa organização para que a história tenha sentido. Lembre aos(as) estudantes que na produção eles(as) devem aplicar o que aprenderam ao longo dos últimos capítulos. Ressalte que, assim como as palavras precisam ser organizadas

1. LEIA AS FRASES ABAIXO. CONVERSE COM A TURMA E ASSINA A FRASE QUE ESTÁ ESCRITA ADEQUADAMENTE.

- QUEM É? PERGUNTOU A VOVÓ.
- QUEM É? — PERGUNTOU A VOVÓ.
- É QUEM? — VOVÓ A PERGUNTOU.

2. AGORA CONVERSE SOBRE AS PERGUNTAS A SEGUIR.

- A. VOCÊ CONSEGUIU LER E COMPREENDER AS FRASES?
- B. VOCÊ PERCEBEU QUE AS PALAVRAS ESTÃO FORA DE LUGAR?
- C. A ORDEM DAS PALAVRAS AFETA O SENTIDO DA FRASE?

PRATICANDO

1. VOCÊ SE LEMBRA DO CONTO "CHAPEUZINHO VERMELHO"? RELEMBRE A ORDEM EM QUE OS FATOS ACONTECEM.
2. VOCÊ ESCREVERÁ ESSA HISTÓRIA! ANTES DISSO, FAÇA O QUE SE PEDE.
 - A. NUMERE AS PARTES NA ORDEM EM QUE A HISTÓRIA ACONTECE.
 - B. PONTUE O TEXTO.
 - C. CIRCULE AS LETRAS QUE DEVERIAM SER MAIÚSCULAS.

— é só pegar a chave debaixo do tapete da entrada, querida o lobo entrou na casa, foi direto para o quarto e devorou a vovó quando chapeuzinho vermelho chegou, notou que a porta estava aberta pensou: "há algo de errado por aqui" ela entrou bem de mansinho, indo até o quarto. e lá estava o lobo, disfarçado de vovó, com a touca na cabeça e debaixo da coberta chapeuzinho estranhou:

— está perdida, menina
— não, não... estou indo para a casa da vovó, que está doente vou levar bolo e doces para ela
— ora, vá pelo caminho das flores, menina é mais curto
— disse o lobo chapeuzinho concordou:

na frase de forma que dê sentido ao que se quer dizer, as partes do texto também precisam ser organizadas na ordem em que os fatos aconteceram. Diga que estes são aspectos muito importantes para o momento da produção de texto.

Antes de iniciar a produção, faça a leitura do conto “Chapeuzinho Vermelho”, peça que a turma preste muita atenção à leitura, para que se lembrem da sequência na hora de produzir. Na **atividade 3**, oriente que os grupos ditem trechos da história para que você escreva no quadro. Não escreva aplicando pontuação e letras maiúsculas, deixe que as crianças percebam a necessidade de utilizar os sinais gráficos.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças recordem a ordem do conto “Chapeuzinho Vermelho”.
2.
 - A. Espera-se que as crianças ordenem os trechos disponíveis no livro **Estudante**. 4-2-3-1.
 - B. Espera-se que as crianças pontuem os textos disponíveis.

C. Espera-se que as crianças identifiquem e circulem as posições de letras maiúsculas e minúsculas.

3. Espera-se que as crianças ditem os textos organizados e pontuados para que você os escreva no quadro.
 1. Era uma vez uma menina chamada chapeuzinho vermelho. Um dia sua mãe lhe disse:

— Chapeuzinho, leve esta cesta com bolo e doces à casa da vovó, que está doente, mas tenha cuidado! Não vá pela floresta nem converse com desconhecidos! Chapeuzinho prometeu ir pela estradinha que chegava até a casa da vovó. Porém, no caminho, distraiu-se com os bichinhos e, quando se deu conta, estava no meio da floresta. Foi então que apareceu o lobo:
 2. — Está perdida, menina?

— Não, não.. estou indo para a casa da vovó, que está doente. Vou levar bolo e doces para ela.

— Ora, vá pelo caminho das flores, menina! é mais curto!

— Disse o lobo. Chapeuzinho concordou:
 3. — isso mesmo! Assim também poderei colher flores para ela! Mas o caminho das flores era longo. O lobo, por sua vez, não perdeu

caminho das flores era longo o lobo, por sua vez, não perdeu tempo chegou primeiro à casa da vovó e bateu à porta:
 — toc toc toc
 — quem é — perguntou a vovó.
 — sou eu a chapeuzinho vermelho — respondeu o lobo disfarçando a v

era uma vez uma menina chamada chapeuzinho vermelho um dia sua mãe lhe disse:
 — chapeuzinho, leve esta cesta com bolo e doces à casa da vovó, que está doente mas tenha cuidado não vá pela floresta nem converse com desconhecidos chapeuzinho prometeu ir pela estradinha que chegava até a casa da vovó. porém, no caminho, distraiu-se com os bichinhos e, quando se deu conta, estava no meio da floresta foi então que apareceu o lobo:

3. COM SEU GRUPO, DITE PARA O PROFESSOR OU PROFESSOR A PARTE DO TEXTO QUE VOCÊ ORGANIZOU E PONTUOU.

RETOMANDO

1. LEIA OS TRECHOS DO CONTO "CHAPEUZINHO VERMELHO" APRESENTADOS A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE.
 - A. COMPLETE AS LACUNAS COM AS PALAVRAS ADEQUADAS.

APETE CABEÇA DEVOROU CHAPEUZINHO VERMELHO ERRADO MANSINH

CHAPEUZINHO VERMELHO

(DOMÍNIO PÚBLICO)

“

— É SÓ PEGAR A CHAVE DEBAIXO DO _____ DA ENTRADA, QUERIDA O LOBO ENTROU NA CASA, FOI DIRETO PARA O QUARTO E _____ A VOVÓ. QUANDO _____ CHEGOU, NOTOU QUE A PORTA ESTAV ABERTA PENSOU: “HÁ ALGO DE _____ POR AQUI.” ELA ENTROU BEM DE _____, INDO ATÉ O QUARTO. E LÁ ESTAVA O LOBO, DISFARÇADO DE VOVÓ, COM A TOUCA NA _____ E DEBAIXO DA COBERT,

[1

(DOMÍNIO PÚBLICO)

— OI, VOVÓ QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM
 — SÃO PARA TE OUVIR MELHOR, MINHA NETINHA
 — VOVÓ, QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM
 — SÃO PARA TE ENXERGAR MELHOR, MINHA NETINHA
 — VOVÓ, QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM
 — SÃO PARA TE ABRAÇAR, MINHA NETINHA
 — MAS, VOVÓ, QUE BOCA ENORME É ESSA

CHAPEUZINHO VERMELHO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA: MEC/SEALF, 2020.

C. PREENCHA AS LACUNAS DO TEXTO UTILIZANDO LETRAS MAIÚSCULAS QUANDO NECESSÁRIO.

CHAPEUZINHO VERMELHO

(DOMÍNIO PÚBLICO)

— _____ para te devorar! _____ lobo pulou sobre _____ hapeuzint
 e engoliu. _____ depois voltou para a cama e dormiu. _____ m
 çador que passava por ali ouviu o lobo a roncar e desconfiou:
 — _____ u conheço a vovó. _____ la não ronca tão alto assim. _____
 çador entrou na casa, viu o lobo roncando na cama e abriu o barrigã
 orme do bicho. _____ e lá saíram a vovó e _____ hapeuzinho:
 — _____ fa! Obrigada! _____ estava tão escuro dentro da barriga do

tempo. Chegou primeiro à casa da vovó e bateu à porta: — Toc! Toc! Toc!
— Quem é? — Perguntou a vovó.
— Sou eu! A Chapeuzinho vermelho! —
Respondeu o lobo disfarçando a voz.

4. — É só pegar a chave debaixo do tapete da entrada, querida!
O lobo entrou na casa, foi direto para o quarto e devorou a vovó. Quando Chapeuzinho vermelho chegou, notou que a porta estava aberta e pensou: “Há algo de errado por aqui.” Ela entrou bem de mansinho, indo até o quarto. E lá estava o lobo, disfarçado de vovó, com a touca na cabeça e debaixo da coberta. Chapeuzinho estranhou:

- B. — OI, VOVÓ! QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM!
— SÃO PARA TE OUVIR MELHOR, MINHA NETINHA.
— VOVÓ, QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM!
— SÃO PARA TE ENXERGAR MELHOR, MINHA NETINHA.
— VOVÓ, QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM!
— SÃO PARA TE ABRAÇAR, MINHA NETINHA.
— MAS, VOVÓ, QUE BOCA ENORME É ESSA?
C. — É para te devorar! O lobo pulou sobre Chapeuzinho e a engoliu. Depois voltou para a cama e dormiu. Um caçador que passava por ali ouviu o lobo a roncar e desconfiou:
— Eu conheço a vovó. Ela não ronca tão alto assim. O caçador entrou na casa, viu o lobo roncando na cama e abriu o barrigão enorme do bicho. De lá saíram a vovó e Chapeuzinho:
— Ufa! Obrigada! Estava tão escuro dentro da barriga do lobo! — Disse a menina.

RETOMANDO

Orientações

Explique à turma que eles(as) farão uma revisão para sistematizar o conteúdo aprendido sobre o emprego de maiúsculas e minúsculas e de pontuação adequada. Para isso, são apresentados três trechos do conto “Chapeuzinho Vermelho”. No item A da **atividade 1**, os(as) estudantes devem analisar qual palavra vai ser escrita nos espaços em branco. Oriente que cada palavra será usada somente uma vez, assim, depois de utilizá-la, as crianças podem riscá-la do quadro.

Em seguida, no próximo trecho, item B, as crianças devem utilizar corretamente os sinais de pontuação. Você pode auxiliar fazendo a leitura com as devidas entonações para que percebam qual sinal deve ser usado em cada frase. Por fim, oriente que no trecho seguinte do conto, item C, a turma precisará empregar corretamente as letras maiúsculas.

Expectativa de respostas

1.
A. — É SÓ PEGAR A CHAVE DEBAIXO DO **TAPETE** DA ENTRADA, QUERIDA!
O LOBO ENTROU NA CASA, FOI DIRETO PARA O QUARTO E **DEVOROU** A VOVÓ. QUANDO **CHAPEUZINHO VERMELHO** CHEGOU, NOTOU QUE A PORTA ESTAVA ABERTA E PENSOU: “HÁ ALGO DE **ERRADO** POR AQUI.” ELA ENTROU BEM DE **MANSINHO**, INDO ATÉ O QUARTO. E LÁ ESTAVA O LOBO, DISFARÇADO DE VOVÓ, COM A TOUCA NA **CABEÇA** E DEBAIXO DA COBERTA. [...]

15. REVISANDO UM CONTO!

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 15

EF15LP06 • EF02LP01RS-1

Sobre o Capítulo 15

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio das crianças sobre revisão de textos.
- ▶ **Praticando:** revisão do texto do conto “Chapeuzinho Vermelho”.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento adquirido sobre ordenação de palavras em textos.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar um conto produzido coletivamente, considerando pontuação, uso de letras maiúsculas, grafia correta das palavras e ordenação do texto.

Materiais

- ▶ Lápis.
- ▶ Papel *kraft*, folha de cartolina ou folha de papel A4.
- ▶ Régua.
- ▶ Anexo 11, disponível no livro **Estudante**.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em segmentar palavras, em utilizar os pontos adequados ou letra maiúscula, de acordo com o sentido solicitado. Ainda,

podem confundir os aspectos gráficos dos sinais de pontuação (exclamação e interrogação em particular), e em respeitar convenções de apresentação de texto na página: título, margens, paragrafação. Nestes casos, se possível, faça intervenções individuais e intensifique a prática de escrita entre as crianças.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Na **atividade 1**, pergunte se a turma sabe o que é revisar. Diga que o objetivo é compreender como revisar um texto e que a revisão é uma parte importante da produção textual, já que, com ela, as crianças podem desenvolver mais os seus textos e deixá-los mais atrativos para o leitor ou a leitora.

Relembre o que estudaram nos últimos capítulos sobre pontuação adequada e letras maiúsculas e minúsculas. Para orientar a

reflexão das crianças sobre o conteúdo do capítulo, promova uma conversa com base nas frases propostas na **atividade 2**.

Em seguida, peça que analisem as situações apresentadas e marquem certo ou errado para as afirmativas. Leia o quadro do livro **estudante** para as crianças, assim, aquelas que ainda não têm domínio da leitura poderão compreender o que está exposto.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças compartilhem o que entendem por “revisar um texto”.
- 2.

	CERTO	ERRADO
USO CORRETO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.	X	
COR DO LÁPIS.		X
PAPEL COM LINHAS.		X
USO CORRETO DE LETRAS MAIÚSCULAS NO INÍCIO DE FRASES E EM NOMES PRÓPRIOS.	X	
ESCREVER DE QUALQUER FORMA.		X
LETRAS, PALAVRAS E FRASES ORGANIZADAS DE FORMA QUE O TEXTO TENHA SENTIDO.	X	
AS PALAVRAS ESCRITAS CORRETAMENTE.	X	
O TEXTO EM ESPAÇO DETERMINADO NO PAPEL.	X	
ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.	X	

REVISANDO O CERTO:

1. VOCÊ SABE O QUE É REVISAR UM TEXTO?
2. CONVERSE COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA SOBRE QUAIS PONTOS PRECISAM SER OBSERVADOS EM UMA REVISÃO. RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.
 - A. O QUE É PRECISO OBSERVAR AO REVISAR UM TEXTO?
 - B. VOCÊ ACHA QUE A SEQUÊNCIA EM QUE AS FRASES SÃO COLOCADAS PODE ALTERAR O SENTIDO?
 - C. É PRECISO REVISAR O USO DE PONTUAÇÃO?
 - D. COMO AS LETRAS MAIÚSCULAS PODEM AJUDAR A COMPREENDER COMO O TEXTO DEVE SER LIDO?
 - E. AS PALAVRAS PRECISAM SER ESCRITAS DE FORMA ADEQUADA?
 - F. DEVE HAVER ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS? POR QUÊ?
 - G. COMO O TEXTO DEVE SER AJUSTADO ÀS LINHAS E MARGENS DO PAPEL?
3. AGORA, MARQUE AS FRASES QUE CORRESPONDEM AO QUE É IMPORTANTE VERIFICAR AO REVISAR UM TEXTO.

	CERTO	ERRADO
O DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.		
R DO LÁPIS.		
PEL COM LINHAS.		
O DE LETRAS MAIÚSCULAS NO INÍCIO DE FRASES E EM NOMES PRÓPRIOS.		
ESCREVER DE QUALQUER FORMA.		
LETRAS, PALAVRAS E FRASES ORGANIZADAS DE FORMA QUE O TEXTO TENHA SENTIDO.		
PALAVRAS ESCRITAS ADEQUADAMENTE		
TEXTO OCUPA UM ESPAÇO DETERMINADO NO PAPEL.		
ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS.		

PÁGINA 293



PRATICANDO



Orientações

Retome o texto que foi produzido no capítulo anterior, informe que, na **atividade 1**, os(as) estudantes devem analisar se no texto são contemplados todos os aspectos que precisam estar presentes em uma produção escrita. Peça que analisem se o texto segue uma sequência lógica dos acontecimentos, se os sinais de pontuação foram empregados corretamente, se as letras maiúsculas foram escritas em início de frases e em nomes próprios, se palavras estão escritas corretamente, se o texto está ocupando todo o espaço destinado à escrita no papel, se a letra está legível e se há espaços entre as palavras e linhas.

A revisão precisa ser coletiva, para que todas as crianças consigam fazê-la adequadamente. Desse modo, fixe o texto na parede, no quadro ou em um tripé, algum local em que a turma toda consiga visualizá-lo. Em seguida, leia-o, busque na leitura dar as devidas

entonações, ainda que as pontuações não tenham sido empregadas durante a produção. Caso haja algum fato que não esteja na sequência ocorrida na história, retorne ao conto original e faça novamente a leitura, para que as crianças percebam onde ocorreu o equívoco. Possibilite que a turma ofereça sugestões sobre o que precisa ser organizado, caso não consigam identificar os usos dos sinais e das letras maiúsculas, dê pistas para que identifiquem cada situação. Atue como escriba durante a revisão do texto.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Espera-se que as crianças respondam que o texto segue uma sequência lógica dos acontecimentos.
 - B. Espera-se que as crianças assinalem que os sinais de pontuação foram empregados.
 - C. É esperado que as crianças digam que as letras maiúsculas foram empregadas em começo de frase e na inicial de nomes próprios.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se as palavras estão escritas adequadamente.

- E. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se o texto está ocupando o espaço destinado à escrita no papel.
- F. Espera-se que as crianças digam que a letra está legível.
- G. Espera-se que as crianças digam que há espaços entre as palavras.
- H. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se há espaços entre as linhas.



RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, informe as crianças que cada uma vai escrever individualmente o texto revisado. Peça que façam isso com calma e atenção. Nesse momento, circule pela sala, observando se há alguma dificuldade.

Procure acompanhar a escrita de cada criança, orientando sobre grafia, margens, dentre outros aspectos que julgar pertinentes.

Em seguida, na **atividade 2**, peça que analisem o que aprenderam ao longo do capítulo. Para ajudá-los(as) a responder de maneira adequada, faça a leitura de cada descritor.

1. COM A TURMA, REVISE O CONTO "CHAPEUZINHO VERMELHO" PARA ISSO, CONSIDERE OS ASPECTOS A SEGUIR.

- A. O TEXTO SEGUIE UMA SEQUÊNCIA LÓGICA DOS ACONTECIMENTOS?
 SIM NÃO
- B. OS SINAIS DE PONTUAÇÃO FORAM EMPREGADOS?
 SIM NÃO
- C. AS LETRAS MAIÚSCULAS FORAM ESCRITAS EM INÍCIO DE FRASES E EM NOMES PRÓPRIOS?
 SIM NÃO
- D. AS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS ADEQUADAMENTE?
 SIM NÃO
- E. O TEXTO ESTÁ OCUPANDO O ESPAÇO DESTINADO À ESCRITA NO PAPEL?
 SIM NÃO
- F. A LETRA ESTÁ LEGÍVEL?
 SIM NÃO
- G. HÁ ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS?
 SIM NÃO
- H. HÁ ESPAÇOS ENTRE AS LINHAS?
 SIM NÃO

RETOMANDO

1. DEPOIS DE REVISAR O TEXTO COM A TURMA, REALIZE OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
MPREENDI O USO E EMPREGUEI OS SINAIS DE PONTUAÇÃO NO TEXTO?			
MPREENDI O USO E UTILIZEI A LETRA MAIÚSCULA?			
DEIXEI AS PALAVRAS DANDO SEQUÊNCIA DE SENTIDO AO TEXTO?			
DEIXEI O ESPAÇO DESTINADO À ESCRITA NA FOLHA?			
DEIXEI AS MARGENS NA FOLHA DO LADO, AO ESCREVER O TEXTO?			
DEIXEI OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS?			
DEIXEI TODO O TEXTO NO MEU LADO?			

3. LEIA O CONTO COM A TURMA. DEPOIS, LEIA O TEXTO PARA OUTROS OU OUTRAS OUVINTES. COLETE AS ASSINATURAS...

Peça que marquem um **X** na resposta condizente com o que produziram no caderno e garanta que as crianças entenderam que não há problemas em terem se equivocado, que a revisão serve para que encontrem inadequações e possam corrigi-las, então, podem ser sinceros(as) nas respostas.

Na **atividade 3**, façam a leitura coletiva do conto produzido e incentive as crianças a fazerem uma leitura para um(a) ouvinte sortido(a) escolhido(a) por elas. Informe que devem pedir para que o(a) ouvinte faça anotações na ficha de leitura disponível no Anexo 11. Lembre-os(as) ainda, que eles(as) podem repetir a leitura quantas vezes acharem necessário.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças reescrevam o texto, considerando a revisão feita coletivamente.
2. Espera-se que as crianças preencham o quadro no livro **Estudante**, de modo a analisar o que aprenderam.
3. Espera-se que as crianças leiam o texto do conto. Depois, devem ler o texto para os(as) ouvintes que escolheram.

16. ERA UMA VEZ: PLANEJANDO NOSSO CONTO DE FADAS

Habilidade desenvolvida no Capítulo 16

EF15LP05

Sobre o Capítulo 16

- ▶ **Contextualizando:** retomada dos contos de fadas que foram lidos.
- ▶ **Praticando:** planejamento de escrita de conto.
- ▶ **Retomando:** organização do planejamento da escrita do conto.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a produção textual de um conto de fadas, escolhendo os principais aspectos a serem contemplados.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em levantar os aspectos principais e organizar uma sequência lógica para servir de apoio à produção. Neste caso, converse com as crianças sobre as possibilidades de

sequenciar a história e proponha atividades que desenvolvam a compreensão leitora.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que elas serão autoras de um conto de fadas e que o objetivo é realizar um planejamento de todos os aspectos estruturantes para garantir uma boa produção textual.

Retome as histórias de contos de fadas já lidos em capítulos anteriores. Peça que listem oralmente esses contos e anote os títulos no quadro da sala; em seguida, solicite que escrevam na **atividade 1** do livro **Estudante**.

Refleta com a turma sobre o fato de que os contos de fadas não têm um(a) único(a) autor(a), afinal essas histórias eram contadas e repassadas para as pessoas oralmente. Comente que alguns autores, como os irmãos Grimm e o Charles Perrault, resolveram registrar por escrito esses contos e com o passar do tempo foram reescritos por diversos escritores e escritoras.

Informe que, nos próximos capítulos, as crianças poderão reescrever sua história favorita como verdadeiros(as) escritores(as).

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças, ao analisar as imagens, lembrem-se dos títulos dos contos que estudaram na **Unidade 8**: CHAPEUZINHO VERMELHO - O PATINHO FEIO - OS TRÊS PORQUINHOS - CINDERELA.



PRATICANDO



Orientações

Diga que a proposta é reescrever um conto escolhido por eles(as). Destaque a importância desse trabalho ser bem elaborado, pois as crianças do 1º ano terão a oportunidade de ler o conto que reescreverão. Para isso, é importante pensar em aspectos fundamentais de uma boa escrita.

Na **atividade 1**, peça que cada criança eleja o conto favorito; disponibilize alguns minutos para a realização dessa escolha. Sugira alguns contos já trabalhados, mas deixe as crianças livres para escolher o conto que irá trabalhar.

Incentive-as a refletir sobre o público alvo e diga que a linguagem precisará estar de acordo com esse público. Informe que a produção precisará ter todas as características de contos de fadas e que, portanto, será de fácil leitura para a outra turma.

Na **atividade 2**, peça que a turma descreva os aspectos que precisam ser pensados para reescrever o conto escolhido. Em seguida, exemplifique com base em um conto, incentivando-os(as) a pensar a importância de mencionar o local em que a história ocorre, o que causou o conflito, de que forma esse conflito foi solucionado e qual foi o final da história. Explique que eles(as) devem considerar esses aspectos no conto que irão reescrever. Em seguida, na **atividade 3**, peça que preencham a linha do tempo considerando o conto selecionado para a reescrita.

Circule pela sala e faça as intervenções, quando necessário, auxiliando, por exemplo, na reflexão sobre como podem enumerar as ordens dos fatos da narrativa ou descrever por meio de adjetivos as características das personagens. Por meio de boas perguntas, as intervenções

podem acontecer de forma rica e prazerosa para os(as) estudantes. Diga que não podem esquecer de usar os sinais de pontuação.

Incentive as crianças a pensar em todas as informações principais. Esse processo de planejamento facilitará o desenvolvimento de uma boa produção.

Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Espera-se que as crianças indiquem o conto de fadas favorito.
 - Resposta pessoal. Espera-se que as crianças escrevam o título do conto escolhido.
- Resposta pessoal. É esperado que as crianças mencionem personagens, conflito e resolução de conflito, além dos marcadores temporais e pontuação.
 - É esperado que indiquem uma turma. Resposta pessoal. É esperado que as crianças mencionem a necessidade de grafar corretamente as palavras e pontuar o texto adequadamente.
- Espera-se que as crianças construam uma linha do tempo considerando o conto que escolheram para reescrever.

VOCÊ LEMBRA, ABAIXO DE CADA IMAGEM DA ATIVIDADE ANTERIOR.

PRATICANDO

A TURMA JÁ CONTOU HISTÓRIAS PARA OUTRA TURMA. AGORA IRÁ ORGANIZAR OS CONTOS EM UM LIVRO PARA SER ENTREGUE A ELAS.

- PLANEJE A REESCRITA DO CONTO DE FADAS.
 - QUAL É O SEU CONTO DE FADAS PREFERIDO?

- ESCOLHA O CONTO QUE SERÁ REESCRITO. EM SEGUIDA, ESCREVA ABAIXO O TÍTULO DO CONTO ESCOLHIDO.

- VOCÊS SERÃO OS AUTORES E AUTORAS DESSA HISTÓRIA. ANTE DE COMEÇAR, CONVERSEM COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVAM NO CADERNO SUAS RESPOSTAS.
 - QUAIS INFORMAÇÕES NÃO PODEM SER ESQUECIDAS NO MOMENTO DE ESCREVER O TEXTO?

- QUEM SERÃO AS PESSOAS QUE LERÃO ESSE CONTO?

- PENSANDO EM QUEM VAI LER O CONTO, QUAL É A LINGUAGEM MAIS ADEQUADA?

- INDIQUE QUE ASPECTOS PRECISAM SER PENSADOS PARA REESCREVER O CONTO E CONSTRUA UMA LINHA DO TEMPO

ATIVIDADES

VOCÊ SABIA QUE OS CONTOS DE FADAS NÃO TÊM UM ÚNICO AUTOR OU AUTORA? ELES ERAM CONTADOS E RECONTADOS ORALMENTE.

ALGUNS AUTORES, COMO OS IRMÃOS GRIMM E CHARLES PERRAULT, REGISTRARAM POR ESCRITO ALGUNS DESSES CONTOS, MAS ELES CONTINUAM SENDO ADAPTADOS E READAPTADOS POR VÁRIOS AUTORES E AUTORAS.

- COM A TURMA, RELEMBRE OS CONTOS QUE VOCÊ CONHECEU. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



RETOMANDO

Orientações

Peça às crianças que socializem os apontamentos levantados na atividade anterior. Sistematize o planejamento, solicitando que a turma identifique quais elementos não podem faltar na produção do conto.

Liste no quadro da sala todos os elementos que tenham sido considerados importantes pela turma. Caso falte algum elemento, ou conste algo que não seja relevante, leve-os a refletir, perguntando o motivo de terem deixado de fora aquele elemento, ou de terem colocado algum desnecessário. Instrua as crianças a escrever essa sistematização na **atividade 1**. Em seguida, exemplifique com base em um conto. Por exemplo, no conto “Chapeuzinho Vermelho”, faça o exercício de pensar no que não pode deixar de ser falado: os diferentes lugares que a história se passa; explicar sobre o conflito quando

Chapeuzinho Vermelho encontra o lobo; dos problemas gerados, da intervenção do caçador para resolver o conflito e do final da história.

Com a realização do planejamento, é necessário que as crianças percebam que precisam: selecionar o que vai ser escrito, ativando os conhecimentos disponíveis em sua memória e utilizando referências de contos conhecidos; organizar o conteúdo em uma sequência que seja adequada para os objetivos pensados; utilizar um vocabulário adequado ao público leitor.

Estruture os apontamentos fundamentais para que eles(as) tenham por escrito e informe que, no próximo capítulo, serão desafiados(as) a escrever o conto de fadas que escolheram.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças marquem as seguintes opções:
 - (X) MARCADORES TEMPORAIS
 - (X) PERSONAGENS
 - (X) CONFLITO
 - (X) ESPAÇO ONDE OCORRE A HISTÓRIA
 - () USAR PAPEL COLORIDO
 - (X) ORDENAR PALAVRAS E FRASES
 - (X) USAR SINAIS DE PONTUAÇÃO
 - (X) ELEMENTOS MÁGICOS
 - (X) RESOLUÇÃO DO CONFLITO

INÍCIO	→	
CONFLITO	→	
RESOLUÇÃO DO CONFLITO	→	
FINAL	→	

RETOMANDO

1. MARQUE OS ELEMENTOS QUE NÃO PODEM FALTAR NA REESCRITA DO CONTO.

- MARCADORES TEMPORAIS
- PERSONAGENS
- CONFLITO
- ESPAÇO ONDE OCORRE A HISTÓRIA
- USAR PAPEL COLORIDO
- ORDENAR PALAVRAS E FRASES
- USAR SINAIS DE PONTUAÇÃO
- ELEMENTOS MÁGICOS

17. ERA UMA VEZ: EU ESCREVO UM CONTO

Habilidade desenvolvida no Capítulo 17

EF02LP27RS-1

Sobre o Capítulo 17

- **Contextualizando:** reflexão sobre a escrita individual do conto de fadas.
- **Praticando:** escrita individual do conto.
- **Retomando:** reflexão sobre o conto escrito.

Objetivo de aprendizagem

- Reescrever um conto de fadas conhecido, levando em conta também a situação comunicativa.

Material

- Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em produzir individualmente, considerando os elementos planejados, ou em articular o planejamento com os detalhes necessários para proporcionar uma coerência no conto. Circule pela sala, orientando-os(as) conforme suas necessidades.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta do capítulo para as crianças. Diga que o objetivo é escrever o conto que planejaram.

Retome com a turma os capítulos anteriores, relembando que eles(as) fizeram um levantamento dos aspectos importantes que precisam ser considerados na reescrita do conto.

Informe que, neste capítulo, a proposta é a construção de um texto individual, ou seja, que cada um vai reescrever o seu conto preferido.

Retome o planejamento que fizeram no capítulo anterior e promova um diálogo com base nas questões da **atividade 1**.

Espera-se que as crianças indiquem que cada estudante será autor(a) de seu texto e que ele será produzido tendo como leitores(as) as crianças da turma escolhida.

É importante que os(as) estudantes tenham em mente a finalidade da produção: praticar o papel de mediadores de uma narrativa, a fim de entreter as pessoas por meio de um conto de fadas.

Expectativa de respostas

1.

- A. As crianças devem responder que cada um(a) será o(a) autor(a) do próprio conto.
- B. Para as crianças de outra turma.
- C. Como forma de entretenimento para as crianças.
- D. Resposta pessoal. As crianças devem relatar qual será o tema/assunto do conto.
- E. Livro.



PRATICANDO



Orientações

Após retomar, na **atividade 1**, que as crianças produzirão um livro de contos de fadas, do qual cada uma participará com um conto escrito individualmente, diga à turma que para

a produção de bons textos é necessário observar e refletir sobre os comportamentos de leitores(as) e escritores(as) envolvidos(as) nessa prática de linguagem. Isso significa que as crianças precisam ser desafiadas a planejar, escrever e revisar suas produções, para isso precisam levar em conta seus propósitos comunicativos, o gênero textual considerado e as características dos(as) leitores(as).

Combine com a turma que o texto produzido será embasado no planejamento realizado no capítulo anterior e retomado neste capítulo, na **atividade 2**. As revisões e mudanças do texto podem acontecer durante todo o processo de produção.

Na **atividade 3**, peça que reescrevam a história que escolheram. Informe que não precisam copiar na íntegra, mas que escrevam o que lembrarem dessa história, considerando que as ações precisam ser organizadas na sequência em que ocorrem no conto. Peça que se atenham para o emprego dos sinais de pontuação,

1. VOCÊ VAI FAZER A PRIMEIRA REESCRITA DO CONTO ESCOLHIDO. CONVERSE COM SUA TURMA.

- A. QUEM SERÁ O AUTOR OU AUTORA DO TEXTO?
- B. PARA QUEM SERÁ ESCRITO O TEXTO?
- C. PARA QUE O TEXTO SERÁ ESCRITO?
- D. QUAL SERÁ O TEMA/ASSUNTO DO TEXTO?
- E. EM QUAL SUPORTE ELE SERÁ VEICULADO?

PRATICANDO

1. LEIA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR PARA REESCREVER O CONTO
▶ A PRODUÇÃO SERÁ INDIVIDUAL.

- ▶ REFLITA SOBRE O QUE DEVE SER ESCRITO, EM QUE ORDEM DEVE SER ESCRITO E COMO DEVE SER ESCRITO.

2. RESPONDA OS ITENS A SEGUIR.

- A. QUAL É O TÍTULO DO CONTO?

- B. QUAIS SÃO AS PERSONAGENS?

- C. COMO O CONTO DEVE COMEÇAR?

- D. QUAL SERÁ O CONFLITO?

das letras maiúsculas em início de frases e em nomes próprios. Circule pela sala durante a escrita, orientando-os(as) quando necessário.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças leiam as instruções para reescrever o conto.
2.
 - A. Resposta pessoal. As crianças devem indicar o título do conto que reescreverão.
 - B. Resposta pessoal. As crianças devem indicar as personagens do conto.
 - C. Resposta pessoal. As crianças devem indicar como a história começará.
 - D. Resposta pessoal. As crianças devem indicar qual será o conflito.
 - E. Resposta pessoal. As crianças devem indicar como o conflito será resolvido.
 - F. Resposta pessoal. As crianças devem indicar como a história terminará.
3. As crianças devem reescrever a primeira versão do conto.

F. COMO A HISTÓRIA TERMINA?

3. REESCREVA O CONTO QUE VOCÊ ESCOLHEU.

RETOMANDO

1. LEIA O TEXTO QUE VOCÊ ESCREVEU E VERIFIQUE:
 - A. ELE ESTÁ COMPREENSÍVEL?
 - B. ESTÁ FALTANDO ALGUMA COISA? O QUÊ?

RETOMANDO



Orientações

Na **atividade 1**, peça que as crianças leiam o texto que produziram e promova uma discussão com base nas questões, perguntando a elas se há uma sequência lógica nos acontecimentos e se usaram os sinais de pontuação. Peça que observem se a letra está legível, e se há pontos que precisam ser melhorados. A intenção é que as crianças reflitam se o texto contemplou todas as ideias necessárias para ser compreendido.

Expectativa de respostas

1.
 - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças respondam se o texto que escreveram está legível.
 - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças verifiquem se falta alguma coisa no texto, identificando o(s) item(ns) que faltam.
 - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças respondam se há algo a ser melhorado no texto.

18. HORA DA REVISÃO FINAL!

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 18

EF15LP06 ● EF15LP07

Sobre o Capítulo 18

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre o que é revisão e sua importância.
- ▶ **Praticando:** revisão do conto escrito individualmente.
- ▶ **Retomando:** reescrita e leitura do conto produzido.

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar individualmente o texto produzido fazendo correções e ajustes necessários.

Materiais

- ▶ Folhas de papel A4 pautadas (uma para cada estudante).
- ▶ Folhas de papel A4 sem pauta (duas para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor, giz de cera e/ou canetas hidrográficas.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em fazer a leitura de um texto, assim como em refletir sobre a linguagem mais apropriada, coesão e coerência do texto, estrutura e características dos contos de fadas. Nestes casos, retome os capítulos anteriores e procure sistematizar o conteúdo com os(as) estudantes no quadro. Para que a revisão dos contos seja efetiva, as crianças precisam ter desenvolvido estes conhecimentos.

CONTEXTUALIZANDO



Orientações

Apresente a proposta para as crianças. Diga que o objetivo é revisar o texto produzido no capítulo anterior e prepará-lo para publicação final.

Relembre que, nos capítulos anteriores, a turma organizou um planejamento com os aspectos importantes que precisam ser considerados na reescrita do conto escolhido. Além disso, individualmente, as crianças realizaram a produção do texto refletindo sobre seus propósitos

comunicativos, o gênero textual e as características dos(as) leitores(as).

Na **atividade 1**, proponha uma discussão com a turma sobre o significado de revisar e questione como eles(as) imaginam que seja o processo de revisão. Rememore com a turma o processo desenvolvido no capítulo 15 em que realizaram a revisão do conto escrito coletivamente. Explique que neste momento deverão realizar o mesmo procedimento, mas agora de forma individual.

Expectativa de respostas

- A.** As crianças devem dizer, caso saibam, o que é revisão.

B. As crianças devem dizer, caso saibam, como imaginam que é a revisão de um texto.
- Resposta pessoal. As crianças devem responder o que acham importante considerar no momento da revisão.



PRATICANDO

Orientações

No quadro, copie a pauta de revisão, assim será mais fácil orientar as crianças sobre as reflexões que serão feitas. Nesse momento, você pode utilizar o **cartaz** do conto “Chapeuzinho vermelho”, para ir mostrando as observações contidas na pauta de revisão, facilitando a compreensão delas sobre o que observar na produção.

Relembre que algumas modificações e revisões aconteceram durante todo o processo de produção. É comum reler o trecho já produzido e verificar se ele está adequado aos objetivos e às ideias que se pretendia comunicar. Esse processo já faz parte de uma revisão.

Exponha que a intenção agora é realizar uma revisão final do texto, com o objetivo de conseguir de fato uma boa escrita para sua publicação. Ressalte que deverão pensar individualmente em como tornar o texto mais claro, coeso e interessante para os(as) leitores(as). Para isso, cada criança deve analisar em seu texto o que retirar, acrescentar, modificar e/ou substituir.

Peça que os(as) estudantes observem a pauta de revisão, na **atividade 1**. Faça uma leitura de cada item, se for necessário, cite alguns exemplos e disponibilize um tempo para cada estudante refletir se esse apontamento

O OBJETIVO É REVISAR O TEXTO QUE FOI PRODUZIDO.

1. ANTES, CONVERSE COM A TURMA SOBRE OS SEGUINTE PONTOS E, EM SEGUIDA, REGISTRE SUA RESPOSTA.

A. VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA REVISÃO?

B. COMO VOCÊ IMAGINA QUE A REVISÃO É FEITA?

2. PENSE E RESPONDA: O QUE VOCÊ ACHA IMPORTANTE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO DURANTE A REVISÃO?

está presente no texto, se há necessidade de alterações, remoções e/ou substituições.

Circule pela sala tirando dúvidas individualmente e, se necessário, releia o conto produzido pelas crianças para que elas comparem. Questione sobre o uso dos sinais de pontuação e faça perguntas, levando-as a refletir e identificar possíveis falhas e ajustes. Observe também o uso do espaço na folha destinada à escrita, se a letra está legível, se as palavras estão segmentadas e escritas corretamente. Essas intervenções precisam ser feitas incentivando a turma a se colocar no lugar de leitores(as), identificando as ideias que não estão claras e precisam ser mais bem explicadas, relembrar os contos lidos e suas características para saber que informações e detalhes podem tornar a história mais interessante e como organizá-las para dar mais coesão e emoção para a narrativa etc.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças preencham a pauta de revisão considerando o conto que reescreveram.

PAUTA DA REVISÃO			
NOME DO CONTO:			
	SIM	NÃO	MA O MEN
HISTÓRIA TEM UM TÍTULO?			
TÍTULO ESTÁ RELACIONADO COM A HISTÓRIA ESCOLHIDA?			
PERSONAGENS FORAM PRESENTADAS?			
STEM FALAS DOS PERSONAGENS?			
FALAS FORAM COLOCADAS NO TEXTO FORMA CORRETA?			
RAM UTILIZADOS MARCADORES DE TEMPO?			
CONTO APRESENTOU: PERSONAGENS, CONFLITO E FINAL?			
CONTO É DE FÁCIL ENTENDIMENTO?			
ALGUMA PALAVRA ESCRITA DE FORMA INADEQUADA?			
IDEIAS ESTÃO DIVIDIDAS EM PARÁGRAFOS?			
CONTEÚDOS NO TEXTO FORAM			

RETOMANDO



Orientações

Diga aos (às) estudantes que, após a revisão, deverão, na **atividade 1**, reescrever o conto aplicando os ajustes identificados na pauta de revisão. Para isso, forneça uma folha de papel A4 pautada para que passem a limpo o conto produzido.

Em seguida, na **atividade 2**, peça que os(as) estudantes leiam para você o conto produzido; em seguida, devem ler o conto produzido por um(a) colega, preferencialmente um conto que não conheçam a história.

As crianças, na **atividade 3**, devem fazer uma ilustração para a capa do livro que produzirão; explique que cada estudante fará a capa e depois haverá uma votação para decidir qual é a capa vencedora que será utilizada no livro. Ainda na **atividade 3**, peça que eles(as) façam uma ilustração de uma parte de que gostaram do conto que reescreveram; diga que essa ilustração fará parte do livro, junto ao texto reescrito. Para esse momento, será necessário duas folhas de papel A4 sem pauta para cada estudante.

Peça que façam este trabalho com muita atenção, afinal, as ilustrações são fundamentais para que o livro chame a atenção dos(as) pequenos(as) leitores(as).

A **atividade 4** objetiva resgatar os conhecimentos das crianças sobre o gênero Conto de Fadas.

Proponha que resolvam a última atividade do capítulo em duplas. Quanto às personagens, as crianças devem perceber que existem as protagonistas e as antagonistas, além das personagens secundárias. Em relação aos marcadores de tempo, elas devem lembrar-se principalmente das expressões “Era uma vez...”, “Um dia...”, “Há muito tempo atrás...”, “Viveram felizes para sempre...”.

Quanto ao ambiente, elas podem identificar os castelos, a floresta, casas no campo etc. Além disso, também devem perceber que a personagem protagonista deve resolver conflitos como maus-tratos, abandono, superar a maldade dos(as) antagonistas para poder chegar ao final da história.

Por fim, avalie o que os(as) estudantes aprenderam. Explore os descritores Ficha de descritores 3 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da Unidade 8, nela você vai analisar individualmente os avanços de cada criança em relação à leitura e à escrita. Observe todos os aspectos e faça uma comparação com a avaliação anterior. Verifique onde cada estudante avançou e onde precisa melhorar.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças reescrevam o conto considerando os ajustes necessários verificados na pauta de revisão.
2. Espera-se que as crianças leiam para você o conto que produziram. Além disso, deverão ler o conto produzido por um(a) colega.
3.
 - A. As crianças devem fazer uma ilustração para a capa.
 - B. As crianças devem fazer ilustração da parte de que mais gostaram do conto que reescreveram.
4. As crianças devem registrar o que aprenderam sobre: PERSONAGENS, MARCADORES DE TEMPO, AMBIENTE, CONFLITO.

ILUSTRAÇÃO DA PARTE DE QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE OS CONTOS DE FOLCLORE COM UM COLEGA OU UMA COLEGA. REGISTRE A SEGUIR.

PERSONAGENS

MARCADORES DE TEMPO

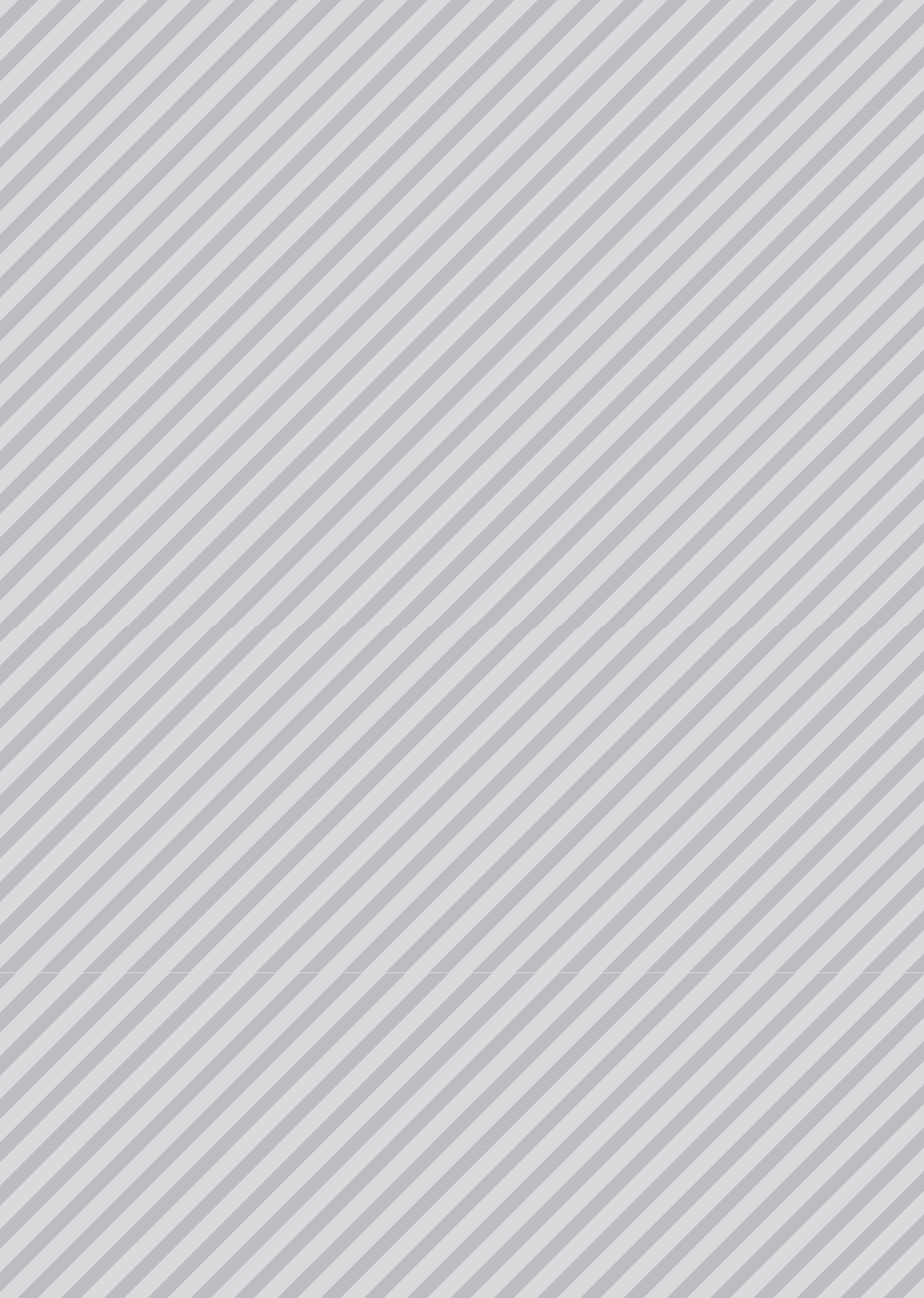
AMBIENTE

ANEXOS

UNIDADE 5 - CAPÍTULO 2 - SEÇÃO PRATICANDO

AMOR	TIMIDEZ
DESÂNIMO	ALEGRIA
CALMA	TRISTEZA
CURIOSIDADE	AGITAÇÃO
RAIVA	MEDO
SURPRESA	DÚVIDA





UNIDADE 7 - CAPÍTULO 13 - SEÇÃO PRATICANDO

PLANEJANDO A PRODUÇÃO ESCRITA DA RECEITA

GELATINA DE MARACUJÁ NA CASQUINHA

INGREDIENTES:

1 COPO DE ÁGUA MORNA (250 ML)

1 COPO DE ÁGUA GELADA (250 ML)

1 CAIXA DE GELATINA DE MARACUJÁ

POLPA DE 1 MARACUJÁ

CASCAS DE 2 MARACUJÁS LIMPAS E PARTIDAS AO MEIO

MODO DE PREPARO:

1. COLOQUE 1 COPO DE ÁGUA MORNA E DISSOLVA A GELATINA DE MARACUJÁ EM UM RECIPIENTE.

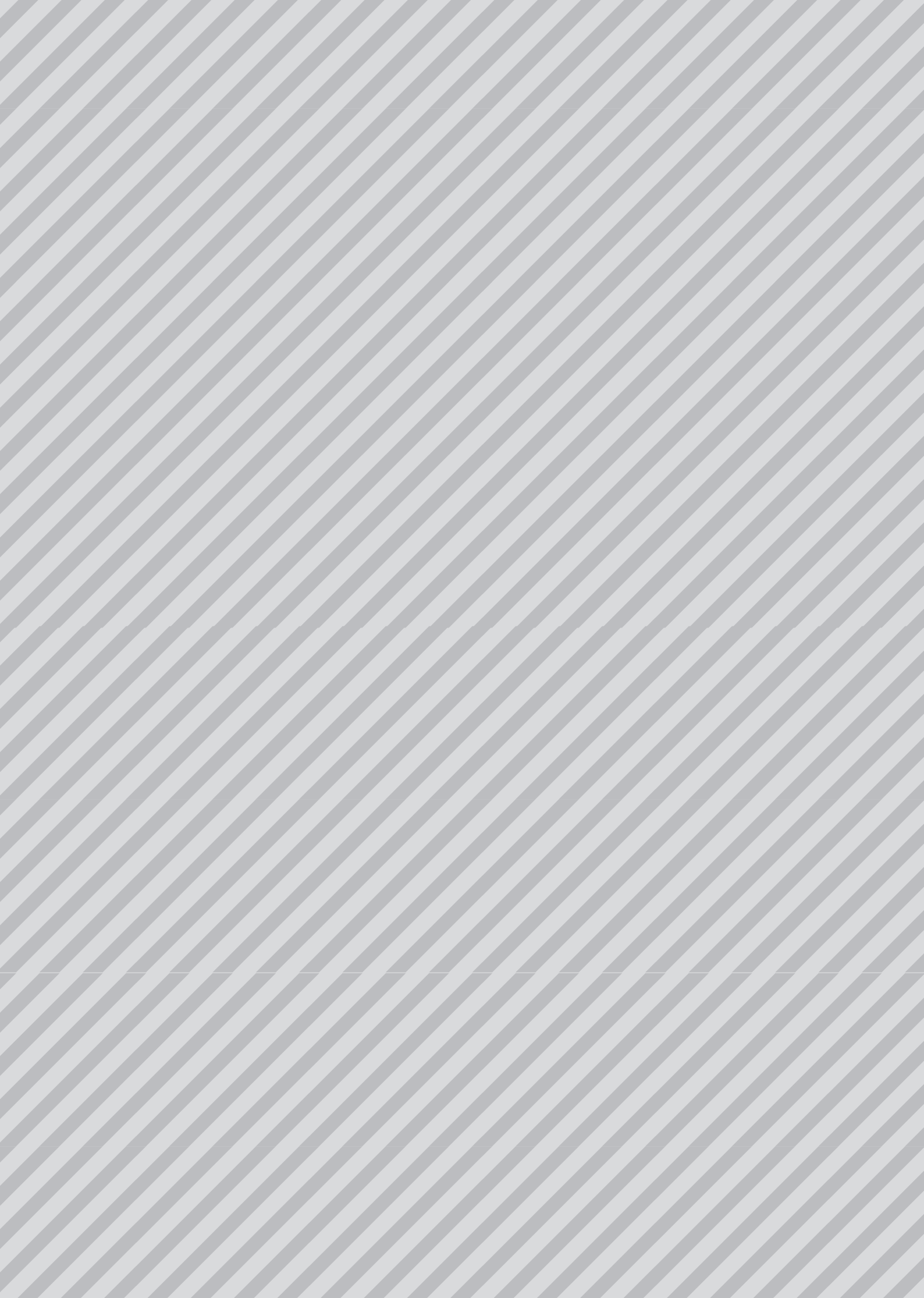
2. MISTURE O OUTRO COPO DE ÁGUA GELADA.

3. MEXA BEM E DISTRIBUA NAS CASCAS DE MARACUJÁ.

4. LEVE À GELADEIRA ATÉ ENDURECER.

5. ENFEITE COM A POLPA DO MARACUJÁ.





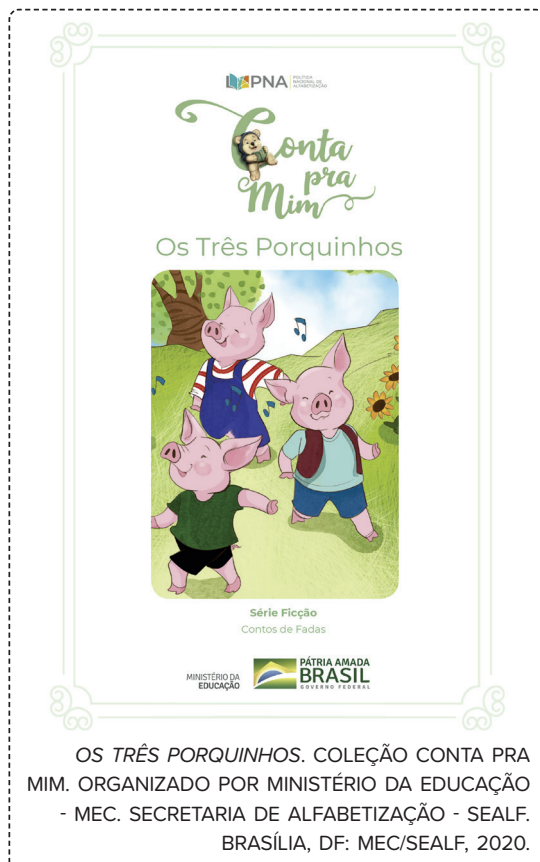
UNIDADE 8 - CAPÍTULO 1 - SEÇÃO PRATICANDO



CINDERELA. COLEÇÃO CONTA PRA MIM.
ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO -
MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF.
BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.



CINDERELA. COLEÇÃO CONTA PRA MIM.
ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO -
MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF.
BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

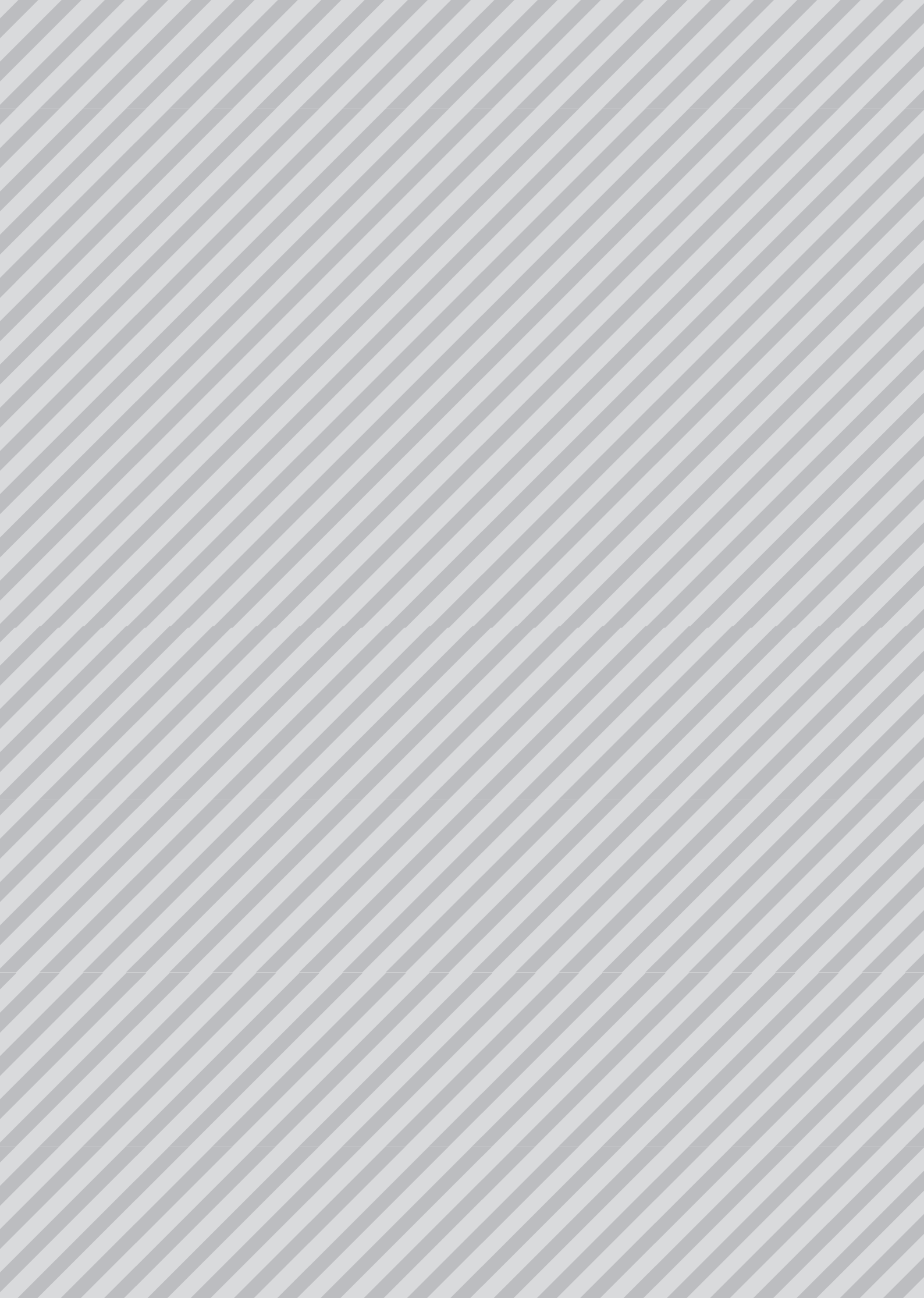


OS TRÊS PORQUINHOS. COLEÇÃO CONTA PRA MIM.
ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO -
MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF.
BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.



OS TRÊS PORQUINHOS. COLEÇÃO CONTA PRA MIM.
ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO -
MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF.
BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.





UNIDADE 8 - CAPÍTULO 1 - SEÇÃO PRATICANDO

 **Conta pra Mim**

Chapeuzinho Vermelho



Série Ficção
Contos de Fadas

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CHAPEUZINHO VERMELHO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

 **Conta pra Mim**

Chapeuzinho Vermelho



Série Ficção
Contos de Fadas

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CHAPEUZINHO VERMELHO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

 **Conta pra Mim**

O Patinho Feio



Série Ficção
Contos de Fadas

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O PATINHO FEIO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

 **Conta pra Mim**

O Patinho Feio



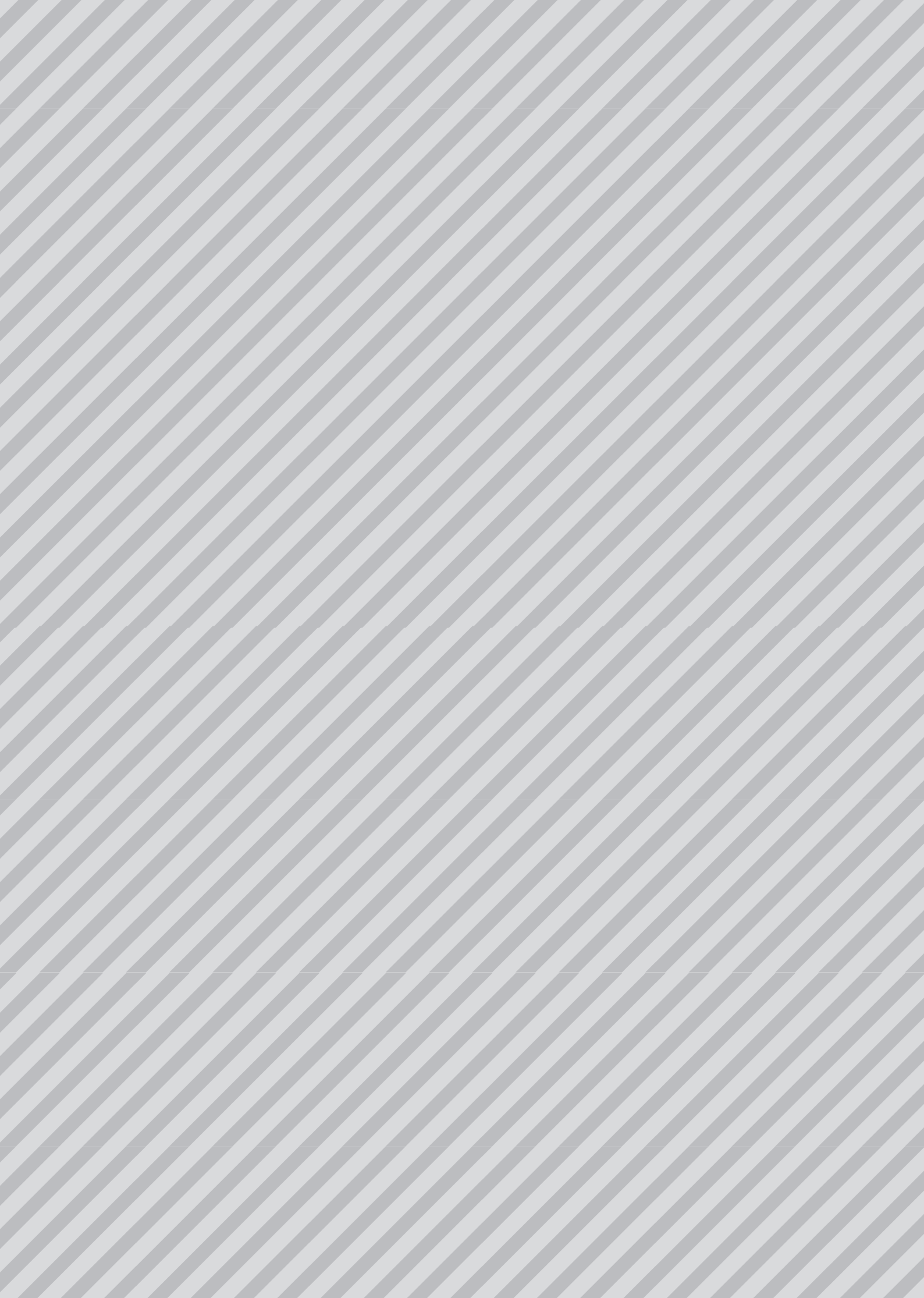
Série Ficção
Contos de Fadas

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O PATINHO FEIO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.





UNIDADE 8 - CAPÍTULO 1 - SEÇÃO PRATICANDO

“

CINDERELA

(COLEÇÃO CONTA PRA MIM)

ERA UMA VEZ UMA GAROTINHA CHAMADA CINDERELA. AINDA MUITO PEQUENINA, PERDERA A MÃE, E SEU PAI SE CASOU COM UMA VIÚVA, QUE TINHA DUAS FILHAS. O PAI VIAJAVA MUITO E NÃO SABIA DAS MALVADEZAS QUE ERAM PRATICADAS CONTRA A SUA FILHA. EM UMA NOITE FRIA, ELE FALECEU, DEIXANDO A CASA AINDA MAIS AMARGA E TRISTE...

CINDERELA PASSOU A VIVER EM UM PEQUENO QUARTO NO PORÃO E EXECUTAVA TODOS OS SERVIÇOS DOMÉSTICOS. NO ENTANTO, O MAIS DIFÍCIL ERA SUPORTAR O DESDÉM A TODAS AS SUAS IDEIAS E ATITUDES.

CINDERELA, DESEJANDO SER FELIZ, FIZERA AMIZADE COM BICHINHOS DO SÍTIO. TROCAVA SEGREDOS E CONTAVA SOBRE OS SONHOS DE ENCONTRAR UM VERDADEIRO AMOR.

EM UM CERTO DIA, O PRÍNCIPE LUÍS RESOLVEU FAZER UM BAILE, A FIM DE CONHECER UMA LINDA MOÇA PARA SE CASAR. A NOTÍCIA SE ESPALHOU RAPIDAMENTE POR TODO O REINO E FOI RECEBIDA COM GRANDE ALEGRIA. A MADRASTA, ENTRETANTO, PROIBIU CINDERELA DE IR À FESTA, ALEGANDO QUE A JOVEM NÃO TINHA TRAJES ADEQUADOS PARA A OCASIÃO.

NOVAMENTE, CINDERELA NÃO SE DEIXOU ABATER. CONVERSOU COM A ARANHA QUE MORAVA EM SEU QUARTO, E COM O BICHO DA SEDA, QUE PASSAVA PELO JARDIM. PARA SURPRESA DA JOVEM, ELAS COMEÇARAM A TECER O MAIS LINDO VESTIDO QUE JÁ SE VIU.

NO DIA DA FESTA, AFLITA POR NÃO SABER COMO IRIA, CINDERELA SENTIU UMA BRISA MÁGICA, E UM SUSSURRO DISSE-LHE QUE TUDO DARIA CERTO. ERA SÓ ACREDITAR!

ENTÃO, A FADA MADRINHA SURTIU, MEIO ATRAPALHADA, E ORDENOU:

– ABÓBORA, TRANSFORME-SE NA MAIS ELEGANTE CARRUAGEM! RATINHOS, TORNEM-SE GRACIOSOS ALAZÕES! CHINELOS DE MADEIRA, VOCÊS SERÃO OS MAIS LINDOS SAPATINHOS DE CRISTAL!

A FADA, AGORA MAIS SÉRIA, AVISOU A DONZELA:

– FIQUE ATENTA AO HORÁRIO! À MEIA-NOITE, O ENCANTO SE QUEBRARÁ.

ASSIM, DESLUMBRANTE, CINDERELA DESCEU AS ESCADAS DO CASTELO E DANÇOU COM O PRÍNCIPE DURANTE TODA A NOITE. NÃO HAVIA CASAL MAIS HARMONIOSO.

DE REPENTE, CINDERELA OLHOU PARA O RELÓGIO E TEVE QUE DEIXAR PARA TRÁS O SEU SONHO. SAIU CORRENDO, PERDENDO UM SAPATINHO DE CRISTAL.

O PRÍNCIPE FICOU TRISTE E, DESEJANDO O REENCONTRO, DECRETOU QUE OS SOLDADOS VASCULHASSEM TODAS AS CASAS DO VILAREJO EM BUSCA DA DONA DO LINDO SAPATO.

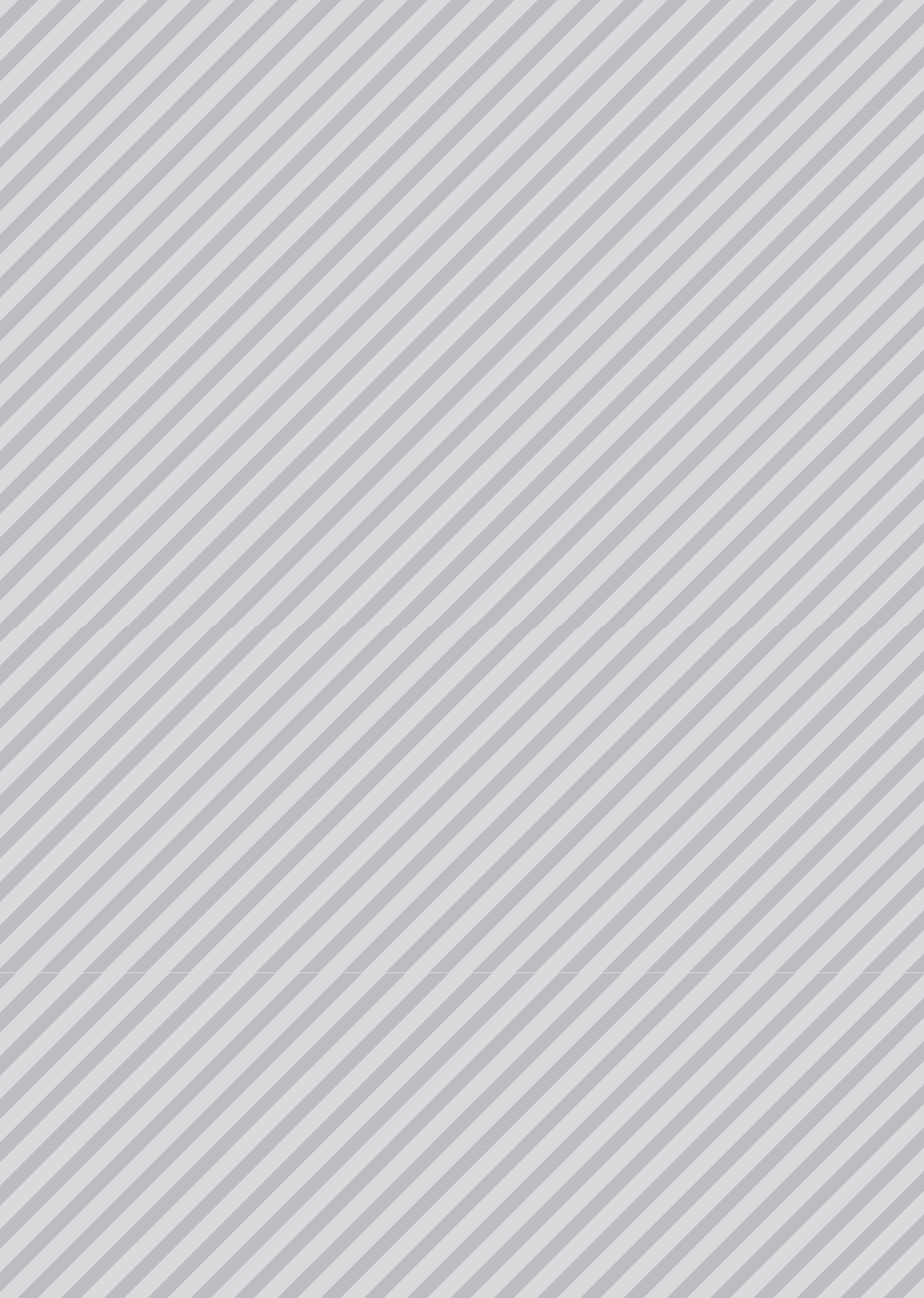
DIAS SE PASSARAM, ATÉ QUE O PRÍNCIPE LUÍS ENCONTROU UMA BONITA CASA RODEADA DE FLORES E PASSARINHOS. AO ENTRAR, AS DUAS IRMÃS BRIGARAM PELO SAPATINHO, QUE NÃO CABIA EM SEUS PÉS. E CINDERELA, PRESA EM SEU QUARTO, APENAS CHORAVA...

O PRÍNCIPE, SUSPEITANDO QUE A SUA ALEGRIA ESTIVESSE PRÓXIMA, PERGUNTOU SE NÃO HAVIA OUTRA MOÇA NA CASA. COMO A RESPOSTA FOI NEGATIVA, ELE SAIU, MAS ESCUTOU UM TRISTE SUSPIRO VINDO DO PORÃO. IMEDIATAMENTE, EXIGIU QUE AQUELA SENHORITA TAMBÉM EXPERIMENTASSE O SAPATINHO. QUANDO CINDERELA CALÇOU O SAPATO DE CRISTAL, O PRÍNCIPE LUÍS RECONHECEU A JOVEM COM QUEM HAVIA DANÇADO NAQUELE INESQUECÍVEL BAILE. ENTÃO, ELAS SE CASARAM E FORAM FELIZES PARA SEMPRE.

CINDERELA. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

”





OS TRÊS PORQUINHOS

(COLEÇÃO CONTA PRA MIM)

“

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM BOSQUE. UM BELO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS, POIS JÁ ESTAVAM BEM GRANDINHOS E INDEPENDENTES.

A MÃE, PREOCUPADA, OS ACONSELHOU:

– FILHOS, O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA. POR ISSO, CONSTRUAM AS SUAS CASAS COM MUITO ZELO, PORQUE EU NÃO ESTAREI COM VOCÊS PARA PROTEGÊ-LOS.

OS PORQUINHOS A ESCUTARAM COM ATENÇÃO. LOGO EM SEGUIDA, ARRUMARAM SUAS ROUPAS EM UMA TROUXINHA, PEGARAM UM POUCO DE COMIDA E PARTIRAM EM BUSCA DE UM LUGAR SEGURO ONDE ERGUERIAM SEUS NOVOS LARES. JOÃOZINHO DECIDIU QUE SUA CASA FICARIA PERTO DE UM LAGO. ELA SERIA DE PALHA. DESSA FORMA, SOBRARIA MUITO MAIS TEMPO PARA BRINCAR E PESCAR. LUIZINHO, O FILHO DO MEIO, PREFERIU QUE SUA RESIDÊNCIA FOSSE DE MADEIRA E FICASSE PRÓXIMA À MONTANHA. ASSIM, ELE TERIA FOLGA PARA SE DIVERTIR E ADMIRAR O PÔR DO SOL.

ZEZINHO, O MAIS VELHO, RESOLVEU EDIFICAR COM PEDRAS, PERTO DAS ÁRVORES, SUA MORADIA. E ISSO PORQUE ELE NÃO SE ESQUECEU DO CONSELHO DE SUA MÃE. ZEZINHO SABIA QUE GASTARIA MAIS TEMPO PARA FAZER SUA CASA E QUE, DURANTE UM BOM PERÍODO, FICARIA AFASTADO DAS BRINCADEIRAS. MAS ELE SABIA TAMBÉM QUE SÓ ASSIM ESTARIA SEGURO CONTRA O LOBO MAU.

APÓS ALGUNS DIAS, AS CASAS DE JOÃOZINHO E DE LUIZINHO ESTAVAM PRONTAS, AO PASSO QUE A DE ZEZINHO AINDA EXIGIRIA MUITO TRABALHO PELA FRENTE:

– VAMOS BRINCAR, ZEZINHO! – DISSERAM OS IRMÃOS. – DENTRO DA FLORESTA, TEMOS VÁRIOS AMIGOS E MUITA DIVERSÃO.

– NÃO POSSO! TENHO DE TERMINAR MINHA CASA.

FINALMENTE, EM UMA MANHÃ ENSOLARADA, A RESIDÊNCIA DE PEDRA ESTAVA PRONTA, TODA BEM-ACABADA, E ZEZINHO JÁ PODERIA SE JUNTAR AOS SEUS IRMÃOS NAS BRINCADEIRAS. DIVERTINDO-SE, ELES ADENTRARAM A FLORESTA. DE REPENTE, UM LOBO SALTOU DE TRÁS DE UMA ÁRVORE:

– BOM DIA, PORQUINHOS GORDINHOS! HUM! QUE TAL EU TRANSFORMAR VOCÊS EM UMA DELICIOSA SOPA DE FEIJÃO-FRADINHO? SE PREFERIREM, POSSO COZINHÁ-LOS ENROLADINHOS! SEJA LÁ COMO FOR, MINHA FOME VAI ACABAR RAPIDINHO! ASSUSTADOS, OS IRMÃOS CORRERAM CADA UM PARA SEU LAR. O LOBO MAU FOI ATRÁS, APROXIMANDO-SE PRIMEIRO DA CASA DE PALHA.

– VENHA CÁ, PORQUINHO! ESTOU FAMINTO. SE NÃO SAIR, IREI ASSOPRAR SUAS PAREDES!

– NÃO SAIO! MINHA CASA É RESISTENTE! ENTÃO, O LOBO SOPROU. NÃO FOI NECESSÁRIO FAZER MUITO ESFORÇO PARA QUE AS PALHAS TODAS VOASSEM PELOS ARES. JOÃOZINHO CORREU PARA A CASA DE SEU IRMÃO DO MEIO. E O LOBO FOI ATRÁS.

– DOIS PORQUINHOS SÃO MAIS SABOROSOS. ABRAM A PORTA OU VOU DERRUBAR TUDO!

– MEU LAR É VIGOROSO!

– GRITAVA LUIZINHO.

O LOBO SOPROU E SOPROU. NA TERCEIRA VEZ, TODAS AS MADEIRAS CAÍRAM NO CHÃO. E OS DOIS PORQUINHOS CORRERAM PARA A CASA DO IRMÃO MAIS VELHO.

– AH! TRÊS PORQUINHOS GORDINHOS SÃO BEM MAIS APETITOSOS! SAIAM AGORA, SEM DEMORA! OU VOU DESTRUIR ESTA HABITAÇÃO!

– PODE TENTAR, LOBO MAU! MINHA MORADIA É RESISTENTE, TODA FEITA DE PEDRA.

O LOBO ENCHEU O PEITO DE AR E DEU UM LONGO SOPRO: “VUUU”. A CASA NEM SE MEXEU. NOVAMENTE, ELE ENCHEU SEUS PULMÕES DE AR E FEZ UMA VERDADEIRA VENTANIA: “VUUUUUU”. AS PAREDES NÃO SE MOVERAM. ELE INSISTIU OUTRA VEZ, MAS NADA ACONTECEU.

– E AGORA? – DISSE O LOBO.

ENTÃO, O MALVADO TEVE UMA IDEIA:

– VOU SUBIR AO TELHADO E ENTRAR NA CASA PELA CHAMINÉ. OUVINDO O BARULHO NO TETO, OS PORQUINHOS COLOCARAM NA LAREIRA, FAZENDO COM QUE AS LABARETAS QUEIMASSEM O RABO DO LOBO.

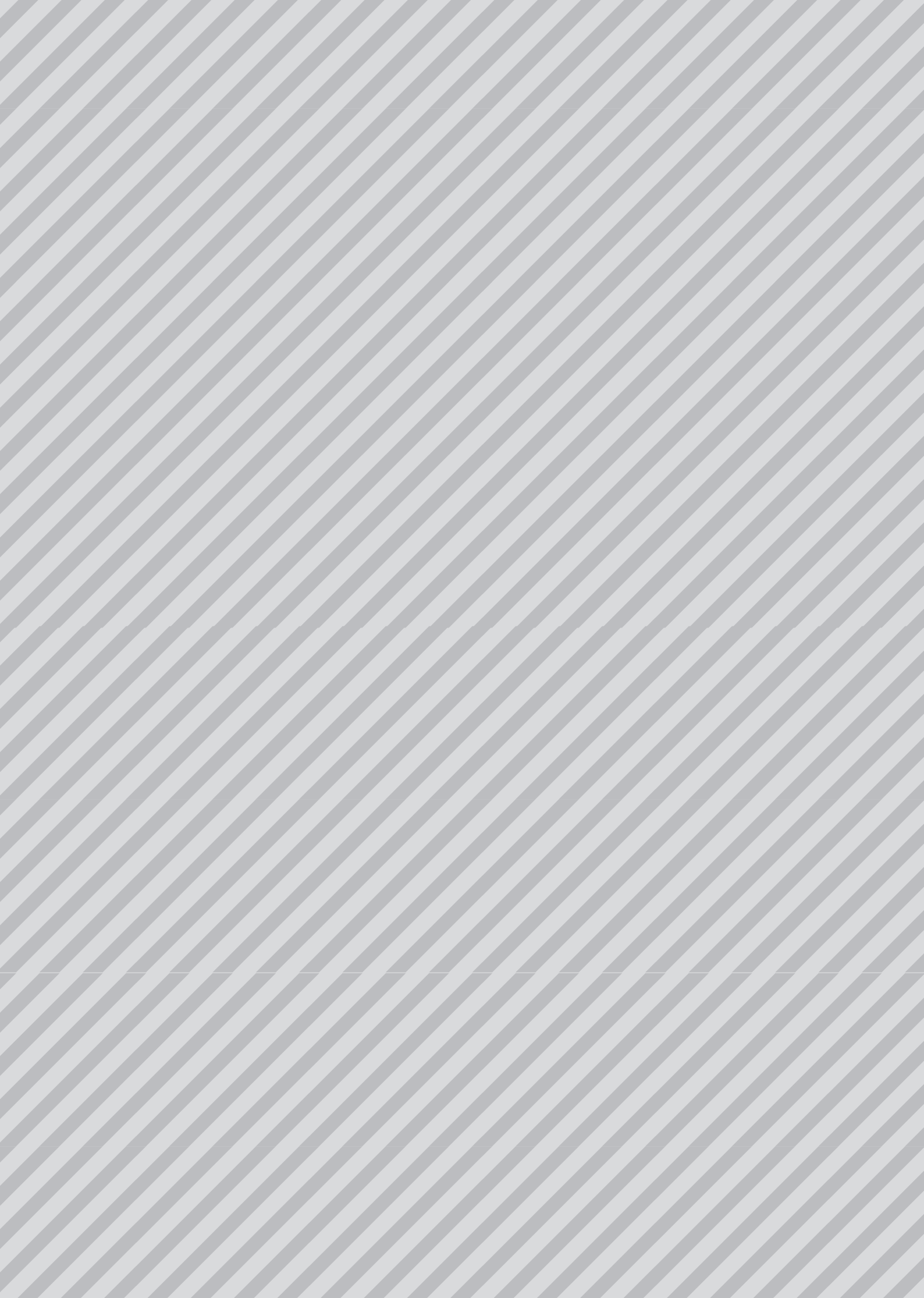
– AUUU! UIVANDO DE DOR, O LOBO CORREU PELA FLORESTA. EM POUCO TEMPO, JÁ ESTAVA MUITO, MAS MUITO DISTANTE.

JOÃOZINHO E LUIZINHO ABRAÇARAM ZEZINHO, QUE LHES ENSINOU UMA IMPORTANTE LIÇÃO:

– É PRECISO SEMPRE OBEDECER AOS CONSELHOS DA MAMÃE.

OS TRÊS PORQUINHOS. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

”



CHAPEUZINHO VERMELHO

(COLEÇÃO CONTA PRA MIM)

“

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA CHAPEUZINHO VERMELHO. UM DIA SUA MÃE LHE DISSE:
 – CHAPEUZINHO, LEVE ESTA CESTA COM BOLO E DOCES À CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ DOENTE. MAS TENHA CUIDADO! NÃO VÁ PELA FLORESTA NEM CONVERSE COM DESCONHECIDOS! CHAPEUZINHO PROMETEU IR PELA ESTRADINHA QUE CHEGAVA ATÉ A CASA DA VOVÓ. PORÉM, NO CAMINHO, DISTRAIU-SE COM OS BICHINHOS E, QUANDO SE DEU CONTA, ESTAVA NO MEIO DA FLORESTA. FOI ENTÃO QUE APARECEU O LOBO:

– ESTÁ PERDIDA, MENINA?

– NÃO, NÃO... ESTOU INDO PARA A CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ DOENTE. VOU LEVAR BOLO E DOCES PARA ELA.

– ORA, VÁ PELO CAMINHO DAS FLORES, MENINA! É MAIS CURTO! – DISSE O LOBO. CHAPEUZINHO CONCORDOU:

– ISSO MESMO! ASSIM TAMBÉM PODEREI COLHER FLORES PARA ELA! MAS O CAMINHO DAS FLORES ERA LONGO. O LOBO, POR SUA VEZ, NÃO PERDEU TEMPO. CHEGOU PRIMEIRO À CASA DA VOVÓ E BATEU À PORTA: – TOC! TOC! TOC!

– QUEM É? – PERGUNTOU A VOVÓ.

– SOU EU! A CHAPEUZINHO VERMELHO! – RESPONDEU O LOBO DISFARÇANDO A VOZ.

– É SÓ PEGAR A CHAVE DEBAIXO DO TAPETE DA ENTRADA, QUERIDA!

O LOBO ENTROU NA CASA, FOI DIRETO PARA O QUARTO E DEVOROU A VOVÓ. QUANDO CHAPEUZINHO VERMELHO CHEGOU, NOTOU QUE A PORTA ESTAVA ABERTA PENSOU: “HÁ ALGO DE ERRADO POR AQUI.” ELA ENTROU BEM DE MANSINHO, INDO ATÉ O QUARTO. E LÁ ESTAVA O LOBO, DISFARÇADO DE VOVÓ, COM A TOUCA NA CABEÇA E DEBAIXO DA COBERTA. CHAPEUZINHO ESTRANHOU:

– OI, VOVÓ! QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM!

– SÃO PARA TE OUVIR MELHOR, MINHA NETINHA.

– VOVÓ, QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM!

– SÃO PARA TE ENXERGAR MELHOR, MINHA NETINHA.

– VOVÓ, QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM!

– SÃO PARA TE ABRAÇAR, MINHA NETINHA.

– MAS, VOVÓ, QUE BOCA ENORME É ESSA?

– É PARA TE DEVORAR! O LOBO PULOU SOBRE CHAPEUZINHO E A ENGOLIU. DEPOIS VOLTOU PARA A CAMA E DORMIU. UM CAÇADOR QUE PASSAVA POR ALI OUVIU O LOBO A RONCAR E DESCONFIU:

– EU CONHEÇO A VOVÓ. ELA NÃO RONCA TÃO ALTO ASSIM. O CAÇADOR ENTROU NA CASA, VIU O LOBO RONCANDO NA CAMA E ABRIU O BARRIGÃO ENORME DO BICHO. DE LÁ SAÍRAM A VOVÓ E CHAPEUZINHO:

– UFA! OBRIGADA! ESTAVA TÃO ESCURO DENTRO DA BARRIGA DO LOBO! – DISSE A MENINA.

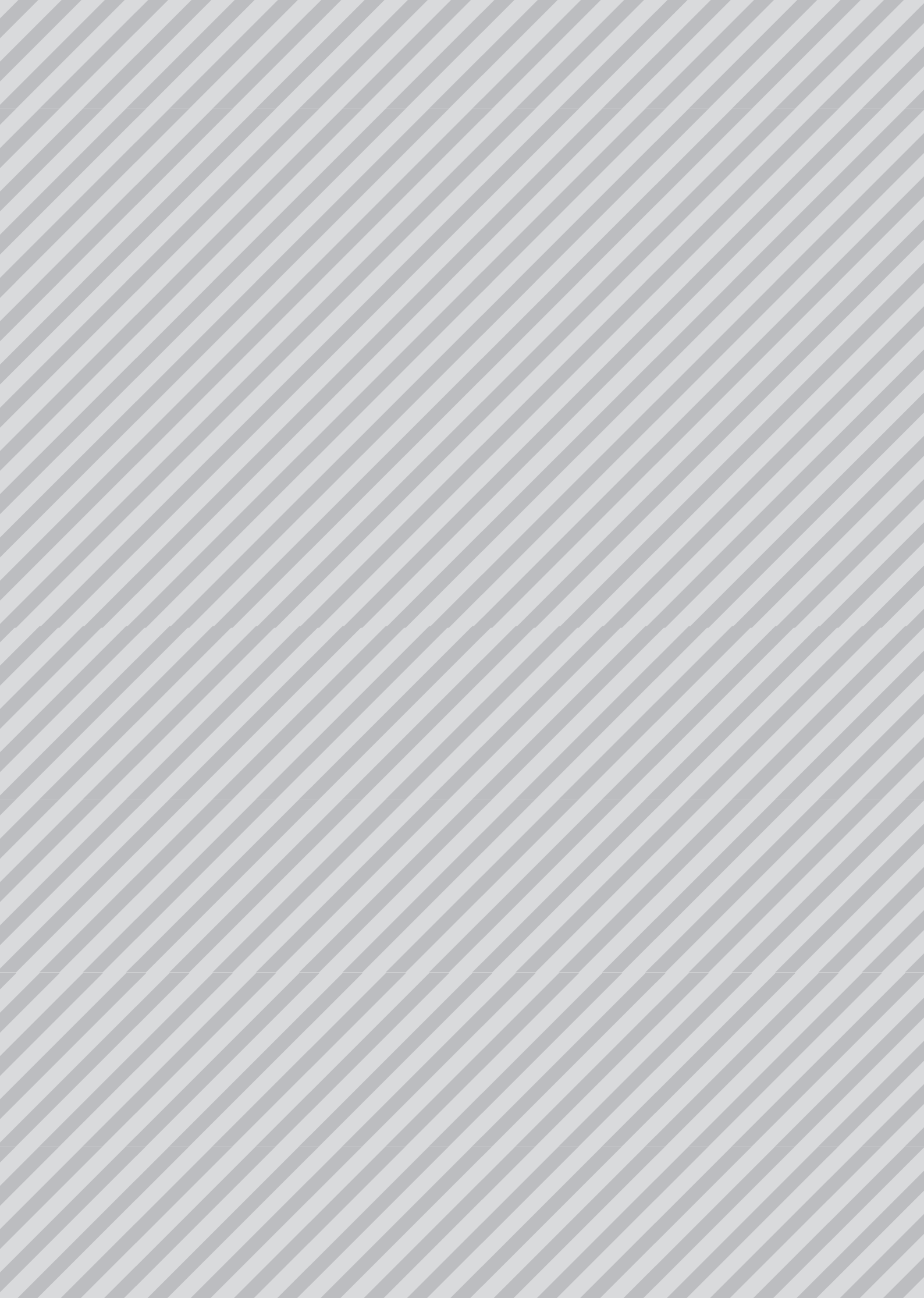
O CAÇADOR ENCHEU A BARRIGA DO LOBO COM PEDRAS E A COSTUROU BEM. QUANDO O MALVADO ACORDOU, SAIU TROPEÇANDO E CAIU NO RIO, PARA NUNCA MAIS VOLTAR. A VOVÓ, CHAPEUZINHO VERMELHO E O CAÇADOR FICARAM ALIVIADOS E FELIZES. CHAPEUZINHO ENTÃO PROMETEU:

– NUNCA MAIS ENTRAREI SOZINHA NA FLORESTA NEM DAREI OUVIDOS A ESTRANHOS! E FINALMENTE OS TRÊS SENTARAM-SE À MESA E COMERAM O BOLO E OS DOCES QUE CHAPEUZINHO VERMELHO TROUXE EM SUA CESTA.

CHAPEUZINHO VERMELHO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

”





“

O PATINHO FEIO

(COLEÇÃO CONTA PRA MIM)

EM UMA BELA MANHÃ, UMA PATA QUE CONSTRUIU SEU NINHO DE GRAVETOS PERTO DO LAGO. ENTÃO PASSOU A CHOCAR. E, DEPOIS DE TRINTA E TRÊS DIAS, CINCO DE SEIS OVOS SE QUEBRARAM, OS FILHOTINHOS NASCERAM TODOS BELOS E SAUDÁVEIS.

SORRINDO, A BICHARADA FOI VISITAR A MAMÃE E OS BEBÊS:

– QUE LINDOS PATINHOS, TÃO AMARELINHOS, JÁ APRENDENDO A NADAR!
MAS AINDA HAVIA UM OVO, QUE NÃO SE ABRIA.

A PATA CONTINUOU A CHOCAR. ENFIM, A CASCA TRINCOU E NASCEU UMA AVEZINHA BEM DIFERENTE, QUE NÃO TINHA A MESMA COR E GRACIOSIDADE DE SEUS IRMÃOS. A FAMÍLIA ACHAVA ISSO ESTRANHO:

– QUÁ-QUÁ-QUÁ! AQUELE PATINHO É CINZENTO! É DESAJEITADO! É FEIO!

O POBREZINHO ERA SEMPRE EXCLUÍDO. SENTIA-SE TRISTE E SOLITÁRIO E, DE TANTO SOFRER, RESOLVEU FUGIR

AO AMANHECER, SAIU EM BUSCA DE UM LAR QUE O ACOLHESSE. JÁ ANOITECENDO, O PATINHO CHEGOU A UMA LAGOA CHEIA DE MARRECOs. ELE SE APROXIMOU, MAS NOVAMENTE ZOMBARAM DELE:

– VOCÊ NÃO PERTENCE À NOSSA FAMÍLIA, PATO FEIO!

REJEITADO, O PATINHO PARTIU. NÃO SÓ NADOU, COMO ANDOU MUITO. QUANDO QUASE CHEGANDO À BEIRA DE UM RIO, VIU UM BANDO DE GANSOS FLUTUANDO SOBRE AS ÁGUAS.

– ELES SÃO CINZAS E SE PARECEM COMIGO. ACHEI A MINHA FAMÍLIA!

MAS OS GANSOS O EXPULSARAM COM RUÍDOS ESTRIDENTES:

– NÃO ACEITAMOS ESTRANHOS EM NOSSO LAR!

NO ENTANTO, O PATINHO DESPREZADO NUNCA DESISTIA...

NO DIA SEGUINTE, ENCONTROU UMA GRANDE LAGOA, ONDE VIVIAM AVES DE PESCOÇOS LONGOS. ESSAS AVES FORAM DÓCEIS COM O RECÉM-CHEGADO. ENTÃO, ELE RESOLVEU FICAR TODO O INVERNO, SENDO BEM CUIDADO E AMADO.

PASSADO O INVERNO, O PATO ACORDOU COM UM GRANDE ALVOROÇO:

– QUE LINDA PLUMAGEM! QUANTA BELEZA!

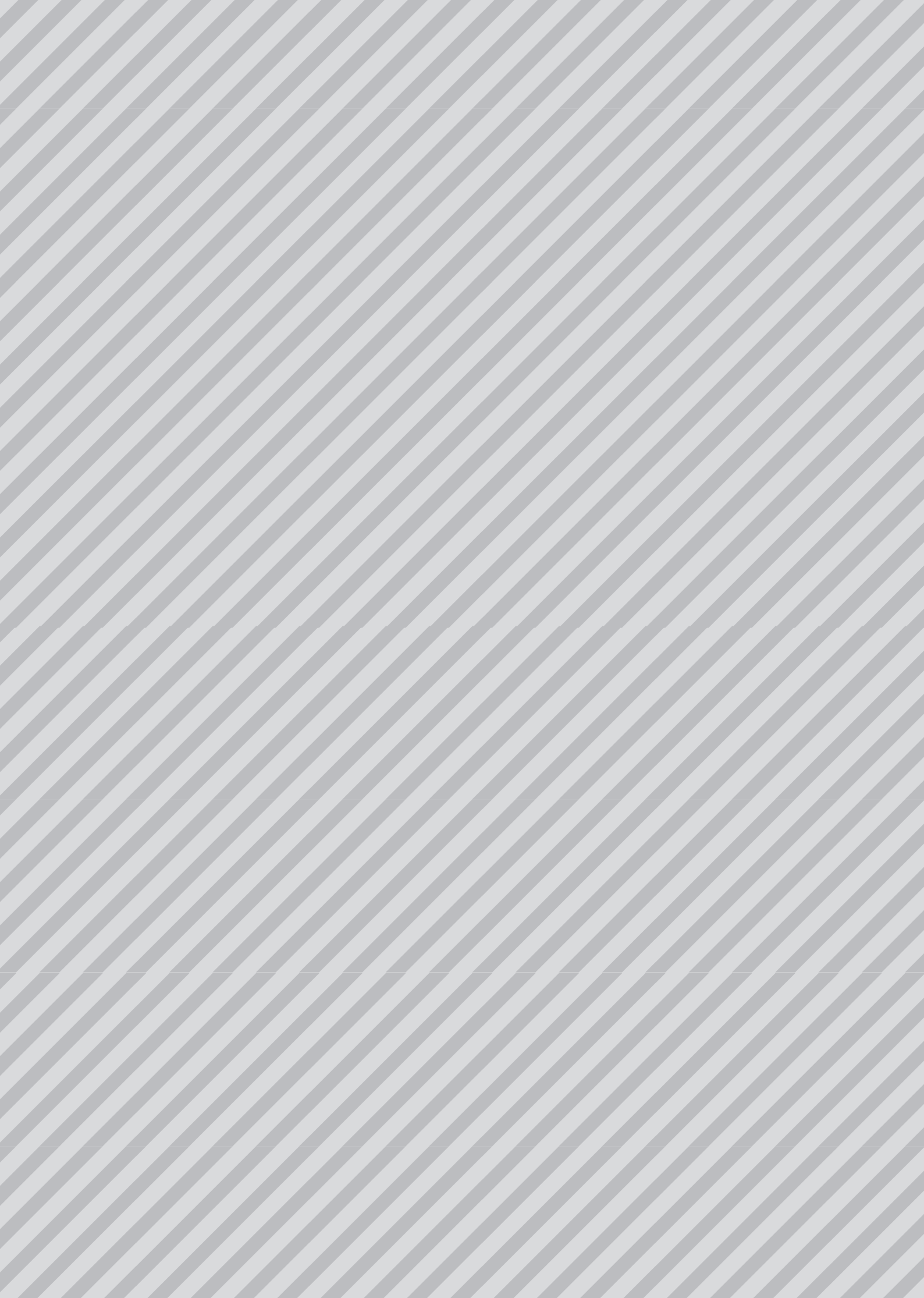
SEM ACREDITAR NOS ELOGIOS, ELE OLHOU PARA O REFLEXO NA ÁGUA E SE DEU CONTA DE QUE PERTENCIA ÀQUELA FAMÍLIA. NA VERDADE, O PATINHO FEIO ERA UM CISNE – O MAIS BONITO DE TODOS!

O PATINHO FEIO. COLEÇÃO CONTA PRA MIM. ORGANIZADO POR MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO - SEALF. BRASÍLIA, DF: MEC/SEALF, 2020.

”



RECORTE





Alfabetiza
Tchê

